O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Estável. Ventos — Do Ne ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,3-22,2; Santa Cruz, 27,2-20,6; Barão da Taquara, 28,0-22,0; Méier, 29,0-22,5; Penha, 27,9-22,5; Bangu, 28,6-22,0; Jardim Botânico, 28,2-22,0; Pão de Açúcar, 26,1-19,6 e Praça Quinze, 27,7-23,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8078

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr$ 0,50

Serão despendidos biliões de dólares em armamentos

Entra na etapa final das negociações o Pacto de Segurança do Atlântico Norte

Ajuda bélica a qualquer país do mundo que necessite de auxílio, a fim de resistir à agressão

WASHINGTON, 22 (De A. Depury, da United Press) — Revelou-se hoje que enquanto o pacto de segurança do Atlântico Norte entra na etapa final das negociações, o govêrno dos Estados Unidos começou a elaboração do projeto de lei, para que o Congresso o autorize a dispender biliões de dólares em armamentos para as Nações signatárias daquêle pacto. Espera-se que o referido projeto de lei seja debatido pelo Congresso em abril próximo.

Existe a impressão de que os negociadores das sete Nações darão os toques finais ao anteprojeto do Pacto de Segurança do Atlântico Norte, imprimindo-lhe a forma definitiva, no decorrer desta semana.

No Departamento de Estado, sob a presidência do ajudante do secretário de Estado — sr. Ernest A. Gross — uma comissão, da qual participam delegados das fôrças armadas e da administração da cooperação econômica, prepara o projeto de lei de ajuda militar norte-americana. Espera-se que o Departamento de Estado tenha a seu cargo determinar quais as nações que devem receber ajuda em armamentos, quantidade de armas e prioridade na sua distribuição. Soube-se que se planeja dar amplitude à ajuda em armamentos, para que não se circunscreva a países europeus, mas sim para que possa tornar-se extensiva a qualquer país de qualquer parte do mundo, que a necessite, para resistir à agressão. Destaca-se que primeiramente se prestará atenção às Nações ocidentais da Europa e signatárias do pacto. Esta impressão, aliás, adquire maior fôrça pelo fato de que um dos delegados militares às reuniões no Departamento de Estado é o major-general Lyman L. Lennitzer, que atuou como observador norte-americano, nas reuniões do verão passado, em Londres, do comitê militar das Nações signatárias do Pacto de Bruxelas (Bloco da Europa Ocidental). Informa-se que a relação sôbre a necessidade de armamentos, elaborada pelas ditas Nações, com o objetivo de corrigir as deficiências de que sofrem suas fôrças armadas, a fim de que possam contribuir com um mínimo de segurança na Europa, está sendo estudada pela comissão do Departamento de Estado.

Acredita-se que o total necessário vai além do que os Estados Unidos poderiam fornecer dentro do provável limite que o Congresso imporá às verbas que serão solicitadas. As deliberações, portanto, põem em foco o problema de como atender a estas necessidades, para manter o total dentro de uma soma que se calcula em cêrca de um bilhão de dólares. Destaca-se que essa soma terá que se ajustar tendo-se em conta não sòmente os compromissos norte-americanos de despesas no estrangeiro, como também o próprio programa armamentista dos Estados Unidos.

Acredita-se que a parte mais espinhosa do plano será a adoção de uma política, com o objetivo de enfrentar os problemas econômicos e industriais, que possam apresentar-se quando as exigências de matérias primas e mão de obra, tanto nos Estados Unidos, como no estrangeiro, começarem a concorrer entre si, em relação à recuperação e aos armamentos.

LI TSUNG-JEN ADVERTE OS COMUNISTAS CHINESES

Declarou que um ataque vermelho a Nanquim e Changai significaria o fim dos esforços de paz

Mais prestigiado, agora, o presidente interino — Sun-fo menos frio — Partida cordial para Kwelin

CANTÃO, 22 (A. P.) — O presidente em exercício, sr. Li Tsung-jen, declarou que os esforços de paz na China terminarão se os comunistas atravessarem o rio Yangtzé.

Não se sabe o que levou Li a fazer essa advertência, já que os comunistas há sete semanas se encontram imóveis ao norte do rio, enquanto prosseguem as negociações de paz.

Partiu para Kwelin

CANTÃO, 22 (A. P.) — O presidente interino da China, Li Tsung-jen partiu para Kwelin, depois de advertir os comunistas no sentido de não atravessarem o rio Yang-tzé, no caso de êles desejarem a paz. Disse o presidente em exercício que um ataque vermelho contra Nankin ou Shangai significaria o fim dos esforços de paz.

A partida de Li Tsung-jen foi muito mais cordial do que a sua chegada. O presidente interino veio aqui a fim de persuadir o «premier» Sun Fo e o gabinete a regressarem a Nanquim.

Sun Fo e o gabinete foram ao o aeropôrto despedir-se do presidente, a despeito de terem mostrado certa frieza para com êle nos primeiros dias de sua chegada.

Reunem-se os líderes nacionalistas

NANQUIN, 22 (De Chan kuosin, da U. P.) — Os mais conhecidos líderes nacionalistas chinêses, que se achavam espalhados por todo o país, começaram a reunir-se nesta capital, dispostos a reiniciar as conversações de paz com os comunistas. Tal fato se origina da posição política cada vez mais sólida do presidente provisório da China, sr. Li Tsung-jen, paladino do acôrdo pacífico nas melhores condições possíveis com os vermelhos. O ministro sem pasta e delegado da paz, sr. Chang Chih-ching, chegou também a esta capital, procedente de Lanchow. Espera-se de um momento para outro a chegada do ministro sem pasta, sr. Crang-chun, e de outros importantes membros do gabinete do presidente Tsung-jen. Nesta capital encontra-se, há vários dias, outro delegado da paz, sr. Crung Tien-shin, membro do govêrno. Também grande número de legisladores se acha a caminho de Naiquin, a fim de tomar parte na reunião do Yuan Legislativo, organismo que tem a faculdade de dizer a palavra final a respeito da paz com os comunistas.

Informa-se que a reunião do Yuan Legislativo será dedicada exclusivamente à preparação do plano definitivo de paz para submetê-lo à consideração dos comunistas. Notícias dignas de crédito, procedentes de Peiping, dizem que o líder comunista Mao Tze-tung concordou em receber o enviado de paz do govêrno nacionalista Shao Li-tse e os informantes abrigam esperanças de que a paz será estabelecida na China antes da próxima primavera.

Tais notícias, obtidas de pessoas que estão em contacto com Peiping, dizem que vários membros da delegação de paz naquela cidade visitaram hoje o Q. G. comunista em Shan Chih-Chuang, para entrevistar-se com o líder vermelho, sr. Mao Tze-tung. Outras notícias procedentes de Cantão dizem, por outro lado, que, em consequência das diversas entrevistas celebradas ali pelo presidente interino, sr. Li Tsung-jen, a posição dêste ficou consideràvelmente fortalecida, tanto que o primeiro ministro, sr. Sun Fo, partidário da continuação da guerra civil, está disposto a vir a esta capital, quinta-feira, para participar dos preparativos destinados a concluir os trabalhos para a Conferência de Paz com os comunistas.

Ataque ao Kuomintang

CHANGAI, 22 (U. P.) — O rádio comunista iniciou violenta campanha de propaganda, atacando duramente os funcionários do Kuomintang, por terem permitido a execução de três operários de ônibus em Changai, como resultado de um distúrbio grevista, ocorrido na semana passada.

Condenando como «atos criminosos» o fuzilamento sumário dos três trabalhadores, o rádio vermelho disse que êsse incidente e outros «assassinatos» semelhantes de civis e a prisão de «elementos democráticos» demonstram que são «hipócritas os gestos de paz da moribunda pandilha do Kuomintang». Advertiu o rádio os funcionários do Kuomintang que, ou suspendam os «crimes sangrentos» como êsses ou não haverá razão para que se confie em suas gestões de paz. Afirmou que o Exército comunista levará à justiça os assassinos dos operários de ônibus «não importa para onde fujam».

«Esse incidente só demonstra» — acrescentou — «o que o Kuomintang entende por paz e que a paz verdadeira sòmente se pode obter castigando severamente os delinquentes de guerra». Alegou que muitos inimigos políticos do Kuomintang, encarcerados em Changai «foram assassinados secretamente ou lançados ao rio Whang-poo, por um organismo policial secreto. Concluiu dizendo que essas execuções haviam provocado grande indignação em Peiping, onde numerosos operários e estudantes exigem vingança.

FORA DA LEI O "DEUTSCHMARK" SOVIÉTICO

Declara o coronel Frank Howley que só o marco ocidental terá curso legal no setor anglo-franco-americano de Berlim

BERLIM, 22 (Joseph Fleming, da U. P.) — O cel. Frank L. Howley, comandante norte-americano do setor ocidental de Berlim, revelou ter recomendado que fôsse pôsto fora da lei o «Deutschmark» apoiado pelos Soviets, na parte ocidental de Berlim, e que o marco ocidental fôsse declarado a única moeda legal.

Em entrevista, Howley propôs que fôssem tomadas medidas drásticas relativamente ao problema monetário de Berlim. E' esta a questão básica da disputa entre o Leste e o Oeste, à qual dividiu em duas partes e levou os russos ao bloqueio da cidade.

«O marco oriental tem que ser pôsto fora da lei em Berlim Ocidental e o marco ocidental deve passar a ser o único padrão monetário legal», insistiu Howley. «Temos que fazer do marco ocidental o único marco legal, se quisermos fazer frente ao bloqueio que poderia prolongar-se indefinidamente», acrescentou, dizendo que havia recomendado essa importante mudança de orientação às autoridades mais altas do que êle. Não obstante a premente necessidade de pôr fora da lei o marco soviético, disse êle, a questão pròvàvelmente terá que seguir os canais regulares, até chegar ao nível dos governos, para uma decisão.

Bulganin faz um apêlo aos soldados russos

Devem manter-se prontos para o combate num nível superior, diante da "omeaçã" americana de domínio do mundo

Ordem do dia emitida por motivo da passagem do 31.º aniversário do exército vermelho

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissôra de Moscou informa que o ministro das Fôrças Armadas soviético, N. A. Bulganin, numa ordem do dia emitida por motivo do 31.º aniversário do Exército soviético, fêz um apêlo aos soldados russos para que «se mantenham infatigàvelmente prontos para o combate num nível superior», porquanto os Estados Unidos tencionam dominar o mundo por meio da fôrça.

A ordem foi emitida na manhã de quarta-feira (hora de Moscou) e dizia que, «enquanto os círculos dominantes dos Estados Unidos da América pretendem estabelecer pela fôrça o domínio do mundo, praticam uma política de agressão e querem desencadear uma nova guerra, a União Soviética realiza com êxito um plano para o desenvolvimento da economia nacional e mantem-se em seu esfôrço por alcançar uma paz democrática permanente em todo o mundo». Nestas condições, as fôrças armadas soviéticas têm que se manter infatigàvelmente preparadas para o combate num nível superior. O povo soviético deve estar seguro de que o nosso Exército, fôrça aérea e armada velarão pela segurança da pátria socialista».

Bulganin disse que «os sargentos e sub-oficiais, soldados e marinheiros devem estudar diligentemente a profissão militar e cumprir sem vacilação os regulamentos militares e as ordens de seus superiores. Devem conhecer a fundo suas armas e aumentar seus conhecimentos, devem multiplicar as fileiras daquêles, que se distinguiram pelo seu excelente adestramento militar e político.

«Ao realizar êstes importantes trabalhos, inspiramo-nos nas glórias do povo soviético, em sua luta por cumprir o plano quinquenal de após-guerra antes do tempo fixado, na determinação dos povos soviéticos de conseguir novas vitórias na senda do comunismo».

Por outro lado, o tenente-general S. Shatilov, sub-diretor-chefe da Junta Política das Fôrças Armadas Soviéticas, disse, num discurso pronunciado ao microfone da rádio de Moscou, que «nos anos da guerra civil o exército soviético rechaçou, primeiro, o perigoso ataque desfechado pelos imperialistas, obrigando a debandar as hordas de 14 potências, da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Alemanha, Japão e outros». Acrescentou que «as fôrças armadas soviéticas emergiram da segunda guerra mundial muito mais fortes e vigorosas. Os homens do exército soviético vigiam o nosso trabalho pacífico aperfeiçoando seus conhecimentos militares, políticos e técnicos».

Bulganin ordenou sejam disparados 20 tiros de artilharia em Moscou, nas capitais da República da União e em Kalingrado, Lovov, Khabarovsk, Vladivostok, Pôrto Arthur, Leningrado, Stalingrado, Sebastopol e Odesa.

O ministro soviético terminou dizendo: «Viva a poderosa mãe pátria soviética! Viva o nosso govêrno soviético! Viva o glorioso partido comunista! Viva o inspirador e organizador das nossas vitórias, o nosso líder e mestre, o grande Stalin».

Não interfere o Exército na política

Desmente o general Sosa Molina os boatos recentemente propalados na Argentina e no estrangeiro

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O general José Humberto de Sosa Molina, ministro da Guerra, negou enèrgicamente os boatos sôbre a interferência do Exército na política do país.

Durante a recente greve dos gráficos, que veio privar esta capital de todos os seus jornais, já há quinze dias, correram com insistência, inúmeros boatos, sem qualquer confirmação, inclusive o de que tinha havido várias conferências entre os chefes militares e o presidente Perón. Alguns dêsses boatos chegaram a ter repercussão no estrangeiro.

Agora, o Departamento Oficial de Imprensa, referindo-se a um discurso ontem pronunciado pelo general Sosa Molina, citou-o como tendo dito que êsses boatos são, não apenas falsos, como também mal-intencionados.

O ministro da Guerra teria dito, segundo a versão oficial do Departamento, que essas versões sôbre pretensas interferências ativas do Exército em assuntos puramente políticos, constituem um insulto às Fôrças Armadas que — disse êle — respeitam e prestigiam as autoridades eleitas pelo povo.

Em todo o seu discurso, o general Sosa Molina não citou o presidente Perón por seu nome.

Morreu Guenther Prien

COPENHAGUE, 22 (A. P.) — Um antigo adido aeronáutico da Dinamarca, em Moscou, diz ter recebido a informação de que morreu num acidente, perto de Moscou, o famoso oficial de marinha da Alemanha, Guenther Prien, que comandava o submarino alemão que pôs a pique o couraçado britânico «Royal Oak».

Despede-se da vida pública o sr. Sebastião Sampaio

CIDADE DO MÉXICO, 22 (U. P.) — O presidente Miguel Alemán, do México, recebeu a visita oficial de despedida do ex-embaixador brasileiro Sebastião Sampaio, que foi recentemente aposentado no seu govêrno. O sr. Sampaio declarou que pretende recolher-se à vida privada, em seu país.

Faleceu Vaca Chavez

LA PAZ, 22 (A. P.) — Faleceu, hoje, Fabian Vaca Chavez, político, diplomata e um dos escritores e historiadores de mais prestígio na Bolívia.

Ex-ministro das Relações Exteriores, o extinto também ocupou a chefia de várias outras e foi embaixador da Bolívia no Paraguai, Brasil e México.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel.: 22-7962

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Se o Exército russo ocupasse a França algum dia

Maurice Thorez, líder comunista, prognostica que o povo de sua pátria cooperaria com os invasores

Seria recebido como o fôra na Polônia, Rumânia e Iugoslávia — Diz que a URSS não é agressora

PARIS, 22 (U. P.) — Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista Francês, prognosticou hoje que o povo francês cooperaria com o Exército russo, caso êste ocupasse a França, numa guerra futura.

Thorez fêz êsse prognóstico na reunião de emergência do Comitê Central do partido e suas palavras foram publicadas na forma de comunicado. Acrescentou que a ocupação do exército russo seria recebida aqui como o fôra na Polônia, Rumânia ou Iugoslávia. Esclarece que essa declaração constitui a resposta a perguntas formuladas por «inimigos do povo que tentam pôr-nos em situação embaraçosa. Já que a pergunta nos foi feita, respondamos claramente: se os esforços comuns de todos os franceses amantes da liberdade e da paz, não conseguirem situar nosso país ao lado da democracia e da paz; se, como resultado disso, nosso país fôsse arrastado, contra a sua vontade, a participar na guerra anti-soviética e se, nessas condições, o exército soviético, em defesa da causa do povo e do socialismo, tiver que expulsar os agressores do nosso solo, poderiam os operários do povo da França conduzir-se para com o exército soviético de maneira diferente daquela como se conduziram os operários da Rumânia, Polônia, Iugoslávia, etc.?

Declarou Thorez que a União Soviética jamais seria agressora, nem poderia assumir posição agressora contra nenhum outro país. «O país do socialismo não pode, por definição, praticar política de agressão e guerra, que é coisa das potências imperialistas. Baseamo-nos em fatos e não em hipóteses. Os fatos atuais são: cooperação ativa do govêrno francês com a política agressora dos imperialismos anglo-saxões, presença de um Estado maior geral estrangeiro em Fontainebleau, transformação do nosso país e dos territórios franceses do ultra-mar em bases de agressão contra a U. R. S. S. e países da democracia popular».

A reunião do Comitê Central do partido foi secreta. O comunicado não dava mais detalhes.

Armistício entre o Egito e Israel

CAIRO, 22 (U. P.) — Uma fonte fidedigna revelou, esta noite, que se espera que o armistício entre o Egito e Israel, seja assinado dentro das próximas 24 horas, dando a entender que o Egito aceitou os têrmos propostos pelo mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dr. Ralph Bunche.

A citada fonte assegurou que existe a possibilidade de o armistício ser assinado ainda antes. Israel já anunciou que está disposto a assinar o acôrdo tão logo o Egito aceite as condições fixadas pelo dr. Bunche.

Os delegados egípcios às negociações do armistício chegaram ontem a esta capital procedentes de Rodes para submeter o acôrdo à consideração do govêrno egípcio.

Contrôle das exportações americanas

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Senado aprovou e encaminhou à Casa Branca, o projeto de lei que prorroga até 30 de junho de 1951, a autorização dada ao Executivo para controlar as exportações.

A aprovação foi unânime.

A Câmara já havia aprovado o projeto a 17 do corrente.

TOGLIATTI ACUSA PIO XII

Criticou o Santo Padre por ter determinado a realização de missas especiais a 3 de abril — Nova linha comunista

ROMA, 22 (De John P. Mc Knight, da A. P.) — Palmiro Togliatti, líder comunista italiano, acusou o Papa Pio XII de procurar organizar uma "Santa Aliança" contra os países comunistas. Nas provas de um artigo a ser publicado no próximo número do semanário comunista "Vie Nuove", Togliatti, sob o título de "Deus e o Pacto do Atlântico", critica o papa por ter determinado a realização de missas especiais, a 3 de abril "para expiar os crimes dos inimigos de Deus", que condenaram o cardeal Josef Mindszenty à prisão perpétua.

Evidentemente, Togliatti, que sempre procurou evitar um conflito com a Igreja na Itália predominantemente católica, estava dando uma nova linha comunista. Caso o partido abandone sua política de moderação com a Igreja, dizem os observadores, isto significa a admissão de que os comunistas não conseguiram atrair as massas católicas com a promessa de melhorar a sua sorte.

O líder comunista italiano dedica a maior parte do seu artigo à declaração de Pio XII de que aplaudia "os passos dados pelos Estados Unidos juntamente com os países da Europa Ocidental para uma aliança mais estreita, a fim de afastar os desastres como as discórdias civis e guerras que, no futuro, com as novas armas, poderão causar imensa destruição". Afirmou Togliatti que isto constitui um endôsso implícito ao futuro Pacto do Atlântico. "Com essas palavras, diz o líder comunista italiano, "o papa declarou francamente, sem reticência ou fingimento, que deseja uma Santa Aliança contra os povos que praticaram o terrível sacrilégio de se libertarem do capitalismo e do imperialismo".

O PACTO DO ATLÂNTICO E A UNIÃO OCIDENTAL

Por PERTINAX

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, 22 — (France Presse) — Os discursos pronunciados em 14 do corrente, no Senado de Washington por Vandenberg e Connally, para afirmar os direitos do Congresso em matéria de política externa merecem ser inscritos na história dos Estados Unidos: só o Congresso pode declarar guerra e seu voto é necessário em cada caso particular.

Outrora, em Londres, chamavam-se "inglêses pequenos" os homens que se desinteressavam do Império, que roíam os créditos da Marinha, etc. Por êsse critério, Connally e Vandenberg deveriam ser classificados de "pequenos americanos". As teses que defenderam no dia 14, se tomadas ao pé da letra, excluem a possibilidade, para os Estados Unidos, de qualquer aliança permanente ou temporária, privando-o da oportunidade duradoura de exercer no mundo o papel de comando e direção que a vitória lhes conferiu.

Reflitamos bem: o compromisso de aliança é essencialmente um compromisso tomado muito tempo antes de declarar guerra, nesta ou naquela circunstância definida, com maior ou menor precisão.

Evidentemente, se admitirmos que num dado país, o Executivo deve abster-se de fazer promessas suscetíveis de diminuir a liberdade parlamentar de optar, num momento dado, entre a guerra e a paz, qualquer outra aliança que não a de execução imediata, fica-lhe automàticamente proibida. E sem alianças a longo prazo, não pode existir coligação de nenhum gênero, nem Nações Unidas, nem grupos regionais, nem mesmo política externa.

Alegar-se-á talvez que o monopólio (temporário) da arma atômica comporta uma certa onipotência. E' certo, mas essa onipotência não é absoluta. Não é permanente. Seria imprudente basear sôbre ela uma divisão dos poderes governamentais. Asseguram-nos que a tempestade que se elevou provocada pelos dois discursos já amainou, que uma fórmula de acôrdo será encontrada e que, em perfeita harmonia, o artigo decisivo do Pacto do Atlântico (o compromisso de fato, senão de direito dos Estados Unidos a empreender ação contra um eventual agressor) será redigido ainda esta semana.

Aceitamos o prognóstico. Já se perdeu muito tempo. Se as coisas continuam deslizando no mesmo ritmo lento, nunca será organizada a comunidade do Atlântico!... "Vacuum" militar é ainda hoje, e vacum militar continuará sendo.

Em 17 de março próximo, fará um ano da assinatura do tratado de Bruxelas. Uma complexa organização foi construída. O Conselho Consultivo, o Conselho dos Ministros da Defesa, dos Ministros de Finanças, o Comitê Político Permanente, o Comitê Militar, um grande Estado Maior está trabalhando sob as ordens do marechal Montgomery; o castelo de Fontainebleau foi adaptado para alojá-lo. Tudo isso leva o nome pomposo de União Ocidental. Mas a União Ocidental existe apenas no papel. Não deixaremos de proclamar: a União só pode ter substância pelos Estados Unidos.

Ora, em doze meses, nada se realizou. No entanto, por telegrama, o general Marshall, então secretário de Estado, aconselhou Bevin e Bidault a assinarem o Pacto de Bruxelas. Estes desejavam ir imediatamente a Washington para não perder tempo. Mas nunca partiram.

Afirma-se que o material de guerra fornecido dos excedentes americanos deu para armar, nos últimos meses, várias divisões francesas e italianas. A informação não é exata. Os italianos foram beneficiados com o material de três divisões que os americanos retiraram, depois da conclusão da paz com a Itália, da região setentrional da península e dos arredores de Trieste.

Quanto aos franceses, se alguns créditos lhes foram abertos nos últimos meses, já não alcançaram "excedentes" americanos para adquirir. A única medida prática que se pode mencionar é a seguinte: as magras divisões inglêsas e americanas das fronteiras da Alemanha são mantidas numa solidariedade de comando, de treinamento e instrução mais rigorosa do que antes. Mas os efetivos são insuficientes. Em suma, todo o oeste do continente continua defendido apenas, hoje como ontem, pelas bombas americanas. A Europa ocidental não tem, de modo algum, consciência de uma renovação de sua fôrça. Sente-se, pelo contrário, na dependência de fatores que não lhe são próprios, do desconhecido, do icognoscível.

E, no entanto, o general Clay comportava-se como se a União Ocidental existisse, na plenitude de seus recursos, como se estivesse armada dos pés à cabeça. Em certa época, falou sèriamente em lançar para frente carros blindados e caminhões, para transporte de víveres. Agora, porém, continuará êle capaz de tentativas tão ousadas?

Seja como fôr, deveria haver, para apoiar o Pacto de Bruxelas, de que os Estados Unidos não participaram, outra coisa além de um Pacto do Atlântico, que levará sua assinatura, mas que, na melhor das hipóteses, imporá, aos seus participantes, deveres menos rigorosos do que os que comporta o primeiro.

E sobretudo, não deveria haver no Senado americano homens que não admitissem, mesmo na prática, aquilo que George Washington já considerava indispensável: alianças que correspondessem às necessidades do momento. (Setembro de 1796).

Porque, em fim de contas, as aventurosas atitudes americanas no caso da Alemanha poderão significar que os franceses, belgas, inglêses e holandêses terão de pagar muito caro pelos potes que quebraram os americanos.

Mais duas santas

São ambos de origem italiana

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — A Congregação dos Ritos, da Igreja Católica Romana, leu hoje para o Papa a sua aprovação final à canonização de mais duas Santas, ambas de origem italiana.

Trata-se de Bem-aventurada Bartolomea Capitanio, fundadora das Irmãs de Caridade, que morreu em 1833, e que foi beatificada em 30 de maio de 1926; e Giuseppa Rossello, fundadora da Ordem das Filhas de Nossa Senhora de Misericórdia, falecida em 1880, e beatificada a 1.º de novembro de 1938.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

MABE
(Moderna Associação Brasileira de Ensino)
COLÉGIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATÓRIOS
Escola Técnica de Comércio e Curso Primário Central
INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS
RUA RIACHUELO Nº 124 — 42-3461
37 anos de existência — Ensino eficiente — Idoneidade absoluta — Instalações modelares — Frequentado anualmente por cêrca de 3 500 moços e moças — Módicas contribuições.
Matrículas abertas para os cursos: PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CLÁSSICO — CIENTÍFICO — COMERCIAL BÁSICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE, pela manhã, à tarde e à noite

FALOU CLARO

JOEL SILVEIRA

NÃO acredito que o vice-presidente da Comissão de Preços seja um leviano ou um interessado. Se o sr. Luís Rollemberg, que me afirmam homem de muito estudo e muita competência, comparece perante os jornais veiculando gravíssimas acusações a uma pretensa campanha de sabotagem dos "trusts" contra o trigo nacional, é porque alguma coisa há. E se existe alguma coisa, compete ao sr. Rollemberg trazê-la ao conhecimento do público, interessadíssimo em tomar conhecimento dos fatos que provarão a sensacional denúncia.

Não é segrêdo para ninguém que há por aí muita gente interessada na derrota da nossa "batalha do trigo", na qual tanto se empenhou o falecido sr. Fernando Costa e se empenha agora, com melhor sucesso, o sr. Daniel de Carvalho. A guerra surda e fria só pode partir daquêles que nada têm a lucrar com o incremento da nossa produção tritícola, cuja consequência imediata seria a de nos libertar do fornecedor estrangeiro, que nos fica pelos olhos da cara, e que de vez em quando, como no caso da Argentina, especula fria e perversamente com as nossas necessidades e mínguas. O trigo brasileiro, que até ontem era uma esperança esgarçada e teórica, ganhou forma — é hoje realidade concreta, capaz de ser pegada e avaliada. Mobilizam-se, portanto, os aflitos defensores do trigo estrangeiro, pois a palavra de ordem do "trust" monopolizador deve ser a de que se esforcem todos os seus agentes no sentido de que a produção nacional seja entravada de qualquer maneira.

Promete o sr. Rollemberg fazer importantes revelações sôbre como vem operando em nosso país a campanha de sabotagem dos inimigos do trigo brasileiro. E' possível mesmo que no instante em que estamos aqui a escrever esta nota, já tenha êle, na Câmara Federal, desenrolado o novêlo de tôda uma história escabrosa, como sempre acontecem ser êsses romances nos quais aparecem como principais personagens agentes dos monopólios e cartéis, inimigos perênes da emancipação econômica das nações que até então se encontravam sob seu domínio.

Entrementes, de Nova York nos chega a última mensagem agrária de mr. John Abbink. Repetiu êle lá os mesmos argumentos desconfortadores que andou recitando por aqui, ao som da mais plangente lira virgiliana. Aos que ainda estão na dúvida se mr. Abbink declarou ou não, na Bahia, que não devemos pensar em industrialização, e sim nas nossas batatas e nos nossos quiabos, aconselhamos a leitura do resumo do seu discurso de Nova York, ontem publicado nos jornais. O homem foi claro; mais do que claro, foi cristalino. Após nos pintar como pobres e miseráveis, às vésperas de um colapso fatal, criticou cruelmente a nossa ridícula mania de industrialização, de exploração do petróleo, etc., coisas que de maneira alguma ficam bem num país que nasceu para o roçado.

Mas se estamos pobres e famintos — por que o estamos? Não será a situação presente, de dificuldades e restrições, uma consequência dêsse estado de coisas, agrário e semi-colonial, que mr. Abbink pretende que entre nós se perpetue indefinidamente? Claro que é. Mr. Abbink sabe disso. E mr. Bouças também.

Fechado pelos "comandos" um botequim

Multas por falta de asseio e intimações para cumprimento de exigências

Os "comandos" sanitários da Prefeitura realizaram, ontem, duas diligências, uma no centro urbano, e outra na zona sul.

No centro da cidade foram inspecionadas as seguintes casas comerciais: "Café e Restaurante", na avenida Tomé de Sousa n.º 183, pertencente à firma Otero & Hermaios: multado por falta de assentimento (funcionando ilegalmente) e intimado a cumprir várias exigências; "Leiteria", da firma A. P. Brito & Silveira, sita à avenida Presidente Vargas n.º 1258; multada por diversas infrações e intimada a cumprir diversas exigências; "Armazém" (líquidos e comestíveis), da firma M. Castro & Santos, sito à avenida Presidente Vargas n.º 2396: multado por diversas infrações e intimado a cumprir diversas exigências; "Botequim", da firma Rodrigues Costa, na avenida Presidente Vargas, n.º 2398: interditado por 24 horas por ter sido encontrado em péssimas condições de asseio. Foi multado e intimado a cumprir dentro de curto prazo tôdas as exigências sanitárias julgadas necessárias; e o "Café e Bar", sito à rua da Alfândega n.º 130: multado por falta de higiene e intimado ao cumprimento de inúmeras exigências de acôrdo com o Código Sanitário.

Na zona sul, foram inspecionados pelos "comandos": "Restaurante", à rua Visconde de Pirajá n.º 64: multado por falta de asseio; "Botequim", à avenida Henrique Dumont n.º 12: multado por falta de asseio; "Botequim", na rua Cosme Velho n.º 246: multado por falta de carteira de saúde; "Bar e Restaurante" na avenida Atlântica n.º 014: multado por falta de asseio; Bar (frutas e comestíveis), na rua Constante Ramos n.º 10-B: multado por possuir a venda gêneros deteriorados. Foram inutilizadas, por ordem dos sanitaristas, doze latas de doces marca "Del Rio" e grande quantidade de frutas estragadas; "Botequim", na rua Constante Ramos n.º 109: multado por falta de asseio; e o "Botequim e Leiteria", na rua São João Batista n.º 52: multado por absoluta falta de higiene e intimado a cumprir várias exigências.

Queria a vereadora bater no jornalista

AINDA O CASO DE S. BERNARDO DOS CAMPOS

S. BERNARDO DOS CAMPOS, 22 (Asapress)—Continuam provocando comentários os distúrbios ocorridos nesta cidade com a vereadora Terêsa Delta. Segundo testemunhas oculares, essa vereadora, que preside últimamente a Câmara Municipal, às 11.30 horas de domingo, procurou o jornalista Osvaldo Haeser, diretor do jornal à entrada de um restaurante, dizendo-lhe: "Vem aqui para você apanhar". A vereadora fazia-se acompanhar de vários conhecidos. Um dêstes teria atingido com um chicote o jornalista, que, para o atemorizar, teria atirado para o chão, [illegible]. A vereadora, entretanto, disse que o jornalista vem movendo uma campanha de difamação contra ela. O sr. Osvaldo Haeser, por sua vez, afirma que a presidente da Câmara precisa ser submetida a um exame mental, em virtude de suas últimas atitudes.

Agitação na Assembléia Fluminense por causa do jôgo em Itaboraí

Envolvido nos acontecimentos o presidente Leal Júnior — Críticas ao governador do Estado por motivo da exoneração do delegado responsável pela diligência de que resultou a prisão de 14 contraventores — Necessidade de uma atitude enérgica de combate ao flagelo do jôgo — Sugerido ao Executivo o reajustamento dos salários dos contratados, diaristas e tarefeiros — Duas sessões foram realizadas ante-ontem para tratar do reajustamento do funcionalismo fluminense — Intromissão indébita do delegado do Trabalho

Tendo realizado duas sessões ante-ontem, a Assembléia Fluminense aprovou, em primeira e segunda discussão, o projeto de n. 412, que motivou a sua convocação extraordinária a partir do dia 15 de dezembro último. Esse projeto, que dispõe sôbre a melhoria de vencimentos do funcionalismo, foi incluído na ordem do dia da sessão de hoje, em terceira discussão, quando serão recebidas as emendas do plenário ao substitutivo das comissões reunidas.

O PSD, responsabilizado pelas delongas no estudo dêsse projeto, delongas que quase tornaram inútil a dispendiosa convocação extraordinária, está agora interessado em votá-lo ràpidamente.

PROTESTOS CONTRA A EXONERAÇÃO DO DELEGADO DE ITABORAÍ

O udenista Saramago Pinheiro continuou, ontem, o discurso que iniciou na primeira das sessões realizadas na véspera em tôrno da demissão do delegado de polícia do Município de Itaboraí, Célio Alberto de Carvalho, acentuando que o seu interêsse em defender aquela autoridade não era de caráter político-pessoal, porque êle não poderia servir aos seus interêsses políticos, uma vez que se trata do genro de um vereador pessedista.

Depois de relatar com minúcias uma rumorosa diligência policial efetuada num bar de propriedade de um parente próximo do presidente da Assembléia, sr. Leal Júnior, estando êste presente, quando foram presos quatorze contraventores do jôgo, o orador disse:

— «Qual o interêsse que poderia ter em nessa conjuntura? Era aquêle que os nobres deputados pessedistas não alcançam — o de resguardar a própria dignidade da administração fluminense e mesmo, da pessoa do senhor governador, que não podia, mais uma vez, servir de jôgo aos interêsses políticos do sr. Leal Júnior. Apesar, entretanto, das nossas advertências, dos nossos apêlos e de ter o governador pleno conhecimento dos fatos, preferiu s. ex., exonerar a autoridade, preferiu perder perante os itaboraienses a oportunidade ímpar de demonstrar que, para coibir o jôgo, iria até o ponto de contrariar o ilustre presidente da Assembléia».

EXALTADA DISCUSSÃO

A oração do sr. Saramago Pinheiro, continuada em mais de uma sessão, tem suscitado acalorados debates políticos, levando o sr. Leal Júnior a intervir, pela primeira vez, nas discussões do recinto. Sustentou o orador que o presidente da Assembléia, chefe do PSD em Itaboraí, em posição difícil, depois da diligência contra os contraventores, realizada num estabelecimento de parente seu, tudo fêz para conseguir a exoneração do delegado, que se limitara ao rigoroso cumprimento do dever, seguindo instruções do próprio govêrno. Para tanto, hipotecara ao governador irrestrita fidelidade política, conforme declaração que o próprio chefe do executivo teria feito aos vereadores udenistas que o procuraram para tratar do assunto.

Em apartes sucessivos, o sr. Alberto Tôrres assinalou que era estranhável a atitude do governador, favorecendo autores de irregularidades em troca de solidariedades políticas. Isto, quando o delegado Humberto Guariglia, de Petrópolis, fôra exonerado do cargo, sob a acusação de desídia na repressão ao jôgo naquele Município. Além disso, acrescentou o aparteante, a diligência de Itaboraí fôra realizada pela delegacia especializada, com o conhecimento do secretário de Segurança, não sendo compreensível, portanto, que as consequências recaíssem sôbre o delegado do Município.

O sr. Saramago Pinheiro, ao concluir registrou que o ato apressado do governador, exonerando o delegado, provocara uma onda de atentados em Itaboraí, onde os criminosos iniciaram uma onda de terrorismo, e manifestou a esperança de que seja reconsiderado o ato de exoneração, ou nomeada autoridade digna e serena para reprimir excessos, partam de onde partirem.

PROBLEMA NACIONAL, O JÔGO

Ao findar seu discurso, o sr. Saramago Pinheiro recebeu o seguinte aparte de seu colega José Ertal: "Parece-me que, da exposição feita por v. excia. à Assembléia fluminense, destaca-se um problema de caráter nacional, pois trata-se da questão do jôgo. Nós, fluminenses, teremos que tomar, a respeito dêsse flagelo que tanto tem prejudicado o país, uma atitude enérgica de combate, sem quaisquer vacilações".

O sr. Leal Júnior, que aparteou seguidas vêzes o orador, prometeu responder-lhe, depois de publicado o seu discurso. E o sr. Alberto Tôrres, encerrando a sessão, comunicou que leria, na sessão de hoje, numerosas cartas de líderes do PSD, a propósito de declarações feitas pelo sr. Macedo Soares Silva, com relação à sua filiação à UDN, assunto que deverá agitar o plenário.

Na ordem do dia, foi aprovada indicação das comissões reunidas, sugerindo ao governador o reajustamento dos vencimentos dos contratados, diaristas e tarefeiros.

REALIZADAS DUAS SESSÕES, ANTE-ONTEM

Ante-ontem, a Assembléia fluminense realizou duas sessões para tratar do projeto que reestrutura as carreiras do funcionalismo estadual. Falou então, em primeiro lugar, o sr. Lara Vilela, presidente da Comissão dos Servidores Públicos, dando uma explicação quanto à indicação do sr. Agenor Feio para relator do projeto naquele órgão técnico, afirmando que a escolha dêsse representante não teve o objetivo de homenagear nem tão pouco hostilizar o governador do Estado, pois o que fêz foi obedecer a escala de distribuição de proposições. A seguir, combateu o parecer do relator das comissões reunidas.

VOTOU CONTRA O SEU PRÓPRIO PARECER

O udenista Alberto Tôrres, falando sôbre o assunto, disse votar favorávelmente pelo substitutivo do líder do PSD, mas, ressalvando as restrições que faria ao mesmo em segunda e terceira discussões, consubstanciadas nas emendas que ofereceria, porque o sr. Agenor Feio, aprovando como aprovou sem restrições o substitutivo Macedo Soares, havia abandonado o seu próprio parecer.

Sôbre o mesmo projeto 412 falou o sr. Oscar Fonseca, que considerou a mensagem governamental como um monstrengo, crivada de injustiças e de êrros até aritméticos, e que os três técnicos em administração que aproximou do sr. Agenor Feio foram exonerados de suas funções por sugestão do diretor do Departamento dos Serviços Públicos. Encerrada a discussão, o sr. Hélio de Macedo Soares requereu preferência para o seu parecer, o que foi aprovado, ficando prejudicado, portanto, o substitutivo do sr. Agenor Feio. A seguir, foi encerrada a sessão, tendo o presidente Leal Júnior marcado o início de uma sessão extraordinária para 30 minutos mais tarde.

INTROMISSÃO INDÉBITA DO DELEGADO DO TRABALHO

Depois do sr. Alberto Tôrres justificar a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento da sra. Margarida de Castro Lisbôa, antiga figura do magistério fluminense, o sr. Oscar Fonseca, criticou a pretendida majoração nos preços das passagens de ônibus, afirmando que o aumento pleiteado é um verdadeiro assalto à bolsa do povo, e que na véspera estivera presente à sessão do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, tendo ouvido ali que «se o govêrno não desse permissão para o aumento pleiteado, o Ministério do Trabalho autorizá-lo-ia». Disse o orador não compreender como pode o ministro do Trabalho, por seu representante, credenciado declarar que aumentará as passagens, agora, em quinze por cento, e, mais tarde, em mais quarenta por cento. Terminou afirmando que as suas palavras eram no sentido de alertar o delegado do Trabalho contra a sua intromissão indébita no caso em apreço, «porque ainda há no Estado um govêrno constituído, a quem compete resolver sôbre o aumento das passagens de ônibus».

Por último falou o sr. Saramago Pinheiro, que fêz longas considerações sôbre a sua conduta política e a do sr. Leal Júnior, presidente da Assembléia, notadamente no Município de Itaboraí.

AINDA SÔBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS AUXÍLIOS AOS FLAGELADOS

Nova contestação às declarações da sra. Luci Ribeiro, denunciando irregularidades — Não tem fins políticos — Mais donativos por intermédio da C. V. B.

Com data de ontem recebemos do sr. José Ribeiro dos Reis, prefeito de Leopoldina, um telegrama contestando as declarações prestadas a êste jornal a propósito da distribuição dos auxílios aos flagelados, vítimas das inundações da Zona da Mata. Com referência a importâncias depositadas nos bancos locais, denunciadas pela sra. Luci Ribeiro, que chegara recentemente daquela cidade, como guardadas para fins políticos, diz o sr. José Ribeiro dos Reis que há realmente em depósito uma importância superior a trezentos mil cruzeiros, mas que será distribuída entre os vários municípios, conforme combinação feita ao ministro da Educação, aguardando-se, apenas, o critério a ser adotado para a distribuição, pois que serão beneficiados e amparados os colonos e pequenos proprietários que perderam colheitas.

— DONATIVOS RECEBIDOS PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos para as vítimas da Zona da Mata, e que penhorada agradece. Chapelaria Americana, Cr$ 100,00; Leoni Rossdoy, Cr$ 100,00; Saul Veitskin, Cr$ 100,00; Fany Schwartz, Cr$ 100,00; Simão Gonik, Cr$ 50,00; Max e Bernardo Gonik, Cr$ 50,00; Sofia Scheid, Cr$ 50,00; Regina Liberdaun, Cr$ 50,00; dr. Moisés Cohen, Cr$ 100,00; Max Braud, Cr$ 100,00; Abiram Halprin, Cr$ 50,00; Leon Spiro, Cr$ 50,00; Juliano Stul, Cr$ 100,00; Moisés Furman, Cr$ 100,00; José Brakat, Cr$ 200,00; Helena Bergman, Cr$ 50,00; David Grossman, Cr$ 50,00; Clara Safier, Cr$ 50,00; Samuel Kalgelman, Cr$ 50,00; Isidoro Katz Cr$ 100,00; José Slizki, Cr$ 50,00; Moisés Schuster, Cr$ 100,00; Jorge Schneider, Cr$ 200,00.

O GOVERNADOR DE MINAS AGRADECE AOS VEREADORES CARIOCAS

O sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas, enviou ao vereador Jorge de Lima, presidente da Câmara do Distrito Federal, o seguinte radiograma:

"Entre as demonstrações de eficiente solidariedade com o povo mineiro pela catástrofe da Zona da Mata, cumpre-me agradecer a que deu v. excia. juntamente com a comissão que o ajudou nesse generoso movimento, que bem exprime os altos sentimentos do povo carioca".

AO POVO CARIOCA

Comunicam-nos:

"O Comitê Popular de Socorros aos Flagelados, com sede na Câmara dos Vereadores, comunica ao povo que está ultimando os preparativos para a remessa dos últimos donativos adquiridos com o produto da arrecadação. Faz saber igualmente que as utilidades foram adquiridas tendo em vista as maiores necessidades da região devastada, tomando parte na última assembléia deliberativa os srs. prefeito de Pirapetinga e vice-prefeito de Volta Grande que confirmaram as conclusões do estudo feito pelos condutores do primeiro comboio de auxílio.

Aproveita a oportunidade para convidar os representantes da imprensa e rádio, autoridades e demais interessados, a examinarem a qualidade, espécie e condições das utilidades a serem remetidas à Zona da Mata, [illegible] constituem, no seu término, [illegible] da mais sincera solidariedade [illegible] com honestidade e justiça. Outrossim, será também prazeiroso exibir completa documentação de tôdas as atividades pertinentes à campanha e sua contabilidade.

Assim o faz para dar cabal satisfação ao povo carioca do destino dado a sua generosa contribuição".

Aumento na tabela do ensaque, carga e descarga do café

Ao que se informa, o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro concluiu as demarches que vinha desenvolvendo junto ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café, e outros elementos da Companhia de Trapiches e Armazéns Gerais e do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro, sôbre o aumento da tabela do ensaque, beneficiamento, carga e descarga.

Ficou acertado que o acôrdo será assinado na base seguinte:

Parte de ensaques — 65%; Beneficiamento, carga e descarga — 40%.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novo membro da comissão que estudará as facilidades de transporte aéreo internacional

Pilôto civil multado — Pagamento de vencimentos e vantagens

O ministro assinou uma portaria designando o assessor de Direito Aeronáutico bacharel Trajano Furtado dos Reis para integrar a Comissão incumbida de estudar as recomendações de padrões, métodos e procedimentos intitulada «Facilidades de Transporte Aéreo Internacional» (TAL), em substituição ao seu colega, bacharel Frederico Duarte de Oliveira, nomeado delegado do Brasil junto ao Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (O.A.C.I.).

A DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Em avião Fôrça Aérea Brasileira, pôsto à sua disposição pelo tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, viajou para o Rio Grande do Norte, ontem, o general Canrobert Pereira da Costa. Nessa viagem o aparêlho ministerial está sendo pilotado pelo capitão aviador Ivo Gastaldoni, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica. Viajaram em companhia do titular da pasta da Guerra o tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida e o capitão Rodolfo Paixão.

LANÇOU FOLHETOS DE PROPAGANDA POLÍTICA

Ao pilôto civil Dúlio Ramos foi aplicada pela Diretoria de Aeronáutica Civil a multa na importância de Cr$ 2.000,00 por haver lançado da aeronave PP-DEV, folhetos de propaganda política, sem estar autorizado para tal. Ao sr. Juarez Nonre, que permitiu a utilização dessa aeronave, estando a mesma com o certificado de navegabilidade vencido, foi aplicada a multa de Cr$ 100,00.

LICENCIAMENTO

Foi licenciado do serviço ativo da F.A.B., a pedido, o 2.º tenente aviador da reserva, convocado, João Acrísio de Góis Bezerra.

ITENERÁRIOS E HORÁRIOS DE LINHAS

Mereceram aprovação da Diretoria de Aeronáutica Civil os itinerários e horários das linhas aéreas regulares contratuais Rio-Salvador-Petrolina-Manáus e Belém - Amapá - Oiapoque, da «Cruzeiro do Sul».

PAGAMENTO

De acôrdo com a tabela organizada pela sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica, o pagamento do pessoal da F.A.B. referente ao mês de fevereiro corrente terá início amanhã, obedecendo o seguinte horário: das 12 às 13 horas, oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, tenentes e aspirantes da ativa e da reserva; das 14 às 16 horas, funcionários e mensalistas. Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela Diretoria de Finanças, receberão em seus gabinetes e os da reserva no gabinete do sub-diretor coronel Manuel Narciso Castelo Branco. As unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, receberão das 11 às 14 horas.

AGUARDE A DECISÃO DO MINISTÉRIO

No requerimento em que a «Vasp» solicitou autorização para realizar viagens especiais de estudos na rota aérea compreendida entre S. Paulo e Rio Preto, o engenheiro César Grilo, diretor de Aeronáutica Civil exarou um despacho mandando a interessada aguardar a decisão a respeito a ser tomada pelo ministro da Aeronáutica.

NÃO OBTIVERAM INDENIZAÇÃO POR TRANSPORTE DE FAMÍLIA

Nos requerimentos em que diversos oficiais solicitavam indenização de transporte de família, quando nos EE. UU. se encontravam frequentando o Curso de Comunicações, o ministro exarou em cada petição o seguinte despacho: «Indeferido. Nos têrmos do parágrafo 2.º do art. 369 do Código de Vencimento e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, o direito à passagens por conta do Estado, para pessoas de família, fica na dependência da duração provável do serviço ou missão ser superior a três meses. No caso concreto não é devido o pagamento, por serem os deslocamentos inferiores a êsse prazo. Em face do Aviso n. 9, de 31 de janeiro de 1945, a sede do pessoal, em objeto de estudo ou estágio nos EE. UU. é todo o território norte-americano, não havendo assim mudança de sede, inaplicável, portanto, o parágrafo 3.º do art. 1.º do decreto-lei n. 9.689, de 30 de agôsto de 1946».

AVIÃO PARA SETENTA E CINCO PASSAGEIROS

A Pan American World Airways, acaba de receber da Boeing Airplane Company o primeiro avião de dois andares, o grande «Stratocruiser» para 75 passageiros.

Última Hora Esportiva

VENCE A ARGENTINA TODAS AS PROVAS FINAIS

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — Nadadores argentinos venceram tôdas as provas finais realizadas, na noite de hoje, em disputa do Campeonato Sulamericano de Natação: São êles: Carlos Bonacich, nos 400 metros, livres; Eileen Holt, nos 200 metros, livres, para damas; Mário Chavez, nos 200 metros, de costas; Carlos Espejo Perez, nos 100 metros, em nado de peito.

A nadadora Eileen Holt bateu o "record" sulamericano para os 200 metros, livres, ao cobrir a distância em 2'30".

Na prova dos 200 metros, de costas, o segundo pôsto coube ao brasileiro Hélio de Oliveira e Silva.

A COLOCAÇÃO DOS PAÍSES

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — E' a seguinte a colocação, por pontos, dos diversos países que disputam o Campeonato Sulamericano de Natação, depois da realização da 5.ª jornada do torneio:

Homens — 1.º lugar: Argentina, com 68 pontos; 2.º, Brasil, com 53; 3.º, Equador, com 11; 4.º, Uruguai, com 7; 5.º, Colômbia, com 5; 6.º, Chile, com 4.

Damas — 1.º lugar: Brasil, com 54 pontos; 2.º, Argentina, com 53.

Descarrilamento no ramal de São Paulo

CHEGARAM ATRASADOS TODOS OS TRENS PAULISTAS

Registrou-se, ontem, na estação de União, o descarrilamento de um carro frigorífico que fazia parte da composição do trem de passageiros RP-1, comboio que corria de São Paulo para o Rio. Em consequência do acidente, todos os trens paulistas chegaram à estação D. Pedro II atrasados de algumas horas, inclusive do "Cruzeiro do Sul", que sòmente deu entrada ali às 11.15 horas.

Impetrará mandado de segurança o advogado dos Fenianos

O Hotel Itajubá propôs, perante o Juízo da 13.ª Vara Cível, uma ação cominatória contra o Clube dos Fenianos, acusando-o de desrespeito à Lei do Silêncio que estaria sendo violada, constantemente, pelos bailes carnavalescos promovidos por aquela sociedade.

O juiz Aguiar Dias aceitou a petição e exigiu do clube carnavalesco — sob pena de ser vedado seu funcionamento durante os festejos de Momo — a caução de 200.000 cruzeiros para prevenir possíveis danos causados ao Hotel Itajubá.

No entanto, segundo declarou o advogado dos Fenianos, sr. Teles Barbosa, a sociedade carnavalesca não se acha em condições de fazer entrega da quantia exigida no prazo de 24 horas, podendo, apenas, oferecer fiadores idôneos.

A petição, todavia, foi rejeitada pelo juiz Aguiar Dias, o que obrigou o advogado Teles Barbosa a reclamar junto à Corregedoria.

Ao mesmo tempo, o Clube dos Fenianos, que funciona legalmente e é reconhecido de utilidade pública, impetrará mandado de segurança contra o ato do titular da 13.ª Vara Cível, considerado ofensivo a direito líquido e certo do clube carnavalesco.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ATOS DO MINISTRO

Pronto para entrar em serviço o transporte "Duque de Caxias" — Requerimentos despachados

O ministro assinou os seguintes atos: designando o capitão de mar e guerra (QM) Ismar Neves Martins, para reger a disciplina de Termodinâmica do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais; os capitães tenentes Manuel Abud e Júlio César de Sá Carvalho, para exercerem as funções de Instrutores de Instrução E e C do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais, respectivamente; [illegible] e o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos: no Quadro de MR — Mário Cirino, José Francisco dos Santos, Manuel Pedro Barbosa, José Hélio de Aguiar, Antônio Carvalho de Castro, Clínio Guerra da Silva e Mário da Silva Pereira; no Quadro de AT — Luís Pereira de Andrade, Antônio Pereira da Silva, Joel Ramalho dos Santos, Osmar Florêncio de Sousa, Pedro Duarte e Edmundo Francisco dos Santos; no Quadro de ES — Juvenal Casemiro de Morais, Sebastião de Jesus Frasão, Almir Lessa Linhares e Armando Ângelo Vieira; no Quadro de EP — Manuel Bezerra Cabral; no Quadro de MA — Otávio Clementino de Sousa, Zozimo Inácio Pereira, João Claudino da Silva, Antônio Augusto dos Santos, Francisco Luís de França, João Ozéas de Sousa, Manuel Alves da Silva, José Cunegundes Leite, Eduardo Guilherme de Sousa, Silvino dos Santos, Vitor de Sousa, Idelfonso Gomes de Figueiredo, Leonardo Araújo Pinto e Teodorico Jacinto de Morais; no Quadro de MO — Claudionor Alípio da Silva, Armando Teixeira Paiva, José Teixeira da Silva, José Francisco de Vasconcelos, João Batista Paulo Guedes, Alarico João de Sousa, Francisco de Carvalho, Alcides Gomes de Lima, Válter Quintino Viana, Raimundo Bicacl Eliares Nunes, Raimundo Bertol de Sousa, Raimundo Franco Rocha, José Magalhães Brandão, Hercílio Schneider, Altamiro de Paula, Juvenal José Augusto; no Quadro de CA — José Pereira de Santana e Bartolomeu Alexandre da Silva; no Quadro de EL — Luís Tomás, Joaquim Martins Costa, Leonísio José dos Santos, Antônio Cavalcanti Monteiro, Raimundo Rosal do Nascimento, Orlando Martins da Veiga, Mário da Cunha Gutierres, Antônio Vassileuski, João Pereira Barbosa, Lourival da Silva Santos, Heitor Teixeira da Conceição, Mário Pereira de Faria, Manuel Carlos Eugênio de Sousa e Estevam José Vieira; e no Quadro FE — Vitorino Madureira.

PRONTO PARA ENTRAR EM SERVIÇO O «DUQUE DE CAXIAS»

Está devidamente reaparelhado, pronto mesmo, para retomar suas atividades em missão de paz, o transporte da Marinha de Guerra do Brasil, «Duque de Caxias» que em julho de 1946 fôra alvo de um sinistro que o impossibilitou de navegar por cêrca de dois anos. O «Duque de Caxias», que obedece ao comando do capitão de fragata Luís Felipe de Saldanha da Gama, acaba de regressar de uma viagem de experiências e adaptação de pessoal realizada com pleno êxito.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ARTILHARIA

Foram designados para fazer o Curso de Especialização de Artilharia, no corrente ano, os capitães tenentes Álvaro Alberto Filho, Alfredo Álvaro Anongia Barbosa, Flávio Sebastião Mac Donough Machado, Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, primeiros tenentes José Gerardo Teófilo Albano de Aranha, Nélson Riet Correia, Osório de Abreu Pereira Pinto, Ramon Gomes Leite Labarte, Maurício Peixoto Meira, Carlos Bezerra de Miranda, Iaperi Tupiassu de Brito Guerra e Nilton Braga de Faria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos das praças abaixo, em que pediam inscrição nos exames para fins de matrícula no Curso de Especialização de Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais: Pedro Pereira da Silva, Clóvis Alves de Andrade, Luís Brito de Oliveira, Rubem Mendes dos Reis, Nilton Vieira de Jesus e Milton Giglio.

CONCENTRAÇÃO DE PRAÇAS PARA CURSOS

Terão início no mês de abril próximo vindouro, as aulas para o Curso de Motores.

As praças que se encontram relacionadas no Boletim n. 7, deverão estar concentradas no Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», até o dia 12 daquele mês, devendo a apresentação ser feita por ofício, com cópia à Diretoria do Pessoal.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu a seguinte movimentação de navios: com destino ao Rio deixou Port of Spain, o navio tanque «Marajó», e chegou a [illegible] o navio hidrográfico «Jaguaribe» [illegible]

Visitará, amanhã, o M. do T. o embaixador da Índia

O embaixador da Índia será recebido amanhã, em audiência especial, pelo ministro do Trabalho, visitando, depois, as principais dependências do Ministério.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

BATEDORES DE OVOS ELÉTRICOS E MANUAIS
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
SECÇÃO de FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos: Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2250 — Residência: Tel.: 27-6080.

Casa de Repouso Alto da Boa Vista
REPOUSO — CONVALESCENÇA — PSICOTERAPIA
Assistência Médica Permanente
Instalações moderníssimas — Clima privilegiado — Estrada das Furnas, 574 - Tel. 38-8677 - 38-5033.

ATÉ CR$ 2.800,00
Compro máquinas para atelier de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos até Cr$ 2.800,00. — Tel.: 26-7547.

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 184 — 5.º — sala 507 — Telefone: 42 8479.
Diàriamente, às 4 horas.

GELADEIRAS
Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, 94 loja.

Rádios EMERSON (Portáteis)
A VISTA E A PRAZO
BAZAR ANA NERI
R. ANA NERI 889, Tel. 48 9150

INEDITORIAIS

O PLANO TENEBROSO DOS MINÉRIOS

(DENÚNCIA À NAÇÃO)

GENTIL NORONHA

1 — Arma-se nêste momento um plano sem precedentes, visando tomar de assalto os minérios brasileiros. Não há o menor exagêro na denúncia, pois que só a fazemos após cuidadosa investigação, baseados em alguns fatos já notórios e noutros que, fàcilmente, convencerão qualquer pessoa de bom senso, disposta a raciocinar em função dêles e por conta própria.

2 — Senão, vejamos: possuímos ferro em grande abundância, do alto teor metálico (cerca de 70%), e situado em posição geográfica ideal para quem, — como os americanos, principalmente, — dêle carecem de modo que podemos chamar «terrível». Possuímos manganês em condições análogas às do ferro, com exceção do que diga respeito à abundância, uma vez que as quantidades brasileiras ainda não foram devidamente calculadas. E o manganês é um mineral raro e estratégico, imprescindível à produção do aço; suas reservas devem sempre guardar estreita relação com as necessidades intrínsecas, imediatas ou futuras, do país que as possúa. Sobretudo um país como o nosso, que ambiciona e «precisa» industrializar-se depressa para ser independente.

3 — Logo se conclui do exposto que, sem receios, podemos vender minério de ferro para exportação; mas devemos ter o mais severo cuidado quanto ao manganês. Este há de ser, primeiro, rigorosamente medido, no seu conjunto. Verificado, por hipótese, que desfrutamos de certa disponibilidade para exportar, ainda aí esta exportação há de ser feita não das regiões críticas, isto é, daquelas em que o preciosíssimo minério já seja ou venha a ser próxima ou remotamente necessário à manutenção e desenvolvimento de nossa própria indústria metalúrgica; e sim daquelas situadas nos pontos excêntricos da zona industrial. Assim procedem, — e teriam mesmo de proceder, — os países não coloniais, soberanos, dirigidos por homens quando não patriotas, pelo menos lúcidos e hábeis.

4 — Porém é preciso considerar o seguinte: o fato de alguém possuir alguma coisa em abundância não justifica, por si só, que êsse alguém deva cedê-lo barato, a preço de liquidação, para disso sofrègamente aproveitar, no momento. Pode acontecer que essa abundância da riqueza de alguém coincida com a absoluta carência ou indigência de outrem. E o que deve ser normal de acontecer, então, estejamos numa realista sociedade mercantil moderna ou numa idealista sociedade cristã de qualquer tempo, é que a abundância de um deva suprir, em bases equânimes, aquilo que é a falta do outro. No caso de que tratamos, o Brasil tem muito, muito ferro, mas lhe faltam máquinas, equipamentos e carvão. Enquanto que os Estados Unidos são notòriamente ricos dêstes últimos, mas estão com as suas derradeiras reservas de ferro e manganês em processo de esgotamento, e perderam facilidades antes desfrutadas em países hoje revolucionados e independentes; pelo que, êles, americanos, precisam desesperadamente de nosso ferro e de nosso manganês. Muito intuitivo e muito fácil seria e é, portanto, a troca do que temos pelo que nos falta, e vice-versa.

5 — Contudo, conforme, o reconhecem e proclamam até mesmo as encíclicas papais, vivemos já não na era razoàvelmente benigna do mercantilismo, e menos ainda na do cristianismo primitivo ou socialista, mas na triste era do «imperialismo». E para desgosto nosso, temos uma prova viva de tal fenômeno no comportamento que os monopólios siderúrgicos ianques ora estão adotando no Brasil. Querem êles, a tôda fôrça, dispor de nossos minérios não em bases equitativas de troca, valor «x» a valor «x», mas como se o Brasil fosse de fato e jurìdicamente uma colônia sua. De há muito não pagam pelo seu justo valor o minério que daqui importam nem nos fornecem aquilo que queremos comprar. Aproveitam-se, outrossim, da circunstância de não possuirmos ou não usarmos nossa própria frota marítima, para, — cobrando em navios dêles altos fretes, — tornar ínfimo, aviltante, o preço atribuído ao ferro e ao manganês brasileiros. Quer seja para levar daqui êstes últimos, quer seja para de lá trazer-nos um pouco de carvão, cobram-nos sempre um frete aproximado de 13 dólares a tonelada. E embora nos Estados Unidos sempre tenha havido relativa paridade entre o valor do carvão e do ferro, (o carvão já custou menos), e o manganês lá valha duas a três vezes mais do que os outros dois, os americanos nos têm cobrado doze e treze dólares pelo carvão que nos remetem, mas só nos tem pago seis dólares e meio pelo ferro e treze pelo manganês que daqui levam; isso quando, só o manganês, está cotado no mercado internacional a trinta dólares! Nossa Fiscalização Bancária tem infelizmente consentido (por que?...) no verdadeiro câmbio negro que daqui faz a Cia. Meridional (nome brasileiro da mina da United States Steel em Lafayette) enviando mensalmente cerca de vinte mil toneladas de manganês com a declaração de um valor que deveria ser na realidade 200 a 250% maior!

6 — Mas além do que acaba de ser descrito, o que querem fazer mais, «agora», os monopólios americanos, para justificar a denúncia que nas primeiras linhas fizemos de «um plano sem precedentes visando tomar de assalto os nossos minérios»? Explicaremos.

7 — Desacoroçoados de transformar em fácil realidade as recentes e conhecidas promessas verbais e epistolares do ministro Correia e Castro ao sr. John Snyder, secretário do Tesouro Americano, quando da estada dêste último entre nós, os «big-boss» ianques do aço puseram, como objetivo número 1, na lista trazida pela «missão» Abbink, a conquista de nossos minérios a baixo preço, isto é, por preço não só inferior ao das cotações internacionais, como inferior ainda ao das cotações do ano passado, vigorantes no Brasil! Todavia, mobilizou-se contra isso uma grande resistência da opinião pública, o que refletiu imediatamente no ânimo de alguns representantes brasileiros junto à missão-Abbink. Tôda a imprensa deu notícia disso, inclusive a imprensa que poucos dias antes fazia campanha de apôio às tramas abbinqueanas. Vendo perdido o trabalho de seus missionários, cêrca de uma dúzia de «big-boss» como Benjamin Fairless, presidente da United States Steel, vieram em pessoa disputar a grande prêsa. Tudo fizeram para obter dos diversos mineradores fornecimentos a um preço baixo prefixado em contratos de longa duração. Não tiveram êxito imediato. Mas como, ao lado de alguns mineradores decentes, existem em tôda parte e entre nós também arrivistas da mineração, homens de negócio completamente sem escrúpulos, simples portadores de uma licença do Estado para explorar seu sub-solo, os tais «big-boss» ianques entraram em conluio com êstes últimos. E nasceu daí o tenebroso plano de que falamos, plano êsse capciosamente inspirado no fato justo de que «o Brasil precisa importar material ferroviário». Qual é êsse plano! Simplesmente, (a pretexto de darnos em troca material ferroviário) firmar contratos com certos concessionários de jazidas para que êstes permitam a êles, americanos, operarem diretamente as minas brasileiras, delas extraindo o minério que entendam, ferro ou manganês, ao preço de um dólar a tonelada! Isso evidentemente não é prêço, é furto, mesmo sabendo-se, como já se sabe, que os concessionários brasileiros receberão, atrás da porta, no câmbio negro das combinações extra contratuais, o tributo pela traição. Mesmo ganhando um só dolar por tonelada já os tais concessionários individualmente considerados ganhariam dinheiro farto e fácil, porque se trata da venda de uma coisa que não lhes pertence, e sim à pobre e espoliada Nação cujos governantes ocasionais lhes forneceram um papelucho com a concessão. Quanto ao tributo adicional por fora do contrato destina-se a propiciar a um grupo aquilo que se chama de um «tiro», isto é bom e grande lucro de um golpe. Lucro tão grande, que deixa larga margem para o suborno que já começou a ser comentado em certos setores da administração.

8 — E por que ainda é necessário o suborno? — se perguntará. E, responderemos: o suborno para êles negocistas é necessário, porque se destina a anular resistências contra o seguinte grande golpe, bem engendrado e já em marcha: os monopolistas americanos querem estabelecer com o govêrno brasileiro, via Central do Brasil, um acôrdo para fornecer-lhe 50 milhões de dólares em material ferroviário financiado com... o tal dólar por tonelada de minério extraído e exportado... O suborno a indivíduos e a jornais é para criar entusiastas e «conselheiros» da idéia ao govêrno.

9 — O truque de semelhante combinação está no fato de, por via do estratagema de interessar no caso, diretamente, uma organização como a Central do Brasil, poderem uns poucos aventureiros do minério levar o govêrno a forçar depois todos os demais mineradores a cederem seus minérios pela mesma «royalty» de 1 dólar, ou... serem privados de vagões para transportes nas estradas de ferro por onde, forçosamente, têm de passar os minérios. Isso equivale a dizer que os detentores de algumas concessões pràticamente venderão de um golpe até o minério contido nas concessões do outros.

10 — Eis a razão porque a nota dominante nos «relatórios Abbink» divulgados na imprensa é o transporte, o transporte, sempre o transporte. Trata-se, como vemos, de um motivo verdadeiro, mas pôsto pela propaganda ao serviço da mentira já que se destina a abrir caminho para o estúpido e criminoso contrato que denunciamos.

11 — Eis também porque há tanto alvorôço com a anunciada visita do presidente da República dos Estados Unidos, onde, com as minutas já levadas daqui se redigem textos de brilhantes acôrdos e promessas. Tudo não passa de uma fabulosa cavação que seria crime inominável, se vitoriosa. Em nosso artigo da próxima semana daremos mais detalhes do plano tenebroso e de suas terríveis consequências tanto para a economia brasileira como para a própria unidade americana que tanto se deseja preservar.

(Transcrito de «Emancipação» n. 9, de 15-2-1949).

UMA CONVERSA

RUBEM BRAGA

… ser de minha idade, mas sabe muito mais … Era colono numa fazenda de terra mais … o Sul; e tinha a meia do café. Ora, como … dando dinheiro, o fazendeiro resolveu lhe … no lugar da meia. Ora, a meia já era … sua lavourinha de milho, mandioca. … era obrigado tôda semana a trabalhar … fora para comprar mantimentos. (No … de roça pagam 10 a 11 cruzeiros por dia; … 20). Um homem custa a aguentar. … pensou exatamente assim: "vou tratar de … a mata é do govêrno, e eu sou "fio". … Estava cansado de trabalhar para fazen… sempre bons. "Tem dêles que sem aborrece … e manda êle embora sem nem pagar o que fêz".

… o Rio Doce e requereu duas colônias. … tem 5 alqueires, quer dizer, 25 hectares. … barato, a uns 20 cruzeiros o hectare. … pagar em cinco anos. A terra "na beira de … é mais cara. Meteu-se na lagoa das … acima de Linhares, a 4 horas de remo lagoa … ficar livre". … na beira de um corguinho. Para falar a … requereu nada, agora é que foi a Linha… com isso. Apenas tomou conta da terra … a trabalhar. Ainda nem barreou a casa — … brocou a mata com a foice, "para poder ficar livre". Depois derrubou, queimou, … quadro (uns 3 mil pés de café). Fora … cana, taioba, inhame, "essa bobagem … terra preparada para plantar man… de buscar a mandiba muito longe … já plantou algum aipim. E as mudas … apanha de graça, quando compra … cruzeiros por mil. As outras mudas "êles … chegaram na frente e já arrumaram …

Sendo a terra sêca, planta o café com uma distância de 10 palmos; sendo a terra fresca, distância de 15 palmos. Plantado de muda, o café em três anos está carregando; de caroço, em 4 ou 5 anos. Explica: "eu trabalho sozinho, mais o menino meu".

Quando falamos de cobras e gaviões e onças, pergunto se não tem nenhuma arma. Quando veio trouxe uma espingarda. Mas um dia chegaram lá no seu fundo de mato uns homens do govêrno e disseram que êle tinha de registrar a arma, era preciso pagar 12 cruzeiros. Não tinha nenhum dinheiro ali, então levaram a espingarda. Logo no outro dia arranjou 25 cruzeiros e podia ir a Linhares apanhar a arma. "Mas eu maginei êsse agudo...". Sim, no começo tinha mêdo das águas grandes e achava que a canoa ia virar. Acabou dando a arma para um outro caboclo ir pagar e ficar com ela.

Depois apareceu outro homem do govêrno. Disse muitas coisas: proibiu (êle pronuncia "empirbiu") fojos e mundéus, pois aquilo ainda é terra do Estado e ali vai muito caçador, e "se chegar a cair um cachorro de caçador êles mete a gente na cadeia e a gente paga o que não pissui". Também "empirbiu" de soltar bombas para matar peixe, "mas isso eu mesmo tenho visto muitos lá soltar", o que não acha direito. Arma seu espinhel, pega sempre alguma coisa, lá tem muito robalo, piau, traíra, jundiá. Chumbea o bagre. Pescar de vara na mão não pesca: "não tenho paciência não, logo me esquenta a idéia".

O homem do govêrno disse que êle precisava ir à Delegacia de Terras para botar a terra em nome dêle. Foi, mas está aborrecido. Não encontrou em Linhares o fiscal de terras, vai ter de voltar lá e não entendeu bem porque teve de pagar 150 cruzeiros ao coletor. Tem de pagar depois 555 cruzeiros para a medição. Tem fé de tudo correr direito e receber a escritura...

Não sabe ler; mas sabe que essas coisas escritas em um papel valem muito. Pergunta o que faço, e tenho vergonha de contar que vivo de escrever coisas que não valem nada; digo que sou comerciante em Vitória, tenho um negocinho.

Deve ser de minha idade, mas sabe muito mais coisas — inclusive endireitar êsse cigarro de palha que estou enrolando com o fumo todo maçarocado.

Poderia o sr. Pereira Lira continuar como secretário da Presidência da República

Aprovada a sub-emenda do sr. Felinto Muller, com êsse objetivo oferecida ao projeto que reorganiza o Tribunal de Contas em face da Constituição vigente — Unanimemente aceito pela Comissão de Justiça o parecer do sr. Atílio Viváqua sôbre a matéria — Fazendo reviver um dispositivo de lei do Estado Novo — Os trabalhos de ontem no Monroe

A hora de costume, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos da sessão de ontem do Senado.

O único orador da hora do expediente foi o sr. Dario Cardoso, que se referiu a comentários feitos por um matutino carioca sôbre a Faculdade de Direito de Goiás. O orador disse que tais comentários são injustos, pois aquela Faculdade é motivo de orgulho para o Estado e para o Brasil.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação dos créditos especiais de Cr$ 4.400,00, 21.375,00 e 18.051,60, para atender a pagamentos de gratificações de magistério a Rubens Alt, Euclides da Silva Novo e Dolor Uchôa Barreira; que transfere ao govêrno do Estado do Espírito Santo as terras remanescentes do extinto Núcleo Colonial "Afonso Pena"; e que abre, ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr$ 50.000,00, para ocorrer às despesas com a gratificação de representação dos membros do Tribunal Eleitoral do Estado do Espírito Santo. Êste último projeto foi aprovado com uma emenda de redação sugerida pela Comissão de Finanças, no sentido da substituição da palavra "suplementar" por "especial".

Esgotada a pauta, foi a sessão encerrada.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, presentes os senhores Andrade Ramos, Salgado Filho, Ismar de Góis, Santos Neves, Matias Olímpio, Alfredo Neves, Rodolfo de Miranda e Durval Cruz, a Comissão de Finanças do Senado.

Dando início à matéria constante de pauta, o sr. Santos Neves relatou a indicação n.º 5, de 1948, sugerindo ser colocado no Salão de Honra do Senado um busto de bronze artístico de Joaquim Murtinho, bem como reeditada a Coletânea das Introduções dos Relatórios. A comissão resolveu recomendar à Mesa do Senado a impressão dos respectivos exemplares, para distribuição às bibliotecas.

A seguir, o sr. Alfredo Neves, que havia pedido vista do projeto de lei da Câmara, n.º 411, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o carvão que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro importar para seus serviços, deu o seu voto.

O sr. Salgado Filho, relator do projeto, declara à comissão que, tendo recebido informações da Administração do Pôrto a respeito, modifica seu ponto de vista anterior, contrário, pois, … princípio, não tem mais objeções a fazer, desde que fique reservada de acôrdo com a lei, a quota do carvão nacional. O parecer é aprovado.

Em seguida, o sr. Durval Cruz apresentou parecer ao projeto número 201, de 1947, que reorganiza a Contadoria Geral da República. O relator concorda com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão, o sr. Ivo de Aquino pediu vista, e a comissão aceita, sugeriu sejam pedidas informações ao DASP, sôbre a estruturação proposta no projeto, em face da lei que aumentou os vencimentos dos civis e militares. Também o sr. Durval Cruz emitiu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n.º 464, de 1948, que abre, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 11.897.045,40, para pagamento de indenização devida ao sr. Geraldo Vasconcelos, pela desapropriação da Fazenda Nossa Senhora da Ajuda.

Esgotada a matéria constante da pauta, o presidente encerrou a reunião.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Atílio Viváqua, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, que apreciou, exclusivamente, o parecer do presidente daquele órgão técnico sôbre as emendas oferecidas ao projeto que reorganiza o Tribunal de Contas, em face da Constituição vigente.

Em reunião anterior, fôra levantada uma questão de ordem pelo senhor Artur Santos, no sentido de saber se a Comissão de Justiça podia apreciar as emendas oferecidas ao referido projeto pela Comissão de Finanças. Saiu vencedor o ponto de vista dos srs. Atílio Viváqua e Aloísio de Carvalho que, baseados no parágrafo primeiro do artigo 116 do Regimento, sustentaram que a Comissão de Justiça podia opinar a respeito de tôdas as emendas, tanto de plenário como de quaisquer comissões. Assim, o relator emitiu parecer sôbre tôdas as emendas ao projeto em apreço.

O representante capixaba se pronunciou favoràvelmente a respeito de tôdas as emendas, exceto as de números 72, supressiva dos artigos 63 e 64 e a sub-emenda 5, que dava nova redação ao artigo 12. Ambas tiveram parecer contrário, aceito pela comissão, tendo a primeira sido aprovada contra o voto do sr. Etelvino Lins.

Dentre as numerosas emendas e sub-emendas examinadas, destacamos as principais. São as seguintes: Sub-emenda à emenda 33, da Comissão de Finanças, que aumenta de sete para nove o número de ministros do Tribunal de Contas. Tendo em vista a ampliação, pela referida sub-emenda, daquele Tribunal, o sr. Atílio Viváqua propôs, e foi aceita, uma sub-emenda, dividindo aquêle órgão em duas Câmaras, uma presidida pelo vice-presidente dessa Côrte, e a outra, pelo membro mais antigo. Outro dispositivo desta sub-emenda estabelece que, em caso de divergência nas decisões dessas Câmaras, o voto de desempate caberá ao presidente do Tribunal.

Segundo o que ficou deliberado pela comissão, a divisão do Tribunal, em duas Câmaras, será feita por deliberação da maioria absoluta de seus membros.

A emenda n.º 40, de autoria do senhor Ferreira de Sousa, com a aprovação da sub-emenda do sr. Felinto Muller, no inciso I do artigo 8.º, ficou assim redigida:

Art. 8.º — E' vedado ao ministro do Tribunal de Contas: I — Exercer, ainda quando em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo magistério secundário ou superior, as funções eletivas, as de ministros de Estado ou de cargos federais, a cujos titulares sejam conferidas atribuições, ou honras e prerrogativas correspondentes às de ministros de Estado. II — Exercer comissão remunerada. III — Exercer qualquer profissão liberal, emprêgo particular, ser comerciante, sócio, gerente ou diretor de sociedades comerciais, salvo acionista de sociedades anônimas ou em comandita.

A sub-emenda do sr. Felinto Muller tem como objetivo acomodar a atual situação do sr. Pereira Lira que, assim, continuará, embora membro do Tribunal de Contas, como chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Trata-se de fazer reviver dispositivo de lei do Estado Novo, pelo qual o chefe da Casa Civil da Presidência da República gozava das "honras e prerrogativas correspondentes às de ministro de Estado".

"DE CAPITÃO A GENERAL"

Osorio BORBA

Nas discussões da Câmara Federal em tôrno das nomeações para delegados fiscais e outros altos cargos criados na Prefeitura com as reformas — panamás do fim do ano passado, um deputado procurou defender a entrega de postos civis a militares alegando que se tratava de oficiais já às vésperas de reforma compulsória, e assim não havia prejuízo para o Exército.

Preliminarmente o que se condena nessas nomeações arbitrárias não é apenas o fato de algumas delas beneficiarem militares, desfalcando os quadros do Exército. O êrro, a iniquidade, o abuso, é mais amplo. E' a preferência dada a pessoas, militares ou civis, estranhas aos quadros da Prefeitura — ou das repartições onde haja tais nomeações — no preenchimento de grandes cargos "isolados" em detrimento de velhos servidores, que tinham, êles sim, direito a êsse prêmio ao fim de uma longa carreira. Na Prefeitura, a iniquidade se faz mais escandalosa porque constitui prejuízo direto para o erário desde que há ali talvez centenas de altos funcionários em disponibilidade como consequência mesmo de injustiças semelhantes, anteriores. Se os beneficiários das nomeações são militares, é uma agravante, pois isto representa prejuízo também para o serviço do Exército.

Mas no caso atual — as últimas nomeações de militares para cargos fiscais da Prefeitura — o argumento, já de si fraco, de se tratar de militares em vésperas de reforma, não milita em seu favor.

Os nomeados são um major e dois capitães, ou seja, o major atual comandante da Polícia de Vigilância, o capitão diretor dos Transportes da Prefeitura e um capitão do gabinete do prefeito.

Vejamos a situação dêles no Exército.

O major Carlos Amorim nasceu a 31 de março de 1902. Praça em 31 de maio de 1920. Tem cursos da Infantaria, Reg. 909, e Escola de Armas.

O capitão Joaquim Couto de Sousa, nasceu a 27 de dezembro de 1911. Praça em 8 de maio de 1929. Cursos: Cavalaria, Reg. 929 e Escola de Moto-mecanização.

O capitão Edgar Dias de Moura Júnior, nasceu a 15 de junho de 1917. Praça em 12 de março de 1934. Cursos: Art. Reg., 929 e Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Seriam atingidos nos postos atuais pela compulsória: o primeiro, em 1952, ao completar 54 anos, o segundo em 1961, com 50 anos, o terceiro em 1967, com 50 anos.

Os dados referentes à idade e fé de ofício encontram-se no Almanaque do Exército, 1948, às págs., respectivamente, 68, 263 e 360.

Os referentes às idades-limites constam respectivamente dos decretos-leis 3.940|41, publicado no Boletim do Exército 52, de 1941; 8.760|46, Boletim do Exército 4, de 1946; e, 9.736, de 1946, Boletim do Exército 37, de 1947.

Trata-se, assim, de três oficiais modernos, com cursos de especialização, e dêles o que está mais perto da compulsória no pôsto ainda tem três anos para atingir a idade-limite, e o mais jóvem só seria compulsoriado daqui a 18 anos!

Ainda restam a preencher muitos dos gordos lugares criados. Há ainda entre velhos servidores da Prefeitura a esperança de que, ao menos nesses lugares restantes, prevaleça o critério de aproveitamento de funcionários antigos e especializados, cuja preterição será mais um fator de desestímulo para os que se dedicam à sua profissão com seriedade e amor ao trabalho. Esperança ilusória, decerto. O torneio dos "pistolões" políticos, de adulação e das camaradagens continua furioso em tôrno daquelas "sortes grandes".

* * *

P. S. — No seu artigo de ontem, Rafael Corrêa de Oliveira recorda, em têrmos generosos para comigo, o que aqui lhe agradeço, a infamiazinha … ente do jornal comunista do Rio que insinuou ser eu "vendido à Light" ou susceptível de vender-me à Light. Quero recordar aos leitores que, quando saiu essa misériazinha, repeli-a em carta ao diretor do jornal, o qual, de acôrdo com a "ética" da imprensa comunista em tantos outros casos, não a publicou nem mesmo em resumo, o que fiz nesta coluna nos têrmos de justa indignação que a gratuita e tôrpe agressão justificava.

Outro "post-scriptum": no meu artigo de domingo último, por um defeito de estereotipia, muito comum, e que todos os jornalistas — pelo menos os jornalistas — conhecem perfeitamente, saíram parcialmente ilegíveis duas linhas, sem que, aliás, isso prejudicasse o sentido do que eu escrevera. O espaço em branco, linhas abaixo, decorrente do mesmo defeito técnico na impressão, não correspondia a nenhuma frase do original: deixou de sair impressa aí apenas a habitual série de asteriscos, sinal de separação de dois assuntos. De qualquer modo, o que não poderia ter havido era "censura". O mais é picuinha boba.

…ão teria adversários na Câmara dos Deputados o atual govêrno

…elo menos, ninguém respondeu, na sessão de ontem, às repe…das perguntas do sr. Café Filho, possivelmente o único opo…sicionista — Reafirmou o orador a existência de dificuldades …ra o sr. Nereu Ramos substituir o presidente nos seus impe…dimentos — Apêlo em favor da rápida regulamentação do salário mínimo

… a Câmara dos Deputados, … a apresentar "quorum". Assim pôde o plenário aprovar a maioria em votação, muito embora o … de oradores tenha prejudicado a discussão da matéria em …

… modo, não houve tempo para o plenário se ocupasse do Plano …, cuja discussão e votação na … de Justiça sòmente se encerrou às 18 horas. … Mesa convocou uma sessão no…, exclusivamente para o debate … matéria.

MOMENTO POLITICO

… o expediente, o sr. Café … examinou a situação política, … -se, de início, à hipótese que … em outra oportunidade, a … da substituição do presidente … República pelo vice-presidente. … então, que, se o sr. Nereu … não concordasse em ocupar o … durante a viagem do chefe … aos Estados Unidos da … do Norte, isso seria um sinal … o PSD tinha candidato, pois, … artigo 139 da Constituição, o … presidente deixaria o seu caminho completamente desimpedido para … ao próximo pleito.

… -se às declarações feitas … alguns juristas, que consideraram … o raciocínio do orador, … se tratava, no caso, de substituição e não de sucessão, não ha…, pois, qualquer impedimento, … o sr. Café Filho que fizera … interpretação política do dispositivo constitucional, admitindo a hipótese de algum partido impugnar o … da candidatura do sr. Nereu …, invocando aquêle mesmo ar…

… apôio do seu raciocínio, lem… o drama que tem sido a inter… de leis e dispositivos consti… no país. Apontou, especial… o caso da cassação dos man…, recebido, a princípio, como … pilhéria, e, pouco a pouco, sob … circunstâncias do momento, sèria… até que, em primeiro lugar, … o registro do Partido Co… e, posteriormente, o mandato … representantes. Há, por con…, o perigo das interpretações, … assegurar que, a partir do … em que o sr. Nereu Ramos … na presidência provisória, … uma questão política que sò… os tribunais decidirão.

…, após, ao exame dos fatos … do momento, proclamou que … no govêrno atual "a pinta … continuísmo, da prorrogação, de … não quer sair". Reconhecia … o presidente já fizera declarações muito categóricas, desmentindo … versões, mas, por outro lado, o … vem encontrando o que con… sinais muito evidentes dessa … continuísta: a manutenção … de órgãos de publicidade, … repetição de certos "slogans" que … ao sr. Getúlio Vargas para … no govêrno e que foram … pelo então ministro da Guerra e atual presidente.

A essa altura, o sr. Plínio Lemos … que a situação agora é bem …, pois, concorrendo para a … do país à vida constitucional, … Exército assumiu uma grande responsabilidade.

— Nesse caso, faço votos para que … Exército possa mais do que o pre… — respondeu o sr. Café Filho. E passou a mostrar, na ativi… do sr. Acúrcio Tôrres, grande … com os métodos e os ob… do presidente, quer lançando … na hora adequada, quer … urgência para projetos no … exato em que não pode ser … por adversários. Ainda nes… ordem de idéias, lembrou que, na … da Constituinte encarre… de redigir o capítulo "Do Poder …", o atual líder fôra o … voto favorável ao mandato de … anos, aliás, contra a expressa … do próprio general Eurico … Dutra, então manifestada a … representantes. Esse antece… provàvelmente — acrescentou … o responsável pela entrega da … ao deputado fluminense. … o presidente teria raciocinado: … me compreende"...

… por um aparte do se… Acúrcio Tôrres, o orador vol… para o plenário, perguntando, …: "onde estão os adver… do general Dutra?" — sem … qualquer resposta.

… pouco depois, interrompia o seu … para continuar na sessão de …

EMOLUMENTOS DE ESCRIVÃES NOS ACIDENTES DE TRABALHO

… sr. Maciel de Castro apresentou, depois, o seguinte projeto:

"Art. 1.º — O artigo 53 do decreto … 7.036, de 10 de novembro … fica assim redigido:

… julgados homologados pelas au… judiciárias, independente… … em dinheiro pelo empregador, livres de quaisquer outras custas".

Parágrafo único. — Quando o acôrdo fôr precedido de convocação das partes em juízo, além da taxa de 1 e 1/2 por cento, acima referida, pagará o empregador ou a companhia seguradora ao escrivão do feito uma das seguintes taxas fixas:

a) — Cr$ 75,00 (setenta e cinco cruzeiros), quando houver apenas convocação das partes e audiência de acôrdo;

b) — Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), quando, além da convocação das partes e da audiência de acôrdo, tenha havido exame de sanidade da vítima perante a autoridade judiciária competente para conhecer do acidente".

SALÁRIO MÍNIMO

O sr. Hermes Lima dirigiu apêlo ao ministro do Trabalho, no sentido de que consiga, da comissão encarregada de elaborar o regulamento para aplicação da lei do salário mínimo, a maior urgência no seu trabalho, de forma a que possa ser o mesmo apresentado no prazo máximo de 15 dias. Lembrou que se eleva a 1.500 milhões de cruzeiros a importância que, anualmente, deve ser paga aos empregados, e que jamais foi desembolsada pelos empregadores, sob o pretexto de que a lei carece de regulamento.

REVERSÃO DE CIVIS E MILITARES DA MARINHA E DA GUERRA

O mesmo orador apresentou requerimento para que os ministros da Guerra e da Marinha informem por que não vêm cumprindo a lei que manda reverter ao serviço público funcionários civis e militares afastados pelo artigo 177 da Constituição Federal. Justificou a sua petição afirmando que os requerentes estão sendo mandados à comissões de sindicância, quando a lei ordena a reversão, automàticamente.

MOVIMENTO DE MÉDICOS E ENGENHEIROS PAULISTAS

O sr. Domingos Velasco leu o manifesto através do qual os médicos e engenheiros de São Paulo lançaram um movimento em favor da melhoria dos respectivos padrões nos quadros do funcionalismo público estadual.

DEFESA DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Falou, também, o sr. Nélson Carneiro que, provocado pelo sr. Barreto Pinto, proclamou, com o testemunho de numerosos colegas, a grande obra que o sr. Otávio Mangabeira vem realizando na Bahia.

Um dêsses testemunhos foi o do senhor Amando Fontes, recem-chegado daquele Estado, e que viu o governador receber, em audiência pública, 532 pobres, ouvindo atentamente as suas queixas e pedidos.

O sr. Nélson Carneiro lembrou que o sr. Otávio Mangabeira não era uma improvisação política, nem para ali fôra conduzido como outros tantos da ditadura, pela simples simpatia do ditador, mas, graças a um mandato que lhe outorgou a quase unanimidade do eleitorado da sua terra, a que está servindo com a capacidade de grande patriota.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos:

N.º 939-A, de 1948, dispondo sôbre a estabilidade dos juízes e servidores da Câmara de Reajustamento Econômico. (Discussão final).

— N.º 1.390, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas, que deixou de anotar o ato que decorre do decreto n.º 23.963, de 29 de outubro de 1947, que declara a "Companhia Estrada de Ferro Mossoró" desobrigada de trafegar no prolongamento previsto na cláusula II, do ajuste celebrado entre essa Companhia e o Govêrno Federal, em 23 de julho de 1919. (Discussão inicial).

— N.º 1.410, de 1949, autorizando o registro da despesa de Cr$ 12.475,40, correspondente a percentagens a serem pagas a fiscais do impôsto de consumo. (Discussão inicial).

— N.º 1.446, de 1949, determinando a comemoração da taxa da fundação da cidade de Salvador e dando outras providências. (Discussão inicial).

BÔLSAS NAS FACULDADES DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA

O sr. Café Filho apresentou o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — São instituídas (600) seiscentas bôlsas de estudo, para estudantes brasileiros, em partes iguais, para a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinária.

Art. 2.º — Essas bôlsas serão distribuídas às unidades da Federação, pelos respectivos conselhos técnicos das Escolas, considerando-se as seguintes condições:

a) — Número de diplomados por escolas secundárias, residentes em cada uma delas; e,

b) — Situação agro pecuária da unidade federativa.

Parágrafo 1.º — O Conselho Técnico de cada Escola considerará, para conceder as bôlsas:

a) — A condição econômica de cada candidato, cotejada com a de outros concorrentes da mesma unidade federal, dando preferência ao de menores recursos; e,

b) — Preferência aos filhos de pessoas que já exerçam atividades rurais.

Parágrafo 2.º — A concessão das bôlsas obedecerá à seguinte progressão: (200) duzentos para o ano de 1950; (400) quatrocentos para o de 1951; e, finalmente, (600) seiscentos para o de 1952 e seguintes.

Art. 3.º — Ao Estado que já possuir escola de agronomia ou de veterinária não caberá bôlsa de estudo.

Art. 4.º — Cada bôlsa será de Cr$ 12.000,00, anuais, pagos em quotas mensais de Cr$ 1.000,00.

Parágrafo 1.º — As escolas fornecerão aos bolsistas, gratuitamente, moradia e transporte, dentro do âmbito de suas dependências, e facilitará o problema de sua alimentação, mantendo serviço de restaurante a baixo preço.

Parágrafo 2.º — Os orçamentos consignarão dotações para o custeio das despesas decorrentes desta lei.

Art. 5.º — As escolas realizarão, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público, provas de seleção dos candidatos às bôlsas, nas capitais dos Estados ou Territórios.

Art. 6.º — O aluno repetente não terá direito a bôlsa, salvo quando tiver perdido o ano em virtude de doença.

Art. 7.º — Terão direito preferencial à nomeação efetiva, mediante simples concurso de títulos, na forma do Estatuto dos Funcionários, em vagas porventura existentes, os alunos que concluírem o curso de agronomia ou o de veterinária, nos cinco primeiros lugares, em cada um e em todos os anos.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".

EXPEDIENTE

Do expediente, constaram os seguintes ofícios: do ministro da Fazenda, transmitindo sugestões oferecidas pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sôbre os financiamentos especiais às lavouras do café, infestadas pela broca; e do mesmo ministro, informando que o Serviço do Domínio da União, delegou competência, aos chefes das Delegacias daquele serviço nos Estados, para autorizar as transferências e direitos de ocupação de terras foreiras da União.

Máquina Singer

J. B. Vende-se uma de particular a particular. Ver e tratar à rua do Senado 42.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações, endoscópicas Hemorróidas — EDIF. A B.I., Telefone: 22-5444

ALUGA-SE

Em São Cristovão uma casa de 2 pavimentos, moderna, tendo 3 quartos sendo um duplo, 2 salas, banheiro, cosinha, armários embutidos, banheiro para empregada, quintal, etc. Tratar rua Uruguaiana, 104 sala 107

Quem encontrou

Gratifica-se a quem encontrou uma licença de automóvel e um despacho do Departamento de Concessões da PDF, tudo em nome de Antônio Sampaio, perdidos entre a rua Barão de Itapagipe e o Cáis do Pôrto. Favor avisar a VILLELA pelos telefones 43-4685 ou 28-0142 ou à rua da Alfândega, 90, sob.

NÃO SOFRA!

Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo fígado.

Tome PÍLULAS CARTER para o fígado

Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

Na II Sessão do Comitê do Censo Continental

Demorados debates em tôrno dos itens referentes ao estado civil

Tiveram prosseguimento, ontem, os trabalhos da II Sessão do Comitê do Censo Geral das Américas de 1950.

Transcorrendo no dia a data do nascimento de George Washington, o sr. Rafael Xavier, delegado do Brasil, propôs, com unânime aprovação, um voto de congratulações com o delegado dos Estados Unidos, que agradeceu. Continuaram os debates, em plenário, acêrca das recomendações e projetos de Resolução formulados anteriormente pelos diferentes sub-comitês, tendo sido objeto de particular atenção os itens referentes aos censos demográficos e de habitação.

QUESTIONARIOS PARA O CENSO DE HABITAÇÃO

O relatório elaborado pela sub-comitê encarregado de fixar as normas do censo de habitação foi discutido, em suas minúcias, demorando-se o Comitê na análise e definição dos conceitos básicos, quanto à «família censitária» e «unidade de habitação», bem como em considerações sôbre as tabulações mínimas. Pronunciaram-se a respeito numerosos delegados.

Voltaram a ser detalhadamente examinados os itens relativos ao censo demográfico. Ofereceu matéria de amplo debate o item referente ao estado civil, dada a diversidade da legislação que regula o assunto nos diversos países americanos e as consequentes dificuldades no concernente à comparabilidade dos dados.

Outro capítulo que mereceu acurada atenção do Comitê foi o que se refere às definições de «pessoal militar» e «corpo diplomático», para efeito censitário.

Regulamentados dispositivos legais sôbre a execução de penas

O presidente da República assinou decreto regulamentando dispositivos legais sôbre execução de penas, medidas de segurança e medidas processuais cautelares no Distrito Federal.

Abertura de créditos ao Ministério da Educação

O presidente da República assinou decretos, abrindo créditos especiais, ao Ministério da Educação, para custeio das despesas com o IV Congresso Nacional do Tuberculoso; para ocorrer às despesas com a difusão da vacina S. C. G.; e para pagamento de gratificação de magistério aos professôres catedráticos Floriano Peixoto Bitencourt, Antônio Ferreira, Felipe dos Santos e Francisco Alípio Bruno Lôbo.

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do ante-projeto de lei, que dispõe sôbre o serviço postal em localidades ainda não atendidas pelo Correio.

CARGA COM A K·L·M

A K. L. M. com os seus 30 anos de experiência está apta a lhe oferecer o melhor e mais rápido serviço de frete para Europa ou qualquer outra parte do mundo. Aumente os seus lucros recebendo e enviando as suas mercadorias via K. L. M.

A ÚNICA LINHA AÉREA QUE COMPLETOU 30 ANOS DE EXISTÊNCIA

K·L·M COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO 1919 30 ANOS 1949

INFORMAÇÕES E PASSAGENS

Rua Sta. Luzia, 827 Tel. 32-6675 - Rio e nas Agencias autorizadas

O SR. JOHN RAY CAMPBELL, ALTO FUNCIONÁRIO DA REPARTIÇÃO DE SEGURO SOCIAL DOS EE. UU., VEIO FAZER UM ESTÁGIO NO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS



Acha-se no Rio o sr. John Ray Campbell, alto funcionário da Repartição de Seguro Social da América do Norte. O sr. Campbell, que exerce a direção do programa federal de aposentadorias e pensões na importante região de New England, vem ao Brasil especialmente designado pelo govêrno americano para estudar a experiência brasileira no campo do seguro-invalidez aos trabalhadores na indústria, devendo realizar um estágio de três meses no Instituto dos Industriários.

As autoridades da Repartição de Seguro Social norte-americano se encontram vivamente interessadas em conhecer a experiência brasileira nesse particular, uma vez que se encontram atualmente em discussão naquele país projetos de lei que, expandindo o sistema federal de seguro social, atualmente limitado a aposentadorias por velhice e pensões, instituirão em todo o país o seguro-invalidez, cobrindo os casos de incapacidade temporária e permanente, o que já se faz no Brasil há mais de dez anos.

O sr. Campbell foi recebido pelo presidente do Instituto, engenheiro Alim Pedro, que, dando todo o apoio à iniciativa, teve ocasião de exprimir ao ilustre visitante, em nome do govêrno brasileiro e do I. A. P. I, em particular, a sua satisfação pela oportunidade que nos é oferecida de revelar a experiência adquirida pelo Brasil no tocante ao complexo e delicado problema da administração do seguro-invalidez, bem como de, pela primeira vez, realizar um trabalho conjunto em que serão devidamente apreciadas as realizações de ambos os países no campo do Seguro Social.

A tarefa a cargo do sr. Campbell será executada sob a forma de um «estudo conjunto», isto é, com a cooperação de um técnico brasileiro.

Foi designado pelo Instituto dos Industriários para prestar essa cooperação o sr. Hélio Beltrão, oficial graduado do I. A. P. I., a quem se deve, aliás, a sugestão que motivou a iniciativa ora tomada pelo govêrno norte-americano, sugestão essa feita por aquêle funcionário brasileiro às autoridades americanas em Washington e posteriormente reforçada pelo dr. M. V. Cardoso de Oliveira, também funcionário do I. A. P. I. e então diretor do D. N. P. S.

A fotografia acima é um flagrante do ato, vendo-se o presidente do I. A. P. I., engenheiro Alim Pedro, tendo à sua esquerda o sr. John Ray Campbell e o engenheiro L. A. de Sousa Rangel, diretor do Departamento de Serviços Gerais do Instituto, e à sua direita o sr. Ned Fahs, da Embaixada Americana, e o sr. Hélio Beltrão.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE AUXILIARES

(Exclusivamente para candidatos do sexo masculino)

Tornamos público que se acham abertas, até o dia 25 de fevereiro, as inscrições para o concurso que se realizará em Juiz de Fora, nos dias 5 e 6 de março p. f., para preenchimento de vagas fora desta capital, constando de provas de Português, Aritmética, Contabilidade e Dactilografia e facultativas de Francês, Inglês e Estenografia. Os interessados deverão se dirigir à Av. Rio Branco, 116, onde serão prestados outros esclarecimentos que desejarem

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

1949	FEVEREIRO					1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

PARA TODOS

— Arrogância romana
— Pouchkine
— Riqueza do mar

ARROGANCIA ROMANA — Quando Antioco Epifânio, rei da Síria, invadiu e conquistou uma parte do Egito, o Senado romano enviou o cônsul Popilius Lena a exigir-lhe que abandonasse suas conquistas. O rei pediu ao romano que lhe desse tempo para refletir, mas Popilius traçou na areia um círculo, em volta de Antioco, intimando-o com voz firme: "Antes de sair dêste círculo, dá-me a resposta que devo levar ao Senado". Impressionado, Antioco submeteu-se.

* * *

POUCHKINE — Alexandre Pouchkine, foi o maior dos poetas russos, nascido em Moscou em 1799, falecendo em 1837, num duelo. Tendo perfeita consciência do seu gênio, escreveu: "Levantei a mim próprio uma estátua que a mão do homem não poderia construir... Espero não morrer inteiramente... o ruído do meu nome correrá por tôda a imensa Rússia... Durante muito tempo o povo lembrar-se-á de mim, porque a minha lira suscitou bons sentimentos; num século brutal, celebrei a liberdade e preguei o amor pelos deserdados".

* * *

RIQUEZA DO MAR — Se se encontrasse um processo, economicamente compensador, de aproveitar as infinitas riquezas dos oceanos... Basta pensar que, além de todos os outros seus tesouros, a água do mar tem ouro na proporção de cinqüenta miligramas por tonelada. Como o volume total de água é superior a quatrocentos milhões de quilômetros cúbicos, o ouro nela existente daria um bloco de várias toneladas de pêso para cada um dos habitantes atuais do planeta.

Aprovado pelo presidente da República o plano de obras do MES

ORÇADAS EM CERCA DE 64 MILHÕES DE CRUZEIROS AS DESPESAS DECORRENTES

O presidente da República aprovou o Plano de Obras do Ministério da Educação e Saúde para o primeiro semestre de 1949.

O plano foi elaborado de acôrdo com a carta-circular de 11 de dezembro último, compreendendo, por isso, apenas as obras cujo prosseguimento se impõe, quer pelo estado adiantado de execução em que já se encontram os seus trabalhos, quer pela importância de que se revestem, em face do programa de atividades do M.E.S., nos setôres do ensino superior, do ensino industrial, da assistência a psicopatas e das pesquisas científicas e trabalhos outros a cargo do Instituto Osvaldo Cruz.

As despesas orçadas para a realização das obras previstas no Plano atingem a Cr$ 63.695.800,00, importância que representa, aproximadamente, 30% sôbre o total da verba 4, de Cr$ 212.369.560,00.

O TRIBUNAL DE CONTAS E O CARNAVAL

A sessão ia encerrar-se normalmente quando, nos últimos minutos, o presidente Rubem Rosa anunciou que, por falta de serviço, só havia nova sessão financeira no dia 4 de março próximo.

Contra esta medida, protestou veementemente o procurador Cunha Melo. Inicialmente s. ex. declarou que o dia 25 do corrente não é feriado, dia santo ou ponto facultativo. Além disto, só por excesso de arbítrio, o presidente poderia suprimir sessões ordinárias que independem de convocação. Por outro lado, não correspondia à realidade o argumento de falta de serviço, pois acabara de despachar 33 processos de fiscalização financeira e despacharia muitos outros ainda antes da aludida sessão, sem falar nos distribuídos e com pedidos de vista, em poder dos ministros.

O procurador geral tachou ainda de leviana a afirmação de que não havia ao Tribunal serviço, pois se verificava justamente o inverso: excesso de trabalho e carência de juízes, sendo de notar que sòmente o ministro Rogério de Freitas despachou, num período de dois anos, mais de dez mil processos.

Terminando suas considerações, o representante do Ministério Público fêz ver que a medida sugerida era tanto mais importuna, por já não haver sessão na têrça-feira, 1 de março, em virtude do carnaval.

Falou, a seguir, o ministro Alvim Filho, sustentando ser a faculdade de convocar sessões, mesmo ordinárias, privativa do presidente do Tribunal, e concluindo por sugerir que fôsse a sessão antecipada para a próxima quinta-feira.

Com a palavra, os ministros Bueno Brandão e Rogério de Freitas sustentaram pontos de vista idêntico ao do procurador Cunha Melo, que, afinal, vitorioso, por ter o ministro Rubem Rosa desistido de sua proposta.

Haverá, portanto, sessão na próxima sexta-feira, ficando firmada a jurisprudência de que o carnaval para o Tribunal de Contas só começa no sábado.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas do 1º dia útil: presidência da República e órgãos [illegible] Nacional; Tribunal de Contas; Ministério da Justiça; Ministério da Fazenda: 1 001-1 031 [illegible] Ministério da Agricultura; Ministério [illegible] Ministério da [illegible]

INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

Publicou o último número de «Conjuntura Econômica», boletim mensal organizado pelo Centro de Análise da Conjuntura Econômica do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas, um breve estudo sôbre a indústria cinematográfica no país, partindo do fenômeno, característico dêste após-guerra, da desconcentração dessa indústria em escala internacional.

O assunto é especialmente oportuno nesta época do ano, quando de preferência surgem, nos nossos cinemas, os poucos filmes de longa metragem que se imagina cada ano, com predominância do gênero revista.

Não obstante atravessarmos uma fase de restrições do comércio importador, calcula-se que subiu a cêrca de 105 milhões de cruzeiros a renda global dos filmes estrangeiros em 1947, enviada para o exterior como lucro. Em 1948, só no primeiro semestre as remessas efetuadas pelas companhias cinematográficas subiram a 84 milhões de cruzeiros.

Existe a proteção ao cinema nacional, porém improdutiva, erroneamente orientada. Assegurando a exibição, em cada programa, de um SHORT ou documentário de pequena metragem, permite que a produção dêsses complementos seja, como é atualmente, uma atividade rendosa e destituída, em absoluto, de bom gosto e até de escrúpulo, sendo a maior parte dêles uns insípidos flagrantes de publicidade comercial. Garantindo, igualmente, a exibição de três filmes nacionais de longa metragem, em cada cinema, por ano, deixou de cercar essa modesta garantia de condições de validade e eficácia.

Na realidade, o produtor encontra-se inteiramente à mercê do exibidor nos dois grandes centros — Rio e São Paulo — que é, igualmente, o controlador da distribuição no resto do país. «Existe, como é do conhecimento geral, um grupo predominante em relação às salas exibidoras do Rio» — acentua «Conjuntura Econômica» — «e que controla ao mesmo tempo a distribuição nacional. Dada a importância do mercado da Capital Federal, o produtor tem naturalmente o máximo interêsse em entender-se com a organização que controla a maior parte dos cinemas cariocas. Isso significa, quase sempre, a entrega da distribuição do filme para todo o país àquela organização».

E assim é. Teòricamente, o produtor teria, no mínimo, 30% — e a base é 50% — da renda da bilheteria de cêrca de 1.500 cinemas em todo o país, com a renda bruta aproximada de 700 milhões de cruzeiros. Na prática, porém, recebe apenas tal percentagem sôbre a receita de algumas dezenas de cinemas, ficando os lucros de locações e sublocações para as demais casas exibidoras, em todo o país, inteiramente em proveito do distribuidor.

Fica a indústria cinematográfica nacional, em conseqüência, num círculo vicioso: supõe-se que não alcança melhores rendimentos porque a produção é, ordinàriamente, de qualidade inferior; continua a ser de inferior qualidade porque não dispõe de capital para aperfeiçoar a qualidade de suas películas.

Vemos agora, inclusive porque emprêsas estrangeiras aproveitaram entrechos de romances nossos ou a vida romanceável de grandes patrícios tais como Castro Alves e Carlos Gomes. E continuamos, com exceções raras, a filmar apenas algumas cenas de estúdios radiofônicos e «boîtes», com precária sonorização.

A legislação protecionista falhou inteiramente nos seus objetivos. Por outro lado, o que é muito para lamentar, não conseguiu a indústria cinematográfica brasileira atrair, para suas próprias atividades, capitais mais vultosos que enfrentassem, e acabassem por vencer, os percalços que o atual sistema oferece.

Parece fora de dúvida que, ante de uma desistência definitiva da tentativa de fazer cinema nacional — bom cinema, entenda-se —, cumpre modificar a legislação vigente e empregar outros meios de vencer o mais completado e requintado truste que existe no Brasil, o truste de exibição de filmes cinematográficos no país.

A TERRÍVEL CLÁUSULA

Até êste momento, a Light não incidiu na sanção da terrível cláusula oitava do têrmo de revisão de tarifas, que assinou com a Prefeitura no dia 11 do corrente mês:

«A protelação ou falta de cumprimento, por parte das companhias, de qualquer das obrigações e compromissos assumidos neste Têrmo de Contrato será considerada infração contratual e sujeitará, conseqüentemente, as Companhias às sanções previstas nos contratos em vigor».

E' de praxe que em todos os contratos figure uma regra nesse sentido. E, por isso, o documento a que nos referimos não poderia omiti-la.

Mas sucede que tôdas as cláusulas constantes do Têrmo em questão encerram medidas em favor da Light; de modo que a «protelação ou a falta de cumprimento» das mesmas é hipótese inteiramente absurda.

De fato, pela primeira delas, foi estabelecida a majoração dos preços das passagens; pela segunda, que se pode considerar um simples parágrafo da anterior, excluem-se do aumento os carros de segunda classe; a terceira cogita apenas da possibilidade de serem postos em tráfego bondes fechados; a quarta suprime uma linha — a da «Muda»; a quinta reduz o trajeto de outra — a do «Alto da Boa Vista»; a sexta estatui o prolongamento das linhas «Leme-Praça Santos Dumont» e «Leme-Voluntários», mas o torna dependente de «estudos técnicos» (eufemismo de interpretação muito conhecido) e autoriza a cobrança de duas seções de 40 centavos «enquanto não fôr feito o prolongamento»; a sétima determina que em linhas novas, porventura construídas, vigorará o regime de passagens agora fixado; a nona, prescreve que os serviços de bondes continuarão a ser regidos pelo contrato em vigor; e a décima, finalmente, consigna a data da vigência do Têrmo.

Em que ponto essas cláusulas firmaram para a Light obrigações cujo cumprimento ela pudesse protelar ou a cuja execução pudesse pretender faltar?

O Têrmo só lhe outorgou favores, o que, aliás, não causa espanto, de vez que se tratava de compensar o aumento de despesa resultante do reajustamento dos salários do seu pessoal.

No meio de tantas concessões, resolveu a Prefeitura assumir umas atitudes severas, enérgicas; e ameaçou a Light: ou você recebe com urgência êsses benefícios todos, ou será rigorosamente punida...

MOMO E ESTÁCIO DE SÁ

Em dias sucessivos, no comêço de fevereiro, publicamos, aqui, dois comentários sôbre assuntos da administração municipal.

Dizia respeito o primeiro aos gastos com o Carnaval, orçados em mais de um milhão de cruzeiros — cifra que se não enquadra nos propósitos de rigorosa economia, proclamados pelo prefeito e recomendadas em circular aos seus secretários.

Deu-se pressa o gabinete do general Mendes de Morais em responder às nossas argüições, dirigindo-nos uma carta que publicamos sem concordar com a procedência das razões nela alegadas.

O segundo comentário tratou da situação do túmulo de Estácio de Sá, na igreja dos Capuchinhos. Acentuamos, então, a necessidade de a Prefeitura entender-se com aquela congregação religiosa no sentido de serem as cinzas do fundador da Cidade devidamente reverenciadas, protegendo-se o local em que as mesmas se acham contra o sacrilégio das pisadas do público.

Ao invés, porém, do que ocorreu com os nossos reparos acêrca dos entusiasmos oficiais pelos festejos de Momo, o caso da sepultura de Estácio de Sá não mereceu uma linha do gabinete do prefeito.

O assunto, evidentemente, pareceu pouco interessante aos altos órgãos municipais.

E' certo que as nossas autoridades não se dão muito ao hábito de vir a público a fim de esclarecer dúvidas ou destruir acusações formuladas em tôrno de questões de sua alçada. Tais explicações nem sempre podem ser dadas de maneira satisfatória; e, assim, os homens de govêrno, embora não gostem muito de ouvir a voz do povo, adotam com êste o preceito de que o silêncio é de ouro.

No caso, porém, dêsses dois comentários, dado que um foi publicado logo depois do outro, por que não responder ao segundo, se o primeiro suscitou réplica tão pronta?

A conclusão a tirar dessa diversidade de atitudes é a de que, no consenso da administração municipal, as cinzas do fundador da capital do Brasil valem muito menos que as lantejoulas da rainha Moma; e que, em matéria de cinzas, as únicas dignas de preocupações sérias são as da quarta-feira, depois da terça-feira gorda...

Retomou-se a discussão do Plano Salte

Mas sòmente hoje à tarde a matéria será votada, seguindo imediatamente para o Senado

Teve início às 20,30 horas de ontem, a sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, convocada especialmente para a discussão do projeto que dispõe sôbre o Plano Salte.

O sr. Café Filho foi o primeiro a falar, levantando uma questão de ordem: diversas Comissões apresentaram emendas que, dizendo respeito ao aspecto financeiro do problema, deviam ir à audiência da Comissão de Finanças.

O sr. Samuel Duarte objetou que as emendas eram pròpriamente sub-emendas, pelo que considerava dispensável a audiência reclamada.

O sr. Soares Filho reforçou, pouco depois, as razões apresentadas pelo sr. Café Filho, e o sr. Samuel Duarte concordou finalmente com a audiência da Comissão de Finanças, para as emendas das comissões.

Falou, em seguida, o sr. Pedro Pomar, que criticou o Plano apontando-o como instrumento para pressão política e como incapaz de solucionar os problemas que lhe serviram de pretexto. Chegou, mais adiante, a identificá-lo com o Plano Marshall.

O sr. Afonso Arinos apoiou, depois, a constitucionalidade do Plano, abstraídos os seus aspectos financeiro e econômico. Referiu-se, apenas à sua exeqüibilidade perante a técnica constitucional. Contestou, que houvesse, no caso, delegação de poderes — o que é proibido taxativamente pela Constituição — mas, apenas, de atribuição de poderes.

O sr. Hermes Lima, em aparte, considerou definitivamente fechadas as portas às atribuições de poderes pela Constituição de 1946.

O orador contestou-o, enxergando nesse aparte uma certa contradição do aparteante com a sua posição de socialista.

A discussão tomou, nessa altura, novo rumo, sôbre a necessidade ou não de ser reformada a Constituição.

Mais adiante, o orador caracterizou a proibição de delegação de poderes como um recalque de sentimentos antiditatoriais, "pois há necessidade de absoluta harmonização dos poderes soberanos".

O sr. Tristão da Cunha levantou, porém, uma dúvida sôbre a unidade do Orçamento da República, que teria sido ofendida pelo Plano, "um verdadeiro orçamento paralelo". O sr. Afonso Arinos respondeu que se trata, apenas, de uma especialização da despesa, prática que está prevista em vários artigos da Constituição.

O sr. Hermes Lima analisou, depois, a legislação social, defendendo a tese de que essas concessões são um preço que o capitalismo paga, na presunção errada de que com isso amortece o ímpeto das reivindicações do operariado. Êste recebe, porém, essas concessões como apenas um episódio da luta que só terminará com a socialização dos meios de produção. O capitalismo — continuou — defendeu-se, primeiro, com a legislação social e, agora, com o Plano Salte.

Êste, a rigor, — disse mais adiante — não é um plano, conforme opinam algumas comissões, de cujos pareceres leu diversos trechos.

E concluiu considerando inexistente no país um espírito público e uma capacidade técnica para a execução dêsse programa.

E culpou a direção política da Casa — o líder da maioria — de não ter proporcionado um exame mais cuidadoso da importante matéria.

O projeto sòmente na sessão da tarde de hoje deverá ser votado, pois o relator do mesmo não compareceu à sessão noturna de ontem da Comissão de Finanças, para oferecer parecer às emendas das demais comissões.

Mesa Redonda da Conservação do Solo

TRABALHOS APRESENTADOS NA SESSÃO PLENÁRIA

S. PAULO, 22 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, realizou-se a primeira sessão plenária da Mesa Redonda da Conservação do Solo. Fazia parte da mesa, o sr. Napoleão Fontenele da Silveira, secretário da Agricultura do Espírito Santo.

A sessão teve por fim aprovar ou não as teses apresentadas pelas diversas seções, figurando entre elas as seguintes apresentadas ontem: «Esgotamento dos Recursos Naturais e suas causas», «Plano de Reorganização Agrícola do Estado de São Paulo», «Conservação do Solo no Passado e no Futuro», «Cooperativas de Conservação do Solo», «O Solo e a Lei», «Comunicação», «Para uma produção orientada no sentido do bem comum», «Financiamento das práticas conservacionistas», «Plano de reorganização agrícola do Estado de São Paulo».

Foi ainda feita a projeção de fotografias coloridas dos estragos causados pelas inundações na Zona da Mata, com interessantes aspectos das erosões, acompanhados com brilhantes comentários do sr. Hildegard O' Reilly Sternberg.

Constou do expediente a leitura de cartas e telegramas de várias personalidades convidadas, justificando a sua ausência e apresentando integral apoio à patriótica iniciativa da realização da Mesa Redonda da Conservação do Solo.

Em atenção para a imprensa, foi exibido um filme sôbre o [illegible] dos pés de café numa fazenda de Caçapava, neste Estado.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, o ministro da Agricultura. Em conferência, recebeu o diretor geral do DASP; e, em audiência, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, deputado Welington Brandão e D. Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Mais mulheres do que homens

TÓQUIO, 22 (U. P.) — O Serviço de Recenseamento, tendo como base o dia 1 de novembro de 1947, estima a população do Japão em 78.0[illegible] 473 de habitantes, sendo 38.120.399 homens e 39.972.074 mulheres.

Cálculos das despesas com as futuras eleições

REORGANIZAÇÃO DO FICHARIO DE JURISPRUDÊNCIA ELEITORAL

A divisão administrativa do Tribunal Superior Eleitoral está fazendo estudos a fim de calcular as despezas com o próximo pleito, a ser realizado em 1950. Êste trabalho, que vai sendo feito pelo seu diretor, sr. Jaime de Almeida, depois de apreciado pelo diretor geral, sr. Agripino Veado, e pelo presidente daquela côrte, ministro Lafaiete de Andrade, será encaminhado ao DASP, a fim de ser incluído no orçamento do ano próximo. Ao mesmo tempo, sob a orientação do diretor geral, a divisão judiciária, chefiada pelo sr. Renato de Paula, vem reorganizando o fichário da jurisprudência sôbre matéria eleitoral.

Assim, as férias dos juízes do Tribunal Superior estão sendo convenientemente aproveitadas na secretaria do mesmo órgão, com a realização de serviços outros, também da maior importância para aquela justiça especializada.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Segundo comunicações feitas pelos presidentes dos Tribunais Regionais do Maranhão e de Goiás, dentro em breve serão realizadas eleições em novos municípios, criados pelas constituições dos referidos Estados. Em Goiás, êste pleito terá lugar no dia 3 de abril, sendo 21 os novos municípios daquela circunscrição.

Para coordenar a candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 22 (Asapress) — Espera-se que ainda esta semana será organizada uma comissão mista interpartidária para coordenar a candidatura do sr. Prestes Maia à presidência do Estado. Como se sabe, o nome do ex-prefeito de São Paulo está sendo recebido com a maior simpatia por quase todos os partidos.

NOTAS POLÍTICAS

Apreciação de um pleito

Neste momento, em que os assuntos políticos mais discutidos não passam do terreno especulativo, as eleições do próximo dia 6, em Minas Gerais, constituindo uma questão objetiva, vêm prendendo a atenção dos mineiros, e atraindo, ao mesmo tempo, a curiosidade dos políticos em geral.

Para alguns, êsse pleito será um "test" e para outros coisa sem importância. Nesta última corrente se encontra o sr. Welington Brandão, do PSD, que reafirma o que disse na véspera, e acrescenta: a) os distritos, que passaram a constituir novos municípios, saíram de municípios pessedistas e, portanto, essa desagregação, feita, aliás, com justificado e redobrado prazer, já porque se elevaram a comunas, já porque demonstraram contar com meios de vitalidade própria, vieram, afinal, aliviar os núcleos pessedistas de fôrças, que já estavam se tornando adversárias perigosas e ameaçadoras do prestígio do PSD, em Minas; b) em um eleitorado de um milhão e seiscentos e cinqüenta mil eleitores, sessenta mil eleitores não podem dar grande expressão à vitória ou à derrota de qualquer das partes; c) sendo os referidos distritos, como foi dito, fôrças udenistas, que saíram de núcleos pessedistas, o natural é que a UDN obtenha vitória na maioria das novas comunas, sem que isso aumente ou diminua o prestígio dêsse partido no Estado.

O desprêzo dêsse pessedista pela vitória se assemelha ao da raposa na fábula das uvas.

Sua importância e significação

O sr. Monteiro de Castro, da UDN, mantém opinião contrária. Entende que a significação do pleito municipal será de grande importância para a política do Estado e, daí (quem sabe?), com repercussão na federal.

Pequeno é o número dos municípios em causa: setenta e dois para trezentos e quinze, a quanto montavam antes da reforma constitucional, que deu, assim, a Minas o total de trezentos e oitenta e sete municípios. Também não é vultosa a população eleitoral, que o sr. Monteiro de Castro calcula em cem mil. A questão, porém, é que êsses municípios não se encontram em zonas de influência de determinado partido, nem totalmente udenista, nem totalmente pessedista ou pe-errista. Acham-se disseminados pelo Estado inteiro: cinco, no Triângulo; quatro, na zona do Rio Doce; dois ou três, no Oeste; cinco ou seis, no Norte; dez, no centro, e uns tantos na zona da Mata e no sudoeste.

Nestas condições, o resultado dêsse pleito representa, em rigor, uma síntese da opinião partidária de Minas.

Um prognóstico

São ainda do sr. Monteiro de Castro os seguintes palpites: A UDN deverá ganhar em trinta e dois municípios; o PSD em dezoito; há entendimentos interpartidários em quinze; o PR poderá vencer em sete.

E é para que se alcance êsse resultado que os políticos mineiros vão passar o Carnaval no sertão, sem máscaras, trabalhando com afinco e sinceridade, para ver vitorioso o seu partido.

Visita do presidente do STF ao TST

Na sala de reuniões do Tribunal Superior do Trabalho, realizou-se, ontem, uma sessão solene em homenagem ao presidente do Supremo T. Federal, ministro Laudo de Camargo, que, pela primeira vez, depois de sua posse, visitou aquela côrte da Justiça Social.

Saudando o visitante, falaram o presidente, sr. Bezerra de Meneses, o procurador Jair Tovar e o representante dos advogados, sr. Mário Borghini.

Agradecendo, falou, por último, o ministro Laudo de Camargo.

"São Paulo vive num clima de intranquilidade"

AFIRMA O PRESIDENTE DA UDN PAULISTA NA CONVENÇÃO ESTADUAL

S. PAULO, 22 (Asapress) — Instalou-se ontem, como antecipamos, a Convenção Estadual da UDN, nos salões do Clube Comercial. Compareceram de dois a três representantes de cada diretório, sendo que cada diretório tinha apenas direito a um voto. Estiveram presentes também, os srs. deputado Prado Kelly, presidente do Diretório Nacional, senador Aloísio de Carvalho, da Bahia, deputado Jales Machado, de Goiás, e Oton Mades, presidente da UDN do Paraná.

Inicialmente, o sr. Henrique Balma leu o relatório das atividades da atual Comissão do Partido em São Paulo. Depois, fêz um curioso discurso no qual afirmou que "São Paulo vive num clima de intranquilidade e alarma permanente — o crime da corrupção demagógicas que mora nos Campos Elíseos e tenta avassalar os outros Estados do Brasil". E acrescentou: "São Paulo — falo para todo o Brasil — não será conivente com êsse crime contra o nosso patrimônio".

Falou, a seguir, o sr. Prado Kelly. O presidente pronunciou uma longa oração da qual analisou a situação do mundo no após guerra, enquadrando o Brasil nesta situação. Considera o sr. Prado Kelly de absoluta urgência a coordenação dos trabalhos em tôrno dos meios da produção.

Referindo-se ao Plano Salte, o orador explicou os motivos porque a UDN apóia essa iniciativa no campo administrativo.

Falaram depois também o professor Almeida Prado, o deputado Plínio Barreto, o deputado Auro Soares de Moura Andrade, o vereador Marcos Ferreira e o deputado Juvenal Salon.

Foram aprovadas várias moções, entre as quais uma que elogia o trabalho que vem sendo desenvolvido pela bancada estadual do Partido. Foi a seguir eleito o novo diretório que, de conformidade com os novos estatutos, se denominará Conselho Estadual. Os membros do Conselho, possìvelmente hoje ou amanhã, escolherão o novo presidente do diretório.

Encerrando os trabalhos da Convenção, falou o professor Valdemar Ferreira.

Proclama-se, na Câmara dos Deputados, a grande obra do sr. Otávio Mangabeira na Bahia

"Para nós, baianos, é uma glória que o IV Centenário da Cidade do Salvador se realize quando tem à frente do seu govêrno uma figura singular de homem público, de democrata sincero e de administrador honesto", diz o sr. Nelson Carneiro

Contestando certas afirmações levianas do sr. Barreto Pinto, feitas, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Nélson Carneiro proferiu, pouco depois, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, a circunstância de haver o nobre deputado Barreto Pinto iniciado suas considerações com o referir à aprovação ontem, na Comissão de Indústria e Comércio, de um projeto que tive oportunidade de oferecer à consideração da Casa, justifica minha presença na tribuna, para que dê, de pronto, viva resposta ao discurso do ilustre representante carioca.

Para nós, baianos — sabe s. excia. e sabem os que o aculam nesta campanha — é uma glória que o quarto centenário da Cidade do Salvador se realize quando tem à frente do seu govêrno a figura singular de homem público, de democrata sincero, de administrador honesto que é o sr. Otávio Mangabeira.

Não há, nesta Casa, uma só voz de representante da Bahia que se tenha erguido para criar restrições ao nome ou à obra administrativa de s. excia.

Aqui estão, neste Parlamento, membros de outras bancadas, de todos os pontos do território nacional que, por qualquer motivo, foram nêste interregno à Bahia e que de lá devem ter trazido, para dar ao sr. Barreto Pinto — e a todos que os desejam ouvir — o depoimento sincero sôbre o modo altamente nobre, patriótico e dignificante como o sr. Otávio Mangabeira exerce o seu mandato.

O sr. Amando Fontes: Quero apressar-me em fazê-lo. Venho da Bahia, onde estive durante a semana passada, e posso dar o testemunho de que o sr. Otávio Mangabeira está fazendo um govêrno verdadeiramente excepcional, sob os aspectos político, administrativo e social. S. excia. está atacando a construção de inúmeras estradas, que vão resolver o problema de transportes da Bahia e ajudando financeiramente grande parte de Municípios carecidos de luz e água; cuidando da construção de vários hospitais, que darão àquele Estado um serviço hospitalar completo, perfeito, e ainda mais, s. excia. está governando a sua gente com o coração...

O sr. Barreto Pinto: Apoiado! Governando com o coração, sim.

O sr. Amando Fontes — ...Não desvirtue o sentido de minhas palavras. Digo que está governando com o coração, porque assisti, comovido, o governador Otávio Mangabeira atender, na quinta-feira última, 532 pessoas pobres.

O sr. Abelardo Mata — Uma por segundo?

O sr. Amando Fontes — Por que v. excia. diz uma por segundo? Sabe v. excia a que horas se iniciou a audiência e quando terminou?

O sr. Abelardo Mata — E' difícil senão impossível a uma pessoa atender num só dia a tantas audiências. Se o fêz, é evidente que teve em mira efeitos demagógicos, porque não é possível a quem quer que seja, em poucos minutos, tomar conhecimento das necessidades de um solicitante. A dois minutos por audiência seriam cêrca de 20 horas.

O sr. Amando Fontes — Embora o sr. Otávio Mangabeira não tenha o cognome de "pai dos pobres", é muito mais amigo dêles do que o era o chefe de v. excia. Êsse o depoimento que desejo prestar ao nobre orador, de que o sr. Otávio Mangabeira está governando com grande serenidade, muita superioridade. As objurgatórias, as perfídias do nobre deputado Barreto Pinto...

O sr. Barreto Pinto — Perfídias, absolutamente não!

O sr. Amando Fontes — ...ficarão sôbre os tapetes desta Casa e não atingirão aquêle ilustre homem público. (*apoiados*).

O sr. Barreto Pinto — V. excia não gosta de ouvir verdades...

O sr. Abelardo Mata — Se fôr verdade a nomeação do genro do sr. Otávio Mangabeira para representante do Instituto do Cacau na América do Norte, evidentemente teremos de fazer restrições aos elogios que v. excia. está fazendo ao sr. governador da Bahia.

O SR. NÉLSON CARNEIRO — V. excia. é quem menos tem autoridade para fazer essas restrições.

O sr. Abelardo Mata — Por que motivo?

O SR. NÉLSON CARNEIRO — Porque v. excia., pessoa da estima, aprêço e amizade do sr. Getúlio Vargas, nunca fêz reservas a s. excia., quando nomeou seu genro interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Abelardo Mata — Primeiramente, devo esclarecer a v. excia. que o sr. Getúlio Vargas jamais nomeou seu genro interventor federal no Estado do Rio de Janeiro. Quando o sr. Amaral Peixoto foi nomeado interventor federal no meu Estado, muito longe ainda se achava s. excia. de ser genro do sr. Getúlio Vargas. Posteriormente, sim, após alguns anos de interventoria, o sr. Amaral Peixoto tornou-se genro do sr. Getúlio Vargas. Entretanto, genro que fôsse na época da sua nomeação, êsse fato não devia inspirar o sr. Otávio Mangabeira a fazer coisa idêntica com seu genro, agora que não mais existe regime discricionário e sim o regime de bons costumes, devotamento à causa pública pretensamente inaugurado pelo sr. Otávio Mangabeira, em 1946, nesta Casa.

O SR. NÉLSON CARNEIRO — Não fêz restrições, também, quando nomeou seu sobrinho, nosso ilustre colega, sr. Vargas Neto, procurador da Prefeitura do Distrito Federal.

(*Trocam-se numerosos apartes entre o sr. José Leomil, Barreto Pinto e Abelardo Mata, e o sr. presidente faz soar os tímpanos, pedindo atenção.*)

O sr. presidente — O sr. deputado Nélson Carneiro está encaminhando a votação. De acôrdo com o Regimento, não pode ser aparteado.

O SR. NÉLSON CARNEIRO — Sr. presidente, a atitude que o sr. Otávio Mangabeira assumiu nesta Casa, na Constituinte de 46, não era um improviso na carreira de quem se armou para a vida pública nos embates ásperos da oposição e, durante muitos anos, em todos os entreveros em que se viu envolvido, manteve sempre aquela linha de dignidade, correção e probidade, que constitui o apanágio de sua trajetória. (*Muito bem.*) De modo que não era s. excia. um desconhecido ao assomar a esta tribuna, várias vêzes, para criticar fatos e atos praticados durante o regime ditatorial, com os quais, nem um instante, por maiores que fôssem as agruras, s. excelência transigiu ou diante dêles se acovardou.

Dizia eu, sr. presidente — e agora respondo às acusações aqui formuladas pelo nobre deputado sr. Barreto Pinto — que o Instituto do Cacau é uma autarquia, onde os representantes da lavoura cacaueira se fazem representar, e a representação no estrangeiro é simples comissão, sem caráter efetivo. E o sr. Irundy Mangabeira não é, como pensa o ilustre colega, um novato na zona cacaueira do Estado: há muitos anos ali mora e ali tem interêsses e propriedades.

O sr. Cordeiro de Miranda — Conheço o sr. Irundy Mangabeira de perto. Trata-se de agricultor e homem de bem a tôda prova. O fato de ser parente do sr. Otávio Mangabeira não lhe tira a idoneidade para tal comissão.

O SR. NÉLSON CARNEIRO — O sr. Irundy Mangabeira é diretor do Instituto do Cacau, não por ser parente do sr. Otávio Mangabeira, mas por se dedicar a êsse setor agrícola, sendo ainda engenheiro agrônomo. O que não seria possível era excluí-lo do número daquêles em condições de serem nomeados sòmente pela circunstância de possuir algum parentesco com o governador do Estado.

O sr. Fausto Penalva, a quem também se referiu o sr. deputado Barreto Pinto, é um dos moços mais brilhantes da Bahia. Tive-o cinco anos por companheiro na Faculdade de Direito do meu Estado, e nos formamos no mesmo dia e hora. Posso depor, perante esta Casa, que êle é, repito, um dos valores moços de minha terra e ainda agora se apresta para inscrever-se em concurso naquela Escola. Não é, portanto, como pensa o nobre colega, daquêles advogadozinhos que surgiram de repente consultores jurídicos, no tempo do sr. Getúlio Vargas.

O nobre deputado, sr. Rui Santos já teve oportunidade de recordar a atitude do sr. Otávio Mangabeira quando à campanha contra a tuberculose [illegible] o aumento de subsídios que lhe deferiu a Assembléia do Estado. O sr. Otávio Mangabeira é homem pobre, sempre o foi e acostumou-se a [illegible]. Por isso mesmo, mantém, no govêrno do Estado, vida modesta, sem qualquer excesso ou luxo. E' preciso, porém, distinguir entre o homem que exerce o mandato e a dignidade do mandato que exerce.

Foi-se o tempo, ilustre colega Barreto Pinto, em que era possível improvisar governadores de Estado através de decretos redigidos, muitas vêzes, entre as orgias denunciadas pela imprensa carioca; hoje, não. O governador de Estado representa não apenas os votos, mas a dignidade da terra. E, quando a velha província completa quatrocentos anos de luta, de heroísmo, de sacrifício, o sr. Otávio Mangabeira representa e encarna, com os aplausos e entusiasmo do povo baiano, a dignidade da Bahia!" (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.*)

Considerado constitucional o Plano "Salte"

Continua em exame a prorrogação da lei de licença prévia — Os trabalhos de ontem nas comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados

Coube ao sr. Freitas e Castro presidir a reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Abertos os trabalhos, foi facultada a palavra ao sr. Eduardo Duvivier, que apresentou um longo parecer acêrca da mensagem presidencial n.º 196, através da qual foi submetido à aprovação do Congresso o anteprojeto de lei que diz respeito ao Plano "Salte". O trabalho do relator encerra substanciais considerações sôbre a matéria, sendo estas as suas conclusões:

"I — Como programa ou orientação econômica do govêrno, não é inconstitucional o Plano "Salte"; é preciso, porém, tornar expresso êste seu sentido, acrescentando-se, ao artigo 1.º do anteprojeto que acompanha a mensagem, o seguinte parágrafo:

Parágrafo. — O Poder Executivo, à medida que se tornarem oportunos, apresentará, ao Poder Legislativo, os anteprojetos necessários à criação ou ampliação dos serviços e à execução dos mesmos e das obras que são objeto do Plano.

II — Os artigos 4.º, 5.º, 8.º, 9.º e 13.º e o parágrafo único do artigo 7, do anteprojeto serão substituídos pelo seguinte:

Art. — Os recursos, decorrentes desta lei, para a execução do Plano "Salte", serão incorporados ao orçamento, com a menção de sua origem, e as despesas para o custeio dos serviços públicos decorrentes desta lei e das que forem promulgadas para a execução do referido Plano serão incluídas, também, no orçamento, discriminadamente, com a menção do seu destino, na forma do artigo 73 da Constituição.

Por êste modo, que em nada prejudicará a execução do Plano "Salte", somos de parecer que poderá ser o anteprojeto julgado constitucional; como se acha, é inconstitucional".

O orador seguinte foi o sr. Lameira Bittencourt, que sustentou a constitucionalidade do Plano "Salte", o mesmo fazendo o sr. Afonso Arinos.

Falou novamente o sr. Eduardo Duvivier, explicando o seu ponto de vista.

Pelo sr. Gilberto Valente foi levantada uma questão de ordem, para que se esclarecesse se se devia votar o anteprojeto do govêrno ou o substitutivo da Comissão de Finanças. Essa questão de ordem deu lugar a séria controvérsia, prolongando-se os debates sôbre o assunto. Depois de grande discussão, foi, afinal, aprovada a constitucionalidade do anteprojeto do Executivo e, bem assim, a do substitutivo da Comissão de Finanças, salvo as emendas.

A seguir, foram votadas e rejeitadas as emendas sugeridas pelo relator, senhor Eduardo Duvivier, sendo, porém, aprovada uma de autoria do sr. Hermes Lima, ao artigo 1.º do substitutivo da Comissão de Finanças, a qual está assim redigida:

"Fica o presidente da República autorizado a realizar, na forma dos anexos do Plano "Salte" por esta lei aprovado, as obras ali indicadas, assim como organizar e executar os serviços necessários ao mesmo fim, durante os exercícios de 49 a 53".

Designado para redigir o vencido, o sr. Lameira Bittencourt apresentou, minutos após, o seguinte parecer, que foi imediatamente aprovado:

"A Comissão de Constituição e Justiça resolve aprovar, por considerá-lo plenamente constitucional, o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças ao projeto n.º 1.266, que dispõe sôbre o chamado Plano "Salte", aceitando, igualmente, a emenda n.º 1, do nobre deputado Hermes Lima, ao artigo 1.º do mesmo substitutivo, rejeitadas as emendas do nobre deputado Eduardo Duvivier, bem assim as de números 2 e 3 do deputado Hermes Lima. — (aa.) — Freitas e Castro, presidente; Lameira Bittencourt, relator do vencido; Pacheco de Oliveira, João Botelho, João Nogueira da Mata, Duque de Mesquita, Eduardo Duvivier, com restrições; Costa Pôrto, Aristides Largura, Edgar de Arruda, com restrições quanto ao artigo 17.º do substitutivo da Comissão de Finanças; Castelo Branco, Soares Filho, com restrições; Hermes Lima, com restrições, particularmente quanto ao artigo 17.º, onde a forma genérica e sumária de "tôdas as providências" bem demonstra a [illegible]cralidade do presidente da República, no regime presidencial; Leite Neto, Antônio Feliciano".

Como substitutos de vários membros efetivos da Comissão de Constituição e Justiça, decerto para que o Plano "Salte" não corresse o risco de vir a ser rejeitado naquele órgão técnico, tomaram parte nos trabalhos da reunião de ontem, conforme registramos acima, os srs. Duque de Mesquita, substituindo o sr. Gustavo Capanema; Castelo Branco, substituindo o sr. Pinheiro Machado; Leite Neto, substituindo o sr. Atalíba Nogueira; e Costa Pôrto, substituindo o sr. Costa Neto.

O líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres, cuja presença às sessões da Comissão de Justiça é coisa rara, não arredou o pé da sala "Afrânio de Melo Franco", até que o Plano "Salte" fôsse considerado constitucional e remetido, imediatamente, à Mesa da Câmara.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Prosseguiram, ontem à tarde, os debates na Comissão de Finanças, reunida sob a presidência do sr. Sousa Costa, em tôrno da lei de licença prévia. O sr. Horácio Lafer concordou com a proposta de supressão do artigo 3.º de seu substitutivo, em que eram formuladas várias considerações de ordem geral a respeito da finalidade da licença prévia.

No entanto, logo depois, quando da discussão do artigo 5.º, recrudesceram os debates, insistindo o sr. Aliomar Baleeiro na defesa da emenda que apresentou, estabelecendo uma lista de produtos, no setor de alimentos, medicamentos, máquinas, matérias primas e cimento, cuja importação devia ficar isenta da exigência de licença prévia.

O sr. Tristão da Cunha destacou, então, que a não inclusão de isenções viria prejudicar diretamente o país e o povo.

O sr. Israel Pinheiro, por sua vez, falou em defesa da licença prévia, destacando, porém, que se deveria tirar da Carteira do Banco do Brasil o direito de determinar os artigos submetidos ao regime de contrôle.

A comissão aprovou ainda o parecer favorável ao crédito especial para atender às vítimas das inundações em Minas e outras partes do país.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Custódio de Almeida Mamouros e Antônio Ribeiro Pontes, naturais de Portugal; a [illegible] Theodor Schulze, Hugo Meier, [illegible] Karzenstein, Úrsula Ephraim Katz[illegible]tein, Balle Beste Bella, Heinz Grin[illegible], Ernst Wag, Julius Reinsberg, [illegible] Parleses, Gixt Von Kaiff e [illegible] Brey, naturais da Alemanha; a [illegible] Pompeu Marino e Luís Püglese, naturais da Itália; a Jesús Ramírez [illegible]nandes, natural da Espanha; a [illegible]mila Amélia Batava Arambasic, natural da Tchecoslováquia; a Luna [illegible]fans Guetznstein, natural da Turquia; a Stefania Columb, natural da [illegible]nia; e a Satoahi Murakami, natural do Japão.

Deportada da URSS

MOSCOU, 22 (A. P.) — [illegible] Louise Strong, jornalista norte-americana, acusada pelos russos de ser uma espiã, foi deportada da União Soviética.

Sem grande interêsse a sessão de ontem do Tribunal de Contas

Considerado legal o aumento da pensão de d. Carmelita Cintra Novelli - O Tribunal registrou adiantamentos de mais de 8 milhões de cruzeiros

O Tribunal de Contas realizou ontem, sob a presidência do ministro Rubem Rosa, mais uma de suas sessões ordinárias de fiscalização financeira, à qual compareceram os ministros Oliveira Viana, Alvim Filho, Bueno Brandão e Rogério de Freitas, funcionando como representante do Ministério Público o procurador Cunha Melo.

Do pequeno número de processos relatados, discutidos e julgados, [illegible]mente dois merecem especial referência.

A PENSÃO DE D. CARMELITA NOVELI

Foi submetida à apreciação do Tribunal, ontem, o processo relativo à pensão a que tem direito d. Carmelita Cintra Novell em virtude do falecimento de sua mãe, a sra. [illegible]meia Dutra. Após exame detido da matéria, decidiram os juízes [illegible] legal a melhoria da referida pensão, por encontrar amparo no dispositivo da lei n. 488.

ADIANTAMENTO DE OITO MILHÕES DE CRUZEIROS

Foi analisado, a seguir, um processo pertinente a dois adiantamentos de verbas para a Comissão de Limites, órgão do Ministério do Exterior. Após o relatório, tiveram registro êstes adiantamentos num total superior a oito milhões de cruzeiros, destinados a despesas a serem efetuadas pelas 1.ª e 2.ª Divisões da Comissão referida.

O deputado atropelou e matou a doméstica

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O juiz de direito de Pará de Minas encaminhou à Assembléia Estadual um requerimento solicitando licença para prosseguir no processo-crime instaurado pelo Ministério Público contra o deputado José Maurício de Andrade, acusado de haver atropelado e ferido mortalmente a doméstica Maria Francisca Dutra, numa estrada, nas proximidades daquele município, quando se dirigia para Uberaba. O pedido será examinado pela Comissão Permanente «ad referendum» da Assembléia, segundo dispõe a Constituinte Estadual.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

Comemorações cívicas do 4.º aniversário da tomada de "La Sierra" pela FEB

Viajou para o nordeste o ministro — Novos generais de brigada — Centro Militar de Estudos — Relatórios — Clube Militar

O Regimento Sampaio, destacada unidade da F. E. B., festejará, hoje, o aniversário da tomada de "La Sierra" por seus soldados. Foi organizado um programa cívico do qual consta: alvorada e desfile da tropa daquela unidade; leitura do boletim alusivo à data pelo coronel Coelho dos Reis; homenagem aos subtenentes e sargentos que serviram no teatro de operações da guerra e a suas famílias. Os oficiais do 1º Batalhão do mesmo Regimento oferecerão hoje, às 19,30 horas, na churrascaria "Big Rio", um banquete de confraternização para o qual são convidados todos os companheiros e amigos que participaram ou não da FEB. O general Calado de Castro, que comandou o Regimento Sampaio nas operações da Itália, e seu atual comandante, coronel Coelho dos Reis, ocuparão lugares de honra.

VIAJOU PARA O NORTE O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra viajou, ontem, pela manhã, para o Recife em viagem de inspeção aos corpos de tropa aquartelados no nordeste. De sua comitiva fazem parte o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida e o capitão Rodolfo Falcão. O general Canrobert Pereira da Costa, que estará de volta dentro de poucos dias, viaja a bordo de um D. C. 3, da Fôrça Aérea Brasileira pilotado pelo major Matos e pelo capitão Ivo.

OS NOVOS GENERAIS DE BRIGADA PROMOVIDOS OS CORONÉIS DAUDT FABRICIO E GASTÃO DA CUNHA

Por decreto assinado ontem na pasta da Guerra, foi promovido a general de brigada o coronel José Daudt Fabricio. Êste general, nascido no Rio Grande do Sul, filho do general José Luís Fabricio Júnior e de dona Ida Daudt Fabricio, é considerado uma das figuras de destaque dos meios militares, sobretudo da Arma de Engenharia a que pertence. Engenheiro civil e militar, bacharel em matemáticas e ciências físicas, oficial de E. M., possui o curso de Aperfeiçoamento das Escolas das Armas. Exerceu comissões das mais importantes, como as de comandante de Batalhões de Engenharia, construtor de várias estradas de rodagem e ferroviárias. Chefiou uma das seções do Estado-Maior do Exército e foi adido militar na República Argentina durante longo tempo, cargo a que deu o máximo relêvo. Serviu também como oficial de gabinete na administração Eurico Dutra na pasta da Guerra e de ligação entre o Exército e o Itamarati. Logo que foi conhecida a promoção, o general Fabricio teve o gabinete de trabalho repleto de amigos, colegas e camaradas. Numerosos oficiais de Engenharia, inclusive da Diretoria de Obras e Fortificações e da Comissão de Orçamento da Guerra, lá foram apresentar cumprimentos, o que, também, fêz o funcionalismo civil do gabinete ministerial, tendo à frente o coronel Gilberto Freitas.

Por decreto da mesma data, foi promovido a general de brigada o coronel de Infantaria Gastão Augusto Gruneval da Cunha, que possui os cursos de Infantaria e Cavalaria, aperfeiçoamento e de Estado-Maior. Na sua carreira militar exerceu comissões das mais importantes. É oficial da O. do Mérito Militar e, atualmente, chefe de gabinete do Estado Maior das Fôrças Armadas. Seus amigos, chefes, colegas e camaradas prestaram-lhe, na tarde de ontem, expressiva homenagem no seu gabinete de trabalho, ao qual compareceram o general César Obino e numerosos oficiais das três corporações ali em serviço.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Assumiu as funções de chefe da 3ª seção do Estado Maior o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco em substituição ao tenente-coronel Niso de Viana Montezuma.

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do Destacamento de Natal para a Escola de Artilharia de Costa, o major Origenes de Soledade Lima; do Quartel General da 4ª Região Militar, para chefe da 1ª seção da 1ª Circunscrição de Recrutamento, o major Carlos Batista Figueiredo; do Estado Maior da Diretoria de Motomecanização para o Estado Maior do Exército, o major Décio Gorresen de Oliveira; do Estado Maior do Exército, para o Quartel General da 2ª Região Militar, o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Centro Militar de Estudos realizará, hoje, às 14,30 horas, na Biblioteca Militar, uma conferência sôbre o tema: "A política de mão de obra e a mobilização". Apresentará êste assunto, o tenente-coronel Pedro da Costa Leite. O grupo de direção do Centro convida os oficiais das fôrças armadas para esta reunião.

I. P. M.

O ministro concedeu mais 30 dias de prazo para a entrega de inquéritos policiais militares de que se acham encarregados os capitães Estevam Meireles e Hernani Alberto Carlos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Edmundo Carlos de Silva e Hermes Junqueira Alves; indeferidos os de Antônio Cordeiro Ribas e José Bezerra Leite.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

No próximo dia 7 de março, abrir-se-ão com solenidade, as aulas dos cursos de Formação de Oficiais Médicos e de graduados especialistas. Todos os candidatos aprovados no último concurso devem estar presentes à aula inaugural, no dia acima, às 14 horas, no salão nobre da Escola. Igualmente está convidado o corpo docente em comissão.

DEIXOU A C. M. M. BRASIL-ESTADOS UNIDOS, O CAPITÃO ROMEIRO

Deixou ontem as funções de oficial de ligação junto à Seção do Exército dos Estados Unidos, o capitão Marcelo Augusto Romeiro da Rosa por motivo da sua matrícula na Escola do Estado Maior. O general W. H. Morris Júnior fêz reunir em seu gabinete os oficiais de seu Estado Maior apresentando despedidas ao capitão Romeiro e oferecendo-lhe uma lembrança em nome dos oficiais norte-americanos.

PAGAMENTO NO ASILO DA INVÁLIDOS DA PÁTRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar da Ilha de Bom Jesus avisa que o pagamento, no Asilo de Inválidos da Pátria, será iniciado amanhã, dia 24 do corrente mês.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Concluída a elaboração do Estatuto do Centro Social Militar, ativam-se os trabalhos para a aprovação dos mesmos e organização do Centro como sociedade. Os oficiais fundadores iniciam agora, a confecção dos regulamentos para os vários departamentos. Entre os sócios fundadores figuram o coronel Armando Fiuza, os capitães Oscar Correia da Silva, João Poggi Obino, Luís Pôrto Alegre e Paulo Constantino Galvão. Dentro de poucos dias será realizada a assembléia para a aprovação do estatuto e eleição da primeira diretoria.

Solicitam-nos, do Centro, a divulgação do seguinte: "Os camaradas que desejarem inscrever-se no Departamento Hipotecário e Imobiliário do Centro como fundadores, deverão solicitar por telegramas ou cartas a sua inscrição, dirigindo a correspondência provisòriamente para a Sociedade Sul-Riograndense sita à avenida Rio Branco, 183, 4º andar. Comunica-se, outrossim, aos camaradas da Escola Militar de Resende, 33º Batalhão de Caçadores, 18º Batalhão de Caçadores, 5º Regimento de Infantaria, 3º Regimento de Infantaria, II-9º Regimento de Infantaria e das guarnições de Campo Grande, Jardim Aquidauana, em Mato Grosso, Juiz de Fora, II-6º Regimento de Infantaria, que estão anotados como sócios fundadores do Centro Social Militar, e em consequência do Departamento Hipotecário e Imobiliário, aguardando apenas os seus telegramas de confirmação de inscrição, para serem relacionados".

UNIFORME DO DIA

Pelo S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para o dia 24 do corrente.

VAI REGRESSAR O GENERAL LAMARTINE

O general Lamartine Pais Leme, comandante da 9ª Região Militar, que se encontra nesta capital a serviço, apresentou suas despedidas ao ministro por ter de regressar amanhã.

APRESENTOU-SE O NOVO COMANDANTE DA Z. M. C.

Por haver assumido o comando da Zona Militar do Centro, apresentou-se ao ministro o general Odílio Dênis.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Coaraci de Olinda Campelo, Cláudio de Assunção Cardoso, Hélio Nunes, Ernani Vidal, Sebastião Gomes Barrada, Raimundo Lanes Bernardes, Francisco de Assis Andrade, Lauro Machado Tôrres e Miguel Rodrigues França; e indeferidos os de Ivo Belmonte de Barros, João Ferreira da Silva, Miguel Rodrigues Fontoura e Vicente Sanchez.

CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar oferecerá a seus associados e suas famílias quatro grandes bailes carnavalescos, das 23 às 4 horas, e um infanto-juvenil, na segunda-feira, das 15 às 19 horas, em ambiente decorado, tendo em "Chiquita Bacana" seu motivo principal. Traje a fantasia, passeio ou esporte. Reserva de mesas, diàriamente, em sala 705. A diretoria avisa aos sócios que não serão expedidos convites e pede que não se façam acompanhar de pessoas não portadoras de carteira social, pois a entrada no Clube só será permitida mediante apresentação individual daquela carteira, que é pessoal e intransferível.

RELATÓRIOS

O diretor de Obras e Fortificações tornou público, ontem, os relatórios apresentados pelo chefe do S. O. da 4ª Região Militar, bem como os dos comandantes do 2º Batalhão Ferroviário referentes às atividades dos mesmos no ano de 1948.

DEIXOU AS FUNÇÕES DE MEMBRO DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NO PARAGUAI

Regressou ao Rio, procedente de Assunção, o tenente-coronel Luís Inácio Jaques Júnior, que acaba de deixar as funções de membro da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, tendo sido condecorado com a Ordem Nacional do Mérito, dêsse país, no grau de comendador.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Os oficiais, professôres, alunos e civis desta Escola serão pagos nos dias 23 e 24, no seguinte horário: civis, das 8 às 12 horas; oficiais, das 13 às 16 horas.

CASA DO SARGENTO

O presidente da Casa do Sargento, de acôrdo com o Estatuto, convoca os membros do Conselho Administrativo para uma reunião, a realizar-se, hoje, às 20 horas, a fim de tratarem de assuntos relativos à administração.

Escolas Preparatórias do Exército

Relação nominal dos jovens aprovados nos concursos de admissão

A Diretoria do Ensino do Exército forneceu-nos, ontem, para divulgação, as seguintes relações nominais dos jovens aprovados nos concursos de admissão às Escolas Preparatórias:

ESCOLA PREPARATÓRIA DE SÃO PAULO

Relação geral dos alunos aprovados no exame intelectual e julgados aptos no exame médico:

3.º ANO: 1 — Fernando José Moreira Godinho, 2 — José Roberto Bonilha, 3 — Ivani Henrique da Silva, 4 — Antônio Cândido Graça Alvarenga, 5 — Jairo Ferraz, 6 — Rubio Balloussier, 7 — Humberto José Correia de Oliveira, 8 — José Correia de Almeida Lobo, 9 — Aluísio Benedito Castanheira de Campos, 10 — Dimar Ferreira Ramos, 11 — Celso Rodrigues Chaves, 12 — Denizard Valadares Silva, 13 — João Evelácio Chaves, 14 — João de Castro Neto, 15 — Flávio de Marco, 16 — José Antônio Pires Gonçalves, 17 — Fábio Vilcila de Freitas Lima, 18 — Luís Fernando Barreto Cesar, 19 — Jamil Gedeão, 20 — Gilberto Cavalca, 21 — Jefferson Mário Rodrigues Videira, 22 — Rômulo Nunes Camargo, 23 — Vanth Vani, 24 — João Batista Bezerra Leonel, 25 — Newton Montenegro, 26 — Alcir Marinho Ribeiro, 27 — Francisco Moacir Meyer Fontenele, 28 — Washington de Oliveira Viegas, 29 — Arnaldo Jorge Fabrega da Costa Júnior, 30 — Alcides Expedito de Campos.

2.º ANO: 1 — Horácio Vieira de Oliveira, 2 — Hélio Ribeiro Conceição, 3 — Fernando Cesar de Oliveira, 4 — Danilo Fontoura de Dealdre, 5 — Zamor de Magalhães Almeida, 6 — Adolfo Ferreira, 7 — Amauri Pockrandt.

1.º ANO: 1 — Edson Zardini Suppo, 2 — João Luís Saraiva de Castro, 3 — Carlos George Caparelli, 4 — Dinilo Elzio Reis de Sousa, 5 — José Joaquim de Morais Sarmento, 6 — Carlos Celso do Amaral e Silva, 7 — Bussy Clésio Nogueira, 8 — Fábio Machado, 9 — Adjenir Soares e Silva, 10 — Hélio Andrade Gomes da Silva, 11 — Mauro Rubens dos Santos Fonseca, 12 — Ricardo Palmieri Barros, 13 — José Augusto Silveira de Andrade Neto, 14 — Pedro Flávio Fortunato Saraiva, 15 — Valdemar da Cunha e Sousa, 16 — José Vicente de Sanctis Pires, 17 — Paulo Pestana da Silva, 18 — Alceu Leal, 19 — Sérgio Meira Lopes de Castro, 20 — José Alves Paulino, 21 — Kellierman Miscow, 22 — Alberto Ferreira de Sousa Andrade, 23 — Nei Sales, 24 — Luís Antônio Signago de Sousa, 25 — Luís Alberto da Silva, 26 — Tamoio Pereira das Neves, 27 — Ademar Francisco Saraiva Coelho, 28 — Irineu da Silva Matos, 29 — Edison Vicente Cesetti, 30 — Eros Jovino Marques, 31 — Mauro Marcos Rodrigues da Cunha, 32 — Paulo Soares dos Santos, 33 — Leio de Miranda Vale, 34 — Antônio Alves Cardoso, 35 — Hélio Machado Pio Pereira, 36 — Fernando Inácio de Almeida Corsini, 37 — Germano Antonino de Mendonça, 38 — Afonso Cláudio Andreoli de Figueiredo, 39 — José Mario Freitas de Campos, 40 — Nei Castro e Silva Fassheber, 41 — Eber Viggiano, 42 — João Marciano da Vila Filho, 43 — Paulo Sérgio Rutwitsch Horta Rodrigues, 44 — Arnaldo Corzi Filho, 45 — Valter Milton de Aranha Oliveira, 46 — José Gomes Pimenta, 49 — Roberto Pedro Ribeiro de Castro, 50 — Levi Nunes da Silva, 51 — Valdemar Dias, 52 — Gleuber Vieira, 53 — Luís Gonzaga Regino, 54 — Alvaro Juvenal Antunes Júnior, 55 — Rui Leal, 56 — Arnaldo Costa Junior, 57 — Anísio Alves Negrão, 58 — Paulo Geraldo Ferreira Roncado, 59 — Paulo Afonso de Aquino e Albuquerque, 60 — Vladir Damaceno Fróis, 61 — Dorival Zomignani, 62 — José Faria Soares Filho, 63 — Franz Godofredo Maryssael, 64 — Lino Antônio Alves, 65 — Noel de Almeida, 66 — Clóvis Bordini Racy, 67 — Sérgio Braz Fassanaro Camargo, 68 — Carlos de Sousa Scheliga, 69 — Benedito Candiani, 70 — Hélcio Alves de Sousa, 71 — Valdir de Carvalho, 72 — Pedro Paulo de Lima, 73 — Antônio Carlos Carneiro da Silva, 74 — Carlos Eduardo Betim Bicalho, 75 — Manuel José Machado, 76 — Lupércio de Oliveira Barros, 77 — Ademar Roncatti, 78 — Hélcio Rodrigues da Costa, 79 — Agostinho José Rodrigues Torres, 80 — Carlos Joel Enes, 81 — Antônio Austrogésilo Neto, 82 — Rui de Sá e Silva, 83 — José Medina Kuhner, 84 — Antônio Carlos de Andrade, 85 — Sidney Moreira da Silva, 86 — Pedro Paulo Trizo Valery, 87 — Wilson Dorna de Carvalho, 88 — Samuel da Fonseca Morais, 89 — Virgílio Ermel Neto, 90 — Alcir Cahet Rebelo, 91 — Airton Bueno dos Reis, 92 — Guido Jorge Martins, 93 — Luís Almeida Figueiredo, 94 — José Maria Lamas da Silva, 95 — Milton Barbosa, 96 — José Ferreira da Silva, 97 — José Wagner Favero, 98 — Manuel Navarro Lopes, 99 — Luís Fernandes Delvaux, 100 — João Adroaldo de Queiroz Macedo, 101 — Pedro Paulo de Oliveira Pinto, 102 — Carlos Salvador Grijó, 103 — Herbert Rodrigues Aranha, 104 — Roberto Sampaio Loureiro, 105 — Valdemar Fernandes, 106 — Vitório Mauro Crosara, 107 — Azor de Meneses, 108 — Carlos Alberto Chevrand Santos, 109 — Osvaldo Gonçalves, 110 — Gilber Simão Peres, 111 — Reizo Nishi, 112 — William Costa, 113 — Nilo José Tortola.

NOTA — Todos os candidatos do 3.º e 2.º anos aprovados serão matriculados. Os candidatos do 1.º ano até o número 64 — Lino Antônio Alves, inclusive, serão matriculados. Os demais não lograram vaga.

ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

Resultado final do Concurso de admissão à Escola Preparatória de Fortaleza, dos candidatos à matrícula no corrente ano, com a classificação intelectual na ordem decrescente:

1.º ANO: 1 — Reginald de Oliveira Lauand, 2 — Noaldo Alves Silva, 3 — Sebastião Wilde Japiassú, 4 — Eduardo Facundo de Almeida, 5 — Francisco Arnulfo Pamplona de Paula Pessoa, 6 — Fernando Hélio Guimarães Balma, 7 — Irtonio Pereira Rippel, 8 — Douglas Farias de Sousa, 9 — Hilário de Oliveira Ferradais, 10 — Norman Pinheiro de Negreiros, 11 — Miguel de Sousa Carvalho, 12 — Grant Wall Barbosa de Carvalho, 13 — Hildo Costa, 14 — José Gentil Resende de Queiroz, 15 — Sady Farle de Alencar, 16 — Wilson Carvalho, 17 — Flodoaldo Nunes Pereira, 18 — Artagnan Barbosa de Amorim Sobrinho, 19 — Valter Mendonça Couto, 20 — Raimundo Auber Quinderé Gomes, 21 — Evandro Ribeiro da Silva, 22 — José Maria Cavalcanti, 23 — Reginaldo Correia Moreira, 24 — Domingos Miguel Antônio Gazzineo, 25 — João Olímpio da Porciúncula, 26 — Barnabé Pereira de Araújo, 27 — Celso Boanerges Vieira da Cunha, 28 — Luís de Almeida Vieira, 29 — Edmilson Raul de Andrade, 30 — Mário Lucrécio Ferreira Lopes, 31 — Vladir Cavalcanti de Sousa Lima, 32 — Carlos Alberto Moreira, 33 — Casemir Vieira, 34 — José Airton de Oliveira, 35 — Eudes Araújo, 36 — Glauber Carvalho de Vasconcelos, 37 — Carlos Alfredo Teixeira Mendes de Carvalho, 38 — Samuel Prado de Almeida, 39 — Jaime Pires de Carvalho, 40 — Reinaldo de Andrade Lima Rocha, 41 — João Carlos Castelo Branco di Abreu, 42 — Gladstone José Martins Drenha, 43 — Geraldo da Fonseca Tenório Lima, 44 — Carlos Alberto Lopes, 45 — José Tomaz Correia Mariz, 46 — Odir Silva Ramos, 47 — José Carlos da Costa Albuquerque, 48 — Hélio da Silveira, 49 — Ileni Fabiano de Azevedo, 50 — José Newton Teixeira, 51 — Ar-

(Conclui na 6.ª página)

Écos do assassínio da capitão Nei

MARCADA PARA AMANHÃ O JULGAMENTO DO SARGENTO ACUSADO

Realiza-se amanhã, às 13 horas, no salão de audiência da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, o julgamento do sargento Ramão de Albuquerque, acusado de haver matado a tiros o seu comandante, capitão Nei Neves da Silva, quando se encontrava no seu gabinete de trabalho no 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, na Vila Militar.

O órgão do Ministério Público, representado pelo dr. Armando Corrêa Velho, pediu a condenação do réu, em bem fundamentada promoção, à pena de 20 anos de reclusão, por julgá-lo incurso no artigo 186 parágrafo 4º, com as agravantes do motivo fútil, da surprêsa e de ter o crime ocorrido em serviço. A defesa, representada pelo advogado Jofre S. Alcântara, invocou a legítima defesa a favor de seu constituinte, em suas alegações escritas.

O Conselho que vai julgar o sargento Ramão, está constituído pelo coronel José Portocarrero, presidente; auditor Adalberto Barreto, capitães Deocleciano Pegado Júnior, Haroldo Maria Teixeira e Delci Fonseca Batista. Atuará na acusação, o promotor Amador Cisneiros do Amaral.

UM ESCLARECIMENTO INDISPENSÁVEL

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS vem à presença de seus amigos e clientes, do comércio em geral e do público consumidor, para lhes dar conhecimento de uma petição que a 17 do corrente dirigiu à Comissão Central de Preços, pelos motivos e considerações que detalhadamente expôs, solicitando, dessa DD. Comissão, uma resolução de caráter geral que estabeleça um tratamento mais equitativo para os industriais produtores de bebidas, do que até hoje lhes tem sido dispensado, afastando-se as desigualdades e injustiças que resoluções anteriores têm cometido.

Essa divulgação se tornou necessária desde que verificou esta Companhia grassar, especialmente no meio do comércio revendedor, uma idéia errada sôbre os verdadeiros motivos que a levaram a pleitear, junto da Comissão Central de Preços, uma elevação no preço de venda dos seus produtos, para cobertura das majorações de impostos, taxas, tarifas, e outros fatores que mais vieram onerar o custo da produção.

E' o seguinte o conteúdo da petição:

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão Central de Preços.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com sede nesta capital de São Paulo, à Av. Presidente Wilson nº 274 e filiais em Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Santos, representada na forma de seus Estatutos e assistida de seus advogados, vem à presença de v. excia. expôr e requerer o quanto segue:

1) — Em fins do ano próximo passado, verificou-se a promulgação de leis Federais, Estaduais e Municipais estabelecendo aumentos consideráveis dos impostos, taxas, tarifas e outros tributos, quer os que incidem diretamente sôbre os produtos — como o de consumo na esfera federal e o de vendas e consignações na esfera estadual — quer aquêles outros que recaindo de um modo geral sôbre as atividades da indústria e do comércio (tarifas alfandegárias, impôsto de renda, impostos predial e territorial, indústrias e profissões, taxas de viação e sanitária, tarifas em geral, etc.), o que veio aumentar excessivamente o custo da matéria prima às despesas de administração e mão de obra e as despesas gerais, repercutindo assim imediata e onerosamente sôbre o custo dos produtos.

Note-se que, no tocante ao impôsto de consumo, a lei que trouxe a sua majoração é de 26 de novembro próximo passado, a de nº 404.

2) — Diante dessa situação a Suplicante viu-se na contingência de promover uma revisão nos preços de venda de seus produtos, levando em conta os novos ônus fiscais, quer aquêles que incidem diretamente sôbre o produto, quer aqueles que majoram de maneira indireta o preço-custo.

Feita tal revisão, em 18 de dezembro de 1948 a Suplicante dirigiu-se a essa ilustrada Comissão expondo minuciosamente os acréscimos havidos no impôsto de consumo, os verificados no impôsto de vendas e consignações e os ocorridos com as tarifas alfandegárias e solicitou a aprovação de novos preços (sempre posto-fábrica) apresentando a tabela correspondente, onde se mencionavam os preços vigentes, de acôrdo com a autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946 e aquêles que se pretendia adotar, mantida sempre a mesma proporção.

Como até 29 de dezembro próximo passado, não obstante a premência do tempo, dado o fato de que os novos ônus fiscais seriam devidos a partir de 2 de janeiro do corrente ano, não tivesse sido resolvido o requerido pela Suplicante, esta tornou à presença dessa Comissão Central de Preços.

3) — Discutindo, afinal, o pedido da Suplicante, que já vinha sofrendo vultosos prejuízos pela inexplicável morosidade no processamento do seu requerimento, essa douta Comissão fêz baixar, no dia 7 de janeiro, a Portaria nº 3, pela qual autorizava todos os fabricantes de cervejas sòmente a aumentar, quanto às cervejas de alta fermentação, Cr$ 0,40 por garrafa, e na cerveja de baixa fermentação Cr$ 0,10 por unidade.

Antes do mais, deve ser salientado que essa determinação da Portaria era absolutamente supérflua, porquanto para a mera incorporação dos aumentos do impôsto de consumo ao preço do produto e sua cobrança do consumidor, já existia disposição expressa de Lei, qual seja o art. 2º do Decreto-Lei nº 7.404, de 22 de março de 1945, ratificado por idêntica disposição do Decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Além do mais, a incorporação de Cr$ 0,40 por garrafa, autorizada para a cerveja de alta fermentação, não obedeceu o verdadeiro aumento **omitido que foi o adicional sôbre o aumento verificado.**

4) — **Tendo, porém, essa Portaria determinado no seu art. 3º que as Comissões Auxiliares promovessem o reajustamento de preços dos produtos tabelados sôbre os quais tem havido majoração de impostos estaduais ou municipais, esta Companhia viu-se na contingência de recorrer, em 11 de janeiro próximo passado, à Comissão Estadual de Preços, solicitando a aprovação do reajustamento dos seus preços, tendo em vista apenas os novos encargos fiscais e os que decorreriam da obrigatoriedade do pagamento do descanso semanal, já aprovado pelo Legislativo. A essa segunda parte do seu pedido a Suplicante tinha também incontestável direito, visto como pela Portaria nº 111, de 24 de agôsto de 1948, a Comissão Estadual de Preços já havia concedido por antecipação tal aumento à Companhia Cervejaria Brahma, congênere da Suplicante, coisa aliás, já do conhecimento dessa ilustre Comissão, através de representação da Suplicante, sôbre a qual a requerente adiante se deterá.**

5) — Dando, pois, cumprimento à delegação da Comissão Central de Preços fundada nos expressos termos do art. 9º do Decreto-Lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, **a Comissão Estadual de Preços, após examinar devidamente o requerimento da Suplicante, o deferiu pela Portaria nº 128, de 13 de janeiro dêste ano, aprovando o reajustamento de preços na base pleiteada e de acôrdo com a tabela que ficou fazendo parte integrante da referida Portaria nº 128.**

Nessas condições, estava a matéria contida nos requerimentos dirigidos pela Suplicante à Comissão Central de Preços, em 18 e 29 de dezembro de 1948, definitivamente resolvida pela Comissão Estadual de Preços no pleno exercício de sua competência legal, à vista da atribuição que expressamente lhe fôra conferida pelo art. 3º da referida Portaria nº 3. Isto pôsto, o assunto estava inegàvelmente encerrado.

6) — Todavia, em 17 de janeiro a Comissão Central de Preços fêz baixar a Portaria nº 4 em que, **retornando surpreendentemente e em condições sôbre as quais voltaremos oportinamente, sôbre a matéria já resolvida por ela mesma (Portaria nº 3) e pela Comissão Estadual de Preços (Portaria nº 128) por delegação da primeira:**

A) — **estatuiu preços tetos para a cerveja em geral, dividindo-a entre tipos «extra» e «comuns»;**

B) — **fixou carretos diferentes para entrega e devolução;**

C) — **recomendou às Comissões locais o simples enquadramento das marcas entre aquêles dois «tipos» e «levando em conta os respectivos exames bromatológicos e classificação anterior»;**

B) — **tornou inalteráveis, com relação à cerveja de baixa fermentação, os preços vigentes para o consumidor em 31 de dezembro de 1948 e assim proibiu que o revendedor recupere o impôsto de consumo que por fôrça de lei deve ser pago pelo consumidor;**

e) — **admitiu, com relação à cerveja de alta fermentação, que o aumento de impôsto, feito o arredondamento, fôsse cobrado do consumidor;**

f) — ratificou as disposições dos arts. 2 e 3 e seus parágrafos da Portaria n. 3, de 7 de janeiro de 1949.

Evidentemente, a Suplicante que já teve vultosos prejuízos em consequência de só ter sido resolvido o seu pedido em 11 de janeiro, não pode conformar-se com dita Portaria n. 4 e suas iníquas consequências, que irão prejudicar profundamente as suas atividades industriais e comerciais, em virtude do que passa a demonstrar as razões pelas quais, «data-vênia», espera que **essa ilustrada Comissão, reconsiderando sua resolução, revogue a mencionada Portaria n. 4.**

7) — **QUANTO À LETRA «A»**

A instituição de tipos de cerveja «extra» e «comuns», para fixação de preços tetos, é absolutamente arbitrária e incompatível com a situação legal.

Desde a primeira vez que se estabeleceu o tabelamento dos preços no Brasil, êle foi feito com relação aos produtos, tal qual êles eram entregues ao consumo, isto é, o preço de cada produto, correspondendo à qualidade representada por marca industrial pela qual era conhecido, tornava-se fixo. Sempre assim se entendeu, tanto que, em 30 de dezembro de 1946, o então ministro do Trabalho aprovando as tabelas idênticas de cada uma das grandes Cervejarias — Antártica e Brahma — aprovou o preço de cada produto, correspondendo a uma marca. No entanto, a Comissão Central de Preços, agora, exorbitando de suas funções, pretende invadir o campo da atividade privada das fábricas e dividir os seus produtos em duas categorias: tipo extra e tipo comum. **Tal exorbitância invade, sem sombra de dúvida, a competência do Poder Legislativo, uma vez que só êste pode legislar sôbre o comércio e a saúde pública e assim estabelecer tipos de cervejas. À Comissão Central de Preços, não compete, «data-vênia», de maneira alguma, criar tipos ou categorias. Incumbe-lhe tão só e exclusivamente, verificar os preços dos produtos tal como êles se apresentam no mercado consumidor, com as suas marcas que indicam pública e notòriamente a respectiva qualidade. A intervenção, pois, da Comissão Central de Preços nessa matéria é indébita, pois extravassa de suas competências e invade o campo legislativo, que é restrito ao Poder correspondente, que está expressamente vedado de delegar suas atribuições a outrem (art. 26, § 2º da Constituição Federal).**

Essa resolução, além disso, importa indiscutìvelmente **n'um tratamento desigual contra a Suplicante,** em confronto com o tratamento dispensado à sua congênere Cia. Cervejaria Brahma, que hoje só fabrica êsses dois tipos de cerveja, além dos tipos específicos de Malzbier, Porter, etc., e tem todo interêsse e está empenhada em ver desaparecer do mercado consumidor o tipo intermediário, ou seja de primeira categoria. Aliás, essa desigualdade tornou-se muito mais grave considerando-se que quando a Companhia Cervejaria Brahma levou, por expedientes «sui-generis» já convenientemente denunciados, analisados e comentados na representação da Suplicante dirigida a Comissão Estadual de Preços em 19 de outubro do ano próximo passado, a mesma Comissão a lhe conceder, na persuassão de se tratar de uma real equiparação de preços, uma efetiva e considerável elevação dos mesmos e que beneficiaria os trabalhadores daquela congênere da Suplicante **pela antecipação do pagamento do repouso semanal,** a referida concorrente conseguiu surpreendentemente a quebra do tradicional tabelamento de preços ratificado pela aprovação ministerial de 30-12-1946, aprovação essa que ficou assim burlada. De fato, por tal sistema, os preços da Companhia Cervejaria Brahma se distribuiam entre tipos extras (Brahma Extra) e comuns, isto é, de segunda qualidade (Brahma Chopp), enquanto que a Suplicante sempre manteve a cerveja de marca Antarctica como produto de primeira, superior ao tipo comum. Assim, pela suposta equiparação a Companhia Cervejaria Brahma obteve injustificadamente o nivelamento daquele seu produto comum, isto é, de segunda, ao produto de primeira da Suplicante (marca Antarctica) **majorando fortemente o preço em detrimento do consumidor e, o que também é incrível, rebaixando a categoria tradicional da marca Antarctica (que representa o nome comercial da Suplicante), ao tipo comum, como se fôsse de segunda qualidade.**

Não é absolutamente verdade que a Suplicante tenha estabelecido, quando da autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946, o preço de Cr$ 30,00 para a dúzia de cerveja Hamburguêsa, porque êste produto se destinasse ao combate do Brahma Chopp engarrafado, visto como aquela é u'a marca tradicional, leve como o chopp **existindo desde 1907,** de forma que, na realidade, o Brahma Chopp foi lançado pela concorrente **quase 25 anos depois,** como «última ratio» e derradeira arma de combate a cerveja Hamburguêsa, cuja popularidade sempre procurou perturbar.

Mais evidente se torna a veracidade das afirmações que a Suplicante vem fazendo, quando se verifica que em 19 de Julho de 1948 a Companhia Cervejaria Brahma requereu à Comissão Estadual de Preços sem qualquer artifício, um aumento nos preços de seus produtos sob alegações de majorações nos custos de matéria prima, mão de obra e despesas diversas. Receiosa de não lograr êxito nesas tentativa, a Companhia Cervejaria Brahma recorreu ao **expediente da pretensa equiparação,** como acima se analisou, para conseguir o aumento referido, que de fato obteve, estabelecendo-se, assim, uma absoluta desigualdade de tratamento para com a Suplicante que ficou sensivelmente prejudicada.

Do mesmo expediente se socorreu logo em seguida a Companhia Cervejaria Brahma junto dessa ilustrada Comissão Central de Preços, por certo na dúvida de possuir a Comissão Estadual de Preços competência legal para resolver o que fez pela citada Portaria n. 111. Inquestionàvelmente, a Companhia Cervejaria Brahma não confiava na competencia legal da Comissão Estadual de Preços para resolver o assunto objeto da citada Portaria, tanto que posteriormente a essa Portaria, em 30 de Setembro de 1948, no Processo T.R.T.-48 ao realizar com seus trabalhadores uma composição amigável perante a Justiça do Trabalho, introduziu prudentemente nesse acôrdo a ressalva de que, si a qualquer tempo a mesma Companhia Cervejaria Brahma fôsse «por qualquer motivo obrigada a reduzir os preços de venda dos produtos de sua fabricação», poderia ela suspender o pagamento daquele descanso remunerado. E, além disso, corroborando a dúvida em que persistia sôbre a legitimidade daquela Portaria n. 111, foi a Companhia Cervejaria Brahma bateu às portas dessa Colenda Comissão Central de Preços, em requerimento de 25 de Agôsto de 1948, em busca da ratificação daquela mesma Portaria n. 111, **apresentando um novo pedido de aumento travestido de equiparação de preços.** E, então, essa Comissão Central de Preços, **sem mandar ouvir a Suplicante,** num assunto em que se invocava como têrmo de comparação os preços dos seus produtos — quando no entanto, essa mesma Comissão Central de Preços se apressou em mandar ouvir a Companhia Cervejaria Brahma a respeito da reclamação desta Suplicante sôbre essa matéria — concedeu, **pela Portaria n. 115,** de 5 de Outubro próximo passado, êsse aumento **sob título de equiparação,** justificando-o com o encarecimento de 26% no custo do malte e outras matérias primas, de 23% na mão de obra e de 10 para 40% nas tarifas alfandegárias.

Com essa portaria n. 115, houve, assim, infelizmente, uma virtual ratificação das injustiças cometidas na Portaria n. 111, com a circunstância ainda de novo benefício à Companhia Cervejaria Brahma, pois enquanto que pela Portaria n. 111 o aumento, sob forma de equiparação, objetivava possibilitar àquela Companhia a antecipação expontânea do descanso semanal remunerado, posteriormente, pela Portaria n. 115 dessa Comissão Central de Preços, ficou a Companhia Cervejaria Brahma liberada dêsse compromisso obtendo o aumento sob outros pretextos e assim tirada da incômoda posição de ter obtido um aumento de preços em detrimento do consumidor, apenas para se cobrir de um ato seu expontâneo, como seja o da antecipação do descanso semanal remunerado.

Contra tudo isso a Suplicante reclamou fundamentalmente em petição endereçada à Comissão Estadual de Preços, que encaminhou o documento a essa Comissão Central de Preços, evidentemente porque esta virtualmente ratificou a Portaria n. 111 da Comissão Estadual não tendo essa reclamação logrado até hoje, não obstante terem sido constituídos pela Suplicante advogados que juntaram seus mandatos aos autos, o devido processamento, a não ser para o efeito de essa digna Comissão se limitar a mandar ouvir sôbre o requerido a Companhia Cervejaria Brahma, a única beneficiada nesses acontecimentos.

8) — QUANTO À LETRA «B»:

Com relação a fixação do preço do carreto, cumpre fazerem-se algumas observações sôbre o deliberado pela Comissão Central de Preços. Entendeu ela que êsse carreto deveria ser de Cr$ 1,00 pela entrega e Cr$ 0,50 pela devolução do vasilhame. Assim agindo, deixou a Comissão Central de Preços de considerar que nessa matéria de carreto, cujo pagamento constitue **simples reembolso** de despesas para atender à comodidade do freguês, pois os preços **são postofábrica,** deveria a Comissão Central de Preços verificar a peculiaridade de cada uma das cervejarias e nunca fixar preços tetos. Entre a Suplicante e a Companhia Cervejaria Brahma **há substancial diversidade do sistema de entregas,** do que resultam também encargos e ônus muito diferentes. Embora a Companhia Cervejaria Brahma venha agora negar essa diferença, o fato inconteste é que ela o confessou quando foi solicitada, em dezembro de 1946, a aprovação das citadas tabelas. Assim, da tabela da Companhia Antarctica Paulista constava que o carreto seria de Cr$ 2,00 e da Companhia Cervejaria Brahma apenas de Cr$ 1,00. E, no ofício que acompanhou essas tabelas se explicava, minuciosamente, o porque dessa diferença:

«Esta Associação esclarece que entre as Companhias interessadas, uma, a Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos mantem **serviço integral de entregas diretas** de seus produtos ao passo que a outra, a Companhia Cervejaria Brahma **adota em geral outro sistema de distribuição também por intermédio de depósitos autônomos.** Por essa razão, a Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, partindo do tradicional princípio de preços «POSTO FABRICA» se reserva o direito de incluir no seu preço o que reputa suficiente a cobertura das despesas desta natureza».

Com esta transcrição que representa o pensamento da Cia. Cervejaria Brahma manifestado oficialmente perante o Ministro do Trabalho em Dezembro de 1946, ficam pulverizadas as alegações em contrário que, posteriormente, fez perante essa Comissão Central de Preços a mesma Companhia.

Na realidade, com aquela taxa de Cr$ 1,00 cobria se a Cia. Cervejaria Brahma, como ela mesma confessou, a título de carreto, de tôdas as despesas do seu sistema de transporte.

Neste passo, mais uma vez se evidencia a disparidade de tratamento que essa ilustrada Comissão Central de Preços dispensou a Suplicante e a Cia. Cervejaria Brahma, prejudicando a primeira e beneficiando a segunda. Isto porque as duas cervejarias tinham o valor dos seus respectivos carretos devidamente aprovado pela autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946, sendo, quanto à Suplicante, de Cr$ 2,00 para a entrega e, sòmente no caso de não devolução do vasilhame no ato da mesma entrega, mais Cr$ 2,00, por se tratar de novo transporte; e, quanto à Cia. Cervejaria Brahma, de Cr$ 1,00 de acôrdo com sua própria vontade e em virtude da diversidade do sistema de entregas por ela mesma reconhecida.

Pois bem, a Cia. Cervejaria Brahma, mesmo quando usou o expediente do pedido de equiparação para, na realidade, obter um efetivo aumento de preços, não pleiteou qualquer modificação na taxa de carreto, que se diga de passagem, já estava incorporada por ela ao preço de venda de seus produtos, desde Dezembro de 1946.

No entanto, reabrindo discussão de matéria vencida, «ex-ofício», pela malsinada Portaria nº 4, de 17-1-49, o que fêz? Nada mais do que o seguinte: — **autorizou, sem qualquer justificativa e sem que existisse nêsse sentido qualquer pedido oficial, a fixação do correto em Cr$ 1,50, cobrável sempre por inteiro (pois não excepcionou o caso da devolução das garrafas ser feita no ato da entrega), resultando daí que a Cia. Cervejaria Brahma,** que já tinha o carreto incorporado aos seus preços de venda, poderá cobrar, por si ou através dos seus depósitos autônomos, essa outra taxa de carreto — o que importará que para a Cia. Cervejaria Brahma o carreto, somado o que já estava incorporado ao preço ao da nova taxa autorizada pela Portaria nº 4, passaria a ser de Cr$ 2,50, um aumento, pois, de 150% — enquanto que a Suplicante, que anteriormente **estava autorizada a cobrar Cr$ 2,00 pela entrega e mais Cr$ 2,00 caso a devolução das garrafas não se fizesse no ato da entrega, sofreu a inexplicável redução nessas taxas de transporte, que visam apenas a recuperação das respectivas e efetivas despesas,** dado que ditas taxas passaram a ser de Cr$ 1,50, o que representa um abatimento de 62,5% sôbre as que estava autorizada a cobrar desde dezembro de 1946.

Aqui está a disparidade: para a Cia. Cervejaria Brahma, que em outubro de 1948 se mostrava satisfeita, concedeu a Comissão Central de Preços o aumento de 150% dessa taxa de carreto e, com relação a Companhia Antárctica Paulista, reduziu a taxa legalmente autorizada desde 1946, em 62,5%.

De notar ainda que essa ilustrada Comissão recentemente havia ratificado, pela Portaria nº 115, as tabelas de preços correspondentes a cada marca e ao carreto aprovadas pelo então ministro do Trabalho, em dezembro de 1946.

9) — QUANTO À LETRA «C»:

Já se demonstrou a absoluta improcedência da classificação adotada pela Portaria nº 4, com relação à distribuição de cervejas de baixa fermentação em dois tipos «extras» e «comuns». Como absurdo maior deve ser qualificada a recomendação da mesma Portaria às Comissões Auxiliares, no sentido de processarem o enquadramento das cervejas de baixa fermentação dentro desses dois tipos, sle-

(Conclui na 6.ª página)

Não puderam ser realizadas as missas

PROIBIU-AS A CAMARA ECLESIASTICA PORQUE O FINADO ERA POSITIVISTA

Na igreja da Candelária, conforme tinha sido amplamente noticiado, deveriam realizar-se ontem, às 10 horas, em vários altares, missas de 7.º dia em sufrágio da alma do sr. Antenor da Fonseca Rangel, diretor e vice-presidente dos Laboratórios Moura Brasil e Orlando Rangel S. A., falecido na terça-feira passada.

Como o finado era pessoa altamente relacionada, achava-se o templo repleto de parentes e amigos, que lhe iam prestar aquela homenagem cristã, quando houve a comunicação de que os ofícios fúnebres não se realizariam, por proibição da Câmara Eclesiástica. Retiraram-se, então, tôdas as pessoas presentes ao templo, ficando confirmada a proibição, atribuída ao fato de o extinto, em vida, haver sido positivista. O aviso proibitivo da Câmara Eclesiástica estava redigido nos seguintes têrmos:

«A Câmara Eclesiástica torna público que se viu dolorosamente forçada a proibir esta celebração em vista da manifestação da família sôbre as idéias religiosas do falecido.»

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

23.787-A SEM AGUA HA QUATRO DIAS — Escrevem-nos: "O serviço de abastecimento de água nos prédios localizados em Curvelo (Santa Teresa) ainda é feito à maneira antiga: isto é, de distância em distância, um registro, que é aberto e fechado diàriamente, para abastecer a zona circunscrita entre um e outro. Normalmente, o registro fica aberto durante umas três ou quatro horas por dia, variando, porém, êsse período de acôrdo com as opiniões recebidas pelo encarregado do serviço. Todavia, há ocasiões em que os moradores ficam dois e três dias sem água. Acontece, porém, que, agora, o registro que fica na altura da Legação da Austrália, no final da rua Hermenegildo de Barros, permanece fechado desde sábado (dia 20) — há 4 dias! Ante as reclamações dos moradores, alegam no Serviço de Águas que há um cano arrebentado ali, em consêrto. Não se concebe, porém, que possa estar em consêrto alguma coisa naquela rua, sem que se veja nem um trabalhador no local. A rua está sêca e o registro está ali, abandonado. Ninguém aparece para fazer qualquer consêrto... e os moradores que se danem!...". — 23-2-949.

Não receberam o aumento os empregados da Cia. Ferro Carril Carioca

UM APELO A DIREÇÃO DA LIGHT E AO PREFEITO

Apesar de pertencer à Companhia Ferro Carril Carioca, ao grupo Light, que explora, nesta capital, o serviço de bondes, seus empregados — condutores, motorneiros, fiscais e operários das oficinas — não receberam, ainda, o aumento de ordenado a que têm legítimo direito, de acôrdo com o que foi deliberado entre o govêrno e a alta administração da Light, envolvendo tôdas as companhias associadas. A falta é tanto mais de estranhar quando os que trabalham na Companhia Light receberam seus ordenados acrescidos da parte referente ao aumento. Também não foi pago aos empregados da Ferro Carril Carioca, o dia 20 do corrente, considerado feriado. Para fazer êstes reparos e levá-los ao exame dos diretores da Light, do prefeito e do Ministério do Trabalho, enviou-nos uma comissão o grupo de empregados da Companhia Ferro Carril Carioca, os quais, lembrando a situação embaraçosa em que se encontram para manter suas famílias com os minguados recursos habituais, esperam e desejam que o aumento lhes seja pago sem demora, como ocorreu em relação a seus companheiros de outros setores da Light.

DINDINHA

Realizar-se-ão nos dias 23 e 24 do corrente, às 21 horas, no auditório do Instituto Lafayette, à rua Haddock Lobo, 253, dois espetáculos da magnífica peça «DINDINHA» — Original do festejado autor Matheus da Fontoura. O produto dessas festas, será revertido em benefício do

"Abrigo Olympia Belém"

para meninas desvalidas.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

Rua da Constituição, 6, 1.º andar — Rio de Janeiro

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Cotistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 8 de março próximo, às 11 horas, na Sede Social, à rua da Constituição, 6, 1.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como elegerem, na forma do artigo 29 dos Estatutos, os Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

Joaquim Melo da Cunha — Presidente.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Incêndio — Atropelamentos — Agressões — Roubos e furtos — Afogado — Depredação — Suicídio e tentativa — Violência — Automóvel incendiado — Conflito — Prisão

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras as seguintes ocorrências:

Incêndio

Na rua Correia Dutra, 103, residência da sra. Maria Léia, verificou-se violento incêndio que destruiu todo o prédio em pouco tempo. Os bombeiros do Catete e de Humaitá, sob o comando do tenente Sales, compareceram ao local e apenas puderam circunscrever o fogo ao lugar de origem, isolando os prédios vizinhos. O imóvel que pertence ao sr. Franklin Sampaio, e os móveis de suas moradoras não estavam segurados. O prejuízo da sra. Maria Léia foi calculado em cerca de cem mil cruzeiros.

A polícia do 4.º distrito, comparecendo ao local do sinistro, tomou as providências que o caso exigia.

Atropelamentos

Na praia de Botafogo, em frente ao prédio 186, o comerciário Sérgio dos Santos Araújo, de 42 anos, de residência ignorada, foi atropelado por um automóvel sofrendo fratura exposta da perna direita. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato e o motorista fugiu.

* * *

Na avenida Francisco Bicalho, em frente ao emplacamento de veículos, um ônibus atropelou um homem branco, de 30 anos presumíveis, causando-lhe fratura do crânio. A vítima deu entrada no Hospital de Pronto Socorro às 16 horas e faleceu às 17, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 12.º distrito teve conhecimento do fato, não tendo conseguido apurar a identidade do morto.

* * *

Luís Alberto, de 17 anos, filho de Carlos Brandão, morador na rua General Clarindo 515, no Encantado, foi atropelado por um automóvel na rua Guilhermina, esquina da rua Pedro Domingos e sofreu graves fraturas. Faleceu ao chegar à Assistência do Méier e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Tomou conhecimento do fato a polícia do 23.º distrito.

Agressões

A doméstica Alice Teixeira, de 38 anos, solteira, moradora na Vila Ipiranga, no bairro do Fonseca, em Niterói, por motivos de rixa com sua vizinha Alice Sixquetino Lima, de 34 anos, casada, agrediu a mesma a barra de ferro, produzindo-lhe fratura do crânio. A vítima foi medicada no Pôsto de Socorros Urgentes de Niterói, em estado grave, enquanto a agressora foi presa em flagrante.

* * *

Francisco de Sousa e Silva, de 29 anos, operário, morador no morro do Turano, por questões de família, foi agredido com três tiros de revólver por seu vizinho Celso de tal, que fugiu.

A vítima foi atingida por um projetil, ficando com fratura exposta do braço esquerdo. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia local.

Roubos e furtos

A firma Standard Electric com depósito na avenida Presidente Wilson, 110, segundo [illegible], apresentou queixa à polícia do 5.º distrito por terem sido furtados dali vários aparelhos elétricos de precisão, avaliados em dez mil cruzeiros.

* * *

Hemetério Caroll, residente na rua Marechal Jofre, 110, queixou-se à polícia do 8.º distrito de que os larápios furtaram o seu automóvel de chapa n. 2.83.43, que se achava estacionado na praça Mahatma Gandhi, avaliando o seu prejuízo em 80.000 cruzeiros.

* * *

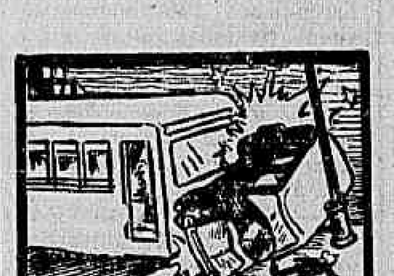
Na rua Desembargador Isidro, 4 apartamento 303, residência de Mário Siqueira, foram surpreendidos dois ladrões, sendo preso um e fugido o outro. Na delegacia do 17.º distrito foram encontrados em poder do prêso vários objetos de pouco valor furtados, declarando chamar-se Benjamin José da Silva, motorista profissional com carteira de São Paulo, esclarecendo chamar-se o seu companheiro que fugiu Jorge da Cunha. Este, na fuga, abandonou o seu paletó, que foi encontrado pela polícia, tendo no bolso os objetos furtados. O lesado verificou que os ladrões carregaram um relógio-pulseira com brilhantes e uma placa de ouro, objetos êstes pertencentes à sua espôsa e do valor de 8 mil cruzeiros.

Afogado

Lourival de Oliveira Santos, de 35 anos, residente na rua General Severiano, 46, quarto 2, e servente do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando abastecia de gasolina uma lancha, estando de cócoras, no cais, perdeu o equilíbrio e caiu no mar. Foi retirado e levado para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e a polícia tomou conhecimento do fato.

Depredação

Vitor Espírito Santo, de 22 anos, sem residência e profissões, em companhia de mais três companheiros penetrou no Bar e Restaurante Central, na rua Miguel de Frias, esquina da rua Coronel Moreira César, em Niterói, de propriedade de Manuel Moreira, onde após se servirem de bebidas, passaram a depredar o estabelecimento. Com a presença da polícia, os três fugiram, ficando sòmente Vitor, que foi prêso e autuado em flagrante.



FEV. 1	0
FEV. 2	3
FEV. 3	1
FEV. 4	4
FEV. 5	0
FEV. 6	1
FEV. 7	1
FEV. 8	4
FEV. 9	2
FEV. 10	3
FEV. 11	0
FEV. 12	1
FEV. 13	0
FEV. 14	1
FEV. 15	3
FEV. 16	0
FEV. 17	0
FEV. 18	0
FEV. 19	1
FEV. 20	1
FEV. 21	2
FEV. 22	2
FEV. 23	
FEV. 24	
FEV. 25	
FEV. 26	
FEV. 27	
FEV. 28	

Suicídio e tentativa

Na rua Diamantes, 149, suicidou-se a doméstica Djalmina Gonçalves dos Santos, de 19 anos, ali residente, ingerindo um tóxico. À polícia do 24.º distrito teve conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Euclides da Silva, de 27 anos, operário, residente na rua do Encanamento, 680, tentou suicidar-se, sendo internado no Hospital Rocha Faria. Teve ciência do fato a polícia do 28.º distrito.

Violência

Efiair José Soares, de 32 anos, comerciário, morador na rua Ernesto Vieira, 751, em Anchieta, apresentou-se no Pôsto Central de Assistência para receber curativos em várias contusões que apresentava pelo corpo. Declarou que às 5 horas tomava café no botequim de Antônio de tal, na rua Tasso Fragoso, estação de Vila Militar, em companhia de Celestino Craveiro, Plácido Soares, Antônio de tal e Fuão Roxo, quando foram presos por vários soldados da Polícia do Exército e levados para o quartel da Vila Militar, onde soube que a prisão havia sido motivada por uma agressão de que fôra vítima um sargento do Exército, no referido botequim e da qual nem êle nem seus companheiros tinham conhecimento. A despeito dessa circunstância, declarou ainda Efiair, foram levados para o morro Gericinó, onde os soldados os surraram à sabre. As 12 horas foram levados novamente para a Vila Militar e dali encaminhados à delegacia de polícia, onde o comissário de serviço, vendo-os bastante machucados, os mandou receber socorros na Assistência. O declarante veio ao Pôsto Central, não sabendo o destino dos seus companheiros.

Automvel incendiado

Na rua da Glória, em frente ao prédio 26, manifestou-se incêndio no automóvel particular 1.14.10, de propriedade de João Batista da Rosa e Silva, residente na rua Ferreira Leite, 171. Compareceu o Corpo de Bombeiros do Catete, ficando o veículo bastante danificado. A polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

Conflito

Na rua Fausto Barreto, esquina do largo de Benfica, vários indivíduos provocaram um conflito, sendo presos Ernesto do Nascimento e Nicolau Calafa, fugindo os outros. Ficaram com ferimento sem maior gravidade o motorista Francisco de Sousa, de 49 anos, morador na rua Corujá, 755; Erico José dos Santos, de 17 anos, residente na rua do Pedregulho, 17 e Francisco Passarell, de 39 anos, sem profissão e morador na Penha, os quais receberam curativos na Assistência e retiraram-se.

Prisão

Pela polícia do 4.º Distrito, de Neves, foi prêso, quando penetrava no prédio n. 2.783, da rua Alberto Tôrres, no Município de São Gonçalo, o indivíduo Alexandre dos Santos, solteiro, morador na rua de Santo Antônio, 160, no Fonseca que se diz comerciário.

Após ser interrogado, Alexandre foi recolhido ao xadrez.

Desvendando o crime de Piraí

Pela polícia de Piraí vem de ser desvendado mais um crime ocorrido em dezembro de 1948 na Fazenda Santa Angélica, no 4.º Distrito daquele Município, em que foi assassinado o lavrador Manuel dos Santos, mais conhecido por «Mané-Tatu».

E' que, desconfiando a polícia local do indivíduo Benedito Marciano da Silva, que era noivo de Luzia das Dores Santos, filha do assassinado, prendeu-o levando à delegacia, onde submetido a longo interrogatório, acabou confessando a autoria do delito. Disse Benedito que matara «Mane-Tatu», por êste opôr-se ao noivado do criminoso com sua filha e que para isso se servida de uma barra de ferro, atacando Manuel pelas costas e com violento golpe no crânio. O criminoso depois de ouvido, foi recolhido ao xadrez, devendo ser removido para a Casa de Detenção de Niterói, onde aguardará julgamento.

Dr. Fernando Linhares

Ouvidos — Nariz e Garganta.
R. México, 98 - 8º - Tel.: 22-0515.

COPOS DE PAPEL — PRATOS DE PAPELÃO

A INDUSTRIAL PAULISTA

Rua da Quitanda n. 26
Avenida Presidente Vargas, 1029
Av. Automóvel Clube, 5.410-A.

AVISO

A ação entre amigos, que devia ser extraída quarta-feira dia .... 23|2|49, fica transferida para .... 16|3|49. a) Rubens Carlos de Souza — Est. Barro Vermelho, 551 — (Colégio).

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

Escolas Preparatórias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

tur Carneiro Filho, 52 — Heber Gomes de Sousa Meneses, 53 — Renato Teófilo Marques de Nazaré, 54 — Carlos Guimarães Ferreira, 55 — Edmir Pinto da Silveira, 56 — Luís Carlos de Carvalho, 57 — Francisco Assis Costa de Mendonça, 58 — Pedro Ferreira da Silva, 59 — Ari Ramalho Pessoa, 60 — Clicio de Azevedo, 61 — Edmundo Mota de Almeida, 62 — Raimundo Nonato Filho, 63 — Murilo Neves Jansen Ferreira, 64 — Orsini Flávio Braga Martins, 65 — Hamilton José de Sousa Magalhães, 66 — Pedro Arnóbio de Medeiros, 67 — Atlas de Sousa Borba, 68 — Carlos Eduardo Barbosa de Almeida, 69 — Darcí Araújo Bittencourt, 70 — Noé Rebelo de Araújo Neto, 71 — Inácio Prata Crisóstomo, 72 — Enio Maia Chagas, 73 — Hildebrando Cavalcanti Alves, 74 — Eduardo Rodrigues Galvão, 75 — Raimundo Nonato Silva Miranda, 76 — Eduardo Gabriel Maia, 77 — Arnaldo Lahy Lessa, 78 — Elmo Sousa Hardman, 79 — Enéas Maribondo Vinagre, 80 — Leonidas Soriano Caldas Filho, 81 — Luís Humberto Pontual Fernandes, 82 — Fernando Maia de Siqueira, 83 — José Fernando Maia Pedrosa, 84 — José de Sá Oliveira, 85 — Raimundo Rodrigues de Oliveira, 86 — Tarcísio dos Santos Vieira, 87 — Paulo Afonso do Rêgo Monteiro, 88 — Jeremias Bezerra Brandão, 89 — Antônio Pires Tavares de Almeida, 90 — Nicolau Dino de Castro Costa Filho, 91 — José Silvestre Fernandes Filho, 92 — Orlando Regis Schuler Villaroco, 93 — João Batista Carrilho Milanez.

2.º ANO: 1 — Carlos Domingos Brandão Berenhauser, 2 — José Paulo Boneschi, 3 — José de Araújo Ramos, 4 — José Fausto Neri Filho, 5 — Rui Fernandes Nogueira, 6 — Danilo Xavier Sampaio, 7 — Severino Tallião de Almeida, 8 — Manuel Morais Vanderlei, 9 — João Matias da Silva, 10 — José Joaquim Ferreira de Almeida.

3.º ANO: 1 — Mário Sérgio Rodrigues de Matos, 2 — Francisco Rabelo Leite Neto, 3 — Raimundo de Sá Peixoto, 4 — Francisco Vidal Alves, 5 — Arnaldo de Barros Pais, 6 — Antônio Vicente de Macedo.

ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE

Relação geral dos candidatos a esta Escola, aprovados no concurso de admissão:

3.º ANO: 1 — João Carlos Rota, 2 — Dirceu Peterlongo Velinho, 3 — Nei Brasil Lemos, 4 — Luís Vieira de Fontes, 5 — Gastão Burchardt, 6 — Humberto Leite Freitas, 7 — Dirceu Falcão da Mota, 8 — Aloísio José Vieira Loures.

2.º ANO: 1 Delci Gorgot Doubrawa, 2 — José Mário Borges da Costa, 3 — Hélio Costa, 4 — João Pessoa Riograndense Moreira, 5 — Ramiro Júlio Souto Bozano, 6 — Laci Antônio Haas, 7 — Niderval Pires, 8 — Aloísio Pires, 9 — Antônio Carlos Quadros de Oliveira, 10 — Antônio José Correia de Azambuja, 11 — Francisco de Paulo Filipozi Grilo.

1.º ano: 1 — Climaco de Carvalho Lopes, 2 — Flávio Távora Pinho, 3 — Antônio Alberto da Silva Lisbôa, 4 — Sérgio Ruschel Bergamaschi, 5 — Antônio Vanini Rondon, — 6 Antônio de Pinho Macada, 7 — João Edie Kraemer, 8 — Sérgio Domingues de Figueiredo, 9 — Vicente Luís Alves Bragança, 10 — René Luís Ferreira, 11 — Luís Carlos Borges da Costa, 12 — René Pereira Lopes, 13 — Antônio Carlos Sório Ribeiro, 14 — Luís Juarez Endres de Azevedo, 15 — Azauri Martins Pinto, 16 — Fanuell Martins Alvares, 17 — Henrique Sarmento Soares, 18 — Milton Caetano Ribas, 19 — Celso Chagas da Costa, 20 — Nei Nazareno Gadelha Pais Pinto, 21 — Hércules Lima de Carvalho, 22 — Luís Carlos Borba Prestes, 23 — Otávio Melquíades Ulisséia, 24 — José Carlos Saraiva dos Santos, 25 — Remi de Almeida Escalante, 26 — Telmo Pedro Plentz, 27 — Carlos Alberto Brilhante Ustra, 28 — Carlos Alberto Caminha Moura, 29 — Régis Pereira Lopes, 30 — Armindo Correia, 31 — Odil Oliveira, 32 — Joques Labdasiere Correia, 33 — Sidnei Charles Day, 34 — Renato Hermes Baicedo Tubino, 35 — Ibernon Devincenzi, 36 — Romeu Brack, 37 — Italo Damaso Kieling Falceta, 38 — Décio Emídio Leivas, 39 — Francisco Pereira de Holleben, 40 — José Osvaldo Siqueira, 41 — Fernando Damasceno Ferreira, 42 — Sérgio de Oliveira e Sousa, 43 — Getúlio Vargas Soares, 44 — Luís Cesar Oliveira da Rosa, 45 — Sebastião Gomes Leal Filho, 46 — Aires Melquíades Ulisséia, 47 — Gelim Francisco Poglia, 48 Luís Vitório Dentice, 49 — Enio Cini, 50 — Paulo Glasshester Dorneles, 51 — Guilherme Renato Muller, 52 — Hélio Nabuco Dória, 53 — José Gonçalves Fontoura, 54 — Ubirajara Souto Mayor, 55 — Hermenegildo Correia Ortiz, 56 — Luís Michel, 57 — Joberto Pio da Fonseca, 58 — Luís Antônio Rech, 59 — Carlos Renig Schmidt, 60 — Jorge Raul Maders, 61 — Araken Silva Santiago, 62 — Hélio Bessa de Almeida, 63 — Jorge Renato de Sousa, 64 — José Nilo Alves Bragança, 65 — Vilfredo de Ivanoé da Silva Trindade, 66 — Indio Brasil José de Freitas, 67 — Moisés Amaro Pereira, 68 — Leopoldo Aires de Vasconcelos, 69 — Joel Gonçalves Maia, 70 — Renato Osvaldo Winter, 71 — Jorge Rodrigues Vieira, 72 — Luís Carlos Prestes de Faria Bidart, 73 — Odin Leandro, 74 — Antônio Galo, 75 — Silvio José Gouveia da Silveira, 76 Claudio Armando da Silva Nicoti, 77 — Roberto Miguel de Bastos Cruz, 78 — Milton Lima Mendes, 79 — Hélio de Oliveira, 80 — Aécio Kaufmann Colimbo da Silva, 81 — José Franca Leal, 82 — João Farret, 83 — José Mauro da Costa Ortiga, 84 — Estêvão Carlos Beux, 85 — Paulo Ben-Hur da Costa Jardim, 86 — Plauto dos Santos Hacker, 87 — Domingos Ribeiro Filho, 88 — Sérgio Otávio Heinzelmann, 89 — José Expedito Quaresma de Jesus, 90 — Luís Alberto Gomes Conde, 91 — Cláudio Sérgio Petry da Silva, 92 — Atila Rohrset Alzer, 93 — Moacir Ilgenfritz da Mota, 94 — Almir Olsen Sapucaia, 95 — Jorge Faria de Almeida, 96 — José Saldanha Fábrega Loureiro, 97 — Otávio Agüeda, 98 — Getúlio Viana Moreira, 99 — Nestor Roberto Henrique Horsch, 100 — Cláudio Morais, 101 — Paulo Galvani, 102 — Alberto Gouveia Mascote, 103 — Jorge Lopes Teixeira, 104 — Ramão Garcia, 105 — Juraci Wagner, 106 — Antão Osvaldo Schwrsbach, 107 — Eugênio Mendes Machado, 108 — Mário Otávio Barão de Sousa, 109 — Jorge Malaquias de Azevedo, 110 — Nadir Pires Lima, 111 — Edison Fontes Ribeiro, 112 — Venceslau Malta, 113 — Irani Rota, 114 — Nei Silveira de Araújo, 115 — Enio Albuquerque de Oliveira, 116 — Cristiano Muller Neto, 117 — Itamar Santo Freita, 118 — Osvaldo de Paula Moreira, 119 — Loni Vargas Silva, 120 — Max Blaschke, 121 — Rufino José Gonçalves, 122 — José Valdir Real de Andrade, 123 — João Luís Rodrigues, 124 — Enir Pinto Monteiro, 125 — Carlos Rubleski, 126 — Jaime Pedro Alves, 127 — Jorge Guilherme Hermsdorff, 128 — Jorge Armando Severo Machado, 129 — Augusto Luís Gonçalves, 130 — Luís Carlos Travassos C. Rodrigues, 131 — Clemenso Jorge Pereira da Silva, 132 — Bernardino da Silveira L. Ferreira, 133 — Jorge da Cunha Oliveira, 134 — Elio Lima, 135 — Mário Moreira Leites, 136 — Marne de Paiva Silva, 137 — Oril Francisco Guerra Furtado, 138 — Eduval Teixeira da Costa, 139 — Luís Wolff Dastis, 140 — Ivo Rebelo, 141 — Antônio Carlos Rosa Flores, 142 — Fernando Saldanha, 143 — Firmino Perez Rodrigues, 144 — Newton Cardona Vargas, 145 — Eraldo Freitas da Cunha, 146 — Vólnei de Oliveira Barcelos, 147 — Renaldo Gomes Mota, 148 — Pedro Chagas de Carvalho, 149 — Tabajara Machado Paiva, 150 — João Alfredo Balzano Senot, 151 — Válter Siqueira Karam, 152 — Luís Carlos Drago Solano, 153 — Edmundo Freitas Pontes, 154 — Valmir Neves Nunes, 155 — Oscar Rubens Roberto, 156 — Benedito Aécio Moreira da Silva, 157 — Almir Gottgtroy de Carvalho, 158 — Sócrates Sousa Ferrer, 159 — Heraldo Pereira de Morais, 160 — Ceonil da Cunha Borges de Faria, 161 — Xerxe Rosa Batalha, 162 — Telmo Rangel da Silva, 163 — Eonir Barbosa da Silva, 164 — Benedito Leal do Vale, 165 — João Paulo Petersen.

SEGUNDA-FEIRA NO GINÁSIO DO FLUMINENSE
O CARNAVAL DO CARIOCA
"FIESTA BRAVA"
COM MONUMENTAL DECORAÇÃO E DUAS ÓTIMAS ORQUESTRAS
Convite com direito a um cavalheiro e 2 damas
— Cr$ 120,00 —

Um esclarecimento indispensável

(Conclusão da 5.ª página)

vando em conta os respectivos exames bromatológicos».

Da mesma forma que, «data-vênia», exorbitou de suas atribuições ao pretender invadir as do Legislativo federal para o efeito de dividir a cerveja de baixa fermentação em dois tipos, coisa absolutamente desconhecida pela Legislação em vigor e até em divergência com a sua própria orientação anterior, consubstanciada em sua Portaria nº 115, de 5 de outubro de 1948, também nessa recomendação da Portaria nº 4, à Comissões Auxiliares, quiz a Comissão Central de Preços atirar à responsabilidade das mesmas o cometimento de atos ilegais que não se compreendendo nas funções desses órgãos, colocara ditas Comissões Auxiliares em franca colidência com as autoridades sanitárias. E' evidente que uma Comissão de Preços não possua requisitos técnicos, por sua própria composição heterogênea e finalidades, para ajuizar quer da fidelidade ou não de exames bromatológicos, como também e principalmente dos característicos de tais produtos, a fim de fixar tipos e preços correspondentes para efeito de concorrência comercial.

A própria Comissão Central de Preços sempre se mostrou convencida, como a sua constante atitude anterior o revela, de que lhe falta competência para ingressar no campo da legislação bromatológica, pois, se não fosse assim, já devia ter entrado na apreciação de que pelo art. 808 do Decreto Federal nº 16.300 — com vigência para todo o território nacional e que regula ainda a matéria — se exige que as cervejas sejam «submetidas a pasteurização logo após o seu engarrafamento».

Daí, de duas uma: — ou a bebida que se oferece sob a marca de Brahma Chopp, em garrafas, é devidamente pasteurizada e nessas condições a marca estaria em conflito com a natureza do produto, pois não sendo de barril não é chopp, sendo que a alegação em contrário importa em falsa indicação ou, então, não é pasteurizada e não pode ser vendida em garrafas como cerveja.

Situação não muito diversa é a que ocorre com o caso do produto «Coca-Cola» já tão debatido pela imprensa do país.

Neste ponto, é interessante que seja realçado que a êsse mesmo produto, Brahma Chopp engarrafado, a Comissão Central de Preços dispensou até agora um tratamento especial quer na Portaria n. 115, quer na de n. 4, contra a qual se reclama. De fato, pela aprovação ministerial de 30-12-46, o preço do Brahma Chopp, vigorante até outubro de 1948, era o de Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto, logo integrado no preço, que ficou assim de .... Cr$ 31,00 por dúzia. Entretanto, pelo expediente já denunciado e analisado do pedido de equiparação, elevou a Comissão Central de Preços o preço do Brahma Chopp, de Cr$ 31,00 para Cr$ 33,00, a partir das Portarias ns. 111 da Comissão Estadual de Preços e 115 da Comissão Central de Preços.

A 1.º de janeiro último a Companhia Cervejaria Brahma, após uma comunicação feita a essa Comissão Central de Preços, em 16 de dezembro de 1948, de que iria cobrar dos seus fregueses o aumento do impôsto de consumo, elevou o preço do Brahma Chopp de Cr$ 33,00 para Cr$ 35,00, embora a Portaria n. 3, baixada no dia 7, haja autorizado, sob êsse título, apenas o aumento de Cr$ 1,20 por dúzia, sem que a Comissão Central de Preços tomasse qualquer providência a respeito. Mas não ficou só aí a situação privilegiada do Brahma Chopp engarrafado, pois, pela Portaria n. 4, foi dita marca novamente beneficiada tanto pelo inadmissível nivelamento dêsse produto comum (de segunda) ao produto de primeira da Suplicante (marca Antártica), como também pela majoração do preço teto estabelecido para Cr$ 36,00 por dúzia e isso além da concessão da autorização para cobrança do carreto na base de Cr$ 1,50 para entrega e retôrno, o que importa num preço teto efetivo para êsse produto de Cr$ 37,50. Portanto, o Brahma Chopp engarrafado, que era vendido até outubro de 1948 por Cr$ 30,00 à dúzia e mais Cr$ 1,00 de carreto, ou seja, por Cr$ 31,00, foi aquinhoado dentro do curto espaço de 3 meses, com a autorização de ser vendido com um aumento de Cr$ 6.50, isto é, por Cr$ 37,50 à dúzia.

E' interessante, porém, verificar que o chopp Brahma embarrilado (não pasteurizado), por cuja ampliação de vendas essa concorrente está muito menos interessada do que com relação ao Brahma Chopp engarrafado, teve seu preço fixado na autorização ministerial de 30 de dezembro de 1946 em ..... Cr$ 3,80 por litro, e na Portaria n. 4, em Cr$ 4,20. Nestas condições, tendo em vista que menos de 8 litros de chopp correspondem a uma dúzia de cerveja engarrafada, verifica-se que, enquanto vigoravam os preços de dezembro de 1946, 8 litros de Brahma Chopp embarrilado custavam Cr$ 30,40 e uma dúzia de Brahma Chopp engarrafado custava Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto. Agora, com os preços fixados na Portaria n. 4, os 8 litros do Brahma Chopp embarrilado custam apenas Cr$ 33,60, ao passo que uma dúzia da Brahma Chopp engarrafado, produto em que se concentra cada vez mais todo interêsse comercial da concorrente, pode ser vendido a Cr$ 36,00 mais Cr$ 1,50 de carreto.

10) — QUANTO AS LETRAS «D» e «E»:

A Comissão Central de Preços, dizendo que os preços para o consumidor, embora acrescidos para o comerciante, inclusive pelo aumento dos tributos indiretos, ficam inalteráveis, está infringindo abertamente lei federal. De fato, o impôsto de consumo, por sua natureza, deve ser cobrado com o preço do produto e assim deve forçosamente recair sôbre o consumidor. No entanto, a prevalecer a deliberação da Comissão Central de Preços, quem pagaria tal tributo seria o comerciante, intermediário entre o produtor e o consumidor, o que é um absurdo e uma ilegalidade, pois o artigo 2.º do Decreto-Lei 7.404 manda que o impôsto seja incorporado ao preço do produto e pago pelo consumidor. Aliás, essa deliberação cria para a indústria nacional uma situação insustentável junto aos comerciantes. E' que êstes, acreditando que tal deliberação da Comissão Central de Preços se origine em virtude de requerimento da indústria, poderão alimentar a impressão de que ela pretenda obter maiores preços em detrimento dêles comerciantes. Tal impressão carece ser desfeita, visto como não poderia, de maneira alguma, assim agir a indústria nacional e menos a Suplicante, que vem sustentando notòriamente árdua luta contra as tentativas de certas firmas estrangeiras, que procuram eliminar o comércio, legítimo distribuidor da indústria nacional, de acôrdo com a organização econômica do país.

E' evidente ainda, em face dessa disposição da Portaria n. 4, que a concessão da taxa de carreto de Cr$ 1,50 além do preço do produto, dentro do qual, de acôrdo com o sistema adotado a partir da aprovação ministerial de 30-12-46, a Cia. Cervejaria Brahma vinha incluindo a taxa de carreto que então lhe fôra concedida, — irá onerar ainda mais o intermediário impossibilitado de modificar os preços vigentes para o consumidor em 31-12-1948.

Aliás, o procedimento da Comissão Central de Preços, impedindo que o comerciante de cerveja de baixa fermentação recupere o impôsto de consumo, coisa que lhe e expressamente assegurada por lei, encontra na própria Portaria n. 4, art. 5.º, manifesta contradição, pois nesse último dispositivo a Comissão Central de Preços autoriza a cobrança ao consumidor do aumento daquêle impôsto depois de arredondado. Ora, não é possível uma tal diversidade de atitudes por parte dessa Comissão, máxime quando uma delas importa na infringência de dispositivo claro e expresso da lei.

11) — QUANTO A LETRA «F»

Não deixa de ser profundamente extranhável que a Comissão Central de Preços, pela sua Portaria n. 3, art. 2.º, ratificada pela Portaria n. 4, tivesse omitido o exame do problema dos preços dos refrigerantes, maximé tendo em vista que desde 17-9-48 o Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, se dirigiu a essa Comissão Central de Preços em longa representação, largamente divulgada pela imprensa do País, solicitando a abertura de um rigoroso inquérito econômico, principalmente para afastar as flagrantes desigualdades vigentes de anos a esta parte e que vem colocando a indústria nacional de refrigerantes em situação inferiorizada perante as congêneres estrangeiras.

Nessa representação do aludido Sindicato e sob o título — «SUGESTIVA COMPARAÇAO DEMONSTRANDO A DISPARIDADE DE PREÇOS ENTRE A COCA-COLLA E O GUARANÁ».

Ficou claramente evidenciado que:

a) — no recipiente de 200 cc. são engarrafados 178 cc. de bebida Coca-Cola (6 onças, na medida estandardizada norte-americana). Assim, uma dúzia dessa bebida representa dois litros e 136 c.c. de líquido que, vendida para o comércio ao preço de Cr$ 12,00 corresponde a **Cr$ 5,61 por litro;**

b) — no recipiente meia garrafa, que é o do engarrafamento do refrigerante brasileiro «Guaraná», são acondicionados 333 cc. desta bebida. Assim, em uma dúzia existem quatro litros dêste refrigerante que, ao preço de venda de Cr$ 14,00 a dúzia, corresponde a **Cr$ 3,50 por litro**

Prova-se, portanto, insofismàvelmente, à luz de expressivos algarismos, que a Coca-Cola é **Cr$ 2,11 mais cara, por litro,** do que o Guaraná. Essa importância corresponde a um excesso de preço da Coca-Cola de 60,28%.

Ora, era de tôda necessidade que essa digna Comissão Central de Preços reexaminasse a situação dos preços dos refrigerantes nacionais em confronto com os preços dos congêneres estrangeiros.

Essa situação de manifesta e injustificada desigualdade, que ficou mantida e que sobrecarrega sensìvelmente o comércio, só pode ser corrigida mediante uma revisão do tabelamento, adotado o critério equitativo pela exata proporção entre o preço de revenda e o volume da bebida oferecida ao consumo.

Essa revisão indiscutìvelmente se impõe, levando-se em conta ainda que há necessidade de atribuir ao comércio a possibilidade da mesma margem de interêsse, para revenda dos refrigerantes nacionais, que a Coca-Cola já conseguiu em 26-3-1946, não obstante o Decreto-Lei n. 9.125, de 4-4-46, que congelou os preços vigentes em fevereiro do mesmo ano, — quando elevou o prêço de venda no varejo em 50% (de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50), majoração essa concedida pela Comissão Local do Distrito Federal, sem qualquer manifestação em contrário dêsse órgão superior.

A adoção dessa proporcionalidade, infelizmente omitida por essa Comissão Central de Preços, viria estimular o comércio na revenda dos refrigerantes nacionais, ao passo que o contrário se dá pela desproporção apontada.

EM CONCLUSÃO

12) — A Suplicante demonstrou sobejamente a inadiável necessidade de ser reconsiderada por essa digna Comissão Central de Preços a deliberação da qual resultou a Portaria, n. 4, de 17 de janeiro próximo passado, a fim de que levando em conta os motivos e considerações expostos neste pedido, tome uma resolução de carâter geral, pela qual se afastem definitivamente as injustiças e desigualdades aqui apontadas.

Nestes termos,
P. Deferimento.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Hamilton Prado — Diretor-presidente em exercício.
Theophilo Pupo Nogueira Filho — Diretor Superintendente Substituto.

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias 84, 3º and. sala 303. Tel. 43-3865

QUATRO CADERNOS

GRATIFICA-SE a quem entregar um embrulho contendo 4 cadernos de anotações, perdido na loja da Casa Gebara à rua Luís de Camões, 36. O mesmo pode ser entregue no endereço acima ao sr. Rafik.

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor à quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945.

DR. A. PINTO AMAN[...]
CLINICA MÉDICA
Diàriamente das 9 às 12 Rua [...] cindo Guanabara, 21, sala 1112 [...] Regina). Fone: 32 7081.

Dr. Bayard Lucas de [...]
Cirurgia-Ginecologia-Obstetr[...]
Edifício Calógeras — Rua S[...] Luzia, n. 685 — Sala 1.104
Das 9 às 12 horas.
Tels.: 22-0927 — 47-0537

Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro

Praça Tiradentes, 60 — 3.º andar
Fone: 42-9142

IMPOSTO SINDICAL
EXERCICIO DE 1949

Comunicamos que as guias de recolhimento do IMPOSTO SINDICAL encontram-se à disposição dos interessados em nossa sede social, no seguinte horário: das 17 às 20 horas. As GUIAS deverão ser pagas no BANCO DO BRASIL, e o prazo para pagamento das mesmas é todo o mês de FEVEREIRO, por todos aquêles que participem da categoria representada por êste Sindicato, SEJAM OU NÃO ASSOCIADOS.

Esclarecemos ainda que, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral realizada em 8 do corrente foi o dito impôsto fixado em Cr$ 40,00 (QUARENTA CRUZEIROS) e submetido à aprovação do Sr. Diretor do DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO.

ZADYR PINHO ALVES DO VALLE
Presidente.

Avisos Fúnebres

Ermelinda Freitas Ribeiro
(LINDA)

✝ Cel. Demosthenes Tertuliano Ribeiro, Domingos, Demosthenes e Aglaé Ribeiro, Aristotelina, Bruno Michelini e filhos; agradecem a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó ERMELINDA FREITAS RIBEIRO e convidam a assistir à missa que em intenção a sua alma mandam rezar às 11 horas do dia 24 no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Ramona Alonso Alvarez de Dominguez

✝ Avelino Dominguez Gomez, Maria Dominguez Alonso, Dr. Ismael Alonso y Alonso, senhora e filhos; Américo Domingues Alonso e senhora; Dr. Hélio Domingues Alonso e senhora; Capitão Tenente Osmar Dominguez Alonso, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua [...] nissima e saudosa espôsa, mãe, sogra e avó, sexta-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Mario Freire da Silva

✝ Nélson Vianna Freire, senhora e filho; Carlos Vianna Freire e Senhora; Nair Vianna Freire; Sylvio Vianna Freire, Senhora e filhos e Marcillo Vianna Freire convidam os parentes e amigos para assistir à missa que por alma de seu [...] querido Pai, Sôgro e Avô MARIO FREIRE DA SILVA, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, [...] corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, confessando-se agradecidos por êsse ato de piedade cristã.

Castorina Almeida Campos

✝ Cel. Pedro Leonardo de Campos, tenente Waldir Almeida Campos e filho, Pedro Rolemberg e senhora, viúva Alvaro Moreira e filho, Jaime Almeida e senhora, Henrique Almeida e família (ausentes) dr. Carlos Leonardo de Campos e família, viúva Campos Mota, viúva Salathiel Campos e família e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua prezada espôsa, mãe, avó, irmã, tia e cunhada fazem celebrar quinta-feira, 24 do corrente, às 10 horas na Igreja da Sta. Cruz dos Militares, pelo que se antecipam agradecidos.

HELENA CALMON DU PIN E ALMEIDA
(30º DIA)

✝ José Barreto de Assumpção, senhora e filha convidam os parentes e amigos para a missa que, por alma de sua boa amiga HELENA, mandam rezar, amanhã, dia 24, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

José Pereira de Castro
(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de JOSE' PEREIRA DE CASTRO agradece sensibilizada as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada por sua alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, quinta-feira, 24 do corrente, às 10,30 horas.

MAJOR DR. ANTONIO ARRUDA VALLIM
(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento do seu saudoso e inesquecível chefe, que será celebrada em sufrágio de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradece.

ADYR HORTA PIMENTEL PEREIRA
(Funcionária do I.P.A.S.E.)

✝ Arlindo Pimentel Pereira, Noêmia Horta Pimentel Pereira, irmãos, tent. Eglaudio e espôsa, tent. Renato Nogueira e espôsa, tios e avós participam o falecimento de sua filha, irmã, cunhada, sobrinha e neta ADYR e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar hoje, dia 23, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital dos Servidores da Prefeitura, à av. Henrique Valadares, para o cemitério São Francisco Xavier.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos, desta folha, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.095

Ela conta vinte e três anos. A irmãzinha, dezesseis. A moça é solteira. O rapaz é casado. Casou há muito pouco tempo e o casal já tem um filhinho. Há, ainda, um outro irmão, o mais velho, casado também, homem de profissão modesta, e com três filhos pequenos. Todos êles moram com os pais, gente humilde, na rua João Maciel, número quatorze A, em Madureira. O velho é ferreiro. A família compõe-se de onze pessoas, sendo quatro crianças.

É fácil de calcular em quanto orça a despesa diária para tanta gente e em que apertos se vêm o ferreiro e o irmão mais velho. Mais ainda porque a mocinha e seu irmão mais moço estão doentes. Corta o coração vê-los no estado em que se encontram. Nada mais triste que vidas em comêço condenadas, quem sabe a um fim muito próximo. E que fim! E isto se dará, inevitàvelmente, se não corrermos a acudi-los. Estão tuberculosos os dois irmãos, a moça e o rapaz. [illegible]

São ambos simpáticos, bem educados, embora pobre a família. Muito fracos, olhos encovados nas olheiras, imprime a fisionomia [illegible] tristeza, mas resignados, sem uma blasfêmia, uma palavra de revolta, comovem a quem os vê e lhes fala. Tanto a moça quanto o seu irmão alimentam uma esperança — a estreptomicina. Mas quanta confusão se estabeleceu com a divulgação das curas produzidas por êsse medicamento! Já o dissemos aqui, e repetimos, que nem todos os casos de tuberculose se resolvem pela estreptomicina. Há, até, contra-indicações. [illegible] raramente a droga milagrosa atua como medicação principal. [illegible] coadjuvante, enérgico, na verdade, do tratamento. Este [illegible], todavia, em terapêutica complexa, com aplicações especiais para cada indivíduo. Além disso, o que é essencial, é higiene, sono tranqüilo, [illegible] absoluto e super-alimentação. Uma moléstia para gente rica...

O nosso tuberculoso era comerciário. Recebe do respectivo instituto uma pensão, como, na maioria, são as pensões de tais institutos, e, precisamente, do Instituto dos Comerciários, o que mais arrecada, bilhões de cruzeiros anuais, e o que menos aplica em benefício dos contribuintes, [illegible] pelas dificuldades em tudo criadas pelo próprio Gabinete [illegible] do Instituto. Embora constituído o corpo médico de alguns especialistas de conhecido saber, o indivíduo, ali, parece perder o seu próprio [illegible] e o lado humano que deve revestir o cientista. Não interpretam [illegible] de acôrdo com os conhecimentos, a experiência e a [illegible] que devem presidir as suas decisões, mas sob uma norma [illegible] num regimento interno draconiano, como se aquêles gastos [illegible] para benefício do contribuinte, mas sòmente atendendo aos interêsses do instituto, como faz qualquer companhia particular [illegible] de vida, para que sôbre o dinheiro para os faustosos gastos [illegible] centenas de funcionários de alta categoria, que "aparecem" [illegible] instituto, e embolsem no fim do mês, do dinheiro entregue [illegible] compulsòriamente pelo trabalhador, polpudos vencimentos. E' [illegible] Mas é verdade e é preciso dizer-se. Urge uma reforma [illegible] para moralidade dessas organizações chamadas pomposamente de previdência.

A mocinha, que devia, agora, empregar-se, foi precisamente afastada [illegible] pretendente sem exame prévio de saúde a que se sujeitou. A pensão que recebe o comerciário, para êle, doente, a espôsa e o filhinho, importa em duzentos e noventa e cinco cruzeiros e setenta centavos. Não há sequer para a mais miserável subsistência de uma pessoa, quanto mais para regimes de super-alimentação...

Não há outro remédio. Vamos acudir, minorando tanta desdita, os dois jovens enfermos. Chegando ou não a nossa ajuda para a aquisição da estreptomicina, sempre concorrerá, ao menos, no sentido de dar-lhes melhor pousada, pois, nem mesmo o prato, a alimentação, é suficiente naquela casa.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 4.474,50
Recebemos mais:		
Anônimo — casos 1.087, 1.088, 1.089, 1.090 e 1.091 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Em intenção ao espírito de seu inesquecível esposo A. O. B. — casos 737 e 893 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
Anônimo — casos 1.092, 1.093 e 1.094 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	
Zé — caso 147	Cr$ 5,00	
Raquel — Em intenção das almas de Rosa e Rafael — caso 1.094	Cr$ 20,00	
N. C. D., em paga de uma promessa — caso 1.094	Cr$ 50,00	
Em nome de Jesus — casos 117, 147, 237, 393, 627, 647, 378, 1.041, 1.082 e 1.089 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
Em intenção de Padre Chico — caso 1.094	Cr$ 50,00	
Em intenção da alma de Pedro Ernesto — caso 1.094	Cr$ 50,00	
Maria Regina — caso 1.094	Cr$ 50,00	Cr$ 805,00
		Cr$ 5.279,50

Lista semanal de entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso n.º 4	Cr$ 30,00	Transporte	Cr$ 2.204,50
Caso n.º 6	Cr$ 40,00	Caso n.º 890	Cr$ 25,00
Caso n.º 57	Cr$ 30,00	Caso n.º 891	Cr$ 50,00
Caso n.º 76	Cr$ 50,00	Caso n.º 893	Cr$ 50,00
Caso n.º 117	Cr$ 30,00	Caso n.º 897	Cr$ 80,00
Caso n.º 120	Cr$ 35,00	Caso n.º 905	Cr$ 40,00
Caso n.º 123	Cr$ 10,00	Caso n.º 906	Cr$ 20,00
Caso n.º 128	Cr$ 10,00	Caso n.º 908	Cr$ 50,00
Caso n.º 147	Cr$ 35,00	Caso n.º 929	Cr$ 20,00
Caso n.º 148	Cr$ 10,00	Caso n.º 953	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 30,00	Caso n.º 955	Cr$ 30,00
Caso n.º 271	Cr$ 80,00	Caso n.º 968	Cr$ 65,00
Caso n.º 293	Cr$ 25,00	Caso n.º 969	Cr$ 10,00
Caso n.º 318	Cr$ 25,00	Caso n.º 970	Cr$ 30,00
Caso n.º 334	Cr$ 50,00	Caso n.º 974	Cr$ 20,00
Caso n.º 350	Cr$ 20,00	Caso n.º 980	Cr$ 25,00
Caso n.º 360	Cr$ 20,00	Caso n.º 986	Cr$ 25,00
Caso n.º 378	Cr$ 30,00	Caso n.º 991	Cr$ 40,00
Caso n.º 399	Cr$ 15,00	Caso n.º 998	Cr$ 35,00
Caso n.º 450	Cr$ 150,00	Caso n.º 1.000	Cr$ 110,00
Caso n.º 495	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.001	Cr$ 20,00
Caso n.º 534	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.002	Cr$ 20,00
Caso n.º 537	Cr$ 150,00	Caso n.º 1.003	Cr$ 20,00
Caso n.º 547	Cr$ 15,00	Caso n.º 1.004	Cr$ 20,00
Caso n.º 562	Cr$ 25,00	Caso n.º 1.005	Cr$ 20,00
Caso n.º 566	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.006	Cr$ 20,00
Caso n.º 568	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.007	Cr$ 20,00
Caso n.º 584	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.008	Cr$ 20,00
Caso n.º 593	Cr$ 70,00	Caso n.º 1.009	Cr$ 30,00
Caso n.º 597	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.011	Cr$ 200,00
Caso n.º 599	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.013	Cr$ 10,00
Caso n.º 617	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.018	Cr$ 20,00
Caso n.º 622	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.020	Cr$ 50,00
Caso n.º 627	Cr$ 65,00	Caso n.º 1.021	Cr$ 50,00
Caso n.º 629	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.024	Cr$ 10,00
Caso n.º 634	Cr$ 31,50	Caso n.º 1.028	Cr$ 50,00
Caso n.º 642	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.031	Cr$ 20,00
Caso n.º 644	Cr$ 120,00	Caso n.º 1.035	Cr$ 150,00
Caso n.º 647	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.040	Cr$ 50,00
Caso n.º 649	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.042	Cr$ 10,00
Caso n.º 652	Cr$ 40,00	Caso n.º 1.047	Cr$ 100,00
Caso n.º 659	Cr$ 95,00	Caso n.º 1.052	Cr$ 30,00
Caso n.º 667	Cr$ 40,00	Caso n.º 1.053	Cr$ 20,00
Caso n.º 671	Cr$ 25,00	Caso n.º 1.057	Cr$ 20,00
Caso n.º 672	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.059	Cr$ 40,00
Caso n.º 693	Cr$ 50,00	Caso n.º 1.062	Cr$ 75,00
Caso n.º 737	Cr$ 40,00	Caso n.º 1.067	Cr$ 35,00
Caso n.º 751	Cr$ 60,00	Caso n.º 1.071	Cr$ 20,00
Caso n.º 793	Cr$ 35,00	Caso n.º 1.082	Cr$ 30,00
Caso n.º 801	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.083	Cr$ 45,00
Caso n.º 814	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.085	Cr$ 40,00
Caso n.º 816	Cr$ 45,00	Caso n.º 1.086	Cr$ 270,00
Caso n.º 831	Cr$ 35,00	Caso n.º 1.087	Cr$ 60,00
Caso n.º 854	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.088	Cr$ 10,00
Caso n.º 859	Cr$ 25,00	Caso n.º 1.089	Cr$ 40,00
Caso n.º 872	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.090	Cr$ 10,00
Caso n.º 873	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.091	Cr$ 90,00
Caso n.º 879	Cr$ 50,00	Caso n.º 1.092	Cr$ 140,00
Caso n.º 885	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.093	Cr$ 100,00
Caso n.º 887	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.094	Cr$ 170,00
Transporta	Cr$ 2.204,50		Cr$ 5.279,50

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sub — Tel. 29-3156 — Diàriamente — das 16 às 18 horas. —

MOLÉSTIA DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

32.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL CANINA
Promovida pelo Brasil Kennel Club
(RUA DEBRET, 23 - 13.º)
A realizar-se no próximo dia 6 de março, domingo, nos salões da ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL (Av. Atlântica n. 1.080, Pôsto 6, antigo Cassino Atlântico)
JUIZES AMERICANOS
AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS EM 25 DE FEVEREIRO

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Instalação na Secretaria Geral de Finanças de um curso de especialização para funcionários

No gabinete — Transferência para o quadro de médicos nos termos da lei 133 — Funcionários que desistem de proventos atrasados — Nomeações, transferências e aposentadorias de servidores — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em ato de ontem, o secretário geral de Finanças designou os srs. Ulisses Máximo Augusto de Alcântara, superintendente da Superintêndia de Urbanismo; Fernando Bôa Nova Lobato, diretor do Departamento do Tesouro e Mário Cussen Saldanha da Gama, diretor do Departamento da Renda Mercantil, para, em comissão, estudar e propor a instalação, na Secretaria Geral de Finanças, de um curso de especialização do funcionalismo.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete os srs: senadores Pedro Aurélio Góis Monteiro e Eduardo Azevedo Ribeiro; Otávio Gouveia de Bulhões e em despacho os secretários gerais de Viação e Obras e de Administração e o superintendente de Transporte.

TRANSFERÊNCIAS PARA O QUADRO DE MÉDICOS NOS TERMOS DA LEI 133

Fundamentado no artigo 5.º, da Lei 133, de 14 de outubro de 1948, o técnico de laboratório, Valter Ferrari, requereu sua transferência para a carreira inicial do quadro de médico.

Submetido o referido processo, depois de ouvidos os secretários de Assistência e Administração e ainda, o procurador da Prefeitura, foi encaminhado à consideração do prefeito.

Agora, o general Mendes de Morais após estudar o assunto demoradamente, exarou o seguinte despacho: «Reconheço, em face, do disposto no artigo 5, da Lei 133, de 10 de outubro de 1948, o direito, não sòmente do requerente, mas de todos os que estiverem em idênticas condições e requereram dentro de 30 dias da data de sua publicação, a inclusão no quadro de médicos, independente, de correspondência de padrões (cargo inicial); mas como se trata de medida sujeita ao arbítrio do prefeito, determino que a inclusão dos mesmos se processe à medida que se abrirem vagas no referido quadro. O sr. secretário de Administração tome as providências necessárias não sòmente para a regularização de tais casos, mas também para o rápido andamento da reestruturação do quadro nos termos da lei.»

FUNCIONÁRIOS QUE DESISTEM DE PROVENTOS ATRASADOS

Em documento dirigido ao prefeito e firmado pelos srs. Volta Batista Franco, Mário Marques Tourinho, Nélson Chaves Machado, Manuel Correia Manhães, Segismundo Carvalho Matos, Mário Cecino Correia Fonseca, Armando de Aquino, Gisélio Tanner de Abreu, Jorge Fontes de Resende, Fernando Aires da Cunha e Gilberto Ferreira Cardoso, componentes dos corpos médico, farmacêutico e técnico de laboratório, da antiga Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais, hoje Hospital do Servidor da Prefeitura, os mesmos se comprometem de maneira irrevogável desistir de quaisquer proventos a que tenham ou venham a ter anteriores à lei municipal 292 A, cujo veto foi rejeitado pelo Senado Federal e promulgado pelo governador da cidade.

A lei 292, em causa veio beneficiar em seu artigo 9.º, os antigos médicos chefes, o farmacêutico e os práticos de laboratório, da ex-Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais equiparando-os aos cargos correspondentes ao do Hospital Moncorvo Filho com iguais direitos e vantagens concedidas pelo decreto 5432, de 28 de julho de 1941.

NOMEAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E APOSENTADORIAS DE SERVIDORES

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo de fiel de tesouro, padrão N, os ajudantes de fiel, padrão J, Mário Martins Magalhães, Júlio Cesário de Melo Filho, Diogenes Soares de Magalhães, José Caenazzo e Reimar Cavalcanti de Albuquerque; por transferência, para o cargo de dactilógrafo, Dagoberto Pereira Guimarães; para o cargo de enfermeiro do Q. P., Maria Irene Fernandes Martins, Jurema Xavier Machado, Nair Camargo de Oliveira, Maria de Lourdes Correia, Antônio Machado, Marta Henrique, Odete Ribeiro Ferreira, Inã de Matos Braga, Rosa de Almeida Gonçalves e Mário Mendes da Costa; aposentando, o mecânico Mário Pacheco de Sousa; o fiscal Antônio Cardoso Gil e o artífice, Eufrosino Ponciano da Silva; exonerando, a pedido, do cargo de professor de curso, Franklin Viana Torres; do cargo de artífice, Antônio Alves Carneiro, Herminio Batista, João Francisco dos Anjos, João dos Santos, João Luís Soares; os trabalhadores, Abílio de Sousa, Alfredo de Oliveira Lima, Amadeu Rodrigues Vasques, Amaro Silva, Aristóteles Coelho da Silva, Artur Francisco Lopes, Cândido Costa, Carlos Batista da Silva, Carlos Charles Paixão, Casemiro José Gonçalves, Elói Ribeiro da Silva, Faustino de Azevedo Cunha, Geminiano do Nascimento, Hilário José dos Santos, Hildebrando Batista Bento, Hugo Ferrão, Israel Martins Vieira, Jaime D. Machado, José Bernardo de Lima, José de Castro Peixoto, José Joaquim da Silva, José Monteiro, José Peres Veiga, José Pinto Batista, Jovino Alves, Júlio Sotero de Azevedo, José Cardoso da Encarnação e Dalmo Paiva Bittencourt; transferindo para a Secretaria de Agricultura, Onofre Cardoso de Paiva e para a Secretaria de Viação, Mário Regino da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Antônio Marques Nunes — Arquive-se; Silvio Cota de Almeida Gama — Atenda-se; Valter Wunden — Arquive-se; Aldemar Lage — Mantenha-se o ato; Vitor de Barros — Arquive-se; Valente Silva e Cia. — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando, por abandono de função, Edgar Nunes e Evaristo Rodrigues dos Santos; designando para a Secretaria de Finanças, Eudifas Cavalcanti Pimentel, Maria Eugênia de Melo Vilaboim, Creudo Borborema de Castro, Mário Cabral, Deocildes Vieira de Melo, Elidônio Manuel da Silva, Durval Ramos, Euclides Honório dos Santos, Carlos Pereira, Joaquim Bertolini, Carlos da Silva Pôrto, Alcides S. de Matos, Francisco Belarmino da Silva, Augusto Ribeiro da Silva, Alberto José Luís, Eunício da Silva Novais, Manuel Gonçalves Chaves, Cláudio Lins Santos, Manuel Ribeiro dos Santos, Virgílio Ferreira Brandão, Arturo Dias Pinto, José Custódio da Silva, Alfredo de Oliveira Lima, Sérgio Luís da Silva, Lélio Martins Pereira, Jaime Araújo da Silva, Raimundo Barbosa, José Antônio de Santana.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Manuel dos Santos, Manuel Nicácio Teixeira da Cunha, Adalberto Teles Barbosa, Florinda Cândido de Sousa, Fernando Henriot, Alberto Marques da Silva Lima, Jorge Domingos Inocêncio, Paulo Jorge de Amorim, Prudente de Macedo Pais, Newton Rodrigues Duarte, Guilherme Sedlacek, José Martins, Pedro Machado Lombos, Geraldo Correia Leite, Marina de Sousa Rolim, Júlia Mateus, Odorico Gomes dos Santos, José Antônio de Sousa, Renato Menezes de Moura, Pio Costa, [illegible] de Sousa, José Manuel de Carvalho, Domingos Pereira, Geni Alves Ferrante, Pedro Messias da Silva, Átila Rosa Va[illegible]

rela e Jorge Bauer — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Maria Celina Neves Cerqueira paa o Serviço de Divulgação (Rádio Roquete Pinto); Ana Maria Valério Machado para o Serviço de Divulgação; James de Mendonça Clark, Renato Pacheco Chaves de Castro, Paulo Júlio de Albuquerque Maranhão para examinarem as propostas apresentadas para internamento de menores em estabelecimentos de ensino particular por conta da Prefeitura; João Ribeiro dos Santos para o Departamento de Educação Complementar; Iara Noronha de Carvalho e Gracinda Gil Marques dos Santos para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Dispensando Antonino Pedroso Lima Filho da função de responsável pelo expediente da escola Medeiros e Albuquerque.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Maria do Carmo Reis para examinar provas de matemática ao exame de segunda época, ao ginásio; Alzira de Freitas Brito para a Escola João Alfredo; Adélio de Meneses para a Escola Visconde de Cairu.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados Antônio Marques de Oliveira, Osman de Sousa Martins paar o Departamento de Obras e Instalações; Aída W. Colares Moreira para o Departamento de Puericultura; Estevam Mal Akan para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria José Ribamar Franco para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Luís Antônio Monteiro Lindenberg para o Departamento de Assistência Hospitalar; José Pinto Barreto e José Ribeiro para o Protocolo Geral.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Augusto Ferreira de Paula para o Departamento de Fiscalização.

Despacho — Maria José de Azevedo Correia — Relevo as multas nos têrmos do parecer.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 2|49 do Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças — De acôrdo, informando todavia, previamente o FSA; Casa Bancária Lloyd Português Ltda. — Aguarde o interessado oportunidade; Nélson Falcão Rodrigues — Apresente carteira profissional ou cópia fotostática das páginas em que constem identificação, data de admissão na emprêsa em que trabalha e respectivos vencimentos; Jockey Club Brasileiro — Indeferido, nos termos do parecer do DRL; Of. 4|49 do Serviço de Preparo da Dívida do Departamento do Tesouro — Autorizo, em termos. — Ao DTS; Labor Engenharia e Comércio Ltda. — Deferido — A CFM; Cia. Imobiliária Nacional — Indeferido à vista do parecer; Of. s|n.|48 do Departamento do Tesouro — Ciente. Devolva-se ao DTS; Viriato Lúcio — Deferido, em termos. — Ao DCB; Robert Franklin Crild Jr. — Autorizo, em termos. — Ao DTS; Toalheiros Servi-San S. A. — Autorizo o fornecimento; O. 46|49 do Departamento do Tesouro — Ao DRM para informar; Requisição de material n. 8|49 do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 9|49, como propõe a PCM, no seu parecer de 18 de fevereiro de 1949; Of. 50|49 do Departo da Renda de Licenças — Faça-se a Portaria de remoção; Of. 1454-02 da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal — À consideração do exmo. sr. secretário particular do prefeito, solicitando informar, tendo em vista o processado; Matteis — Cia. Têxteis — Autorizo, em termos; Cl. Carioca Industrial — Autorizo, em termos — Ao DRM; Of. 1540|49 da SGF (Carlota Tavares Carvalho) — Ao FSA. Autorizo, em termos. Faça-se o expediente devido; Mario A. Ramos — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras; Of. 59|49 do Jardim Zoológico — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio; Iara Ferraz de Góis — Ao DPS; Of. 119|49 do Departamento do Tesouro — À SGI; Exposição de motivos n. 11|48 da Secretaria Geral do Interior — À SGV; Of. 57|49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao FSM; Manuel Arruda da Costa — Ao DRL; Of. 132|48 do Departamento de Rendas Diversas — Ao dr. Taborda para informar; Manuel Pereira Gomes — Ao DRI; Imprensa Nacional — Ao FSO; Mem. S-128|47 da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Ao FSA; Maria Garcia Ribeiro e outros — Ao FSA; Giuseppe Tamponi — Ao FSA; Of. 25|49 do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Of. 19|49 do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Miguel Pinto da Rocha — Ao DRD; Of. 5|49 da Procuradoria Geral — Terceiro Procurador — Ao DRD; Of. 2691|48 do Departamento Administrativo do Serviço Público — Ao DPM; Mauro Balloussier — Ao DRD; Of. 3848 Cls.|49 do Juízo de Direito da Oitava Vara Cível — Ao DCF;; Of. 3837|49 do Juízo de Direito da Oitava Vara Cível — Ao DCF; Of. 3857-C|S|49 do Juízo de Direito da Oitava Vara Cível; Gumercindo Ramos de Oliveira — A FSU; Antônio de Araújo Alves — A FSU; Of. 1082|48 do Departamento do Tesouro — Ao DTS; Flebar Figueira — Ao DTS; Of. 51|48 do Departamento do Tesouro — Ao DTS; João de Almeida — Ao DTS; José de Azevedo — Ao DTS; Israel Gomes — Ao DPM; Companhia Marnito S. A. — Ao DCB; Atlântida Engenharia Limitada — Ao DCB; Of. 428|49 do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças — Ao DCB;

Of. 12|49 do Serviço de Transporte da Ilha do Governador — Ao DCB; S. Ferreira Batista — Ao DCB; Albano Rodrigues Martins — Ao DCB; Otávio Moreira Pena — Ao DCB; Of. 49|49 do Departamento de Águas e Esgôtos — Ao DSB; Of. 53|49 — do Departamento de Águas e Esgôtos — Ao DCB; Of. 62|49 do Departamento de Edificações — Ao DCB; Of. 45|49 do Departamento de Obras — Ao DCB; Of. 114-A|49 do Departamento do Pessoal (Serviço Financeiro) — Ao DCB; Of. 13|49 do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal — Ao DCB; Of. 696|49 — da Secretaria de Saúde e Assistência — Ao DCB; Tácito Rocha — Ao DCB; Of. 277|49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB; Of. 13|D|49 do Departamento de Fiscalização — Ao DCB; Of. 695|49 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB; Banco do Brasil S. A. — Ao DCB; Of. 268|49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB; Of. 13|49 do Departamento do Tesouro — Ao DCB; Ofício-Circular n. [illegible]

1919-48 da Secretaria Geral de Finanças — Ao DCB; Oliveira e Herculano — Autorizo, em termos, o levantamento dos depósitos, ouvido o Tribunal de Contas, previamente.

SUPERINTENDÊNCIA DO FINANCIAMENTO URBANÍSTICO

Despachos do Superintendente — Processo n. FSE-4.000.271|49 — Jaime de Sousa Rodrigues e outros — «Compareça para esclarecimentos».

Despachos do Superintendente — Processo n. 4.140.169|49-FSU — Pascoal Rafael Carlos Lenzelote e outros — «Apresente título de propriedade»; Processo n. 4.140.670|49-FSU — Cia. Agrícola do Ascurra — «Apresente título de propriedade»; Processo n. 4.140.673|49-FSU — Luís de Oliveira Leite — Apresente título de propriedade»; Processo n. 4.140.727|49-FSU — Eduardo R. Castilho e outros — «Compareça»; Processo n. 4.140.258|49-FSU — Francisco Maria Traverso — «Apresente título de propriedade»; Processo n. 4.140.261|49-FSU — Jaime Rodrigues — «Apresente o título de propriedade»; Processo n. 4.140.259|49-FSU — Gumercindo Nobre Fernandes — «Apresente título de propriedade»; Processo n. 4.140.671|49-FSU — José da Silva Campos — «Apresente título de propriedade»; Processo n. 7.403.646|49-DED — Marmoaria Matoso Ltda. — «Apresente título de propriedade»; Processo n. 4.140.731|49-FSU — Antônio Gomes da Silva — «Apresente título de propriedade»; Processo n. FSU — 4.140.250|49 — Artur Pereira da Silva — «Apresente título de propriedade» ;Processo n. FSU — 4.140.249|49 — José Ribeiro da Mota — «Apresente título de propriedade»; Processo n. FSU-4.140.239|39 — Manuel Domingues Mendes — «Apresente título de propriedade»; Processo n. FSU — 4.140.246|49 — Matilde Haik Bridi — «Apresente título de propriedade»; Processo n. DED — 7.045.919|49 — João Augusto Batista — «Apresente título de propriedade».

Despacho do Chefe da 4-SU: — Processo n. FSU — 4.140.426|49 — Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhadores — «Compareça o próprio ou seu representante legal para retirar a certidão mediante pagamento dos emolumentos devidos».

Clube Municipal

CARNAVAL — O Clube Municipal realizará domingo, dia 27, das 15 às 19 horas uma grande vespera infantil à fantasia dedicada aos filhos e parentes menores de seus associados, os quais só

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado, amanhã, o pagamento dos vencimentos, abonos rápidos e salário-família aos oficiais, praças e civis pertencentes à esta Corporação, relativos ao mês em curso.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao cabo- de esquadra, Válter Reis dos Santos, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 22 do mês findo a 20 do corrente.

MISSA FESTIVA

Será rezada hoje, às 9 horas, na Igreja de Santa Teresinha, localizada à Praça Juliano Moreira, Túnel Novo, Botafogo, missa em ação de graças, pela recente promoção do general de Divisão Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos :

— do capitão médico dr. Fernando Elis Ribeiro, pedindo para que conste em sua fé de ofício o título de membro correspondente da Sociedade Nacional de Cirurgia da República de Cuba. — «Deferido»;

— do soldado Carlos do Nascimento (2º), pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Tráfego. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do soldado Lourivaldo Bernardo dos Reis, pedindo permissão para frequentar as aulas práticas para motorista da Polícia Especial. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do 3º sargento músico reformado Haroldo Ramos dos Santos, pedindo certidão do tópico do Boletim do quartel General que publicou a sua reforma. — «Certifique-se»;

— do cabo de esquadra Carlos Lino Sales da Costa, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — «Certifique-se»;

— do cabo reformado Francisco Ribeiro de Meneses Filho, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — «Certifique-se»; e,

— do soldado reformado Jorge José da Silva, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma. — «Certifique-se».

ELOGIOS MÚTUOS

A nova revista literária «Prometeu», publicada no Pôrto, proclamou como primeiro ponto do seu programa:

«Reagir contra o elogio mútuo e intentar a moralização da crítica em Portugal».

A revista norte-americana «Books Abroad», referindo-se a êste programa, observou: «E' uma decisão que muitas revistas fora de Portugal deveriam tomar em consideração».

Mas como vencer o velho preconceito de constituir o elogio, em si, seja justificado ou não, uma atitude amistosa. Isto, entretanto, é um êrro, bem simbolizado num apólogo da sabedoria chinesa.

Ao subir Confúcio, um dia, uma montanha, esta, em certo momento, começou a brilhar.

Perguntaram-lhe os discípulos ao seu regresso:

— «Em que pensou o mestre, de modo que a montanha começou a fulgurar?»

— «Pensei num dia em que um amigo me censurou» — respondeu Confúcio.

Seria bom se os críticos se tornassem amigos.

SPECTATOR

ABOLIÇÃO

Vendo prédio vazio com 2 quartos, 1 sala, copa, cosinha, banheiro e um pequeno quintal, à trav. Gomes Silva, 13-A, casa 1 as chaves estão na casa, 9. Preço: .... Cr$ 100.000,00 sendo um sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

À PRAÇA

A Transportadora Auto Ltda., solicita a seus amigos, clientes ou fornecedores que se achem credores para com a mesma, a comparecerem em seu escritório, à rua São Bento, 19, 1.º s| 4, a fim de serem liquidadas quaisquer contas, por achar-se a referida firma em fase de dissolução.

TRANSPORTADORA AUTO LTDA.
Sylvia Pereira Cunha
Adelpho M. Filho
Nilson S. Santos

Artes Gráficas Indústrias Reunidas S. A. (A. G. I.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 1949, às 10 horas, na sede da Sociedade à Avenida Marechal Floriano, 205, para:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria e Balanço Geral e contas do exercício de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) elegerem o Conselho Fiscal e Diretoria e deliberarem sôbre a remuneração mensal dos diretores e conselheiros.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos e livros a que se refere o artigo 29 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

GUILHERME GUINLE
Diretor Presidente

RUBENS PÔRTO
Pelo Diretor Secretário

SÃO-LUIZ — VITORIA — ROXY — CARIOCA — PIRAJÁ — IDEAL — FLORIANO — MONTECASTELO — ICARAÍ — PALACE-NITERÓI — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

Atlântida apresenta ...E O MUNDO SE DIVERTE com OSCARITO ★ GRANDE OTELO — CATALANO ★ MODESTO DE SOUZA — ELIANA ★ LOU ★ ALBERTO MIRANDA — QUITANDINHA SERENADERS ★ RUY REY

Direção: WATSON MACEDO

HOJE 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

É ESTA NOITE O GRANDIOSO
BAILE DOS BAILES
NO AUTOMÓVEL CLUB

Não precisa ser assim!

13 IPANEMA

O bonde é o veículo onde o povo carioca mais se diverte no Carnaval... mas uma coisa é "requebrar" num gostoso samba e outra é "quebrar" o bonde, transformando-o em cuíca ou tamborim... Não estamos pedindo que carreguem o bonde no colo e o tratem com cuidados excessivos... Queremos lembrar apenas que os reparos com bondes danificados no Carnaval de 1947 custaram quase 700 mil cruzeiros... Felizmente em 1948 os foliões foram mais camaradas e os prejuízos se reduziram de 70 %... Que no Carnaval dêste ano essa percentagem desça a ZERO é o que mais desejamos em benefício de todos!

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

NOS ESTÚDIOS

A situação da Roquete

Se a Rádio Roquete Pinto já teve uma situação muito inferior à que tem agora, do ponto de vista das programações, teve-a, porém, muito superior quanto à parte material, esta cortada, paulatinamente, cada ano. Dos seiscentos mil cruzeiros que era o orçamento de que dispunha em 1947, passou a ter, apenas, trezentos em 1948, sendo o mesmo reduzido, em 1949, para duzentos e cinquenta mil cruzeiros. E note-se que não se destina esta soma sòmente à referida transmissora, mas a todo o serviço de divulgação da Prefeitura, que compreende, além da PRD-5, a discoteca, a oficina e o cinema educativo, cujo funcionamento, limpeza e conservação se enquadram naquela verba anual.

As realizações do estúdio, como aqui já dissemos, não dispõem de nenhum centavo. Guiomar Novais, Madalena Tagliaferro e tantos outros célebres artistas nacionais e estrangeiros que por ali têm passado, tem-no feito gentilmente, a título de colaboração. E esta é a razão porque sua direção pleiteou, para êste ano, a importância de duzentos mil cruzeiros para a melhoria das suas programações, que não deveriam se restringir à irradiação de discos, sendo-lhe, porém, apenas dado, em orçamento, a diminuta importância de trinta mil cruzeiros, sem dúvida insuficientes para os fins a que se destinam.

Diante disso, sabemos que foi requerido o restabelecimento dos primitivos seiscentos mil cruzeiros de que dispunha o Serviço de Divulgação ao tempo do professor Maciel Pinheiro, e que se destinariam ao rádio, ao cinema e à discoteca, todos necessitados de reformas e mais amplas e modernas instalações, para que não sejam, como é o caso da discoteca, um simples pardieiro, e não viva a estação transmissora na eterna preocupação de graves defeitos na sua aparelhagem velha e reconstituída, colocando-a, de quando em quando, fora do ar.

As demais estações radiofônicas oficiais têm uma situação muito superior à da Prefeitura. A Rádio Ministério da Educação dispunha, até há pouco tempo, sòmente para as realizações de estúdio, de uma verba de seiscentos mil cruzeiros, que nos consta ter sido fartamente aumentada. A Rádio Mauá explora, conforme as suas conveniências, a publicidade particular. E se nos voltarmos para a Rádio Nacional, semi-oficial, encontraremos uma emissora com todos os requisitos da mais moderna radiofonia, desde os estúdios à aparelhagem, o que lhe dá situação ímpar entre as transmissoras cariocas.

Justo é, pois, que a Prefeitura olhe para a sua PRD-5 com um pouco mais de boa vontade e carinho. E que lhe proporcione meios de melhor cumprir a sua nobre missão de arte e cultura junto ao público carioca.

Ond.

"FÔLHAS SÔLTAS", é um comentário de autoria de Álvaro Moreyra, apresentado por êle mesmo, ao microfone da Rádio Globo, às 23 horas e 5 minutos de hoje.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL está apresentando diàriamente, às 20 horas, diretamente de Poços de Caldas, na palavra de Valdir Amaral, um boletim sôbre a concentração dos brasileiros.

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22 horas, mais uma audição de "Mensagem musical", um programa de divulgação da música de câmera, organizado por Luis Cosme.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 21.30 horas — Mais um programa de Lições de Literatura, escrito por Genolino Amado.

* * *

AO PRESIDENTE da Associação Brasileira de Rádio, o presidente da ABI endereçou o seguinte telegrama de felicitações pelo êxito do concurso da "Rainha do Rádio": — "O seu espírito de iniciativa e operosidade, conseguindo um milhão de cruzeiros para o Hospital do Radialista, através um concurso de elegância e bom gôsto, merece as entusiásticas congratulações que lhe envia a Associação Brasileira de Imprensa, feliz em assistir ao êxito de sua Campanha em favor da laboriosa classe dos trabalhadores do rádio. A êsse aplauso se juntam os meus votos pessoais para que, o mais ràpidamente possível, se realize o seu sonho, já agora a caminho da realidade. Cordiais saudações. (as.) — Herbert Moses, presidente".

* * *

AS 20 HORAS e trinta minutos de hoje, a Rádio Roquete Pinto apresentará completa reportagem sôbre os trabalhos levados a efeito pela Superintendência Geral de Transportes, da Prefeitura, órgão a que está afeto a ornamentação e decoração da cidade para o tríduo carnavalesco.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Brasil - Florão da América". 11 — Música para o almoço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — A Música é Assim". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — "Perfis de Compositores" — (B a c h). 13 horas — Noticiário das Bandeirantes do Brasil. — "Recital-Concêrto" . Madalena Tagliaferro, pianista). 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música para orquestra. 17.30 — "A Juventude Cria". 18 — Solos de piano. 18.30 — "Terra Brasileira". 19 — Música para o jantar. 20 — "Jovens Recitalistas Brasileiros". 20.30 — "Aconteceu certa vez...". 20.45 — Programa comemorativo da data nacional da Lituânia. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Personalidades Musicais". 22 — Mensagem musical. 23 — Música, apenas música. 23.30 horas — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

— Jornal da Prefeitura. 9 — Suplemento musical variado. 10 — Hora do lar. 11 — Programa musical variado. 12 — Concêrto Sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa operístico. 14 — "Mulher". 15 — Ritmos para o trabalhador. 16 — Transmissão, em cadeia com a Agência Nacional. 17.45 — Chamando a América. 18 — Ave Maria. — No Mundo da Melodia. 18.30 — Canções de todo o mundo. 19 horas — Bolsa de Valores — Programa da Holanda. 19.15 — Noticiário da BBC de Londres. 20 — Danças de Debussy e Borodin. 20.30 — Atividades da Prefeitura. — Sup. musical. 20.45 — Sonata em Si Bemol menor, opus 35, de Chopin. 21 — Comentário. 21.05 — Trechos da ópera "Otelo", de Verdi. 21.30 — Lições de Literatura. 22 — Música universal. 22.55 — Notícias do dia. 23 — Encerramento.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

18 horas — Invocação da Ave Maria. 18.10 — Orquestra de Salão. 18.30 — Notas Esportivas. 18.45 — Swing Serenaders. 19 — Gravações. 20 — Comentário do dia. 20.10 — Programa Jockey Clube. 20.30 — Programa da Universidade Católica. 21 — Variedades musicais. 21.30 — Oferta Musical. — Ernani Filho. 22.10 — Recitalistas Brasileiros. 22.30 — Espêlho do dia. — Documentário. 23 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

17 horas — Informativo. 17.15 — Notas e Informações. 17.30 — Rádio-novela. 17.45 — Canções brasileiras. 18 — Cine Revista. 18.15 — Prog. de melodias. 18.30 — No Mundo da bola. 18.45 — Rádio novela. 19 — Família Marmita. 19.15 e 20 — Rádio-novela. 20.25 horas — Repórter Esso. — Festivais G. E. 21 — Comentário Político. — Rádio novela. 21.35 — Campeonato dos Compositores. 22 — Orquestra de Cordas. 22.35 — Construtoras Anônimas. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos no ar. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSÔRA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Ave Maria. — Música Brasileira. 18.15 — Esportes. 18.31 — Música Popular Brasileira. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Comentário de Luís Pais Leme. — Cinema e Teatro em Revista. 19.25 — A Voz de São Paulo. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento de Graça. 21.10 — Personalidades. 21.40 — Napoli Canta. 22.10 — Comentário de Odorico Pinto. 22.15 — Carnaval de 49. 23 — Esportes. 23.30 — "Boîte" dos 1.030. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey, com Luís Serrano. 18.30 — Música variada. 18.45 — "Alô, meu bem", com Daisy Lúcide. 19 — Esportes no

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

23 DE FEVEREIRO

Em 1754

Primeiro ataque dos Guaranis à trincheira do Rio Pardo, que era defendida por 60 aventureiros de São Paulo, comandados pelo tenente Pinto Bandeira, que saiu ferido. Os índios eram comandados por José Tiaraiu, o Sepé, e orçavam por 1.000, os quais foram destroçados.

[illegible]

Recebe o Brasil do general D. Venâncio Flores uma satisfação honrosa e especial, pelo insulto sofrido por nossa bandeira, que fôra pisada pelo ministro da Guerra do govêrno de Aguirre, na cidade de Montevideo, e declarou sem efeito os decretos daquele govêrno que cortaram relações entre os dois países.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8653

CINEMATOGRAFIA

"Silêncio de ouro" devolve-nos o inimitável Chevalier!

Maurice Chevalier

Maurice Chevalier, o inimitável rei da malícia, volta-nos, mais admirável do que nunca, e dirigido por René Clair em «Silencio de ouro», no original francês, «Le silence est d'Or». Este filme (não se deve esquecer) foi premiado em três Festivais Cinematográficos: o de Cannes, na França, o de Locarno, na Itália, e o de Bruxelas, na Bélgica. E isto é realmente um acontecimento sem precedentes na História do Cinema! «Silencio de ouro» é inegàvelmente, uma obra prima do grande diretor de «O fantasma camarada», «O milhão» e tantas outras maravilhas. Ele conta com sabor único e irresistível um romance de amor desenrolado na alegre Paris de 1900, quando a Sétima Arte abriu os olhos para o mundo... Além de Chevalier, a loura Dany Robin e a encantadora «descoberta» de Clair Marcelle Derrien. «Silencio de ouro» será a próxima grande apresentação da RKO Rádio, dando início à temporada de 1949.

"Aventura no Panamá", amanhã nos cinemas Castro

Já a partir de amanhã, os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda Ritz Star, Primor exibirão «Aventura no Panamá» (Riff-Raff), drama de aventuras, empolgante e diferente, que tem nos papéis principais Pat O'Brien Anne Jeffreys e Walter Slezack. O'Brien já é nome sobejamente conhecido dos «fans»; a loura Anne Jeffreys é uma «estrelinha» que já está se firmando no coração da rapaziada; ela foi a «Ruby» de «O passo do ódio» e mais recentemente «Cheyenne», a bandoleira de «A volta dos homens maus». Quanto a Walter Slezak, êle é o vilão «par excelence». Quem não se recorda dos seus papéis em «O beijo da traição», «A princesa e o pirata», «O pirata dos 7 mares», «Acossado», e «Sinbad, o marujo? Com êstes três intérpretes, «Aventura no Panamá» preenche fàcilmente a sua finalidade que é trazer um pouco de emoção e «suspense» aos admiradores dos filmes de ação

Contra a concorrência americana

ROMA, 22 (U.P.) — Ana Magnani, considerada a primeira artista do cinema italiano, disse que se retirará do cinema e voltará ao teatro se o govêrno recusar ajuda à indústria cinematográfica italiana, em sua atual crise financeira.

A dinâmica atriz pronunciou as mais violentas frases ditas até agora na luta da indústria cinematográfica italiana, no sentido de fazer com que o govêrno reconheça e faça frente à crise, devido à ilimitada concorrência de Hollywood no mercado nacional.

A senhorita Magnani predisse que a indústria cinematográfica italiana desaparecerá «dentro de um ou dois anos» se não receber auxílio de alguem para sustentá-la.

Cinema na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se, hoje, quarta-feira, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo apresentado além de um complemento nacional o filme «Prisioneiro do passado». O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

"Bill e Lu" produção da Republic

SIM! SÃO PERIQUITOS OS SEUS INTÉRPRETES...

Uma das mais curiosas histórias levadas ao cinema vamos vê-la, no próximo mês, com a apresentação do grandioso espetáculo em technicolor da Republic, «Bill e Lú», dois «artistas» de penas pertencentes a famosa troupe de periquitos de Ken Murray, troupe esta composta de 285 periquitos. Este delicioso filme que não é desenho animado e vem sendo aclamado por tôdas as platéias americanas, constituí um empolgante divertimento não sómente [sic] para os jovens como também para os adultos. Veremos, então, «Bill e Lú» constituirem a sensação do ano ao contar a história de seu romance de amor, sempre ameaçados pelo vilão, até que, depois de uma série de contratempos surgir o dia feliz da paz, entre os animais de boa vontade... «Bill e Lú» é um espetáculo colorido de longa metragem que as palavras não descrevem.

No Rio destacadas figura do cinema argentino

Pelo avião da carreira, chegou ao Rio, na última sexta-feira, procedente de Buenos Aires, o sr. Rosendo Barcia, diretor geral da Distribuidora Panamericana da capital portenha, entidade subsidiária dos Estúdios São Miguel da República Argentina. Figura de projeção remarcada nos meios cinematográficos latino-americanos aqui se encontra, para tratar de negócios ligados à grande produtora que, como se sabe, tem para 1949, um grande programa de lançamentos a efetuar-se em nosso país.

Amanhã, nos 3 Cines Metro, a volta de "Escola de sereias"

ESTHER WILLIAMS e RED SKELTON. A cena é de "Escola de Sereias".

Já amanhã — nos 3 cines Metro, o cartaz será «Escola de sereias», uma reapresentação desejada por muita e muita gente, de vêz que o filme deixou saudades e é bem o espetáculo alegre e bonito por excelência, que ninguem se cança de vêr. «Escola de sereias» volta, assim, cercado de grandes simpatias, destinado a novos dias de sucesso. Vamos rever o grande pândego que é Red Skelton, naquelas suas cenas irresistíveis, como vamos rever a deliciosa, bonita e escultural Esther Williams, que centraliza muitas das cenas mais bonitas e deslumbrantes já apresentadas no gênero tecnicolor-musical. Outros elementos do filme, como se sabe, são Carlos Ramirez, Xavier Cugat e Harry James com suas orquestras, Helen Forrest, Basil Rathbone, Jean Porter e Lina Romay. As novas exibições de «Escola de sereias» coincidirão com os dias carnavalescos. Não acham que é adequada a época para o filme «feérie» alegre como o mais alegre baile dedicado a Momo?

Dão os 3 cines Metro, hoje, as últimas exibições de «A abrasadora», com Verônica Lake e Joel McCrea.

"Narcisse, o errado", um divertimento para grandes e pequenos!

Uma anedota na qual um sujeito muito «errado» entra para fazer coisas estapafúrdias, e o faz de uma maneira a provocar, em cada cena, contínuas gargalhadas, é a trama do filme «Narcisse, o errado» (Narcisse) — apresentação França Filmes — e o cartão de visita de um novo cômico do cinema francês, Rellys, que para fazer rir parece ter cursado a escola de Fernandel, Laurel e Hardy (o gordo e o magro), Danny Kaye e outras sumidades. E «Narcisse, o errado», é um grande divertimento, uma festa de risos para a qual estão convidados, segunda-feira próxima, no cine Pathe, exclusivamente, todo mundo. . mesmo os do «contrôle»! O elenco desta divertida comédia inclui muita gente, que ... os célebres, pelo menos dignas da nossa apreciação em filmes que seguirão a êste: Monique Roland (um louro caso romântico no enredo...) Gabriello, Claude May, e Georges Grey dirigidos por um cavalheiro bem humorado de nome A. D. Aguiar. «Narcisse, o errado» vai divertir e muito!

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8576 — Como se chama a navegação à volta de uma região ou um continente ?

*

8577 — Que outro nome se dá à insolação ?

*

8578 — Quantas peças tem o jôgo de xadrez ?

*

8579 — Que era o opóponax ?

*

8580 — Quem deu à princesa Isabel o cognome de Redentora ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8571 — Como em algumas regiões do Brasil era conhecida a "influenza" de 1918, geralmente chamada "espanhola"? — Dançarina.

*

8572 — Que é um malandéu ? — O mesmo que malandro, regionalismo da Bahia.

*

8573 — Como se chamam os ossos da perna ? — Tíbia e perôneo.

*

8574 — Que é o lápis-lazúli ? — Pedra azul listrada de branco, com pontos amarelos, chamada também lazulita.

*

8575 — Donde vem o nome da girafa ? — Do árabe "zarafa" ou "zurafa".

TEATRO

Em Cartaz

DERCI GONÇALVES DESPEDIR-SE-Á AMANHÃ, DO PÚBLICO CARIOCA

Derci Gonçalves

Derci Gonçalves, a popular «estrêla» do Teatro revista, que vinha oferecendo suas últimas criações, na revista carnavalesca de Aristides de Basile — «Confeti na bôca» — ao lado de Silvino Neto, Dircinha Batista, Vocalistas Tropicais, Bilinha, Armando Nascimento, Iracema Vitória, Soina e Aurea Paiva, apresentará suas despedidas ao público carioca, numa grandiosa festa artística que se realizará, no Teatro Glória, às 2[illegible] de amanhã, a fim de [illegible] trato de uma temporada [illegible] zuela.

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE «BANANA NANICA»

Está em seus últimos dias [illegible] devido a aproximação do [illegible] revista carnavalesca — «Banana Nanica» — um dos sucessos da [illegible] temporada.

Esse espetáculo que Geysa [illegible] está apresentando no Teatrinho [illegible] em Copacabana, há quase [illegible] com Colé, Araci Côrtes e seus companheiros de elenco, tem hoje e amanhã as suas últimas representações nas habituais sessões das 20 e 22 horas.

Sexta-feira, dia 4 de março [illegible] ali apresentada a burleta [illegible] de manacá» — original de Luiz [illegible] zias.

Várias Notícias

«EVA E SEUS ARTISTAS» REAPARECERÃO COM «TU ÉS MEU»

De volta de Portugal, onde realizaram longa «tournée», «Eva e seus artistas» iniciarão em 17 do mês entrante, no Teatro Serrador, sua primeira temporada dêste ano, com a peça húngara — «Tú és meu».

«HAMLET» IRÁ, AINDA, A CENA EM CINCO ESPETÁCULOS

Na próxima semana, a partir de quinta-feira, teremos, no Glória, as cinco últimas representações de «Hamlet» — a cargo de Sérgio Cardoso, Beila Genauer e demais artistas do «Teatro dos Doze». Substituí[illegible]

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

ARTIGOS PARA VIAGENS
Vendas diretas ao freguês
FÁBRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-3403.
- GINÁSTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-0146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721.
- SERRADOR - 42-6442.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Nanica", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Adeus, Pampa Mia".
- METRO - 22-6490. "A Abrasadora".
- ODEON - 22-1596. "O Valentão da Zona".
- PALÁCIO - 22-0838. "O Morro Voraz".
- PATHE' - 22-8795. "Estou Aí?".
- PLAZA - 22-1097. "Levanta-te, meu Amor".
- REX - 22-6327. "O Insaciável".
- SÃO CARLOS - 42-9325. "Dupla do Outro Mundo" e "Anjos da Cara Suja".
- VITÓRIA - 42-9020. "... E o Mundo se Diverte".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8543 "Véspera de Natal".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Trunfo é Paus (Popeye) — Ciência Popular — E' Fácil ser Bonita (Pete Schmith) — Jornais nacionais e estrangeiros e o 8.º episódio de "A Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Aventura no Panamá".
- D. PEDRO - 43-6164. "Monstro de Barro" e "Felizes Para Sempre".
- ELDORADO - 43-3145. "O Signo de Aries".
- FLORIANO - 43-9074. "... E o Mundo se Diverte".
- GUARANI - 32-5651. "Capitão Cauteloso" e "Feitiço da Cigana".
- IDEAL - 42-1218. "... E o Mundo se Diverte".
- IRIS - 42-1218. "Pepita Jimenez".
- LAPA - 22-2543. "Tentação das Sereias" e "Noites Carnavalescas".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Vaqueiros de Improviso".
- METRÓPOLE - 2-8280. "Porta Fechada" e "Macumba".
- MODERNO - 22-7979. "O Regresso Daquele Homem" e "A Prova Fatal".
- OLIMPIA - 42-4933. "O Retiro de Drácula" e "Beije-me, Doutor".
- PARISIENSE - 22-0123. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- POPULAR - 43-1854. "Ciúme".
- PRIMOR - 43-6681. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1630. "O Despertar do Mundo" e "Aventuras de Rin-Tin-Tin".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Estou Aí?".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Rapsódia Azul".
- ALFA - 29-8215. "Mercado Negro de Crianças".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Morro Voraz".
- AMERICANO - 47-2803. "Macumba".
- APOLO - 48-4693. "O Mundo é Meu".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Levanta-te, meu Amor".
- AVENIDA - 48-1667. "O Valentão da Zona".
- BANDEIRA - 28-7575. "Muro de Trevas".
- BENTO RIBEIRO - "O Cavaleiro Destemido".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. Funciona de quinta-feira a domingo.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Lafite, o Corsário".
- CARIOCA - 28-8178. "... E o Mundo se Diverte".
- CATUMBI - 22-3681. "Sinfonia Inacabada".
- CHAVE DE OURO - "Noites de Farra".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Audácia de Mulher".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Segura essa Mulher".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Tentação em Zanzibar".
- EDISON - 29-4449. "Este Mundo é um Pandeiro".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2023. "Herdeira à Prova".
- FLORESTA - 26-6257. "Estou Aí?".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Façanha Incrível".
- GRAJAU' - 38-1311. "Serenata Prateada".
- GUANABARA - 26-9339. "Vida Apertada".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Vida de um Sonho".
- IPANEMA - 47-3806. "O Valentão da Zona".
- IRAJA' - 29-8330. "O Castelo Sinistro".
- JOVIAL - 29-0652. "A Última Carrozzela".
- MADUREIRA - 29-8733. "Muro de Trevas".
- MARACANA - 48-1910. "No Frenesi do Desejo".
- MASCOTE - 29-0411. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- MEIER - 29-1222. "Chama do Deste".
- METRO - COPACABANA - 37-9797. "A Abrasadora".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Abrasadora".
- MODELO - 29-1378. "Dinheiro Sinistro".
- MODERNO — (BANGU). "Escândalos Romanos".
- MONTE CASTELO - 29-8250 "... E o Mundo se Diverte".
- NACIONAL - 26-6072. "No Limiar da Glória".
- NATAL - 48-1480. "E as Muralhas Ruiram".
- OLINDA - 48-1032. "Na Jaula do Leão" e "Quando Vence o Coração".
- ORIENTE - 48-1032. "Confissão".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- [illegible] e a Princesa de Bagdad".
- PARAISO - 30-1060.
- PARA TODOS - 29-5191. "Estou Aí?".
- PENHA - 30-1121.
- PIEDADE - 29-0592. "Madressilva".
- PIRAJA' - 47-2907. "... E o Mundo se Diverte".
- POLITEAMA - 25-1143. "Serenata Prateada".
- [illegible] - "Nevada".
- QUINTINO - [illegible]. "Vaqueiros de Improviso".
- RAMOS - [illegible]. "Tarzan e o Terror do Deserto".
- REAL - 29-3467. "Tarzan e o Terror do Deserto".
- RIAN - 47-1144. "O Morro Voraz".
- [illegible]
- SANTA HELENA - 30-2066. "Escrava Sedutora".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "No Frenesi do Desejo".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "... E o Mundo se Diverte".
- VAZ LOBO - 29-9198. [illegible]
- VELO - 48-1381. "Prisioneiro da Terra".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Gêmeas Fatais".
- NILÓPOLIS - "Estou Aí?".

NITERÓI

- EDEN - "Navio do Diabo".
- ICARAÍ - "... E o Mundo se Diverte".
- IMPERIAL - "Véspera de Natal".
- ODEON - Sessões Passatempo.

CAXIAS

- CAXIAS - Fechado para obras.
- ITAMAR - [illegible]

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO [illegible]

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2010, ramal 11 das 11 às 16 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-3121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-6073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Delegacia do dia: Hoje, Costumes — Dr. Brandão Filho — Tel.: 42-9614. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949

A imprensa forma a atmosfera espiritual de uma nação. Quanto maior fôr a irradiação dos jornais, mais ampla, mais ventilada e mais saudável será essa atmosfera.

NECESSÁRIA A INTERVENÇÃO NOS MOINHOS E ATÉ MESMO A SUA NACIONALIZAÇÃO

Depondo, ontem, em comissão especial na Câmara dos Deputados, o vice-presidente da CCP manifestou-se a favor daquelas providências, caso os moageiros não cumpram as decisões tomadas pelo govêrno, destinadas à proteção do trigo nacional

Aquêles industriais tomaram conhecimento da portaria sôbre o assunto, porém, com exceção de apenas um, jamais puseram em prática as disposições da Comissão Central de Preços

REUNIU-SE, ontem, a Comissão Especial do Trigo, para ouvir o depoimento do sr. Luís Rolemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, a respeito de acusações formuladas anteriormente pelo mesmo, com referência a sabotagem dos moinhos ao aproveitamento do trigo nacional. Inicialmente, o sr. Dâmaso Rocha, presidente daquele órgão especial, lembrou as atividades do depoente, como membro da CCP e da Comissão Nacional do Trigo, presidente do IAA, acrescentando que as suas informações seriam mais que um simples depoimento, pois constituiriam documentário para a elaboração de melhores leis destinadas à proteção do trigo nacional.

Reafirmou o sr. Luís Rolemberg as suas acusações anteriores, apresentou documentos e historiou, mais uma vez, o caso da portaria da CCP, determinando que ao lado das percentagens de trigo norte-americano e argentino fôssem incluídos 30% de trigo nacional, na base de nossa atual produção, que é de cêrca de 500.000 toneladas por ano. Os moageiros tomaram conhecimento da portaria, comprometendo-se a executá-la, porém jamais puseram em prática as disposições da CCP, excetuando-se o Moinho Fluminense, que o fêz parcialmente. Alegaram os demais moageiros que não puderam, por causas diversas, atender às disposições da CCP.

Dado novo prazo de 30 dias, faltando apenas 6 dias para o seu término, não existe nenhum indício de que os moinhos estrangeiros estejam dispostos a adquirir trigo nacional para a devida mistura da farinha. Havia um evidente intuito de protelar a utilização do trigo nacional. Para evitar isso, a CCP havia pedido ao govêrno medidas capazes de levar os moinhos

(Conclui na 2.ª página)

Debatido democràticamente o problema do petróleo

Discussão, em mesa redonda presidida pelo gal. Juarez Távora, do importante assunto — Como falaram os diversos oradores à assistência que encheu completamente o recinto onde se realizou o ato

Flagrante fixado no momento em que falava o general Juarez Távora

Conforme foi anunciado, realizou-se, ontem, no 7º andar da A. B. I., um largo debate público, em mesa redonda, sôbre o problema do petróleo brasileiro. Na direção dos trabalhos, tomaram parte o general Juarez Távora, jornalistas Matos Pimenta e Rafael Correia de Oliveira e os acadêmicos Genival Barbosa, presidente da U. N. E.; Rogé Ferreira e Alair Sá Vale, respectivamente, presidente e secretário da União dos Estudantes de São Paulo e do Centro XI de Agôsto, da Faculdade de Direito daquele Estado. Tendo comparecido à reunião, foi convidado a tomar parte na mesa o sr. Orlando Dantas, diretor dêste jornal, sendo a sua indicação recebida com uma salva de palmas pela numerosa assistência que encheu completamente o recinto. Assumindo a presidência dos trabalhos, o acadêmico Rogé Ferreira concedeu a palavra ao jornalista Matos Pimenta, que explicou ao público as causas da convocação daquela reunião, provocadas por um artigo do sr. Rafael Correia de Oliveira, no qual êste jornalista declarou que o general Juarez Távora, partidário da chamada «tese entreguista», estava interessado em não manter um debate público sôbre a questão do petróleo. Adiantou o sr. Matos Pimenta que êsse problema interessava a todos os brasileiros, não sendo assim privilégio de grupo ou de partidos políticos, como seja o extinto Partido Comunista do Brasil, que representa uma minoria insignificante no país. O orador lamentou que muitos dos que estudam a questão do petróleo, embora convidados, tenham deixado de comparecer à reunião, uns sob o pretexto de que já não é necessária, nessa altura dos acontecimentos, uma «mesa redonda» para discutir o assunto, e, outros que não apresentaram nenhum motivo para justificar a ausência, deixando assim de responder ao convite que receberam. Os convidados faltosos foram os senadores Ernesto Dorneles e Atílio Vivácqua, deputado Artur Bernardes, generais Horta Barbosa e Raimundo Sampaio, jornalista Osório Borba e Samuel Wainer e o deputado Paulo Ramos, presidente da Assembléia Estadual de Santa Catarina.

QUESTAO ABERTA PELO ESTADO MAIOR

Iniciando os debates, o general Juarez Távora leu trecho de um artigo do sr. Rafael de Oliveira e esclareceu que o problema do petróleo brasileiro foi estudado pelo Estado Maior das Fôrças Armadas e êste considerou o assunto questão aberta, entregando a sua solução à competência do govêrno da República. O Estado Maior não é, portanto, contra a exploração estatal. Depois de outras considerações, o orador esclareceu que êle pessoalmente é pela socialização, não só do petróleo, como de tôdas as fontes de energias bem como dos transportes, sendo essa declaração recebida com palmas. Adiantou o general Juarez Távora que, nesse caso do petróleo, não tem preconceito. Se defende, hoje, uma idéia, amanhã poderá aceitar outra diferente, caso seja convencido do seu êrro. Interveio, então, o estudante Rogé Ferreira, partidário da tese da exploração estatal. O orador, depois de declarar a sua posição, passou a ler um manifesto dos estudantes paulistas, contrário à opinião do general Juarez Távora.

A certa altura, o general interrompeu para fazer uma pergunta, dirigida também aos srs. Rafael Correia de Oliveira e Matos Pimenta: «A aprovação do ante-projeto do estatuto, em discussão no Congresso, significa a entrega do nosso petróleo ao estrangeiro?»

Responde o sr. Rafael Correia de Oliveira com outra pergunta: «Qual o país do mundo que deu concessão de petróleo a companhias estrangeiras e que prosperou?»

ESTATUTO PERIGOSO

Em fôrça das perguntas sei [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

Enviou para uma doente o aumento de ordenado

790 CRUZEIROS A DISPOSIÇAO DA INTERNADA NO LEPROSARIO

Da sra. Inata Ribeiro, recebemos uma carta com a importância de Cr$ 790,00, correspondente, segundo informa ao aumento de vencimentos que teve. Tal quantia destina aquela senhora, por nosso intermédio, uma pessoa que foi internada na Colônia de Leprosos de Jacarépaguá, em 1938, e de quem nunca mais teve notícias.

Trata-se de uma mulher de côr preta, com mais ou menos 50 anos, de nome Jesuina. Ignora a doadora se a mesma se acha ainda viva, caso em que pede lhe seja entregue aquela importância. Se acaso não mais estiver viva, deseja seja o dinheiro repartido entre as crianças leprosas, com dedução de pequena importância para uma missa que seja rezada no Leprosário, assistida pelos doentes.

Pedimos, assim, à direção do Hospital-Colônia de Curupaiti em Jacarepaguá, que verifique, com os dados fornecidos, a internação da referida Jesuina, em 1938, e se a mesma ainda lá se encontra, fazendo-nos a consequente comunicação, para os fins a que visa a oferta de d. Inata Ribeiro, que se refere à preta Jesuina como «uma alma nobre, digna e bela».

Para a construção de 2.000 casas para os favelados

Desapropriado um imóvel na estrada D. Castorina

Dando prosseguimento à campanha para extinção das favelas, o prefeito, considerando a necessidade urgente de uma solução adequada ao problema, com a construção de grandes grupos residenciais populares, desapropriou o imóvel à estrada D. Castorina, s|n., lado par, esquina ímpar da rua Marquês de Sabará, atendendo a que êsse terreno possui os requisitos que satisfazem à edificação de um núcleo de residências populares, capaz de alojar uma grande parte dos hbitantes das favelas, localizados em várias partes da cidade.

DIREITO DE PREFERÊNCIA

Pelo referido decreto, é concedido o direito de preferência à desapropriação ao IAPC, que poderá promovê-la diretamente, observadas as seguintes condições: a) — usar de preferência no prazo de um ano, a contar da data do referido decreto; e b) — fazer entrega da área desapropriada, em comodato, à Prefeitura do Distrito Federal, que a utilizará, durante o prazo de três anos, com a edificação de habitações do tipo popular, a serem ocupadas pelos atuais moradores das favelas.

No referido terreno, a Comissão de Favelas poderá construir, imediatamente, 2.000 casas populares.

Solução imediata para o caso dos ferroviários da Leopoldina

UM TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Rubem Mariano Cordeiro, presidente do Sindicato dos Ferroviários, em ata de ontem, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Na última vez que tive a honra de falar pessoalmente a v. excia., foi-me declarado pelo honrado presidente que o pessoal da Leopoldina aguardasse, confiante, o seu "veredictum" em benefício dêsses trabalhadores. Esse caso, já maduro, está exigindo imediata solução. Os ferroviários não mais suportam a vida de miséria e fome. Rogo, pois, o pronunciamento de v. excia. a fim de tranquilizar 14.000 homens e suas famílias".

O sargento voltou com dois "jeeps" guarnecidos para surrar os comerciantes

Covarde desfêcho de uma discussão por despesas feitas e não pagas — Arrastados presos para o quartel da Polícia Militar do Exército — Entregues à Polícia Civil como "agressores" dos militares

Na gravura, o proprietário do bar "Santa Maria", sr. Eduardo Lopes, em companhia de sua espôsa, dos seus filhos e do nosso representante, no interior da sua residência, na rua Gravatá n.º 199.

Na rua Gravatá n. 199, em Marechal Hermes, está situado o botequim denominado «Bar Santa Maria», de propriedade de Eduardo Lopes e Francisco Teixeira de Andrade. O primeiro reside nos fundos do estabelecimento, com sua família, a qual é constituída de mulher e cinco filhos menores, contando o mais velho a idade de seis anos, acrescida, ainda, da presença de sua sogra, já bem idosa e doente. Eduardo Lopes, que é de nacionalidade portuguesa, segundo apurou a nossa reportagem, é indivíduo benquisto no local onde reside e tido como comerciante honesto entre os seus inúmeros freguêses.

UM MAU FREGUÊS

Dentre os amigos de Eduardo Lopes, figurava o terceiro sargento Luís Gonzaga Cruz, que funciona na Diretoria de Transmissões, no quartel-general do Exército. Há muito tempo que o sargento vinha frequentando o botequim, onde fazia despesas regulares. Aproveitando-se da boa vontade do comerciante e da intimidade que lhe dispensavam êle e o seu sócio, de uns tempos para cá, passou o sargento a ficar devendo as despesas que fazia, as quais atingiram o total de mais de dois mil cruzeiros. Diante da falta de explicações do freguês sôbre o pagamento dessas despesas e, também, da sem-cerimônia em aumentar cada vez mais o seu débito na casa, os comerciantes resolveram dar fim aos seus abusos e, mesmo dispostos a ficar com o prejuízo total das contas passadas, solicitaram ao referido sargento que não continuasse a gastar em seu botequim enquanto não liquidasse aquêle seu débito. O sargento Luís Gonzaga Cruz, entretanto, continuava a frequentar o botequim e sempre que os seus donos lhe chamavam a atenção para a solvência dos seus compromissos, êle se desdobrava em desculpas, sempre prometendo pagar as dívidas.

TRISTE SOLUÇAO

Quarta-feira última, dia 16, mais uma vez apareceu no botequim «Santa Maria», o sargento e, como sempre, pediu cervejas e doces para algumas crianças que se achavam no interior daquele estabelecimento. Demonstrando que estava de espírito prevenido, o sargento, já sabendo que mais uma vez seria chamado à atenção sôbre as dívidas, deixou, propositadamente, o bar ficar totalmente vazio e quase fechado, para, sòmente então, se entender com os seus credores.

Uma vez a sós, o sargento resolveu se retirar, quando foi então reclamado o pagamento das despesas «congeladas» e mais a última que acabava de fazer e que importava em Cr$ 18,50. Não pretendendo pagá-las, o sargento usou então de um velho truque, já muito conhecido dos comerciantes, que era o de fazer barulho e dar o caso por terminado.

Assim é que se estabeleceu uma forte discussão entre o freguês e os donos do «Santa Maria», no auge da qual se empenharam em luta corporal. A certa altura, o sargento,

(Conclui na 2.ª página)

TEMPORADA CARNAVALESCA

Hoje, o grande baile dos cronistas carnavalescos — Os preparativos do High-Life — Bailes e festas anunciadas — O calendário carnavalesco

Não há mais carnavalesco no Rio de Janeiro que não conheça e não tenha participado, na quarta-feira que antecede o tríduo, da "Noite do Cronista Carnavalesco", essa magnífica festa que a Associação dos Cronistas Carnavalescos, dando cumprimento às suas disposições estatutárias, realiza para o povo carioca, todos os anos. O local, tradicionalmente, será o Teatro Carlos Gomes, tendo sido distribuídos inúmeros convites pelos competentes e responsáveis pela crônica de carnaval nos diversos jornais.

No correr da alegre noitada haverá surpresas para os foliões. Podemos adiantar que a firma "Modas Charme", da "Galeria Duvivier", em Copacabana, distinguirá, com um prêmio correspondente a uma fantasia de modêlo inédito e avaliada em doze mil cruzeiros, o portador da fantasia mais rica e original.

A conhecida orquestra "Acadêmicos do Ritmo", sob a batuta do maestro Carlos Marques, predispôs-se a não parar um minuto para satisfação dos foliões, que serão assistidos pelos jornalistas filiados da A. C. C. e pelo casal de soberanos da folia, presentemente entre seus súditos, SS. MM. Rei e Rainha Momo.

ESCALADAS AS OMISSÕES

Em sua reunião de ontem, a diretoria da A. C. C. designou as seguintes comissões para funcionarem na festa de hoje:

Porta — Eduardo Magalhães, Jaime Carretão, Siqueira Dias, Glasone Rebelo, Luís Luna e João Guimarães Machado. Recepção: — Paulo Medeiros, Milton Sena, Hélio Ameno, Geraldo Cunha, Arlindo Monteiro, Antônio Velloso (K. Noa), Lourival D. Pereira e Celso Figueiredo. Camarotes: — José Guimarães, Carlos Vinhais, Pais Barreto, Armando Santos. Mesas: — Ivo dos Santos, Manuel Egídio dos Santos, Barnabé de Campos e Eugênio Soares. Salão: — Otávio Fonseca, Messias Cardoso, Irênio Delgado, Iberê Bastos, Almada Bitar, Gerson Bandeira, Braga Filho e Joaquim Meneses. Buffet: — Américo Santos, Álvaro Pereira, Luís Peres e Mauro de Almeida. Direção geral: — Rubens Resende.

OS PREPARATIVOS DO HIGH-LIFE

São realmente excepcionais os preparativos para os quatro bailes de carnaval no High-Life Clube, que desde muitos anos centraliza as preferências e simpatias de nossos círculos sociais. A decoração para as suas noitadas elegantes, êste ano, foram confiadas a J. Guimarães Júnior, que se inspirou em têmas ornamentais da arte árabe, reproduzindo nos jardins e no parque do aristocrático centro de diversões da rua Santo Amaro, aspectos romanescos das cidades do Cairo e de Bagdad.

Deverá destacar-se sua ornamentação luxuosa, que se reveste tradicionalmente de caráter feérico e emprestam às suas noites de alegria e elegância aspectos de deslumbramento e esplendor

GONÇALVES - 48

Flagrante colhido pelo lápis irreverente de Gonçalves, vendo-se parte do "alegre" bloco da Associação de Cronistas Carnavalescos. Puxando o cordão e de havaiana vai o "Faixa", nosso companheiro de redação Rubens Resende e presidente da A. C. C.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

O Tijuca Tênis Clube realizará, hoje, quarta-feira, das 21 à 1 hora, a sua última batalha carnavalesca, com o concurso de animada "jazz-band". Na sexta-feira, dia 25, o grêmio "cajuti" recepcionará a crônica carnavalesca, oferecendo-lhe um "drink" no ensêjo da exposição das decorações tijucanas para o baile de Carnaval.

O baile de carnaval do Tijuca Tênis Clube será realizado na segunda-feira, dia 28, o qual constituirá acontecimento de alto relêvo nos meios carnavalescos da cidade. No dia 1º de março, têrça-feira, o grêmio "cajuti" levará a efeito o seu tradicional baile infantil, das 16 às 19 horas.

AS FESTAS DO AMÉRICA F. C.

Amanhã, os salões do América F. C. estarão abertos para a realização do seu tradicional "Baile de Gala", sendo o traje exigido o de rigor ou fantasia de luxo. Domingo de carnaval, animado pelo "jazz-" Machado, vai haver o baile infanto-juvenil, distribuindo-se prêmios aos foliõezinhos cujas fantasias se destacarem pela riqueza, originalidade e humor carnavalesco. Nos dias gordos, de sábado a têrça-feira, a exemplo dos anos anteriores, a famosa "Ala Rubra", realizará quatro animadíssimos bailes, sendo que as reservas de mesas e os convites podem ser tratados com a superintendência do clube.

A propósito da realização de um "baile dos casados" que estava sendo anunciado pela imprensa, para segunda-feira de carnaval, nos salões do América, recebemos da diretoria dêsse clube a seguinte comunicação:

"A diretoria do América F. C., tendo tido conhecimento através de publicações e anúncios feitos por alguns jornais desta capital, de que sob o patrocínio da revista "O Tijucano", seria levado a efeito em sua sede social no dia 28 do corrente, segunda-feira de Carnaval, um "baile dos casados" e como nenhuma autorização nêsse sentido houvesse sido dada, vem pelas colunas dêsse conceituado vespertino solicitar um desmentido formal daquelas notícias e anúncios, inteiramente descabidos e cuja autoria para efeito de responsabilidade será devidamente apurada".

HOMENAGEM DO REI MOMO À CRÔNICA CARNAVALESCA

A crônica carnavalesca da cidade foi homenageada, ante-ontem, pelo Rei Momo II, que ofereceu aos jornalistas especializados uma suculenta feijoada no Restaurante Rosas.

A festa decorreu em ambiente de grande camaradagem, tendo o soberano da folia demonstrado, democràticamente, suas qualidades de monarca e de gastrônomo...

BAILES PÚBLICOS NA CIDADE

Serão armados na praça Onze e largo da Carioca dois grandes tablados para danças públicas e ao ar livre, patrocinadas pela Prefeitura. No primeiro local os foliões se divertirão no "tombadilho" de uma "galera", com aproximadamente 40 metros e que já está quase concluída. Também no largo da Carioca os preparativos do local foram iniciados, sendo que aí, além do "piso" vai ser elevado um coreto para os músicos.

URCA PRAIA CLUBE

O Urca Praia Clube fará realizar em sua sede, na avenida João Luís Alves, 340, quatro grandiosos bailes de carnaval. Os ingressos poderão ser encontrados na rua do Ouvidor, 88.

AS CRIANÇAS E O HIGH-LIFE

É no próximo domingo que o palacete do High-Life Clube abre suas portas para a realização do grandioso baile infanto-juvenil — A meninada carioca poderá ir a essa linda festa mesmo que chova porque alí existem dois confortáveis salões e os arejadíssimos jardins que no caso de mau tempo, podem ser colocados para a garotada ficar a vontade.

Além dos prêmios para as fantasias mais ricas e originais haverá dois salões, um para os juvenis e outro para infantes.

As 15 horas, terão início as danças.

CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS

Em homenagem aos clubes de São Cristóvão, Internacional de Regatas, Boqueirão do Passeio e Associação Atlética da Caixa Econômica, vai o Clube de Natação e Regatas promover, amanhã, no Teatro Carlos Gomes, com início às 22 horas, grandioso "Baile Carnavalesco".

TELEFÔNICA A. C.

O Telefônica A. Clube vem carnavalescamente organizando o [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

PNEUS A CRÉDITO

Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeios. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 32-0168.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONARIOS FEDERAIS.
RUA ARIPUANA, 64 EM LARANJEIRAS — BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construídos, com sala, 2 quartos e sala e 3 quartos. TODOS COM AMPLAS PEÇAS e dependências completas para criados. Preços: Cr$ [illegible] — Cr$ 275.000,00 a Cr$ 335.000,00.
SINAL DE RESERVA — Cr$ 20.000,00.
Todos os apartamentos poderão ser visitados a qualquer hora. PLANTAS — DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES COM MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO, [illegible] Tel. [illegible]

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Pasta LEVER S.R. é completa!
★ embeleza os dentes!
★ protege as gengivas!

Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.

Pasta Dentifrícia LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLATO

Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

O sargento voltou...

(Conclusão da 1.ª página)

percebendo que não podia levar a melhor na luta, por serem dois os seus contendores, que, além de decididos, estavam escudados pela razão, tentou fugir, no que foi impedido pelo sócio Francisco Teixeira de Andrade, que o fez, arriando a única porta de aço que ainda estava levantada.

Nesse momento, isto é, quando tentava passar por sob a porta, o sargento Cruz bateu com a cabeça na mesma, recebendo, então, um ferimento. Mais uma vez tentou a fuga, o que conseguiu pelo consentimento dos comerciantes, que assim se veriam livres de tão indesejável freguês.

COVARDE DESFORRA

Quase à meia noite dêsse mesmo dia, quando já se achava recolhido com sua família, nos fundos do botequim, onde reside, o sr. Eduardo Lopes foi forçado a levantar-se, apressado, em virtude do tremendo barulho que faziam nas portas e janelas. Ao tomar conhecimento do que se passava, o comerciante deparou com o sargento Cruz, que, acompanhado de vários soldados e mais outro sargento, que para ali se transportaram em dois «jeeps», intimaram Eduardo a sair, sob pena de arrombarem o estabelecimento e tirá-lo à fôrça.

O comerciante, levando em consideração a situação em que se encontrava tôda a sua família, com os filhos, a mulher e a sogra a gritarem de desespêro, resolveu atender à intimação e saiu de casa. Na rua, os soldados, segundo nos informou, passaram a esbordoá-lo, destacando-se nessa inglória tarefa, o sargento Cruz, que o obrigou, também, a indicar a residência do seu sócio, onde foi buscá-lo para o mesmo fim. Depois de barbaramente espancados, foram conduzidos para o quartel da Polícia Militar do Exército, nas imediações da Vila Deodoro, onde foram apresentados a um capitão, cuja identidade não nos foi declarada. Essa autoridade, agindo com mais cautela que os seus atrabiliários subalternos, ordenou que os comerciantes fôssem apresentados ao 25º distrito policial, para onde foram conduzidos por um sargento e mais os seus agressores».

NA DELEGACIA DISTRITAL

Segundo consta da ocorrência número 123, lavrada na delegacia do 25º distrito policial, os comerciantes foram apresentados como agressores do sargento, passando êste e mais os seus colegas de farda a figurarem como vítimas de uma agressão. Ali foram recebidos pelo comissário Nogueira, autoridade que se achava de serviço naquele dia. O comissário Nogueira, em virtude dos ferimentos que apresentava o comerciante Eduardo Lopes, mandou que o mesmo, acompanhado de um policial, fôsse medicar-se no Hospital Carlos Chagas, de onde voltou para prestar declarações. Enquanto isso, o sócio Francisco Teixeira de Andrade, também se queixava de fortes dores provocadas pelas pancadas de «cassetête» que lhe foram aplicadas pelo sargento Cruz.

Em virtude do estado em que ficaram os «agressores», proprietários do botequim «Santa Maria», o comissário Nogueira também providenciou para que fôssem a exame de corpo de delito.

ABERTURA DE INQUÉRITO

O delegado Alexandre Cidade, titular do 25º distrito policial, determinou abertura de inquérito a fim de apurar as responsabilidades dos acusados.

Segundo informações que nos foram prestadas pelo comissário Maia, o fato não foi testemunhado, o que prejudicará enormemente os dois comerciantes, vítimas dos abusos do sargento Luiz Gonzaga Cruz, os quais já se acham em embaraço, de vez que de «vítimas» que eram, passaram a figurar, na ocorrência lavrada naquele distrito, como «agressores».

ANTECEDENTES DO SARGENTO CRUZ

Quando a nossa reportagem deixava a delegacia do 25º distrito policial, foi abordada por um cavalheiro, que depois de fazer a sua identidade, e fêz referências graves ao comportamento do sargento Cruz, esclarecendo que podia antecipar o resultado daquele inquérito, que terá solução favorável ao militar, em virtude do «prestígio» que o mesmo tem com uma alta autoridade do Exército, relembrando uma das últimas façanhas do sargento Cruz, que, quando ainda servia noutra unidade militar, depois de se haver empenhado em luta corporal com um tenente, também do Exército, lá mesmo em Marechal Hermes, nada sofreu, disciplinarmente, tendo sido, entretanto, o referido oficial, suspenso por 30 dias.

FERIMENTOS DAS VITIMAS

O comerciante Eduardo Lopes acha-se com uma hematoma na vista esquerda, conforme foi por nós constatado, e, segundo nos declarou, está com o corpo totalmente dolorido pelas pancadas que recebeu, estando o seu sócio impossibilitado de trabalhar em virtude de se encontrar com uma costela quebrada, resultante da agressão que sofreu, o que foi constatado pelo dr. Quintanilha, seu médico particular e que tem consultório à rua Padre Nóbrega, na estação da Piedade.

ROUPAS USADAS

Capas calças e paletós. Pagamos o justo valor. Atende-se à domicílio. Tel.: 22-6309.

NOTÍCIAS FORENSES

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Serão julgados hoje vários "habeas-corpus" — O processo de Renita de Castro volta à delegacia — Em mãos do promotor o processo dos falsários — Tribunal do Júri — Outras notas

O Supremo Tribunal Federal reúne-se, hoje, extraordinariamente, a fim de julgar vários «habeas-corpus» dependentes de sua apreciação. Entre êles figura o recurso, requerido pelo dr. Justino de Morais, em favor do ex-parlamentar Gregório Bezerra, que se encontra prêso, há mais de um ano, num quartel do Exército, na cidade de Olinda, em Pernambuco.

A sessão do STF está convocada para às 13.30 horas.

NULOS OS CONTRATOS LAVRADOS FORA DOS CARTÓRIOS

A Corregedoria da Justiça do Distrito Federal acaba de expedir a circular n. 151, dirigida a todos os tabeliães de Notas, assim redigida:

«Tendo em vista as disposições legais em vigor, que se acham consolidadas no decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945, renovo as determinações e recomendações constantes dos provimentos ns. 23 e 38, desta Corregedoria, respectivamente, de 2 de novembro de 1939, e 28 de dezembro de 1940, da estrita observância do que preceitua o artigo 210 do Código de Organização Judiciária.

Outrossim, recomendo-vos a fiel execução do disposto no parágrafo único do citado artigo 210 do mesmo Código, com relação às autorizações para a lavratura de atos, contratos e instrumentos realizados fora dos cartórios, nas condições e com as exceções previstas, uma vez que a falsidade contida nas declarações motiva a nulidade do ato e obriga o serventuário às penalidades da lei. Saudações. — a.) José Duarte Gonçalves da Rocha, desembargador corregedor.»

VOLTA À DELEGACIA O PROCESSO DE RENITA

O 6º distrito policial enviou a Juízo o processo de Renita de Castro, incursa nos artigos do Código Penal, referentes a lesões e denunciação caluniosa.

O promotor Chermont, da 4ª Vara Criminal, ainda não ofereceu denúncia e devolveu o processo à delegacia de origem para diligências complementares.

COM O PROMOTOR O PROCESSO DOS FALSARIOS

Está com o promotor Caetano Montenegro, da 7ª Vara Criminal, o processo redistribuído dos falsificadores de cédulas.

Grande parte do material apreendido pela polícia foi entregue à guarda do escrivão daquela Vara, J. Kalmer: matrizes, negativos, material empregado para a fabricação de notas de Cr$ 200,00, e cêrca de Cr$ 2.000.000,00 em cédulas de Cr$ 500,00 e Cr$ 1.000,00.

O promotor deverá enviar o processo à Delegacia de Furtos e Defraudações para novas diligências.

«PERIGOSA» NO BANCO DOS RÉUS

O juiz Sousa Neto, do Tribunal do Júri, ouviu, ontem, as testemunhas Benedito Francisco de Oliveira, Antônio Chagas e Otacílio de Albuquerque Maranhão sôbre o crime praticado pelo meretriz Osvaldo Moreira, vulgo «Perigosa». O fato ocorreu no dia 11 de dezembro do ano passado, às 5 horas, no Hotel Perfeito, na avenida Presidente Vargas 1.296. O acusado, à traição e por motivo torpe, vibrou punhalada em seu companheiro, Mary Domingues, e, a seguir, degolou-a a navalhadas.

O comissário Edgar Figueiredo Fachinha, fazendo investigações sôbre a vida pregressa do acusado, disse tratar-se de um «degenerado», que declarara, ao ser prêso, haver «matado pelo muito que amara».

A respeito do acusado, escreveu o referido comissário:

«Por sua frieza e desprêso pela vida, quando pôs o que seus caprichos, passou a ser conhecido pela alcunha de «Perigosa», o que, certamente, muito o envaidecia, sabido que se assinava: «Perigosa Moreira».

A autoridade policial frisou, ainda, ser o acusado um indivíduo calmo, frio e vingativo.

Tôdas as testemunhas, na audiência de ontem, acusaram o réu, que será julgado brevemente.

ADIADO O JULGAMENTO DO ESTIVADOR ANTÔNIO CORREIA

Por haver faltado o advogado Célso Nascimento, não se realizou o julgamento, marcado para ontem, do estivador Antônio Correia, processado como autor de um homicídio.

NEGOU O CRIME NA POLICIA E CONFESSOU EM JUIZO

Foi interrogado, ontem, no Tribunal do Júri, o contraventor de «jôgo do bicho», Nélson da Silva Serra, que já respondeu a 17 processos. Acusado de haver tentado matar, a tiros de revólver, o soldado do Corpo de Bombeiros, Osmar de Sousa Marinho, no dia 17 do mês passado, às 21 horas, na rua Clarimundo de Melo, Nélson da Silva Serra, prêso em flagrante, negou a autoria do crime. Ontem, entretanto, confessou o delito, alegando ter agido por motivo de relevante valor moral, decorrente do procedimento indigno da vítima para com uma sobrinha do réu.

Na próxima audiência, serão ouvidas as testemunhas Valdemiro da Silva Pinto Ferro, Djalma Martins Fernandes, Adir Messias Dane e Alberto Dane.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

As inscrições para esse concurso estão abertas desde 1º de fevereiro e serão encerradas a 4 de abril. O regulamento foi publicado nos Diários de Justiça e Oficial da União daquêle dia. Outras informações com o secretário da comissão, sr. Ildefonso Leite Araruna, no Palácio da Justiça.

AINDA O CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

Escreve-nos o advogado J. Pereira Pinto:

«Os jornais têm publicado com frequência os editais do concurso para juiz substituto aqui no Distrito e o «Diário da Justiça», mais de uma vez, trouxe o seu regulamento.

— Merece êste regulamento mais detido exame e até nos causa surprêsa que a Ordem dos Advogados — entidade de defesa da dignidade e da respeitabilidade da classe — não haja vindo a campo, como lhe cumpre, em defesa da Constituição, das leis tão desprezadas no dito regulamento, como da dignidade e da bôlsa dos advogados e do prestígio e dignidade da própria Ordem.

O nosso vetusto Tribunal de Justiça, por alguns de seus membros, deu-se estranha pressa em abrir novo concurso, ainda que para isto devesse reformar, como reformou, de cambulhada, o seu regimento. A marca do afogadilho está em todo o regulamento, pois acreditamos que a cultura, a serenidade e a honestidade muitos de seus ilustres membros não permitiram num exame atento, a aprovação de tôdas aquelas enormidades, tão elevado o conceito do Tribunal e de tal modo com êle é chocante a regulamentação, que, acreditamos, tratar-se de um lamentável cochilo, de um dêsses grandes erros a que se é levado, porque se acreditou em um par.

Além de merecer reparos quanto à linguagem, ali se nos deparam umas tantas violações frontais da Constituição e das leis, coisa que não fica bem a ninguém, principalmente a um tribunal com tantas responsabilidades.

Como poderá conciliar-se a declaração exigida obrigatòriamente do candidato, «de que conhece, aprova e se submete às prescrições relativas ao concurso e constantes nêste regulamento» (exigência IX do art. 5º), com o parágrafo 4º, do art. 141 da Constituição, em virtude do qual «a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual».

E de onde vem esta violência? De um Tribunal tão ilustre em obra evidentemente apressada...

Diz mais a Constituição (art. 124, III) que «o ingresso na magistratura será feito, por concurso de provas organizado pelo Tribunal de Justiça com a colaboração da Ordem», etc.

O que está escrito é que o concurso é organizado com a colaboração da Ordem; entretanto, o que o regulamento prescreve é que se fará pedir auxílio para a realização apenas, indicando a Ordem quatro advogados para que se ... de sairá um examinador. Em matéria de «colaboracionismo», isto é demais...

A atual lei de Organização Judiciária, decreto-lei n. 8527, de 31 de dezembro de 1943, no artigo 73, III, diz, que o limite mínimo do candidato de 28 anos e a máxima é 48; o regulamento altera tudo e a tal falante diz que as idades limites serão 25 e 45 anos (art. 5º, II).

O relator ignorará a lei ou ignora que não pode caber nem a êle nem ao Tribunal legislar? Quererá, nesse passo, antecipar-se ao Congresso?

Exige ainda o regulamento que o candidato prove, com uma orgia de certidões, os processos em que haja funcionado, bem como que junte os trabalhos forenses elaborados no exercício da advocacia, judicatura ou exercício do Ministério Público», em exemplar datilografado, ou impresso, dêsses trabalhos comprovada, de modo certo, a sua autoria».

Isto quer dizer que os candidatos terão de, além, do trabalho de obtê-las, gastar milhares de cruzeiros com certidões, datilografadas. Como se vê, tudo inteligente e fácil...

Temos para nós, que o regulamento do concurso, votado às carreiras, deixando na pauta mais de duas dezenas de processos urgentes que não lograram decisão antes das férias, não deve subsistir, pois tem vícios de origem e defeitos de constituição que muito o comprometem e no Tribunal que, meio tomado de surprêsa, o aprovou.

Opomos aqui o nosso embargo de nulidade e infringente do julgado, esperando que o Tribunal o aceite e espontâneamente lhe dê provimento, fazendo obra à altura de sua ponderação, inteligência e cultura e não mantenha o mostrengo rejeitando, apenas por solidariedade, o pedido que, confiantes, lhe fazemos».

Máquinas de Escrever

Remington, Underwood e Royal recondicionadas, garantidas, a preços módicos. Rua dos Andradas, 68. E. Magalhães. Tel.: 43-5342.

TEMPORADA CARNAVALESCA

(Conclusão da 1.ª página)

sua sede, na rua Gregório Neves, 12, para os quatro bailes de adultos e um infantil, em homenagem a petizada lightiana, que está doida para cair na folia. O sr. Silvano Costa e os demais diretores do grêmio cetebense vem tomando as providências necessárias para oferecer ao quadro social, alegres noites carnavalescas.

CARNAVAL NO DEL-CASTILLO F. C.

Os salões do grêmio rubro da Linha Auxiliar receberá, êste ano, uma ornamentação confeccionada pelo cenógrafo Euclides Galdino da Silva, fazendo assim a sua auspiciosa estréia no carnaval carioca. As 4 noites no Del Castillo serão 4 noites de sonho, alegria e encantamento. O estreante cenógrafo patrício escolheu para ornamentação do salão, um têma típico do carnaval carioca.

SEM ALVARA' NÃO SE REALIZARÃO AS FESTAS INFANTIS

O juiz de Menores em exercício, baixou provimento regulando a frequência de menores nos festejos carnavalescos. De acôrdo com essa deliberação, a realização de festas infantis em clubes ou associações depende da concessão de alvarás, expedidos pelo Juízo de Menores, os quais são deferidos mediante requerimento dos responsáveis. Os interessados poderão obter esclarecimentos a respeito com o escrivão Zoláquio Diniz, titular do cartório do 1º Ofício do Juízo de Menores.

TRÊS BAILES INFANTIS NO TEATRO RECREIO

Três bailes infantis serão realizados, êste ano, no Teatro Recreio, que vêm despertando muito interêsse. As últimas entradas grátis que restam estão sendo distribuídas na Rádio Nacional, por gentileza do "Crush", do "Sal de Fruta Eno", à rua Bela, 181, na "Textis Ltda.", à rua Pedro I, 16 e no escritório do Teatro. Duas orquestras do maestro Trianon tocarão no decorrer dos bailes.

Os salões do Recreio estarão ornamentados com uma cenografia do artista Jorge de Sousa.

OS BAILES DO ANDARAÍ A. C.

Encerrou a diretoria do veterano grêmio da Vila o programa de festas pre-carnavalescas, com a concorrida batalha realizada em seus magníficos salões, domingo e já estão quase esgotadas as mesas para os quatro grandiosos bailes de Carnaval nos dias 26, 27, 28 e 1º quando Momo dominará por completo os foliões daquele tradicional reduto, sob os ritmos animados da orquestra do maestro Adaltinos e seus "Music Boys". O Andaraí A. C. abrirá seus salões para duas "matinées" infantis domingo e têrça-feira gorda. Rica ornamentação de luzes e flores emprestam ao tradicional clube, aspecto bizarro e atraente.

NO CENTRO PAULISTA

O Centro Paulista, em sua sede social, na praça Tiradentes, realizará quatro grandes bailes carnavalescos, das 23 às 4 horas e no domingo, das 15 às 18 horas, um baile infantil.

DOIS TELEFONES QUE SERÃO MUITO UTEIS À POPULAÇÃO

Recebemos:

"Com a aproximação dos dias consagrados aos festejos de Momo, ativam-se os preparativos para que tudo decorra na maior ordem e brilhantismo.

Dentre outras iniciativas do prefeito Angelo Mendes de Morais, sobreleva a de ter s. excia. mandado colocar na praça Onze, avenida Rio Branco e largo da Carioca, uma rêde de possantes alto-falantes, que difundirão músicas carnavalescas, durante os quatro dias dos folguedos. Foi instalado, nos camarins 37 e 38, do Teatro Municipal, um estúdio provisório para êsse serviço especial, que estará dotado dos discos de todos os sambas e marchas da temporada.

Além disso, o governador da cidade determinou que ali fôssem instalados, para servir ao público, à imprensa, ao rádio e às autoridades em geral, os telefones 42-0963 e 42-0964. Qualquer nota de caráter urgente ou necessária, como por exemplo, avisos sôbre crianças perdidas, chamada de autoridades, etc. poderá ser transmitida àquêles aparêlhos e os locutores da Rádio Roquete Pinto, imediatamente, a divulgação pelos alto-falantes, ao longo da tôda a avenida Rio Branco e largo da Carioca.

Na praça Onze também será instalado um serviço de alto-falantes, mas sòmente local.

TEVE BARRADA A ENTRADA NO BAILE DO RADIO

Estêve ontem aos últimos minutos da noite em nossa redação o sr. José Pimenta de Carvalho, mais conhecido nas rodas radiofônicas da cidade como «Carvalhinho», o qual veio protestar por ter sido impedido seu ingresso no «Baile do Rádio», que se realizava no Teatro Carlos Gomes. Segundo declarou, acabara de ganhar, com a marcha «O circo vem aí», de sua autoria e de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira o prêmio de 40 mil cruzeiros, sendo nessa ocasião convidado para comparecer ao referido baile onde deveria cantar a marcha vitoriosa.

CALENDÁRIO CARNAVALESCO

MÊS DE FEVEREIRO

HOJE — "Baile dos Cronistas Carnavalescos", promovido pela A. C. C., no teatro Carlos Gomes.

Amanhã — Almôço oferecido ao cronista "Rigoletto", na rua Filomena Nunes, 915, pelo recreativista Júlio Simões; "Baile das Atrizes", no Teatro João Caetano e "Baile dos Aspirantes" no Cordão da Bola Preta.

Dia 25 — 6.ª feira — "Cock-tail" à imprensa, oferecido pelo Tijuca T. C., às 20.30 horas.

DEBATIDO...

(Conclusão da 1.ª página)

ma, estabeleceram-se longos debates, com a participação também dos srs. Matos Pimenta e Genival Barbosa. Por fim, o general Juarez Távora concordou que o estatuto apresenta perigo, mas isso deve ser vencido, pois não se justifica, por êsse simples fato, que abdiquemos daquilo de que necessitamos. Na sua opinião, a lei deve vencer os perigos para que possamos contar com o petróleo de que o país precisa. Intervém o sr. Rafael Correia de Oliveira e, para corroborar o seu ponto de vista, cita o caso da Venezuela. País prêso aos interêsses monopolistas norte-americanos, elegeu, com cêrca de um milhão de votos, o sr. Rômulo Galegos para a presidência da República. Este, ao assumir a direção do govêrno, passou a defender os interêsses nacionais contra os monopolistas estrangeiros. As companhias de petróleo publicaram um manifesto sôbre o perigo que elas estavam correndo com a atitude do presidente Rômulo Gallegos e, nesse sentido, o jornal «New York-Times» publicou vários tópicos. Alguns dias depois, o presidente eleito da Venezuela era deposto do poder. Respondeu o general Juarez Távora não acreditar que o govêrno norte-americano tenha tido influência na deposição do sr. Rômulo Gallegos e citou o caso do México que, embora vizinho dos Estados Unidos, nacionalizou as companhias de petróleo. Esclarece o general Juarez Távora, que o ante-projeto brasileiro é de sentido amplo. Não dá a determinado país o direito de explorar o nosso petróleo. Não proíbe a quem quer que seja, desde que possua meios, a inverter os seus capitais nessa exploração. Se a lei for burlada pelos monopólios, a culpa não é dêles, mas exclusivamente nossa, que não soubemos cumprir a lei. Interrompe o estudante Genival Barbosa para dizer que a lei, embora juridicamente seja generalizada, no aspecto político será restrita, facilitará os monopólios dos Estados Unidos, pois é sob a influência dêsse país que nos encontramos, de acôrdo com as palavras do próprio ministro do Exterior, que considera o Brasil «sob a órbita do colosso do norte». A respeito dêsse ponto travam-se demorados debates, com a participação de vários assistentes, tendo a reunião sido depois encerrada no mesmo ambiente de cordialidade com que foi iniciada.

NECESSÁRIA A...

(Conclusão da 1.ª página)

ao cumprimento das decisões tomadas. Entre essas medidas, figuram a investigação nos centros produtores e o contrôle pela Carteira de Importação do Banco do Brasil. Se essas medidas não derem resultado, segundo o sr. Luís Rolemberg, torna-se necessária efetivar não só a intervenção nos moinhos, como também até a nacionalização dos mesmos.

Respondendo a uma interpelação do sr. Galenho Paranhos, acrescentou que as pretensas contribuições dos moinhos para fomento da produção nacional não passavam de uma importância equivalente à metade da quantia que o Brasil gasta, por dia, na aquisição de trigo para atender às necessidades do povo. Logo depois, o sr. Dámaso Rocha agradeceu o comparecimento do sr. Luís Rolemberg e as declarações prestadas à Comissão Especial de Trigo.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda — Rua da Assembléia n. 75 — Telefone: — 42-6838

RIACHUELO

Vendo à rua Alzira Valdetaro, 60, 2 casas com bôa varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, bôa cosinha, quintal, ótima construção. Preço a vista, Cr$ 110 000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701 Tel.: 42-9506.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

poderão ingressar desde que acompanhados de seus pais ou responsáveis.

Nas noites de carnaval, de sábado até terça-feira, e a partir das 22 às 3 horas, a sede de Hadock Lôbo poderá ser frequentada pelos associados e pessoas de suas famílias, portadores da carteira identificadora social, de acôrdo com o aviso já publicado.

INGRESSO — O ingresso nas festas de Carnaval será feito rigorosamente mediante apresentação da carteira social.

Os parentes de sócios, possuidores de carteiras sociais, exceto os pais, espôso ou espôsa, filhos e irmãos menores e filhas e irmãs solteiras, só terão ingresso mediante apresentação da respectiva carteira acompanhada do recibo da mensalidade do mês de fevereiro, de acôrdo com o aviso já publicado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — O horário da Secretaria do Clube até sábado será das 9 às 19 horas, para atender aos associados, só voltando a funcionar na quinta-feira, dia 3 de março. Nas sédes de Hadock Lôbo e Central, durante o Carnaval, não serão atendidos quaisquer casos de Secretaria, estando porém o cobrador à disposição dos sócios.

SEGURO DE ACIDENTES — Estão convidados a comparecer à tesouraria do clube os sócios srs. Gustavo Leite Maia e Mário Mazzei Rosa, a fim de receberem as idenizações a que têm direito de acôrdo com os acidentes sofridos.

União dos Operários Municipais

O presidente da Mesa do Conselho Deliberativo convoca todos os seus membros a comparecerem hoje, às 18.30 horas, à sede social da União, para uma reunião extraordinária do referido Conselho.

Ordem do Dia: — Mudança do horário das reuniões e assuntos gerais.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 320.827|49 — Leovegilda Jorge Ramos — Deferido. Certifique-se, de acôrdo com as informações; 18.986|48 Vicente Bosco (Matrícula 56390), ... 19.897|48 — Manuel Santiago de Lima (Matrícula 57.699); 22076|48 — João Ferreira de Almeida (Matrícula 56.834), 20.210|48 — Mateus Gimenes Alves (Matrícula 50.507), 20.204|48 — Asty Itajaí de Morais (Matrícula 45.609), ... 19.654|48 — Moacir Ferreira de Miranda, 19.140|48 — Nélson Rangel da Silveira (Matrícula 54.079), 19.566|48 — Paulo Pena (Matrícula 453), 19.356|48 — Rafael Nogueira Pinto (Matrícula 7.156), 20.208|48 — Maurício dos Santos (Matrícula 44.728), 19.660|48 — Guilherme Costa (Matrícula 403), ... 19.656|48 — Nélson de Jesus Frade (Matrícula 38.412), 19.142|48 — Silvino Goulart de Andrade (Matrícula 48.923), 18.976|48 — João Evangelista (Matrícula 51.512), 17.990|48 — José Fonseca Martins (Matrícula 52.694), 19.560|48 — Nanci Rola Vidal (Matrícula 45.087), 20.205|48 — Marcelo de Oliveira (Matrícula 57.705), 20.203|48 — Mauro Vieira de Sousa (Matrícula 52.627), 19.977|49 — Telso Gonçalves Leite (Matrícula 34.689), 19.789|48 — Henrique Muniz Barreto (Matrícula 43.371), ... 19.981|48 — Paulo Nante de Oliveira (Matrícula 55.754), 19.983|48 — Teotônio de Paula da Costa Neto (Matrícula 37.439), 19.695|48 — Josefina Maria Lacerda Vieira (Matrícula 56.008), ... 18.991|48 — Hermínio Garcia de Oliveira (Matrícula 53.311), 19.795|48 — Paulo Pedro dos Santos (Matrícula 12.513) — «Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, como incurso no art. 44 parágrafo do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência como contribuinte facultativo; 302.297|49 — Jerônimo Antônio da Silva — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do art. 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 30. Assinei a apostila; 302.739|49 — João Inácio Cupido — Indeferido. Inscreva-se como contribuinte, querendo; 1.008.420|49 — Juvenal de Oliveira — Junte documento hábil do «Diário de Justiça da qual conste o Edital; 302.917|49 — Manuel Quirino de Anunciação — Deferido, nos termos das informações. Expeça-se segunda via da carteira de pensionista, pago os emolumentos devidos; 302.927|49 — Araldo de Oliveira Moutinho Santos — Deferido. Expeça-se a certidão, em face do informado; 1.007.638|49 — Aluízio de Almeida; 1.008.183|49 — Fernando Bueno Pais Leme, 303.020|49 — Natálio Teixeira Ribeiro — «Compareçam ao Serviço Médico Social»; .... 302.769|49 — Diogo Serenado de Campos, 301.855|49 — João de Deus Faria, 19.504|48 — José de David Schubsky, 302.819|49 — Honorina Laneuville, 302.737|49 — Margarida Soares Gomes, 302.995|49 — Nair Reis da Silva — «Deferido»; 9.738|48 — José Delfino do Nascimento, 301.228|49 — Hélio Antônio Barbosa, 13.168|48 — Pedro Dutra, 301.491|49 — Antônio Feitosa de Magalhães, 301.303|49 — João Pedro da Silva, 301.379|49 — Setímio Marine, 302.167|49 — Julieta Mesquita Carrascosa Magarão — «Deferido, em parte»; 1.007.001|49 — Arandi Paulino, ... 1.077.577|49 — Antônio Gil, ... 1.009.872|49 — Diogenes Soares de Magalhães — «Prove o alegado»; .... 303.014|49 — Wilson de Almeida, ... 302.985|49 — Adir Mariano de Azevedo — Deferido. Expeça-se segunda via da Carteira Funcional, pagos os emolumentos devidos»; 303.025|49 — Maria Luiza Costa Carvalho — Compareça ao Serviço Médico Social, a fim de ser inspecionado de saúde; 303.012|49 — Sebastião Rocha — Junte prova complementar protestada; 1.006.907|49 — Francisco Paula — Apresente o título de propriedade; 302.404|49 — Antônio da Silva — Compareça ao Serviço de Pagamento, dêste Montepio, a fim de tratar de assunto de seu interêsse; ..... 1.008.198|49 — José de Oliveira Rizzo Filho — Prove o direito de dispôr do imóvel por parte do signatário do documento anexo, cuja firma deve ser reconhecida; 302.661|49 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se a Serviços Hollerith S. A., a importância de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), por aluguel de equipamento no mês de janeiro do corrente ano, de acôrdo com o empenho n. 2, de 15 de fevereiro de 1949; .... 1.007.685|49 — José da Silva Kelly — Atualize-se o documento que juntou ao processo.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: — 10935 — 10936 — 10939 10940 — 10942 — 10943 — 10944 — 10945 — 10946 — 10947 — 10948 — 10951 — 10953 — 10955 — 10957 — 10959.

Extranumerários — Propostas: 54084 54086 — 54087 — 54088 — 54089 — 54090 — 54091 — 54092 — 54093 — 54094 — 54095 — 54096 — 54097 — 54098 — 54099 — 54100 — 54102 — 54103 — 54104 — 54105 — 54106 — 54107 — 54108 — 54109 — 54110 — 54111 — 54112 — 54113 — 54114 — 54115 — 54116 — 54117 — 54118 — 54120 — 54121 — 54123 — 54124 — 54125 — 54127 — 54128 — 54129 — 54130 — 54131 — 54132 — 54133 — 54134 — 54135 — 54136 — 54137

Emergências — Natividade — Matrículas: 5784 — 22445 — 26464.

Tratamento de saúde — Matrículas: 1622 — 5903 — 6922 — 8072 — 8741 — 11062 — 12180 — 13078 — 14337 — 15128 — 19001 — 22961 — 19975 — 21114 — 26221 — 26320 — [illegible] — 27484 — [illegible] — 57000

NOTA — Serão pagas também as propostas já anunciadas esta más e não procuradas.

Censo toráxico do pessoal do Ministério da Agricultura

EXAMINADO, LOGO DE INICIO, O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

Teve início, ontem, na Seção de Assistência Social do Ministério da Agricultura, o censo toráxico do pessoal dêsse Ministério, tendo comparecido, no mesmo dia, às 16,30 horas, 370 funcionários, inclusive o titular da pasta, sr. Daniel de Carvalho, acompanhado dos servidores de seu gabinete.

DIVIRTA-SE A VALER,
NO CARNAVAL, SEM CALOR,
frequentando os
4 "big" bailes
NO AMBIENTE REFRIGERADO DO
ASTRAL ex BIG-RIO
EDIFÍCIO DARKE

* Confôrto, distinção, seleção!
* Esmerado serviço de bar e buffett!
* Magníficas orquestras!
* Ornamentação primorosa a cargo de Bonelli!

DOMINGO — CONCURSO DE FANTASIAS!
CR$ 12.000,00 para a mais bela fantasia feminina!
CR$ 5.000,00 para a segunda colocada!
CR$ 3.000,00 para a terceira colocada e
CR$ 5.000,00 PARA A MAIS EXÓTICA FANTASIA!

3.ª FEIRA — GRANDE BAILE COM DESFILE e entrega dos premios conferidos no domingo!

Adquira logo o seu ingresso, garantindo o seu lugar!

TICKETS E RESERVAS DE MESAS pelos tels. 25-9661 e 27-5648 ou pessoalmente nos seguintes locais: Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - ... e no "Astral" (Ex Big-Rio) — em baixo do Edifício Darke.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

O TRÁFEGO DURANTE O CARNAVAL

Edital do Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o Decreto n. 20.483, de 24 de janeiro de 1946, determina que nos dias 26, 27, 28 de fevereiro e 1 de março próximo futuro, por ocasião dos folguedos carnavalescos, se observem as seguintes instruções, para o trânsito de veículos e pedestres à proporção que as circunstâncias o determinarem.

BONDES

Zona Sul

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, trafegarão pelo seu itinerário comum, fazendo ponto final na avenida 13 de Maio, esquina de avenida Almirante Barroso (Taboleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da praça Floriano, pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas, Largo e rua da Lapa.

No dia 1 de março, a partir das 17 horas, voltarão pela rua Teixeira de Freitas, Largo e rua da Lapa, ou, se as contingências o exigirem, pelo largo da Glória.

Os bondes da linha 24 trafegarão normalmente no dia 26 até às 20 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir destas horas.

Zona Norte

No dia 26, a partir das 20 horas e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, a partir das 15 horas os bondes que servem a esta Zona, voltarão da praça Tiradentes, largo de São Francisco e da rua do Riachuelo, confluência da avenida Mem de Sá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem à praça Tiradentes e ao largo de São Francisco, ao alcançarem a praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda contornando a referida praça, avenida Presidente Vargas, etc.

Os bondes das linhas 65, 66 e 67 farão ponto terminal na praça Tiradentes e os da linha 75 e 76, no largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

Zona Centro

Os bondes das linhas 27, 28 e 29, a partir das 20 horas do dia 26 e das 15 horas dos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, obedecerão ao seguinte itinerário:

Ida: — Avenida Gomes Freire, avenida Tomé de Sousa, rua da Constituição, praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda), seguindo em direção à Estrada de Ferro.

Volta: — Estrada de Ferro, praça da República, (lado da Casa da Moeda), ruas Vinte de Abril, Senado, avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo até a avenida Mem de Sá, de onde regressarão.

Os bondes das linhas 35 e 36 trafegarão normalmente no dia 26 até às 19 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, até às 15 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir destas horas.

Bagageiros

Os bonde transportando bagagens farão o seguinte itinerário:

Os da Zona Norte, pelas ruas Acre, São Bento e etc.

Os da Zona Sul pela rua Santa Luzia.

ÔNIBUS

Zona Norte

No dia 26, a partir das 20 horas, e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, a partir das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Os da linhas 30 — 31 — 36 — 37 — 38 e 39 farão seus itinerários normais.

Os das linhas 26 — 33 — 34 — 35 — 40 — 93 — 94 — 96 — 98 e os que fazem o tráfego interestadual, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção à avenida Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão o ponto terminal, daí regressando aos seus destinos pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 27 — 28 — 29 — 71 — 83 — 84 e 90 trafegarão com destino à cidade, pela avenida Presidente Vargas, avenida Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos, por esta última rua, praça da República, avenida Presidente Vargas, etc.

Zona Sul

Os das linhas «Laranjeiras e Corcovado» ao atingirem a praça Duque de Caxias em direção à cidade, seguirão pela rua do Catete, Largo da Glória, avenida Beira-Mar (parte velha), etc., regressando pelo itinerário comum aos desta Zona, até a praça Duque de Caxias.

Os demais ônibus que servem a esta Zona obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção à cidade:

Praia de Botafogo (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro e Tucumã, praias do Flamengo (lado dos bondes) e Russel, avenida Beira-Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina de avenida Luís de Vasconcelos, regressando, por esta avenida, avenida Beira-Mar (parte velha), largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, ruas Marquês de Abrantes e praia de Botafogo, etc.

Ligação Norte e Sul

Os ônibus das linhas 11 — 15 — 100 — 104 — 106 — 109 — 111 e 115, ao atingirem o largo do Estácio de Sá seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, rua e Largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, rua do Catete, etc. regressando pelo itinerário dos demais até a rua Teixeira de Freitas, daí seguindo pela avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Resende, avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14 — 67 — 85 — 102 — 103 — 105 — 107 — 112 — 120 — 126 — 128 — 130 e 133 ao atingirem a avenida Presidente Vargas com a rua de Santana, seguirão por esta rua, ruas Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, daí seguindo o itinerário dos demais. No regresso farão o itinerário dos das linhas 11 — 15 — 100 — 104 — 106 — 109 — 111 e 115, até a avenida Mem de Sá com rua General Caldwell, seguindo por esta rua até a avenida Presidente Vargas e etc.

Os das linhas 12 — 13 e 114 farão o itinerário dos das linhas 71 e 79, entre o largo da Lapa e a Estrada de Ferro.

Zona Central

Os das linhas 71 e 79 farão o itinerário normal quando em direção ao largo da Lapa, regressando, pela avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, avenida Mem de Sá, avenida Gomes Freire, avenida Tomé de Sousa, rua da Constituição praça da República, avenida Presidente Vargas e etc.

Os da linha 73 não sofrerão alteração em seu itinerário.

Os da linha 10 obedecerão ao seguinte itinerário:

Praça Barão de Ladário, ruas Primeiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, avenida Presidente Antônio Carlos, avenida President Wilson (edifício Standard), regressando, pelas avenidas Beira-Mar, General Justo, praça Municipal, rua Pharoux, praça 15 de Novembro, ruas Primeiro de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí e praça Barão de Ladário.

ITINERARIO PARA OS CLUBES

Fluminense Futebol Clube: — Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral e Alvaro Chaves.

Teatro Municipal: — Ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, rua do Passeio, praça Mahatma Gandhi e praça Floriano.

O estacionamento de automóveis, durante o baile, será permitido na avenida 13 de Maio (lado ímpar) e rua Evaristo da Veiga.

Estádio Metropolitano: — Ruas Santa Luzia e Visconde Inhaúma.

High-Life: — Ruas do Catete, Santo Amaro, Fialho e Benjamin Constant.

RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos entrarão na avenida Rio Branco da seguinte maneira: os provindos da Zona Norte, pela praça Mauá, os da Zona Sul, pela praça Paris. Após o desfile pela avenida Rio Branco, regressarão aos seus destinos respectivos, pelas referidas praças, serão obrigados a trafegar na sua mão de direção sendo terminantemente proibido o trânsito na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário das Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 1 de março será o seguinte:

Tenentes do Diabo: — Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Mem de Sá e rua Visconde de Maranguape, onde se dissolverá.

Democráticos: — Barracão, rua Visconde Duprat, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua do Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, avenida Henrique Valadares e rua do Riachuelo, onde se dissolverá.

Fenianos: — Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, rua do Passeio, praça Mahatma Gandhi, praça Floriano e rua Alcindo Guanabara (contra-mão), onde se dissolverá.

Embaixada do Sossego: — Barracão, rua Major Ávila, praça Varnhagen, rua Felipe Camarão, avenida 28 de Setembro, rua São Francisco Xavier, rua Mariz e Barros, praça da Bandeira, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua do Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro e avenida Presidente Wilson, onde se dissolverá.

Pierrot da Caverna: — Barracão, avenida Salvador de Sá, rua Estácio de Sá, largo do Estácio de Sá, rua Machado Coelho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua do Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, rua do Passeio, praça Mahatma Gandhi, praça Floriano, avenida Treze de Maio, e avenida Almirante Barroso, onde se dissolverá.

Cariocas: — Barracão, rua Frei Caneca, praça da República, (lado do Corpo de Bombeiros e do Arquivo Nacional), avenida Marechal Floriano, rua do Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte-velha), rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, rua Estácio de Sá, largo do Estácio de Sá, ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, onde se dissolverá.

CÔRSO

O côrso será permitido, regularmente nas avenidas Rio Branco e Beira-Mar, até o Pavilhão Mourisco, iniciando-se no dia 26, às 20 horas e nos dias 27, 28 de fevereiro e 1 de março, às 15 horas, terminando, impreterivelmente, às 24 horas.

Nos dias 28 de fevereiro e 1 de março, o côrso na avenida Rio Branco será suspenso às 18 horas, continuando, normalmente, na avenida Beira-Mar. A entrada do côrso far-se-á pela praça Mauá para os veículos que procederem da Zona Norte, e pelo Pavilhão Mourisco e praça Paris para os provindos da Zona Sul.

POSTOS DE ASSISTÊNCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Chile, São José e Rodrigo Silva, para o estacionamento de Ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

TABELAS DE PREÇOS PARA OS VEICULOS DE ALUGUEL, DE PASSAGEIROS

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se, rigorosamente, a atual, quer taximétrica, horária ou de lotação.

RUAS DE MÃO ÚNICA

Rua São Clemente: da praia de Botafogo para o largo do Humaitá.

Rua Voluntários da Pátria: da rua Humaitá para a praia de Botafogo.

Rua do Catete: (entre praça Duque de Caxias e rua Pedro Américo) da praça Duque de Caxias para a rua Pedro Américo.

Rua Pedro Américo: da rua do Catete para a rua Bento Lisboa.

Rua Bento Lisboa: da rua Pedro Américo para a praça Duque de Caxias.

Rua Marquês de Abrantes: da praça José de Alencar para a praia de Botafogo.

Rua Senador Vergueiro: da praia de Botafogo para a praça José de Alencar.

Avenida Salvador de Sá: da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar), para a praça Reverendo Alvaro Reis.

Rua Frei Caneca: da praça Reverendo Alvaro Reis, para a avenida Salvador de Sá.

Rua General Caldwell: da avenida Mem de Sá, para a avenida Presidente Vargas.

DISPOSIÇÕES FINAIS

E' terminantemente proibido viajar sôbre os para-lamas e para-choques dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexível rigor contra os motoristas que recusarem, injustificadamente, passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentar queixa pessoalmente, aos encarregados do serviço externo, ou pelo telefone 22-2283, para as devidas providências.

Os automóveis cujos motoristas transgredirem as presentes instruções serão apresentados à Secção Técnica e recolhidos ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Outrossim, é expressamente proibido aos motoristas, quando na direção dos veículos, o uso de máscaras ou quaisquer disfarces capazes de alterar a sua fisionomia.

Os veículos que se destinarem às barcas, atravessarão a avenida Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de Serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os senhores chefes de Serviço autorizados a fazer qualquer modificações no presente Edital, desde que assim o exijam as necessidades do serviço, comunicando, posteriormente, os motivos determinantes de tais modificações.

Dr. Edgard Pinto Estrela
Diretor

Música

CONCERTOS AO AR LIVRE

Não sabemos do tempo que aqui vimos pleiteando, para a nossa bela e aprazível metrópole, as realizações musicais ao ar livre. Falamos, no entanto, em vão. Meras experiências têm sido feitas, aliás com êxito, mas que aos poucos desaparecem e morrem por fim, porque tem faltado às iniciativas vontade firme dos seus organizadores, agindo muitas vêzes com o espírito oportunista, como foi o caso do prefeito Henrique Dodsworth, que inaugurou uma série de concertos nos subúrbios, aos mesmos comparecendo pessoalmente, às vésperas das eleições, quando lhe convinha conquistar popularidade.

Entretanto, essas realizações de arte nas praças públicas e nos recantos pitorescos das cidades, tornou-se um hábito em todos os grandes centros, já não diremos na Europa e na América do Norte, mas até mesmo na Sul América, que procura se valer de um sistema de divulgação musical dos mais eficientes pelo aspecto democrático de que se deixa envolver.

Visitando La Plata, no interior da Argentina, conforme mandamos dizer em correspondência, não só vimos a maquete como as próprias obras adiantadíssimas de um grande teatro ao ar livre, que se construía sob os auspícios da Prefeitura local e se destinava à temporada de verão, com capacidade para três mil espectadores. E no Uruguai, a pequenina nação eternamente preocupada em atrair os milhares de turistas que a visitam cada ano (êsse número o ano passado ultrapassou os cem mil) conhecemos, ao longo das suas praias, um grande anfiteatro para os concertos ao verão e onde se apresentam artistas famosos, num palco feito à sombra dos pinheirais.

Recebemos, no momento, uma revista sòmente dedicada ao turismo no Uruguai. Nêle, duas páginas falam dêsses concertos. E as gravuras, as mais sugestivas, mostram alguns dos mesmos, vendo-se a imensa platéia atirada à vontade sôbre a relva, uns sentados, outros de pé, outros ainda deitados, todos absorvidos pela beleza da música, no cenário contemplativo da natureza.

O nosso Rio não teria êstes cenários em menor e menos belas proporções. Montevidéu, com tôdas as atrações das suas paisagens marítimas, não dispõe de praias tão lindas como as nossas. Não tem os palcos deslumbrantes que oferece a nossa cidade. Apenas dispõe de um govêrno preocupado em chamar a atenção do visitante e aproveitar os meios que lhe faculta a terra, para alçá-los a maiores alturas e transformá-los em sonhos capazes de embelezar a vida.

D'OR.

Dê ao seu sorriso o frescor de uma brisa... USE CREME DENTAL GESSY

Escola Nacional de Música

A EXPOSIÇÃO DE COMPOSIÇÕES NACIONAIS

A Comissão Promotora da Exposição de Composições de Autores Brasileiros comunica aos interessados que, a pedido de vários compositores, resolveu prorrogar, até 30 de março, p. futuro, o prazo para entrega dos trabalhos a serem expostos. Ficou ainda determinado que a Exposição será inaugurada impreterivelmente, em 11 de abril, devendo encerrar-se a 11 de junho do corrente ano.

Dr. Honório Telles
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Darke — 17.º sala 1727

COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 78-A, vendo os aptos. 4 e 6 com 3 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo e terraço e o ap. 12 com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo e terraço, preço de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 210.000,00 sendo um sinal mínimo de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

LOJA
Precisa-se uma loja na rua da Assembléia, entre o Largo da Carioca e Quitanda; Sete de Setembro entre Avenida e Praça Tiradentes; rua da Carioca, ou, ainda, na avenida Marechal Floriano, entre av. Passos e rua do Costa. Cartas com condições, prazos, etc., para 47578 na portaria dêste jornal.

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENNE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Diploma de técnico em contabilidade
(EX-CONTADOR)
MENSALIDADE CR$ 110,00
Diploma de auxiliar de escritório
(CURSO COMERCIAL BÁSICO)
MENSALIDADE CR$ 90,00
O INSTITUTO SANTA ROZA manterá turmas nos horários da manhã (7,30), dia (13,10), tarde, (17,20) e noite (19,55). Matrículas abertas. Aceita transferências. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares. Fone: 43-0325.

AVÔ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.
FLUXO-SEDATINA pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO-SEDATINA encontra-se em tôda parte.
AVÔ FILHA MÃE

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Gabriel Ramos e sra. Denise Costa Ramos participam o nascimento de seu filho HERMINIO.

O capitão Stênio Lobo e sra. Iêda Silva Lobo comunicam o nascimento de seu filho FERNANDO.

O casal Alberto de Macedo Júnior-Cilia Ramires de Macêdo anuncia o nascimento de sua filha ENEIDA.

O sr. Ezequiel de Freitas e Silva e sra. Raquel de Oliveira Freitas e Silva participam o nascimento de seu filho DONALDO.

O casal Cícero de Meneses Júnior Araci Rodrigues de Meneses comunica o nascimento de seu filho CICERO.

O sr. Vitor Loureiro e sra. Rita de Cássia Viana Loureiro anunciam o nascimento de seu filho LAURO SILVIO.

O casal Álvaro Guimarães Senra-Maria Teresa de Matos Senra participa o nascimento de seu filho ROMILDO.

O sr. Elpídio Muniz e sra. Dulce de Morais Muniz comunicam o nascimento de seu filho LUIS CESAR.

O casal Nélson Vieira Lima-Rute Magalhães Lima anuncia o nascimento de sua filha VERA LUCIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. João Rocha.
* Dr. Epitácio Timbaúba da Silva
* Sr. Alberto Manes.
* Sr. Armando de Sousa Rosas.
* Sr. José Soares.
* Sr. Mozart dos Santos Melo.
* Dr. Euclides Teixeira, cirurgião dentista.
* Menina Maria da Glória, filha do casal Aracimir-Jesuína de Brito.
* Menina Vera Lucia, filha do sr. Valdemar de Oliveira e da sra. Nair Maria Fossato de Oliveira.
* Menino Paulo Cesar, filho do sr. Vladimir Figueiredo e da sra. Hilda dos Santos Figueiredo.

NOIVADOS

O sr. Armando Riga e sra. Maria Teresa Guimarães Riga participam o noivado de sua filha Celeide Riga, com o sr. Eliseu Monteiro Lima, filho do sr. Nelson Monteiro Lima e sra. Judite Rodrigues Lima.

O casal Antônio Martins da Silva-Noemia Sabino da Silva anuncia o noivado de sua filha Catarina Silva, com o sr. Nilson Pimentel.

O sr. Artur Valentini e sra. Maria da Conceição Valentini comunicam o noivado de sua filha Inês Valentini, com o sr. Odir Manhães, filho do sr. Severino Dias Manhães e sra. Alzira Manhães.

O sr. Arnaldo Proença participa o noivado de sua filha Maria do Carmo Neves Proença, com o sr. Álvaro Magalhães Pôrto.

CASAMENTOS

SRTA. ICLÉA BURLAMAQUI — SR. EDGAR CLARE — Realizou-se, sábado último, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Icléa Burlamaqui, filha do sr. Jaime Burlamaqui e da sra. Laura Burlamaqui, com o sr. Edgar Clare, filho do sr. Edgar de Barros Clare e da sra. Isabel de Barros Clare. A cerimônia religiosa foi levada a efeito às 17.30 horas, na igreja de São Sebastião, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. e sra. Barros Freire e, por parte da noiva, o sr. e sra. Edgar de Barros Clare.

SRTA. LIA QUEIROZ LORDELLO — SR. CELIO CANDIDO RIOS — Efetuar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Lia Queiroz Lordelo, filha do sr. Eugênio M. Lordello e da sra. Zélia Q. Lordello, com o sr. Célio Cândido Rios, filho do sr. Tobias Rios Filho e da sra. Rute A. Rios. No ato civil servirão como testemunhas o sr. Emanuel Lordello e a sra. Dulce Lordelo, por parte da noiva e, por parte do noivo, o sr. Vicente Galo e senhora.

Na cerimônia religiosa, que será celebrada na Basílica de Sta. Teresinha na rua Mariz e Barros, n. 354, às 17.45 horas, servirão como padrinhos os pais dos nubentes.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Júlio Nunes Leitão e Abigail Amaral Marins; Mário do Nascimento Silva e Magdala Maria de Vasconcelos Marx; Valmore Ferreira de Lima e Maria Augusta Xavier da Costa; Dário Ferreira Monteiro e Maria de Lourdes Martins Vieira; João Maria Nunes e Maria José Fegas; Epaminondas Rosendo Leite e Vera Gomes Melo; Rivail Brólio e Porfíria José dos Anjos; Leanure Lavatori e Maria José da Silva; Valter da Silva Trindade e Mercedes da Conceição Barroso; John Leonard Spenceley Mason e Andrey Mary McNair; Moacir Alves de Oliveira e Alvina Rosário de Sousa; Siag Smil e Joana Pascoal; Sebastião Pereira Magalhães e Ana Maria Wendhausen; Antônio Serafim e Abigail Amador Santela; Hélio Santos Coelho e Aidair Maria Pacheco Pyrrho; José Pinto Duarte e Marieta Bento; Mário Ancora da Luz e Maria do Livramento Penha, Mário Alves Bastos e Nadir Alves, Moacir Lima e Maria Angélica de Meneses; Odilio Alves e Maria de Lourdes Pasciência.

BODAS DE PRATA

CASAL EDUARDO GUIMARÃES RODRIGUES — Comemoram, hoje, a passagem de seu 25.º aniversário de casamento o sr. Eduardo Guimarães Rodrigues, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e diretor de esportes do Clube Municipal, e a sra. Olga Nogueira Guimarães.

Por êsse motivo, os filhos do casal, mandam celebrar, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier.

CASAL OSVALDO HERMENEGILDO DE OLIVEIRA SANTOS — Comemoram no dia 25 suas bodas de prata o sr. Osvaldo Hermenegildo de Oliveira Santos, nosso companheiro de trabalho, e a sra Hilda Barbosa de Oliveira Santos, sendo, por êsse motivo, rezada, na igreja do SS. Sacramento, às 11 horas, missa de ação de graças.

DIPLOMÁTICAS

EMBAIXADA DO BRASIL NO PARAGUAI — O embaixador Barbosa Carneiro ofereceu, na Embaixada do Brasil, em Assunção, um almôço em homenagem ao tte cel. Luís Inácio Jacques Júnior nas vésperas do regresso dêste ao Brasil, após ter servido na Missão Militar Brasileira de Instrução, no Paraguai. Além de todo o pessoal da Embaixada e dos membros da Missão Militar, compareceram as seguintes personalidades paraguaias: general Fulgensio Yegros, diretor da Escola Militar; cel. Cláudio Luís Gutierrez, chefe do Estado Maior; cel. Hermínio Morínigo, secretário da Presidência da República e tte. cel. Adalberto Canata, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria.

VIAJANTES

SR. FERNANDO FALCÃO — Partiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, com destino a Lisboa, o sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal e que viajou acompanhado de sua espôsa.

SR. CIPRIANO BARREIRO — Regressou ao Rio de Janeiro, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, o sr. Cipriano Barreiro, adido trabalhista à Embaixada da Argentina no Brasil.

SR. MAGALHÃES PINTO — Chegou ao Rio, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças de Minas Gerais e que, ainda na semana passada esteve nesta capital.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Salvador: Manuel Reis Machado, Edivaldo Dias Rosa, Brasilino Bonfim Estanislau Biondi, Hans Freihers, Rui Hilário Rollim, Julieta Soares de Amorim, José Pacheco Gusmão, Fritz Herbert Gruenbaum, David Chitman, Gilberto Sena, Osvaldo Moura, Cristo Juan Latinoff, Pedro Fernandes Dias, Norival de Sousa Sampaio, Cândido de Castro Arouca, Sabino Vieira de Carvalho, Hélio Elpídio Camelier, Maura Laux Camelier, Rafael Behar, Léda Behar, Aida Camerino de Oliveira, Valdemar Morais Oliveira, John Martin Rice, Maria Jurema Muniz, Henedina Stilben, Haeckel Barreto, Maria Silvia Pereira Jacobina, Sônia Maria Almeida Rodrigues, Ejnard Belling, Olga França, Josaphat Carlos Borges, Maria Amalia Almeida Rodrigues, Sérgio Bichat Almeida Rodrigues; para Recife: Nair Dias, Arlindo Gouveia, Derlopidas Corrêa de Melo, Jacinto Alvares da Silva, Paulo Arruda Raposo, Maria Juraci Arruda Raposo, Mário Lima, Matilde Lima, José Maurício Monteiro de Barros, Augusto Pires Ferreira, Luciano Guimarães Sousa Leão, Ester Bezerra de Melo Sousa Leão, Francisco Fanny Santos, Isabel Bezerra de Melo Sousa Leão, Suzana Bezerra de Melo, Anne Reeves Roaline Reeves, Valerio Reeves, Maria Rocilda Pontes, Maria Grasiela Pontes, Rita Maria Pontes Carneiro, Eduardo Ferreira Barbosa, Maria Clara Bezerra da Cunha, Alberto Martins da Cunha, Wanduhy de Sousa Santana.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Eugênia Ribeiro — 10.30 horas. Candelária.
Jaime Carvalho — 10.30 horas. Catedral.
Aurélio Martins Cabral — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Helena Calmon Du Pin e Almeida — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Oscar Câmara de Meira — 9.30 horas. Igreja de S. João Batista da Lagoa.
Major Antônio Arruda Vallim — 10 horas. Igreja de S. José.

MODAS

Por Vera Winston

W3

VESTIDO PRETO — Todo guarda roupa feminino deve possuir, no mínimo, um traje preto, formal e sempre necessário. O que apresentamos hoje é de veludo preto, em duas peças, com o casaco de cintura bem fina. A saia é larga e comprida, combinando com as mangas justas e também compridas, sem punhos.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

ar. 20 — Sociais infantis. — "Assim era o Rio". 20.30 — Novela. 21 — "O que virá depois". 21.30 — A canção do dia, com Lamartine Babo. 21.35 — Palácio do Rei Momo. 22 horas — Fôlhas Sôltas, com Álvaro Moreyra. 22.10 — Conversa em família. 23 — Conversando com o Brasil. 24 horas — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA—9)

18 horas — Estúdio. 19 — Esportes. 20 — Panorama Político. 20.15 — Roberto Santos e Denise Avani. 20.30 — Novela. 21 — "Ritmos do Brasil". 21.30 — Arnaldo Glechi e Nair Medeiros. 22 — "Vozes do Mundo". 22.35 — Biblioteca do Ar. 23 — O Mundo em sua casa, com o boletim de notícias de Oduvaldo Cozzi, diretamente de Montevidéu, sôbre o campeonato de natação. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Música romântica. 18.30 — Blues e Boleros. 18.40 — Audição de Frits Barth. 18.55 — Instantâneo musical. 19 — Boa noite para você. — Rádio Esportes Tupi. 20 — Album n.º 34 de Araxá. 20.30 — "Tirana", novela. 21 — Carnaval Antigo. 21.30 — Colégio Musical de Arí Barroso. 22 — Feira-Livre — programa de Pedro Anísio. 22.30 horas — Diário Tupi. 23.30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC-Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Inglês pelo Rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "Artistas Célebres": Ida Haendel (violino) e Mariano Stabile (barítono). 20 — Revista Técnica e Científica. 20.15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.ª parte. 20.30 — Pequenas Grandes Invenções: "A Máquina de Escrever" — repetição. 20.45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.ª parte. 21 — Noticiário.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

famosa tragédia de Shakespeare a peça — «Arlequim, servidor de dois anos» — que também, será levada à cena pelo «Teatro dos Doze».

A REAPARIÇÃO DE ALDA GARRIDO

No dia 4 de março, no Rival, reaparecerão Alda Garrido e sua companhia, com a deliciosa comédia, em três atos — «Muito amor... e nada mais» — original de Alcine Olivé, adaptação de Pereira Dias.

O elenco da popular «vedetta» será inteiramente remodelado, pois deverá ser o mesmo que irá à Portugal em agôsto vindouro, para atuar no Teatro Maria Vitória, contratado pelo empresário Rosa Mateus, que já nos tem visitado dirigindo companhias portuguêsas.

«REENTRÉE» DE JAIME COSTA

Vindo de S. Paulo deve chegar hoje no Rio, o popular ator Jaime Costa que, segundo se propala, procederá à reorganização de sua companhia a estrear no Glória. Não sabe porém qual a peça que marcará o reaparecimento de Jaime Costa e sua companhia.

CARPINTEIROS
PRECISAM-SE à avenida 29 de Outubro, 757 (antiga avenida Suburbana).

HÓSPEDE AMOROSO
Apenas amanhece, o novo hóspede reclama a gritos o seu desjejum. Depois, exige atenção constante. Transtornou inteiramente a sua vida, mas, apesar de ter perdido a liberdade... ela não pensa em se desfazer do tirano. Emocionante desfecho de um conto encantador.

MARÇO
Com 26 artigos absorventes e o resumo de dois livros notáveis, acaba de sair o número de Março de
Seleções
Leia neste número: Fatos que devem evitar a guerra—Fórmula para a presença de espírito—Mikimoto, o rei das pérolas—Terror soviético no Báltico—MSG para melhor sabor—A luta pela fortuna de Garrett—A Índia livre ainda tem fome—A maior loja do mundo—A peste negra—Frutos da "Escola da Liberdade" no Japão—A arte de ficar em casa—O inventor da propulsão a jato—Nossa vida no Ártico—e muitos outros artigos e reportagens de grande interêsse.
COMPRE SEU EXEMPLAR HOJE

CONFIANÇA! com RAY-O-VAC PILHA BLINDADA
RAY-O-VAC LEAK PROOF FLASHLIGHT BATTERY
QUALIDADE DURAÇÃO
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES MESBLA

SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS DE ALTA QUALIDADE
EXIJA PRODUTOS MARCA GM QUE TRAZEM A GARANTIA DA COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

DACTILÓGRAFA
Admite-se rápida na máquina e com noções de inglês. Requerem-se bôa aparência e desembaraço. Candidatar-se à rua do Passeio, 52 — Dept. do Pessoal.

Já coletou sua indústria e profissões na Prefeitura? Seu alvará está visado?
Prazo até 25-2-49. Incorrerá na multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 50.000,00, não cumprindo o que determina a Lei. Indústria e Profissões, passou a ser cobrado pela Prefeitura. É obrigatório fazer nova coleta — Prazo até 25-2-49. Procurar o Despachante oficial Manuel Barbosa, solução rápida — Rua do México, 164, sôbre-loja — Telefones: — 22-6861 e 32-5312.

RADIESTESIA

Pêndulo ôco, tipo Abbé Mermet	70,00
Pêndulo inteiriço - pequeno ..	40,00
«A Radiestesia no Lar»	35,00
Pelo reembolso postal, mais Cr$	5,00

Avenida Franklin Roosevelt, 137 — sala 1.201 — Caixa Postal - Lapa 1 - Telefone: 22-3447.
— RIO DE JANEIRO —

BATEDORES ELÉTRICOS para OVOS, COCKTAILS, CREMES, etc.
SECÇÃO de PRESENTES MESBLA RUA DO PASSEIO, 48/56
VENDAS PELO CREDI-MESBLA

ASPECTOS

TENTAÇÃO. — E acontece que muitas crianças de hoje vão conhecer, no próximo carnaval, a tentação do lança-perfume. Não se assuste, leitor. A coisa nada tem de comum com os hábitos de certos foliões, amigos de loucuras... Vem de longe, do tempo em que nós, também crianças, apreciávamos o carnaval e recebíamos uma bisnaga de éter para os brinquedos de Momo. Os meninos ricos de agora, como os meninos ricos de antigamente, desconhecem fatos que formam um tesouro de lembranças para a idade adulta. A tentação do lança-perfume, por exemplo, é dos mais sugestivos. Quem não o terá como uma relíquia dos tempos idos? Era assim. No domingo de carnaval ganhávamos do papai um vidro de Rodo ou Vlan, com a recomendação solene: Cuidado, hein! Deve durar os três dias! Se acabar, você não terá mais... Tinha início, então, de nossa parte, uma cuidadosa medida. Tanto para o domingo, tanto para a segunda e o resto para a têrça, dia dos préstitos. Essas eram as intenções sensatas. Mas... Brotavam as curiosidades. Que cheiro tem isso? Zzzz! E um pouquinho para assustar o irmãozinho. Zzzz... Agora vou poupar. Mamãe, posso perfumar o gatinho? Zzzz... Depois, na rua, o encontro com os companheiros todos fantasiados. Eu também tenho lança-perfume! Que marca é o teu? Zzzz... Lá vem um bloco. Que lindo! Aquêle índio moreno... E a ciganinha, minha prima. Cuidado! Estou gastando o que devia guardar para amanhã. Nova medida. O lança-perfume já quase pela metade. De noite, em passeio na Avenida, a tentação se torna física, irresistível. Um mascarado engraçado que passa, uma criança vestida com um maravilhoso pierrot. Zzzz... Zzzz... Os garotos que serão os prósperos de amanhã vencem a tentação. Papai, quer guardar meu lança-perfume? Os outros, futuros poetas e boêmios, ou apenas imprudentes e políticos, êsses dão de ombros e desperdiçam tudo até o fim, atirando o vidro no asfalto para prazer final do estouro. Jogam na sarjeta, contando com a bondade do papai que comprará outro lança-perfume. Ou então, o que está acabado, acabou... Os anos passam, passam carnavais e quaresmas, e a tentação permanece no mundo perseguindo a humanidade desvalida!

* * *

TEATRO. — Um teatrinho de Copacabana está apresentando a atriz Araci Côrtes. Sempre engraçada, maliciosa, porém fiel ao espírito do samba. Surge ao lado de Araci um cômico, se não me engano, por nome Colé. Antes, alguns espectadores julgariam que o Oscarito era o cidadão mais engraçado do teatro ligeiro. Vendo Colé, porém, a opinião pode mudar... Deve a Colé as gargalhadas mais espontâneas dêstes últimos tempos. O crítico é jovem, cínico, e parece ser inteligente.

Basta.

Mag.

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21 2.º and., s. 101, Telefones: 42-9044 e 25-7062.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-Eel. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 28-9509.

Viva mais!
A senhora pode viver mais, eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS, que é o remédio que prolonga a vida da mulher!
ELIXIR das DAMAS
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

CONCEITOS SÔBRE O SEGURO
«O seguro de vida, garantindo em caso de morte prematura um patrimônio que nunca chegaria a ser constituído pela acumulação de dia a dia, regulariza uma economia contínua e metódica com a periodicidade dos prêmios.
....
E, por tudo prever, além de sua função econômica superior à da economia individual, torna-se o seguro de vida fator preponderante de equilíbrio social, da prosperidade nacional».
(Vicente Eduardo Magalhães)
SUL AMÉRICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro

INGLÊS — CONVERSAÇÃO
Westminster English-Course
Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — Prof Adier Turmas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. Método exclusivamente prático e moderno. Matrículas abertas, diàriamente, das 15 às 19 horas. Turmas limitadas. Informações: Tels.: 27-1358 e 37-1846.

ESQUECEU QUE SE HAVIA CASADO!
UM EXTRAORDINARIO CASO DE AMOR VIVIDO
DEVO ARRUINAR MEU PORVIR PORQUE MINHA NOIVA E' CIUMENTA?
Namorar ou não namorar, eis aquestão — Aulas de Amor, etc.
Leia o esplêndido nº 83 de GRANDE HOTEL — Cr$ 2,00 — Nas bancas

De volta! Amanhã nos 3 CINES METRO
ESTHER WILLIAMS RED SKELTON
CARLOS RAMIREZ
XAVIER CUGAT • HARRY JAMES
ESCOLA de SEREIAS
Metro Goldwyn Mayer TECHNICOLOR

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
JOEL McCREA VERONICA LAKE
A ABRASADORA "Ramrod"
PRESTON FOSTER • CHARLIE RUGGLES

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.7111
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4157
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Coroa tcheca	5.3744
Florim	7.0425

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.9252
Coroa sueca	5.1162
Florim	6.9146

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 21 do corrente registraram-se, na Câmara sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4342
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7609
Bélgica (franco)	0.4271
Suíça (franco)	4.3738
Uruguai	8.4324
Suécia	5.2109
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Holanda	7.0675
Espanha	1.7096
Canadá	18.40

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 22.
Feriado.

BUENOS AIRES, 22.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 22.
A vista, sobre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	234.50	234.50

LONDRES, 22.

	Abert.	Fech.
Nova York — $ ...	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.34
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	9.00	9.00
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.10
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

	Cr$
15 Unif.	660,00
42 D. Emis., Nom.	660,00
159 Idem	670,00
32 Idem, port.	665,00
870 Idem	670,00
1443 Reajustamento	680,00
Obrigações:	
113 Guerra, Cr$ 100,	71,00
31 Idem, Cr$ 200,	142,00
22 Idem, Cr$ 500,00	333,00
5 Idem, Cr$ 1.000,	725,00
13 Idem	726,00
Estaduais: — Apls.:	
73 Minas, 7%, port.	670,00
100 Idem, dec. 1.177	680,00
50 Idem	685,00
100 Minas, 1ª série	171,00
40 Idem	172,00
800 Idem, 2ª série	162,00
32 Idem	163,00
749 Idem, 3ª série	159,00
37 Idem	159,50
34 Pernambuco	52,00
100 E. Rio-Elet., 2ª série	850,00
35 Rod. E. Rio	540,00
14 São Paulo	194,00
200 Idem	197,00
426 Idem, Unif.	910,00
M. do D. Federal:	
25 Emp. 1904, nom.	480,00
19 Idem, 1906, port.	155,00
2 Idem, 1917	155,00
865 Idem, 1931	146,00
M. dos Estados:	
50 B. Horizonte	610,00
Bancos: (ações):	
10 Credito Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
Companhias:	
750 Mercúrio — Cia. Nac. de Seguros, Cr$ 200,	200,00
50 América Fabril, Cr$ 200,	435,00
600 S. Pedro de Alcântara, Cr$ 200,	570,00
1415 F. e L. Min. Gerais — Cr$ 200, port.	175,00
4 Mabra de Imp. e Exp. Com. e Indústria — Cr$ 1.000,00 — Pref.	1.000,00
226 Mot. U. C. Importadora, de Cr$ 200,	200,00
50 São Jerônimo — Ord., Cr$ 100,	41,00
100 B. Mineira — port. — Cr$ 200,	415,00
Debêntures:	
45 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	202,00
Alvarás	
D. Pública:	
5-|-16 Apls. Unif.	660,00
134 E. Rio, Cr$ 500, 6% — Nom.	800,00
63 Pref. F. Horizonte — Cr$ 200, — 6% — Nominativas	120,00
D. Particular:	
61 Ações do Bco. Brasil	520,00
4 Ações do Bco. Port. do Brasil — Nom.	371,00
3 Ações Seg. Argos Fluminense, Cr$ 700,	3.701,00
7 Ações Seg. Guanabara	100,00
58 Ações Centros Pastoris do Brasil	35,00

BANCO MAUÁ S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 8 de março próximo, às 16 horas, na sede social, à avenida Almirante Barroso n. 91-A, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, pareceres do Conselho Fiscal, balanço, contas de lucros e perdas e demais documentos, tudo relativo ao exercício de 1948, bem como elegerem membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1949.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
(diretor-presidente)

Resenha dos Mercados

O preço do café tipo 7, num mercado firme, alcançou, ontem, Cr$ 63.00 por 10 quilos, verificando-se vendas a têrmo num total de 6.500 sacas. — As taxas cambiais continuaram inalteradas, com exceção das do florim, que foram fixadas em 7,0425 e 6,9146, para vendas e compras, respectivamente. — A Bolsa funcionou com muita atividade, registrando negócios relativamente desenvolvidos.

85 Ações do Bco. da Pref. do D. Federal — V/C. 180 dias ... 220,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Unif. — 5%	670,00	662,00
D. Emis., 5%, nom.	670,00	660,00
Idem — Caut.	640,00	—
Idem — 5%, port.	—	670,00
Idem — Caut.	640,00	635,00
O. do Pôrto, 5%	—	610,00
Reajust. — 5%	685,00	680,00
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1922, 7%	—	825,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Ferroviárias, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 100,	—	71,00
Guerra, Cr$ 200,	144,00	140,00
Guerra, Cr$ 500,	—	335,00
Guerra, Cr$ 1.000,	727,00	722,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.635,00	—
Apólices estaduais:		
Minas — dec. 1.177	690,00	680,00
Min. Gerais, 7%, pt.	670,00	—
Idem, 5%, nom.	—	510,00
Idem — 1ª série, 5%	172,00	171,00
Idem — 2ª série, 5%	163,00	162,00
Idem — 3ª série, 5%	159,00	158,00
São Paulo — 5%	195,00	194,00
Idem, Unif., 8%	910,00	905,00
Rod. de E. do Rio — 500,00 — 8%	545,00	540,00
Pref. de Niterói, 8%	—	155,00
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	480,00	472,00
Pref. de B. Horizonte	610,00	605,00
Rod. R. G. Sul, 2%	—	902,00
Pernambuco, 5%	53,00	52,00
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref. de Campos, 8%	—	800,00
E. Rio Eletrif., 8%	860,00	850,00
E. do Paraná, 5%	120,00	101,00
Apólices Municipais:		
£ 20 — port.	—	510,00
Emp. 1931, 8%	147,00	146,00
Emp. 1914, port.	—	157,00
Emp. 1917, 6%	—	157,00
Dec. 1.948, 7%	—	160,00
Emp. 1906, 6%	157,00	155,00
Dec. 3.264, 7%	—	175,00
Dec. 1.550, 7%	185,00	—
Dec. 1.909, 7%	192,00	185,00
Dec. 1.535, 7%,	170,00	167,00
Emp. 1920, 6%, pt.	—	175,00
Dec. 2.097, 7%	—	175,00
Ações de Bancos:		
Comércio — port.	360,00	350,00
Comércio — Nom.	360,00	355,00
Pref. do D. Federal	—	170,00
Português — Nom.	370,00	340,00
Idem — port.	350,00	—
Com. e Ind. de M. G.	300,00	—
Mercantil	400,00	—
Brasil	—	505,00
C. e Agric. do Brasil	—	195,00
Nacional de Descontos	200,00	—
Lonwds	200,00	—
Lavoura de M. Gerais	—	320,00
Créd. R. de M. Gerais	—	400,00
Nac. de Min. Gerais	—	190,00
Distrito Federal	100,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	80,00	—
Idem — Ord.	41,00	40,00
Paulista, E. de Ferro	180,00	171,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	650,00
Brasil Industrial	315,00	300,00
América Fabril	—	435,00
Petropolitana	—	280,00
S. Pedro de Alcântara	—	550,00
Nova América	—	420,00
Corcovado	—	400,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Sagres	600,00	—
Varejistas	—	450,00
Garantia	550,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	—	136,00
D. de Santos, port.	—	170,00
Idem — Nom.	—	165,00
Butiá — Nom.	39,00	37,00
Bras. de En. Elétrica	—	193,00
Belgo Mineira, port.	420,00	—
Cerv. Brahma, Ord.	—	410,00
Idem — Pref.	450,00	410,00
Parafusos Sta. Rosa	—	310,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	180,00	175,00
Marvin	400,00	—
Vale do Rio Doce	—	320,00
Gás Esso — Ord.	—	200,00
Frota Carioca	—	55,00
Ferro Brasileiro	190,00	160,00
Sul América Capitaliz.	—	500,00
Martuscelo	—	1.500,00
Ultragás — Ord.	360,00	—
Idem, Pref.	200,00	170,00
Sousa Cruz — pref.	350,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	182,00
Docas da Bahia	360,00	345,00
Sul Mineira de Eletricidade, Pref.	—	100,00
Idem — Ord	220,00	—
Ind. Sul Mineira	600,00	500,00
Panair	—	100,00
Martins Ferreira	400,00	—
Mesbla — Pref.	200,00	—
Idem — Ord.	—	310,00
Bras. de Meias	480,00	455,00
Electro Mar	1.350,00	1.300,00
Comércio Ind. Induco	1.030,00	—
Moinho Fluminense	—	500,00
Sudeletro — Pref.	990,00	—
Sousa Cruz — port.	350,00	—
Mabra	—	1.000,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	—	995,00
Hotéis Palace	—	710,00
Docas de Santos	—	158,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
L. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	710,00
Banco do Brasil	840,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	80. 0. 0
Novo Funding, 1914	80. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1910, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50. 5. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 5. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Cº. — Pref.	114. 0. 0
American — Pref.	6.11. 3
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. 5. 0
Brazilian War Agency & Finance Cº. Ltda.	0.15 7
Cables & Wireless Ltda. ordinárias	228. 5. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 9
Imperial Chemical Industries	2. 7. 3
Leopoldina Railway Cº 6½%, 1935, Nom.	104. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», Shares	3. 3. 9
São Paulo Railways Cº Ltda.	154.10. 0
[illegible] Mills & Granaries Ltda.	1. 8. 0
TITULOS BRASILEIROS	
Consols, 2½%	61. 3. 9
Emp. de Guerra Britânico, 1925-47	101. 0. 0
Shell Transp. Trading	3.11. 3
Canadian Eagle Oil	1.12. 0
Royal Dutch Petroleum	[illegible]

PEDRA DE SAL

Voltamos hoje, muito a contragosto, ao caso da substituição do presidente do Instituto do Sal, que constitui, certamente, um capítulo tristíssimo na história do govêrno constitucional que ora nos rege. O presidente da República, como já dissemos aqui, foi embaído na sua boa fé, ou cometeu, de caso pensado, um êrro imperdoável, quando nomeou o dirigente interino daquela autarquia. Com efeito, a substituição do titular dêsse cargo, que é, notòriamente, o único sobrevivente da ditadura à frente de um serviço público no país, por um funcionário, que é seu primo, sem credenciais para aspirar à investidura com que foi agraciado «por injunções políticas subalternas», que não se preocuparam «nem mesmo em coonestar um ato que se ostenta cìnicamente com todo o seu deslavado favoritismo doméstico» — para repetirmos as expressões usadas pelo vice-presidente do I. N. S. no discurso com que, protestando contra a sua preterição, que contraria a letra expressa da lei e as normas mais comezinhas da moral administrativa, renunciou ao cargo que exercia na referida entidade —, não é de molde a prestigiar a ação do Poder Executivo, que deve ser o primeiro a dar o exemplo de respeito à lei, cuja restauração, na sua soberania, marca, realmente, o fim do ominoso regime de exceção que nos degradou durante sete longos anos.

Voltamos a êsse assunto, que nos recorda os métodos de fôrça do govêrno estadonovista, para divulgar, em apôio da tese que temos defendido destas colunas, o seguinte telegrama, dirigido ao presidente da República por alguns membros da Comissão Executiva do Instituto do Sal:

«Rio, 17 — Presidente Eurico Dutra — Petrópolis — Os sub-firmados, membros da Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, em face do recente decreto nomeando um presidente interino para o mesmo Instituto, rogam vênia a v. ex. para ponderar que o Regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 2.398, de 11|6|40, prevê, no art. 5º, letra «I», que o substituto eventual do presidente do I. N. S. em seus impedimentos temporários será o vice-presidente. Ocupa o cargo de vice-presidente o dr. Raul de Góis, ilustre delegado do Rio Grande do Norte, a quem compete substituição legal. Respeitosamente, solicitamos o reexame do caso em face de existir o cargo de vice-presidente, de acôrdo com o texto da lei supra citada. Atenciosos cumprimentos — Jaime Carneiro Leão Vasconcelos, delegado do Estado do Ceará; Paulo Barreto de Araújo, delegado do Estado de Sergipe; Marcos Nogueira da Silva, delegado do Estado do Rio de Janeiro».

Apesar de tudo, o presidente nomeado tomou posse, ontem, numa solenidade cheia de discurso e de votos congratulatórios. Nessa ocasião, o titular que se afastava, e que à noite embarcou, de avião, para a Europa, de onde seguirá para os Estados Unidos, anunciou que a sua viagem seria feita em missão oficial do govêrno, vale dizer, à custa dos cofres públicos. Não sabemos que missão será essa, mas estamos certos de que ela será onerosíssima para o erário, numa hora em que o presidente da República tanto fala em economia.

Deve-se concluir, diante de tudo isso, que o general Dutra, olvidando o exemplo da mulher de Loth, resolveu olhar para trás, para os tempos sombrios da ditadura, em que tudo se resolvia fora da lei e do acôrdo, ùnicamente, com certas conveniências de ordem pessoal, sem o menor receio de transformar-se em pedra de sal...

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3...	65,40	Tipo 6...	63,60
Tipo 4...	64,80	Tipo 7...	63,00
Tipo 5...	64,20	Tipo 8...	62,00

Paulta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 6,27. Idem, fino, Cr$ 9,30.
Estado do Rio — Café comum, Cr$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	1.883
Central	1.000
Reg. Esp. Santo	1.413
Cabotagem	—
Total	4.296
Desde 1º do mês	153.736
Do 1º de julho	3.066.361
Idem, ano passado	1.967.012
Embarques:	
América do Sul	3.145
Cabotagem	580
Europa	2.522
Africa	2.717
Total	8.964
Desde 1º do mês	179.723
Do 1º de julho	2.817.022
Existência	774.272
Consumo local	1.050
Café revertido	1.552
Café despachado para embarques	94.813
Café revertido ao mercado, desde 1º de julho	656.561

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	11.690.680,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	5.530.388,60
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	2.446.002,20

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,25 horas; São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,05 horas; Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas. **Pan-American Airways** Para B. Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas, São Paulo, às 15,30 horas; Miami, às 5 horas e Araguari, às 6,30 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30, e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos às 9,30 horas; São Paulo, às 11 horas, às 14,30 horas e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **TAN:** — Para Belo Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas; Para Belo Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e para Belo Horizonte, às 7 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul às 6 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 17,15 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas, e São Paulo, às 16 horas; **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 horas. **Air France:** Para Montevidéu, às 12,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 6 horas e Campina Grande, às 6,06 horas. **Nab:** Para São Luís, às 5,40 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma às 6 horas.

SEXTA — **Panair:** Para S. Paulo às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,55 horas; Araxá, às 7,45 horas; Poços de Caldas, às 12,45 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Caravelas, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Fortaleza, às 5 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Fortaleza e Belém às 10 horas. **Pan American Airways:** às 4,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,45, às 14, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas, e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 12,20 horas; Macapá, às 6,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu, às 10,40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Formosa e Goiânia, às 5,55 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1997; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — [illegible]; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIA[illegible]

Café entrado por caminhões, desde 1º de julho ... 996.307

CAFÉ A TÊRMO
Cotações por 10 quilos

Abertura:	Vend.	Comp.
Fevereiro	s/v.	62.40
Março	s/v.	62.50
Abril	62.60	62.40
Maio	62.20	61.90
Junho	61.30	61.00
Julho	59.80	59.40
Vendas	3.000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

Fevereiro	62.90	62.70
Março	s/v.	62.50
Abril	62.70	62.50
Maio	62.30	62.00
Junho	61.40	61.00
Julho	59.90	59.70
Vendas	3.500 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 22.
Posição de hoje: — Estável; anterior — estável; ano passado — estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 93.00; anterior, 93.00; ano passado, 91.00.
Tipo 4 (duro): — 87.00; anterior, 87.00; ano passado, 88.00.
Embarques — Hoje, 23.439 sacas; anterior, 24.714; ano passado, 24.537 ditas.
Entradas — Hoje, 30.629 sacas; anterior, 30.519; ano passado, 38.019 ditas.
Existência — Hoje, 2.004.777 sacas; anterior, 1.997.587; ano passado, 2.316.679 ditas.
Saíram 11.008 sacas, sendo 8.633 para a Europa, e 2.375 para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 22.
Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	67.00	67.00
Março, 1948	68.00	68.00
Maio	68.00	68.00
Julho	68.00	68.00
Setembro	69.00	69.00
Dezembro	70.00	70.00
Janeiro, 1950	70.00	70.00
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Fevereiro	97.50	97.50
Março	98.30	97.90
Maio	99.40	99.00
Julho	101.90	101.80
Setembro	102.00	102.00
Dezembro	102.40	102.00
Janeiro	103.30	102.80
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 22.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 59.50, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
Feriado.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	500
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	500
Saídas	6.500
Existência	30.000
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	— 165,00
Cristal amarelo	— 150,00
Mascavo	— 130,00
Mascavinho	— 140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n|c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.173.083	5.173.083
Exportação	140	5.810
Existência	1.366.187	1.368.327
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	664
Existência	26.235

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Março	n|c.	n|c.
Março ..etaoshrdcmfpâshrdl	shrdluun	
Maio	194.00	—
Julho	191.00	—
Outubro	190.00	—
Dezembro	190.00	—
Janeiro 1950	190.20	—
Vendas	—	—
Posição	Calmo	Estável
Disponível:		
Tipo 4	225,00	
Tipo 5	213,00	
Tipo 6	191,00	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	195.00	195.00
Sertões (base)	215.00	215.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	182.454	182.454
Exportação	—	1.130
Existência	15.287	15.967
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
Feriado.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.234	1.220
Farinha (sacos)	—	430
Açúcar (sacos)	—	660
Milho (sacos)	250	420
Feijão (sacos)	990	220
Banha (caixas)	—	102
Manteiga (quilos)	5.751	—
Bacalhau (fardos)	400	—
Charque (fardos)	365	100

Informações Diversas

PREJUDICADA PELA SÊCA A LAVOURA PAULISTA

Notícias de São Paulo adiantam que a Zona da Alta Sorocabana está sofrendo os efeitos de pronunciado período de sêca, que afeta sensìvelmente a lavoura.

Segundo cálculos de proprietários locais, a safra de arroz está pràticamente perdida e a de milho, muito [illegible]. Por seu turno, a cultura de café está bastante comprometida, pois os frutos estão amadurecendo forçados pelo sol. As perspectivas da produção cafeeira da zona são, portanto, desanimadoras.

Adianta-se, todavia, que a falta de chuvas tem beneficiado as culturas de algodão, aguardando-se excelente safra dêste produto.

Informa-se que a sêca está prejudicando também a lavoura do norte do Paraná.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4413
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8452
Compra —	libras	74,0714
	pêso arg.	3,9234
	dólar	18,38

INDUSTRIA SIDERÚRGICA NO CHILE

O Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York publica em seu último número uma notícia segundo a qual a Corporação de Fomento do Chile, de acôrdo com uma informação do "Foreign Commerce Weekly", receberá vinte milhões de dólares de um empréstimo do Export-Import Bank para completar a construção de uma usina siderúrgica em Concepcion e que custará 83 milhões de dólares. O empréstimo é um complemento a outro de 28 milhões de dólares concedido em 1945 para o planejamento e início das ditas obras. Deverá ser pago em 20 anos, vencendo juros de 4 por cento. A usina disporá de capacidade para produzir anualmente 205.000 toneladas de gusa, 236.400 de lingotes de aço e 158.600 toneladas de aço acabado. Suprirá todo o mercado chileno, exceto para certas utilizações. Koppers Company, de Pittsburgh, auxiliará na construção e supervisão da usina. A corporação anuncia que 17 novas fábricas serão erguidas perto da usina, entre as quais, fábricas de tijolos, aço sulfúrico, maquinaria agrícola, equipamento ferroviário, fios. Cêrca de 28.000 operários serão empregados por essas indústrias auxiliares, além dos exigidos pela usina siderúrgica.

NOVO MÉTODO DE TORRAR CAFÉ

Lena Research & Testing Laboratories de Louisville, Kentucky, nos Estados Unidos, dizem que inventaram um novo método de torrar café, o qual, permitindo a retenção e utilização de todos os "constituintes voláteis", reduz a perda no pêso ùnicamente a 8 por cento. Esta notícia, que interessa grandemente aos torradores brasileiros, foi publicada pela Carta Semanal do Bureau Panamericano do Café, de Nova York.

FUNCIONAMENTO DOS BANCOS NO CARNAVAL

Depois do encerramento do expediente no sábado, às 11 horas, os bancos só voltarão a funcionar, com tôdas as suas dependências, na quarta-feira de cinzas, dia 2 de março, ao meio-dia.

Alguns bancos, porém, abrirão na segunda-feira, na parte da manhã, mas o Banco do Brasil possìvelmente permanecerá fechado durante o carnaval, dependendo ainda de resolução ulterior.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRITANICAS

Segundo despacho de Londres, o govêrno revelou que as exportações do Reino Unido alcançaram somas sem precedentes durante o mês passado. As exportações de janeiro chegaram a um total de 195.000.000 de libras esterlinas, comparadas com 137.000.000 em novembro de 1948. Os peritos comerciais britânicos assinalam que, mesmo levando em consideração a alta dos preços, o volume das exportações de janeiro aumentou em cêrca de 63 por cento sôbre as cifras mais elevadas alcançadas nos anos que antecederam à guerra.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

BANCO LATINO AMERICANO S. A. — Ordinária, às 15 horas, à travessa do Ouvidor, 38-39-A.

ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE APLICAÇÕES INDUSTRIAIS S. A. — Ordinária, às 10 horas, à avenida Graça Aranha, 57, sala 310.

INDÚSTRIAS REUNIDAS LATICÍNIOS BRAÇO S. A. — Ordinária, às 14 horas, à praça Olavo Bilac, 22.

LAMINAÇÃO BRASILEIRA DE FERRO S. A. — Ordinária, às 17 horas, à rua da Candelária, 60 — 1º andar.

EMPRÊSAS REUNIDAS DE PUBLICIDADE, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, à rua da Quitanda, 51.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Parnaíba	—	—	23	Cabedelo	23-3756
Lóide Honduras	N. York	23	—	—	23-3756
Rio Solimões	—	—	23	Manaus	23-3756
Nordstjernan	Gotemburgo	23	23	B. Aires	23-0416
Tambaú	—	—	23	P. Alegre	43-2708
Barroso	—	—	23	Nápoles	23-3756
Itapura	—	—	23	P. Alegre	43-3424
Del Norte	B. Aires	23	23	N. Orlea.	23-4134
Santa Cruz	Gênova	23	23	B. Aires	43-9247
Rio Doce	—	—	23	Belém	23-3756
Sud	Baltimore	24	24	B. Aires	43-1093
Itapé	—	—	24	P. Alegre	43-3424
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
Tronhadour	B. Aires	24	—	—	43-4829
Bostonian	B. Aires	24	24	Norfolk	23-1931
Rio Anil	—	—	24	Aracajú	42-4156
José Marcelino	—	—	24	Recife	23-3443
Lóide Nicaragua	S. Francisco	24	—	—	23-3756
Lóide Colômbia	N. Orleans	25	—	—	23-3756
D. Pedro I	Manaus	25	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	25	P. Alegre	43-3424
Lóide S. Domingos	N. York	25	—	—	23-3756
Lóide Chile	N. Orleans	25	—	—	23-3756
Sises	B. Aires	25	25	Gênova	42-5844
Hope	—	—	25	Recife	43-4748
Del Aires	N. Orleans	25	25	B. Aires	23-4134
Maasland	B. Aires	25	25	Amsterd.	43-2937
Ravnanger	B. Aires	25	25	Vancouv.	23-0463
Lóide Nicaragua	—	—	25	N. Orlea.	23-3756
Silvia	—	—	26	Florian.	23-0742
Lami	—	—	26	Aracajú	43-2708
Caí	—	—	26	A. Branc.	43-2708
Poconé	Manaus	26	—	—	23-3756
Brasil	N. York	26	—	—	43-0910
Argentina	B. Aires	26	—	—	43-0910
Mormacwren	Vancouver	26	—	—	43-0910
Jangadeiro	Natal	26	—	—	23-3756
Três de Outubro	Aracajú	26	—	—	23-3756
D. Pedro II	Recife	26	—	—	23-3756
Rio Tocantins	P. Alegre	26	—	—	23-3756
Bolívia	B. Aires	26	26	Gotemb.	23-0416
Tropero	Santos	26	27	Houston	43-10[illegible]
Lóide Peru	Hamburgo	26	—	—	23-3756
Mormacgulf	Vancouver	27	—	—	43-0910
Ana	—	—	27	Florian.	23-0742
Brasil	B. Aires	27	27	Gênova	43-4004
Cabedelo	Tutóia	27	—	—	23-3756
Carioca	Natal	27	—	—	23-3756
Horda	Boston	27	27	B. Aires	23-0463
Rodrigues Alves	—	—	27	Belém	23-3756
Andrea "C"	Gênova	28	28	B. Aires	[illegible]
Lóide Cuba	—	—	28	Hamb.	23-3756
Lymbourg	B. Aires	28	28	Bruxelas	[illegible]
High Monarch	Londres	28	28	B. Aires	[illegible]
Rio Tocantins	—	—	28	Cabedelo	23-3756
Alte. Alexandrino	Hamburgo	28	—	—	23-3756

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 21

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 45 exames de laboratório — 41 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 19 tratamentos especializados — 26 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — CIRURGIA 5 — oto-rino-laringologia 47 — ortopedia 9 — dermatologia 16 — clínica médica 19 — oftalmologia 20 — neuro-psiquiatria 3 — pediatria 19 — gastro-enterologia 10 — cardiologia 2 — urologia 11.

Aplicações fisioterápicas	41
Injeções	13
Curativos	40
Imobilizações	1
Intervenções cirúrgicas	3
Massagens manuais	10

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Carlos José de Assis Ribeiro e João Belisário Pinheiro.

Prorrogados: — Paulo Peregrino Ferreira — Roberto do Amaral — Raul Martins Muilaert — Djalma Correia Coelho — Fernando Viegas da Costa — Circe Borges — Jair Nunes da Silva e Flávio Lisboa Coutinho.

Indeferido: — Roberto Rodrigues Faria.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: — Total: — José Paes de Almeida Campos Júnior.

1 período: — Francisco Caruso e Eurico Araújo Las Casas.

Notícias Diversas

REUNIÃO DE DIRETORIA DA AABB

Os diretores da Associação Atlética Banco do Brasil reunir-se-ão amanhã, às 20,30 horas, em sessão ordinária de diretoria, a fim de tratar de assuntos de ordem administrativa e ultimar as medidas necessárias para a realização do baile do «Grupo dos 200» que vai ser realizado no dia 25.

Nessa reunião deverá ser também elaborado o programa de festas de março.

UM AVISO SÔBRE AS FESTAS NA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil julga necessário esclarecer, para desfazer certas dúvidas que surgiram e que estão dando margens a comentários os mais variados, que o «baile dos casados» que vai ser realizado em sua sede, no dia 28, das 15 às 18 horas, é promovido pelo concessionário dos salões de festas. A realização dessa festa, nada tem a ver, portanto, com a diretoria da AABB nem com o seu quadro social, tanto assim que os sócios que quizerem ingressar no «baile dos casados» terão também de se munir de ingressos em igualdade de condições com as demais pessoas estranhas à Associação.

Os representantes da AABB nas seções e departamentos foram convidados a passar os convites, como meio de propaganda, pela facilidade de colocar os ingressos entre seus colegas. Assim é que, na Carteira de Câmbio, por exemplo, essa colaboração está sendo voluntàriamente prestada pelo veterano bancário Rubens José da Silva, conhecido na intimidade dos colegas por «Zé da Ilha».

BAILE DO «GRUPO DOS 200»

O baile de carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil vai ser promovido pelo tradicional «Grupo dos 200», na próxima sexta-feira, dia 25, com início às 22,30 horas.

A data de «sexta-feira gorda» foi a escolhida pela diretoria da AABB, considerando que nos dias seguintes, de sábado até terça-feira, haverá a natural dispersão dos associados pela quantidade de bailes em quase todos os clubes de qualquer bairro da cidade. Foi assim julgado conveniente a realização do baile de carnaval no dia 25, por ser a data, na presente temporada, a que poderia reunir maior número de associados e suas respectivas famílias.

As mesas e convites para o baile «A marinha vem aí», do «Grupo dos 200», podem ser adquiridos na caixa do restaurante da AABB.

CARNAVAL NO CITY BANK CLUB

A diretoria do City Bank Club oferecerá aos seus associados três grandes bailes carnavalescos.

No dia 26, sábado próximo, começando às 23 horas até às 3 da madrugada.

No dia 27 — domingo — Matinée infanto-juvenil, dedicado à petizada, com distribuição de Coca-Cola e biscoitos; esta matinée começará às 15 horas e terminará às 18 horas.

No dia 28 — segunda-feira — baile, começando às 23 horas e terminando às 3 horas da madrugada.

Para estes bailes, os associados poderão fazer-se acompanhar de duas damas e as associadas de 1 cavalheiro e mais uma dama.

Para atender àquêles que gostam de vir com a sua turminha, ou trazer seus amigos, o Club mandou fazer um reduzido número de convites, os quais poderão ser procurados com

os tesoureiros, srs. Celso Betâ[...] Theolo Barreto.

NOTÍCIAS DO CITY BANK CL[...] (Continuação do Resumo do B[...] n. 2):

DEPARTAMENTO GERAL DE [...] PORTES — Êste Departamento, [...] a chefia do antigo esportista [...] rio Norival Pinto da Silva, [...] te desencadear, êste ano, um [...] programa esportivo.

VOLEIBOL: — Com o apuro [...] leção realizados na Olimpíada, [...] organizados 2 quadros de Voleibol, [...] jogos amistosos.

OLIMPÍADA: — No próximo [...] de março, serão distribuídas [...] dalhas de Prata, aos atletas dos [...] rentes esportes, bem como com [...] trega da Taça.

CASADOS X SOLTEIROS — [...] tende a direção geral de Esp[...] realizar um jôgo de futebol, entre [...] sados x Solteiros — Vai sair [...] ca...

TORNEIOS INTERNOS: — P[...] de a direção geral de Esportes [...] nizar jogos amistosos de todos os [...] portes, bem como torneios [...] nos.

CRACKS DO ESPORTE: — C[...] realização da Olimpíada Cityban[...] se, conseguiram os diretores des[...] autênticos cracks em todos os [...] tes, que até o momento estavam [...] pletamente desconhecidos.

Pretende a direção geral de E[...] tes, além dos torneios internos, [...] ganizar dois fortes selecionados [...] todos os esportes, para disputa de [...] gos amistosos, de preferência [...] adversários que forneçam campo [...] aconselhável que os atletas Cit[...] kenses, continuem cuidando [...] preparo físico, praticando diá[...] individuais, etc...

SEDE: — Na Sede, diàriamente [...] tão à disposição dos associados, [...] mesas de Ping-Pong, Xadrez, Da[...] Bimba, Xadrez Chinês, etc.

Contamos com os associados do [...] Bank Club, continuem externando [...] brilhante feito realizado interna[...] em sua grande Olimpíada.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário [...] seguintes sócios da Associação A[...] ca Banco do Brasil:

Edison José Riker Branco, da [...] cia de Curitiba, PR; Hélio F[...] Rio; Lígia Rodrigues Antunes, [...] Nilo Carlos Miceli, Araraquara, [...] Osvaldo de Arruda Camargo, [...] Orlando Miranda de Gusmão, Go[...] ra, Pb; Milton Pereira Marcondes [...] Paulo; Durval Rodrigues, [...] Ponta Grossa, Pr; Luís de [...] Cunha, Juiz de Fora, MG.

Aniversaria-se hoje, o sr. [...] Alberto da Costa, Autran, cont[...] da Carteira de Câmbio (SECEX) [...] Banco do Brasil e funcionário [...] tante querido pelos seus colegas [...] trabalho.

Aniversaria hoje o bancário [...] Maria de Jesús Teixeira, da As[...] ção Atlética Banco Delamare.

NOTAS ESPORTIVAS

Posse da diretoria do Centro M[...] politano de Desportos Ban[...]

Tomará posse amanhã, às 18 [...] na sede do Sindicato dos Banc[...] à avenida Presidente Vargas, [...] 22º andar, a nova diretoria do C[...] Metropolitano de Desportos Banc[...] para o corrente ano.

Além do presidente Carlos B[...] II de Medeiros e o vice-presidente [...] de Amorim Passos, o Conselho [...] Representantes dos Bancários [...] posse ao Conselho Técnico com[...] do dos srs. Cidio da Silveira C[...] ro, Valter Fritz, Antônio J. [...] Bastos, Vitorino Guedes Alonso [...] sar Santos e ao Conselho Fiscal [...] mado pelos filiados: A. A. [...] Econômica, City Bank Club e A[...] Banco do Brasil.

A diretoria escolhida pelos srs. [...] los Botinelli e Raul de Amorim [...] soa para o corrente exercício, será [...] bém empossada solenemente na [...] nião de amanhã.

DR. MALTA DA COS[...]
Analises médicas, metabolism[...] sal — Quitanda 65 — 8.º [...]
Tel.: 22-3047

DR. SPINOSA ROTH[...]
Doenças sexuais e urinárias. [...] vagem endoscópica da vesí[...] Prosta — R. SENADOR [...] TAS, 45-B — Tel.: 22-33[...]
De 1 às 7 horas.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E [...]
TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abr[...]
DRS. GIL RIBEIRO [...]
Rua Senador Dantas, 45-B [...] 702 — Tels.: 22-0442 e 42-[...]

TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, [...] vendo prédios com 2 quartos, [...] salas, cosinha W. C. e [...] quintal, a partir de Cr$ 71.0[...] sendo um sinal mínimo de [...] 20.000,00 e o restante em pr[...] ções mensais pela Tabela P[...] Tratar com MILTON ROCH[...] av. Nilo Peçanha 26 sala [...] Tel.: 42-9506.

Auto Mercantil, S. [...]
Acham-se à disposição dos se[...] nhores acionistas, na sede [...] sociedade, na rua dos Inváli[dos] 123, os documentos a que se re[...] fere o art. 99 do decreto-lei [...] 2.627, de 26 de setembro de [...]
Rio de Janeiro, 18 de fev[ereiro] de 1949.
AUTO MERCANTIL, S.A.
AUTO CASTRO
Diretor-gerente

Banco Autocastro, S. [...]
Acham-se à disposição dos se[...] nhores acionistas, na sede [...] sociedade, na rua dos Invál[...] n. 123, os documentos a q[ue se] refere o art. 99 do decreto-lei [...] 2.627, de 26 de setembro de [...]
Rio de Janeiro, 18 de fev[ereiro] de 1949.
BANCO AUTOCASTRO, S. [...]
AUTO CASTRO
Diretor-Presidente.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOME[...]
Granado

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 185, de 26-9-1934 — Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4905 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

4.ª-feira, 23 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deverá comparecer à 13.ª Vara, o associado Jorcelino Alves da Silva.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — REVISÃO DE MATRÍCULA — Será procedida, no início da segunda quinzena do mês de fevereiro corrente, a revisão de matrícula social. Os associados que se encontram em atraso no pagamento de suas mensalidades e que desejam pagar as contribuições atrasadas, devem comparecer com urgência nesta Secretaria até o dia 25 (vinte e cinco) dêste, sob pena de serem desligados definitivamente do quadro social, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial, com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos para o patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5.00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão, dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade, como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: Parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taxímetros poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem as tabelas taximétricas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de legalizarem suas propostas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes candidatos a sócios: Acir Dutra, Alfredo de Almeida e Pinho, Antônio Barbosa, Arlindo Correia de Araújo, Deneval Constantino de Carvalho, Grimaldi Seixas, João Batista Ferreira, João Martins Ribeiro, Joaquim Álvaro da Silva, Joaquim Artur Machado, Joaquim Gonçalves Leite, José Terra Vieira, Manuel Resende dos Santos Júnior, Mavinel Nunes de Sousa, Ocimar Nunes Carvalheira, Paulino Rodrigues da Rocha, Silvio Costa Correia, Tomaz Mc Dougall e Valdir Tavares.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Roberto de Oliveira, Domingos J. Santos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Milton Rivera Manga, Egídio Pires da Cruz, Paulo Roque Nouvé, Osvaldo da Silva Gomes, Antônio Lopes Zeia, Jorge Davies, Pedro Abdalla, Mário Marchesini, Hedy Pezenti, Firmino da Silva Gaspar, Augusto Fernandes Ramalho, Avilé Kruschwsky Gomes Ribeiro, Vera de Siqueira Jaccoud, Válter Borges, Antônio Manuel Cordeiro, Luís Carlos de Paula e Silva Saldo, Heinz Gunter Horst Buschfort, Abelardo de Sousa Pinto, Albertino Marques da Cunha, Davi Juvenal de Araújo, Claudionor Guerra Nunes Coelho, Pedro Mendes de Oliveira, José Flávio Pinto Monteiro, Elias de Sousa, Carlos Ferreira de Carvalho, Djalma Fidelcio Marques, Henório Leite de Carvalho, Rubem de Carvalho, José Dias, José Marinho da Silva, Álvaro Vieira da Silva, Joaquim Luís de Vasconcelos, Sebastião Nunes dos Santos Carneiro, Válter Mendes de Sousa, Jarás Nunes da Silva, Leonídio Amorim, Ernesto de Sousa Pereira, José Diogo de Sousa, Valdemar Freire Nunes, Manuel Antônio Rodrigues, Gabriel e Fernandes Maciel, Lídio Nelson Canedo, Aldemar da Silva, Álvaro Soares Braga, Paulo Egídio Martins, Flipp Pereira Ramos, Rômulo D'Angelo, Vivaldo Araújo Vaz, Mozart Alves da Silva, Antônio Vicente de Sousa, José Luís Leite, José Lopes, José Simões, José Silva, Catoncio Luciano Pinto.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 7-2-1949.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 81563 - Carga 75158.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 47100 - ônibus 81322.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1251 - 1266 - 1278 - 1666 - 2741 - 3240 - 3371 - 3725 -

4198 - 6606 - 6799 - 6833 - 7772
7955 - 9868 - 11447 - 12074 - 13198
13586 - 14441 - 15625 - 17275 - 17707
21038 - 22415 - 22434 - 22628 - 23173
23607 - 24959 - 25175 - 25954 - 28015
29383 - 31386 - 31863 - 32327 - 23883
35694 - 36613 - 36999 - 37030 - 38527
37949 - 38410 - 100232 - Carga 68105
72857 - 72928 - 73623 - 75067 - 76717.

FAZER CONSÊRTO NA VIA PÚBLICA: — Aprendizagem 55 - P. 19445 11700.

FUMAR NA DIREÇÃO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 47672 ônibus 81171.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 43586 - Carga 71042.

USAR EMBLEMA VERDE-AMARELO: — P. 4237.

ESTACIONAR A MAIS NO PONTO: — P. 42235 - 48859.

BUZINAR FORA DA HORA: — P. 49361.

BUZINAR COM O VEÍCULO PARADO: — P. 25807.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 47847 - 47847.

NÃO DIMINUIR A MARCHA EM FRENTE AO PRONTO SOCORRO: — P. 33[illegible].

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P.
101 - 105 - 236 - 925 - 935
1949 - 2606 - 3421 - 4406 - 4529
4940 - 5221 - 5835 - 6021 - 6199
8759 - 9092 - 9219 - 10208 - 10340
11302 - 11927 - 12809 - 13428 - 14503
15257 - 15695 - 16314 - 17217 - 1851
18783 - 19029 - 20471 - 20507 - 20288
21424 - 21549 - 23216 - 24351 - 28175
28800 - 23877 - 31259 - 32714 - 32728
34733 - 35039 - 36217 - 36378 - 36707
36871 - 36990 - 37443 - 37494 - 37877
38033 - 39094 - 38126 - 38206 - 38215
38217 - 39173 - 40387 - 40409 - 40500
41009 - 41213 - 41498 - 41826 - 41990
42134 - 42154 - 42217 - 42564 - 42868
43116 - 43317 - 43522 - 43713 - 44421
44517 - 44734 - 45153 - 45527 - 46433
46554 - 46391 - 47090 - 47193 - 47280
27673 - 27579 - 27720 - 27750 - 27972
48153 - 48157 - 48605 - 48639 - 48766
49011 - 49023 - 49078 - 49195 - 49208
49204 - 49306 - 49347 - 49588 - 49634
49638 - 49639 - 49650 - 49713 - 49755
49772 - 49978 - 50041 - 50056 - 50131
50162 - 50178 - 50203 - 100167 - Carga
61148 - 62129 - 78149 - ônibus 80830
80850 - 81125 - 81214 - 81353 - 81413
81437 - Bonde 322 - 1751 - 1751
2071 - C. D. 16 - Oficial 86006
86268 - 88009.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
13230 - 6401 - 18835 - 19409 - 20462
21874 - 24088 - 30908 - 35873 - 36067
37126 - 38759 - 39080 - 47619 - 49397
49078 - Carga 73011 - ônibus 81105
Bonde 2543.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — ônibus 80335 - 80620 - Oficial 88492.

TRAFEGAR COM A PORTA ABERTA: — Carga 72086.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 40392 - 49639 - 49803 - 49996.

FAZER VOLTA À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 33302 - 37388 37523 - 43249 - 50306 - ônibus 81809 R. J. 12846.

MEIO FIO E BONDE: — P. 41062.

PARAR SÔBRE A FAIXA: — ônibus 80304.

CONTRA MÃO: — P. 20671 - 23831 20465 - 40348 - Carga 64795 - 68985 72858 - Moto 258 - 562 - 664.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — Carga 62401.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM A BANDEIRA LEVANTADA: — P. 42979 42887.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 565 - 14069 - 19689 - 12204 - 12620 24832 - 26691 - 50296 - Carga 67412 ônibus 81815 - S. P. 618 - P. 6775.

NÃO CONSERVAR A DIREITA: —
1241 - 6516 - 17272 - 18705 - 21991
24263 - 32603 - 22249 - 25873 - 36740
38424 - 40408 - 42699 - 44691 - 100323.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO PRONTO SOCORRO: — P. 33240.

DAR MARCHA RE' (MAIS DE 150 METROS): — Carga 64795.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
53 - 366 - 6231 - 8596 - 9824
10991 - 11197 - 11537 - 11817 - 11817
14139 - 14510 - 21569 - 22714 - 22866
26494 - 27132 - 29299 - 30428 - 32145
32847 - 33718 - 34092 - 34465 - 36594
39029 - 3924 - 39686 - 40605 - 44052
44006 - 44114 - 44333 - 44665 - 44703
44951 - 47114 - 47360 - 47382 - 47573
47750 - 47806 - 47896 - 47964 - 48062
48077 - 48142 - 48152 - 48190 - 48267
48336 - 48478 - 48478 - 48798 - 48980
49117 - 49334 - 49638 - 49661 - 49703
49801 - 49878 - 49923 - 49995 - 50070
50218 - 50254 - 50298 - 50300 - 50463
Carga 63742 - 73666 - 73953 - 75416
76701 - ônibus 81350 - 81388 - R. J.
23613 - S. P. 618 - C. D. 141.

AMADOR DIRIGIR AUTO DE CARGA: — Carga 64635.

ALTERAR OS CARACTERÍSTICOS DO VEÍCULO: — M. G. 41310.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44709 44448 - 48851 - 48897 - 49504 - 50023 Carga 62406 - 68365.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 16935 - 47184 - Carga 68454 69089.

ABANDONADO: — Carga 66109 - P. 2915 - 15126 - 20196.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 2535 - 9203 - 17619 - 50470.

FALTA DE LUZ: — ônibus 81294.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXIS, AFASTADO: — P. 13618.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 15938.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80009 - 80026 - 80335 - 80370 - 80499 - 80499 - 80535 - 80551 - 80632 - 80638 - 80861 - 80880 - 80903 - 81023 - 81037 - 81039 - 81047 - 81071 - 81117 - 81152 - 81159 - 81188 - 81224 - 81234 - 81268 - 81277 - 81289 - 81294 - 81329 - 81332 - 81390.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 18423 25704 - 27333 - 33838 - 39680 - Carga 70079.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 1071 E. S. 3971 - S. P. 232096 - S. P. 272420.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 976.

I. A. P. E. T. C.: — P. 2510 47034 - 47079.

PARAR NA CURVA OU CRUZAMENTO: — P. 3286 - 20353 - 30649 46023 - 46014 - 48163 - Carga 71526.

RECUSAR PASSAGEIROS: — Bonde 2038.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 28778 - 38894 - 41303 Carga 66276 - 70980 - ônibus 81294.

NÃO OBEDECER O SINAL REGULAMENTAR DE MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 1210 - 2497 - 42880 - 48763 - Carga 70083.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 9. P. 80503.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1160

— Em frente ao Tabuleiro da Baiana —

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE FEVEREIRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 45

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — Sejam matriculados no corrente ano no curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os oficiais abaixo:

Aptos em inspeção de saúde:

CAPITAES: — Fernando Afonso Celso Bezzi, da Comissão de Estradas de Rodagem - 2, Colombo Teles de Siqueira, da Diretoria de Engenharia, Ivo Gomes da Costa, do 3.º Batalhão de Engenharia e Odilon dos Santos Walbach, da 1.ª Companhia de Transmissões.

Dependendo de resultado de inspeção de saúde:

MAJORES: — José Varonil Bezerra de Albuquerque, do Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar e Clóvis Rosas Pinto Pessoa, do Serviço de Engenharia da 9.ª Região Militar.

CAPITAES: — Sidônio Dias Correia, do Parque Central de Material de Engenharia, Rodolfo Gustavo de Paixão Neto, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, Josias Ferreira Gomes, da Diretoria de Engenharia, José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor presidente da República, Manuel da Rosa Machado, do Serviço de Transmissões da 1.ª Região Militar, Norton da Costa Chaves, do 2.º Batalhão Ferroviário, Paulo Garicochea Mata, da Comissão de Estradas de Rodagem - 7, Wilson de Sousa Pinto, do 1.º Batalhão de Engenharia e Pedro Manuel de Castro Scneider, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO: — Torno sem efeito a matrícula na Escola de Moto-Mecanização, no corrente ano, do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria Clóvis Luís de Lima Rodrigues e matrículo na mesma Escola o capitão da arma de Artilharia Cândido Manuel Ribeiro, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Floriano Peixoto de Sousa França, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo ao Rio em gôzo de licença. Anísio Martins de Oliveira, da Diretoria de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e apresentar-se à Diretoria de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Abda Araguarino dos Reis, do Serviço de Material Bélico Regional da 1.ª Região Militar, por término de trânsito e recolher-se ao Serviço de Material Bélico Regional da 1.ª Região Militar.

MAJORES: — Gastão Guimarães de Almeida, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do I|1.º Regimento de Artilharia Montada, por transferência para o Quadro Suplementar Geral e ter sido matriculado na Escola de Estado Maior. Lincoln Freire de Carvalho, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por haver terminado a licença especial de 180 dias, continuando adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, aguardando nova classificação por efeito de promoção.

CAPITAES: — Alberto da Silva Moreira, do 1.º Grupo de Artilharia Transportado-75, por término de trânsito e aguardar embarque por via marítima. Newton Medeiros, da 2.ª Bateria de Artilharia de Costa e Montanha, por ter sido clasificado na 2.ª Bateria de Artilharia de Costae Montanha, ter sido desligado do Regimento Escola de Artilharia e entrado em trânsito a 19-II-1949. Amerino Raposo Filho, do 2.º Regimento de Obuses-105, por término de trânsito a 23 e seguir para o destino amanhã. Júlio Moreira Raposo, da Escola de oMto-Mecanização, por ter regressado de São Paulo por término de curso na General Motors e apresentar-se à Escola de Moto-Mecanização. Gustavo Adolfo Tufvesson, do Regimento Escola de Artilharia, por seguir para Pôrto Alegre durante as férias em que se encontra. Amauri da Mota Alves, da Escola de Esta Maior, por ter sido desligado do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, e recolher-se à Escola de Estado Maior. Milton Câmara Sena, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Estado Maior e recolher-se à Escola de Estado Maior. Osmar Pinheiro Paranhos, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias. Marino Freire Dantas, do I|7.º Regimento de Obuses-105, por ter que embarcar para Recife, estando aqui em férias e com permissão do excelentíssimo senhor general comandantee da Região.

PRIMEIROS TENENTES: — Luís Carlos Vieira Duque, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido transferido para o Regimento Escola de Artilharia, interromper o trânsito e recolher-se à sua Unidade. Paulo César Resende de Noronha, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira, por haver terminado o trânsito e ter de se recolher à Unidade. Hiran Ribeiro Arnt, da Escola Militar de Resende, por ter cessado o motivo pelo qual estava adido ao Estado Maior do Exército e recolher-se à Escola Militar de Resende. Luís de Aquino Leite, do 2.º Regimento de Obuses-105, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade. Eduardo de Paula Carvalho Neto, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter de regressar à sua Unidade por conclusão de férias. Diogo Batista Fernandes, do Serviço Regional de Material Bélico, por ter sido transferido para o Quartel General da Zona Norte e entrar em trânsito a partir de ontem.

SEGUNDOS TENENTES: — Lisias Borges de Castro Neves, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por término de trânsito e seguir para o destino. Roberto da Gama e Abreu, do 5.º Grupo de Artilharia d eCosta, por término de trânsito e seguir para o destino. Carlos Cecilio, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por término de trânsito a 20 do corrente e ter permissão do excelentíssimo senhor general diretor do Pessoal para embarcar a 25. Luís Procópio de Sousa Pinto Filho, do I|8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Ademar Castano da Fonseca, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido classificado nesta Diretoria.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Roberto Gonçalves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter vindo matricular-se na Escola de Estado Maior.

CAPITAES: — Álvaro Vieira, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por conclusão de férias e regresso de São Paulo. Manuel Fernando Alves da Cruz, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Lambari, onde se encontrava em férias. José Cancelo Santiago, do Regimento Andrade Neves, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se achava em férias. Celso Zobaran, da Escola de Moto-Mecanização, por ter regressado de São Paulo, onde fêz um curso na General Motors e apresentar-se à Escola de Moto-Mecanização. Descartes Gahyva, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior. Lanes de Sousa Caminha, do 7.º Regimento de Cavalaria, por ter sido retificada sua transferência do 6.º Regimento de Cavalaria para o 7.º Regimento de Cavalaria e continuar em férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Mosair Valença, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido classificado nessa Circunscrição de Recrutamento. Diogo de Oliveira Figueiredo, da Escola Militar de Resende, por ter terminado os exames no Centro Especial de Equitação e recolher-se à sua Unidade. Guido Alfredo Heisler, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por conclusão de férias e apresentar-se ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Raul Hecasner de Castro, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por conclusão de férias e por haver entrado em transito. José Araujo Aguiar, do 2.º Batalhão de Carros de Combate (Distrito Federal), por ter sido transferido para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, tendo tido permissão para gozar o trânsito no Rio, o qual terminará dia 5-II-1949.

SEGUNDOS TENENTES: — Júlio Pereira da Costa, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de trânsito e embarcar a 23 do corrente para a 30.ª Circunscrição de Recrutamento. Gilson Castro Correia Sá, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter vindo do 13.º Regimento de Cavalaria, transferido para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, com permissão para gozar o trânsito nesta capital, o qual terminará dia 10 do corrente mês. Hélio Nogueira Garcia, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter de regressar para Quaraí (Rio Grande do Sul) ainda em férias. Alaor Assunção Valente, do 7.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo em gôzo de férias regulamentares. Arister da Costa Amaral, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido transferido por troca do 3.º Batalhão de Carros de Combate para o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas e continuar adido por estar à disposição do P. R. n.º 3.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Haroldo do Paço Matoso Maia, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter entrado em férias a partir de 15 do corrente.

MAJOR: — Francisco das Chagas Melo Soares, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Lages, aonde foi em gôzo de férias.

CAPITAES: — Ari Pinho, da Escola de Transmissões, por haver regressado de Curitiba, pelo término das férias e recolher-se. Enio dos Santos Pinheiro, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior e seguir para o destino.

PRIMEIRO TENENTE: — Alberto Rolla, da 9.ª Companhia de Transmissões, por término de uma dispensa de 8 dias e ter sido matriculado no Curso Técnico da Escola de Motomecanização.

SEGUNDO TENENTE: — João Batista Maia, da Diretoria de Transmissões, por conclusão de dispensa para instalação.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Álvaro de Sá Nogueira, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a licença especial e ter entrado em trânsito. Francisco Labanca, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido classificado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e no Quadro Suplementar Geral.

MAJORES: — Genaro Ferrari, da Diretoria do Pessoal, por ter sido nomeado para servir nesta Diretoria e assumido as funções de adjunto da 1.ª Divisão. Otomar Soares de Lima, do Quartel General da 9.ª Região Militar, por seguir para o destino (Quartel General da 9.ª Região Militar), onde vai estagiar. Hoche Pedra Pires, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter sido classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, e ter obtido permissão para passar o trânsito nesta capital. Ari Silveira Sousa, do Estado Maior da 4.ª Região Militar, por ter de recolher-se ao Estado Maior da 4.ª Região Militar, a 25 do corrente mês.

CAPITAES: — Ivaldo Hamilton Azambuja, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, aprovado no exame de admissão à Escola Técnica do Exército e mandado apresentar-se àquela Escola, para fins de matrícula. Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, do 3.º Regimento de Infantaria, por haver terminado o trânsito e recolher-se à sua Unidade. José Eurípedes Ferreira Gomes, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por término de trânsito e seguir para o destino. Geraldo Alberto Gomes de Pádua, da Diretoria de Armas, por ter regressado de Belo Horizonte e continuar em férias nesta capital. Airton Rodrigues Xerez, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Recife, onde estava em gôzo de férias. Carlos Alberto Goulart Pereira, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por haver sido classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada. Onaldo da Costa Guimarães, da Escola de Estado Maior, por ter sido desligado da Escola de Sargentos das Armas, matriculado na Escola de Estado Maior e ter de apresentar-se a esta Diretoria. José Luís Coelho Neto, da Escola de Moto-Mecanização, por conclusão de curso na General Motors do Brasil, regresso de São Paulo e apresentação à Escola de Moto-Mecanização. Henrique César Cardoso, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Santa Catarina. Luís Alberto de Freitas, da Diretoria de Engenharia, por ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Brigada Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia.

CAPITAES: — R.|2: — Alfredo Marun, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por lhe ter sido concedida permanência no serviço ativo do Exército ("Diário Oficial" n.º 38, de 1949). Osvaldo Paiva Siqueira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido autorizada pelo excelentíssimo senhor ministro da Guerra sua permanência nas fileiras do Exército, conforme fêz público o "Diário Oficial" n.º 38, de 15-II-1949 e continuar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

PRIMEIROS TENENTES: — Anber Proença Castelo Branco, da Escola de Moto-Mecanização, por conclusão de férias. José Ferraz de Sousa, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado no Curso de Topografia. Luís José de Castro e Sousa Neto, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e seguir para o 3.º Regimento de Infantaria. Valdemar Pessoa, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido transferido da 1.ª|1.º Batalhão de Infantaria Blindada para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, desligado de adido à Escola de Motomecanização e entrado em trânsito no dia 18 do corrente. Paulo da Justa Luna Freire, do 6.º Pelotoã de Reparação Auto, por conclusão de trânsito e aguardar embarque. Célio Faleiros, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital para ser submetido a exames na Escola de Educação Física do Exército, para fins de matrícula.

SEGUNDOS TENENTES: — Alberto Goulart Pais Filho, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter passado à disposição da Escola de Educação Física do Exército, para fins de exame. Múcio Gomes da Silva, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado delegado da 1.ª Delegacia da 7.ª Circunscrição de Recrutamento. Nevers Hugo Cravo de Almeida, do Regimento Escola de Infantaria, por ter regressado de Sergipe, onde se achava em férias. Benedito Celso de Camargo Pereira, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter sido chamado a prestar exames na Escola de Educação Física do Exército.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nas cidades:

Nesta capital e em Uberaba, ao capitão de Infantaria Hélio de Moura, ultimamente classificado no 1.º Batalhão de Fronteira.

— De Pôrto Alegre, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Manuel de Andrade Machado, classificado na 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa.

— De Alegrete, ao 2.º tenente de Cavalaria Armindo Pinheiro Barroso, transferido do 1.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria, que já teve permissão paar passar parte do trânsito nesta capital.

— De Salvador, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, José Taranto Pelegrini, transferido do 25.º para o 19.º Batalhão de Caçadores.

— De Pôrto Alegre, ao 2.º tenente de Infantaria Luís Vieira de Aguiar, transferido da 1.ª|15.º Batalhão de Caçadores e nomeado para servir no Depósito Regional de Moto-Mecanização da 3.ª Região Militar.

— Nesta capital, aos 2.ºs tenentes de Artilharia Augusto César de Sá da Rocha Maia, transferido do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o 1.º Regimento de Obuses e de Infantaria, Mário Vilá Pitaluga, transferido do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves para a 1.ª Companhia de Polícia do Exército.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES: — Designo paar exercerem as funções abaixo declaradas os seguintes oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais, recentemente apresentados:

SEGUNDOS TENENTES DE ARTILHARIA: — Mário da Cunha Area e Mourinho e Ademar Caetano da Fonseca, auxiliares da S|3-D|2.

SEGUNDO TENENTE DE INFANTARIA: — Carlos Hugo Correia, auxiliar da 2.ª Divisão, como excedente.

ORDEM SÔBRE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o capitão da arma de Cavalaria Léo Palombini, classificado no 4.º Regimento de Cavalaria, deverá ser liberado, a fim de seguir a destino.

DISPENSA DE SERVIÇO: — Concedo 8 dias de dispensa de serviço, a contar de 28 do mês em curso, ao major da Cavalaria Cristiano da Rocha Kuster, do Quartel General da 5.ª Região Militar, que se encontra em férias nesta capital.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria do Pessoal o major da arma de Infantaria Genaro Ferrari, que, por decreto de 11 do corrente mês, foi mandado servir nesta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o tenente-coronel de Artilharia Carlos D'Ávila Pacca, que terminou o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

ADIÇÃO DE OFICIAL À DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO: — Fica adido à Diretoria de Moto-Mecanização, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, Diogo Batista Fernandes, últimamente transferido do Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar para o Quartel General da Zona Norte.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Regimento de Cavalaria de Guarda para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, como comandante, o capitão Aime Alcebiades Lamaison da Silveira.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral e classifico no Parque Moto-Mecanizado Regional da 7.ª Região Militar, o capitão Napoleão Cavalcanti de Lima Prates.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral os oficiais abaixo mencionados, por terem sido matriculados na Escola de Moto-Mecanização, no corrente ano:

Capitão Cândido Manuel Ribeiro, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

Primeiros tenentes Paulo Afonso Fonseca Viana, Eduardo de Paula Carvalho Neto e Mário Santos Lima, do 2.º Regimento de Obuses-105 e Gustavo de Pinho Paiva, do III|1.º Regimento de Obuses-105.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO, por ordem do excelentíssimo senhor ministro, por necessidade do serviço, do 6.º Batalhão de Engenharia para o Batalhão Escola de Engenharia, o capitão Ciro Dentice Caldas.

— RETIFICO, para o Quadro Suplementar Geral e Diretoria de Transmissões, e não Quadro Suplementar Privativo e Escola de Transmissões, a classificação do capitão Augusto Sisson da Silva Tavares, publicada no Boletim Interno de 25-XI-1948, desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Major Clóvis Rosas Pinto Pessoa e capitão Marcos Expedito Cândido Gomes, solicitando adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o próximo ano: — "Deferido. Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se os requerentes às sanções do artigo 10 da Lei de Promoções em vigor".

— Humberto Crispim Borges, 1. ºtenente R|2, convocado, da arma de Infantaria, aluno do Curso de Oficiais da Reserva, anexo ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Alice de Santana Ramos, brasileira, residente à avenida Tiradentes n.º 5, na cidade de Anápolis, Estado de Goiás: — "Deferido. Em 21-II-1949".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria o capitão de Engenharia Américo aBtista Moreno, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL: — De ordem do senhor ministro, o 1.º tenente da arma de Artilharia Geraldo de Avelar Tôrres, classificado na 6.ª aBteria de Artilharia de Costa, deverá permanecer nesta capital, até o dia 3 de março próximo.

Assinado:

General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

Publicações

O MOMENTO — Encontra-se em circulação o número de janeiro de «O Momento» revista política que se edita nesta capital sob a orientação do jornalista Asdrubal Cardoso. O número em apreço aborda, entre outros assuntos, a sucessão presidencial e a brutal condenação do cardeal, Mindszenty, primaz da Hungria.

BEBEU MUITO?

ALIVIO IMEDIATO com o efervescente ALKA-SELTZER

Alka-Seltzer oferece-lhe alívio rápido das consequências desagradáveis das noitadas e dos excessos de bebidas e de comidas. Ponha uma ou duas pastilhas num copo dágua e espere até que se dissolvam. Beba-o, então — é de gôsto agradável, sem ação laxativa. Traz-lhe alívio no momento!

Envelopes individuais e tubos com 25 pastilhas.

Alka-Seltzer

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 48-2854 e 48-7820.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO

Rua Pedro Alves, 51

Dr. Dobbin — DENTISTA — Raios X
Rua Santa Luzia, 685, s. 51.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) - Tel.. 48-0926.

FIM DE SEMANA - FÉRIAS

FAÇAM DESDE JA' SUAS RESERVAS PARA O CARNAVAL NO

HOTEL SANTO ANTONIO

em Francisco Fragoso, a 500 metros de altitude.

Informações pelo telefone 25-0223

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — PRIMOR — RITZ

AMANHÃ

Amor e Espionagem numa terra cobiçada por todos!

A R.K.O. RADIO FILMES Apresenta

AVENTURA NO PANAMÁ "RIFF-RAFF"

PAT O'BRIEN - WALTER SLEZAK - ANNE JEFFREYS

Impróprio até 14 anos

PALACIO — FONE: 22.0838
RIAN — FONE: 47.1144
AMERICA — FONE: 48.5519

HOJE ÀS 2-4-6-8-10 Hs.

J. ARTHUR RANK apresenta MARGARET LOCKWOOD — DENNIS PRICE — CECIL PARKER em "O MORRO VORAZ" (HUNGRY HILL)

Baseado na famosa novela de DAPHNE DU MAURIER

Uma produção TWO CITIES FILM distribuída pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Complementos nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

sempre que fôr a

BUENOS AIRES

Buenos Aires - *Uma das maiores cidades do continente com seus 3 milhões de habitantes. Seus monumentos, seus teatros, sua vida intensa e a sua privilegiada situação de grande mercado mundial, atraem visitantes de todos os países que ali vão constantemente a passeio ou a negócio.*

...voe pelos aviões da

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

Você sabia? Cada capitão e primeiro oficial da British South American Airways tem um certificado de NAVEGADOR de PRIMEIRA CLASSE fornecido pelo Ministério Britânico de Aviação Civil

O internacional TROFÉU SCHNEIDER está agora na posse permanente de Grã-Bretanha tendo sido conquistado três anos seguidos por aviões dotados de motores Rolls-Royce. HOJE Rolls-Royce fornece motores para a British South American Airways

A bordo de cada avião da British South American Airways, a par da tradicional cortesia britânica, V. desfrutará o máximo confôrto nos serviços que lhe são prestados e as melhores condições de vôo graças à capacidade técnica de seus tripulantes.

Todos os aviões da British South American Airways são equipados com possantes motores Rolls-Royce e uma tripulação das mais adestradas em vôos a longa distância. Homens e máquinas atestam o elevado padrão de eficiência ao qual deve a aviação inglêsa o lugar destacado que hoje ocupa. Faça da sua viagem a Buenos Aires uma sequência agradável de prazeres — voando sempre pela BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS.

Reservas e informações:

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126 - C. RIO DE JANEIRO - TEL. 42-4050 - ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 - SÃO PAULO TEL. 5-1757 - OU, SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

Faculdade Nacional de Arquitetura

No próximo dia 8 de março, terça-feira, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, avenida Rio Branco, com a presença de catedráticos e assistentes, será feita a inauguração oficial dos cursos, para o ano letivo de 1949, com uma aula proferida pelo catedrático de Resistência dos Materiais, prof. Felipe Reis.

O tema da aula inaugural será: «Duas filhas do homem: ciência e arte». No encerramento, o prof. Felipe Reis fará uma apologia do estudo, em palavras dirigidas à mocidade brasileira. Serão feitas projeções, durante a dissertação. A sessão será franqueada ao público em geral, convidando-se especialmente os arquitetos, antigos alunos e corpo docente da Faculdade.

Anexada uma escola primária à E. N. Carmela Dutra

Em face de autorização do prefeito, o secretário de Educação e Cultura resolveu instalar no próprio municipal da rua Agostinho Barbalho, s/n., em Y. Clara, a escola primária anexada à Escola Normal Carmela Dutra, devendo conservar a denominação de Escola Cardeal Arcoverde.

Faculdade Nacional de Farmácia

Comunica-nos a Faculdade Nacional de Farmácia, por intermédio da Agência Nacional:

Chamada para hoje, quarta-feira: 1º ano — Física Aplicada à Farmácia — Provas escrita-prática e oral às 15 horas para todos os inscritos; 3º ano — Química Bromatológica e Toxicológica — Provas escrita-prática e oral, às 14 horas, para todos os inscritos.

PROFESSOR

Professor de curso primário e assistente no curso ginasial, leciona matemática e as matérias do curso primário. Vai a domicílio, atende pelo telefone 25-3515, chamar pelo professor Benemond.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559 - 575

Curso maternal ao admissão-internato. Ônibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Física, piano e danças clássicas.

REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO

Internato — Semi-Internato — Externato — CURSO DE FÉRIAS
ADIMMSAO GRATUITA — PRIMARIO — ADMISSAO
GINASIAL — CIENTIFICO

COLÉGIO OTTATI

RUA MARQUES DE OLINDA, 61|67 (BOTAFOGO) — FONE: 26-0851.
Aceitam-se transferências.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer. — Telefone: 29-1155.

Curso Científico Noturno

"COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO"

Rua Lucídio Lago, 427 — Méier

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Curso de SECRETARIADO BÁSICO — Um curso rápido e prático em 10 meses. Excelente para rapazes e moças que querem aperfeiçoar seus conhecimentos. Poucas vagas. Início do curso: 8 de Março. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Matricule-se já na

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA

COMPANHIA FRIGORÍFICO IGUASSÚ

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar à esclarecida apreciação de VV. SS. o balanço geral e a conta "Lucros & Perdas", relativos ao exercício de 1948, os quais já foram detidamente examinados, e mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal.

Não obstante as dificuldades que têm atingido as indústrias de carnes e derivados, o ano findo transcorreu normalmente para nossa emprêsa, que manteve nível razoável de matança, permitindo-nos abastecer suficientemente de carne verde os municípios com os quais mantemos contratos e cumprimento à nossa cota no abastecimento do Distrito Federal.

Pelos números constantes do balanço, poderão VV. SS. se integrarem do movimento e resultados do exercício, ficando a administração ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer outros esclarecimentos.

Nilópolis, 14 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA FRIGORÍFICO IGUASSU' — *Gonçalves de Sá, Mário Godofredo da Silveira Feijó, Ubirajara Indio da Costa* — Diretores.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Frigorífico Iguassú, em cumprimento às determinações estatutárias e legais, examinaram tôdas as operações realizadas no exercício de 1948, tomando por base os inventários, balanço geral, conta de "Lucros & Perdas" e contas dos diretores, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam sua aprovação pela Assembléia Geral dos senhores acionistas.

Nilópolis, 14 de fevereiro de 1949.

Rivadavia Corrêa Meyer — Vicente Silva — Luiz Felipe de Camargo Almeida.

Balanço Geral procedido em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		681.938,00
IMOBILIZADO		
Edifícios e Dependências, Terrenos, Máquinas e Acessórios, Charqueada, Salsicharia, Fábrica de Gêlo, Linha Adutora, Pôço Artesiano, Desvio Férreo, Matadouro Avícola, Fazendas de Engorda, Açougues, etc.	20.513.930,70	
Veículos e Semoventes	526.236,60	
Móveis e Utensílios	66.384,80	21.106.552,10
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Gado nos Currais, em trânsito e nas Fazendas, Produtos em "stock", Contas a Receber e Devedores Diversos		29.600.491,60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Títulos e Ações, Depósitos e Almoxarifado, etc.		6.600.063,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		1.339.600,00
TOTAL		59.328.646,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Reservas	3.628.351,60	
Seguro Conta Própria	100.721,40	23.729.073,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes e Contas a Pagar		22.422.303,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		11.201.390,70
RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos e Lucros & Perdas		636.278,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		1.339.600,00
TOTAL		59.328.646,40

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1948

	DÉBITOS Cr$	CRÉDITOS Cr$
Saldo do exercício anterior		75.195,50
De RECEITAS GERAIS, de PRODUTOS (couros, sebo, miúdos e sub-produtos), de CARRETOS, de FILIAIS e de VENDAS DIVERSAS		14.117.791,10
A Despesas Gerais — a Contribuições Diversas — a Seguros	10.127.899,80	
A Produtos — Carnes	2.001.244,50	
A Móveis e Utensílios — a Açougues — Veículos e Semoventes — a Filiais (Depreciação)	82.514,80	
A Impostos de Renda (Reserva)	78.000,00	
A Contas Correntes (Incobráveis)	930,00	
A Fundo de Amortização e Depreciação	1.225.412,50	
A Fundo de Reserva	37.000,00	
A Dividendos	600.000,00	
Saldo	36.278,80	
	14.192.986,60	14.192.986,60
Saldo Balanceado		36.278,80

Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948 — Dr. José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — Mário Godofredo da Silveira Feijó — Diretor-Geral. — Vitoldo Cristiano Budzish — Contador C.R.C. ... 2.891.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAME

FÍSICA — 1º ANO — Hoje, às 8 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para os alunos Adolfo Pollo — Alberto Marques Pereira — Alcides de Alcântara — Alexandre Magno de Lima — Aluisio de Andrade Mendes — André Maurício de Andrade Ribeiro — Antônio Freire Costa — Anísio Francisco da Silva — Arnaldo Baleste Filho — Arnaldo José Hoffmann — Artur Carlos Gerhardt Santos — Ari Pimentel Gomes — Albert Amand de Berredo Bonfluth — Alair Malta Falcão — Bento Fernandes Ribeiro — Bernardo Rubinstajn — Caio Márcio Barbosa da Silva — Camilo Soares de Moura Neto — Carlos Augusto Botelho Junqueira — Carlos Frederico Peixoto — Carlos de Melo Figueiredo — Célio de Castilho Ribeiro — César Queiroz Pinto de Mendonça — Cid da Castro Pinto — Clara Szentzel — Daniel Miguel Klabin — Daril Santos Martins — Davi Sohechter — Eduardo Geraldo Barbosa da Fonseca — Enio Azevedo Meneses — Eni Sebastião Ferreira Paulo — Eugênio Morand, Eslo Francisco Calábria — Emílio Ibrahim da Silva — Eligio Alves — Fernando Freire — Fernando Sarto — Francisco de Carvalho Muller — Francisco da Costa Faria Junior — Francisco Joaquim de Seixas Correia — Francisco Xavier Brenter — Frederico Carlos Soares Campos — Fritz Schleckmann — George Grande — Hamilcar José Baroni Susart — Hairton Pontes Krause — Hélcio Benevides Soares — Hélio Moreira Resende — Imar de Santana Azevedo — Indalécio Nunes da Cunha — Ivan Azevedo Alves do Espírito Santo — Jacinto Vilela Filho — Jamir Antônio Curi — João Cruz do Couto — Joberto Macedo Pimentel — Jorge David Rudge Hampsehire — Jorge Guiner de Carvalho — José Heitor Ferraz — José Mateus de Brito — José Nicácio Garcia Filho — José da Silva Almeida — José Silvério Barbosa — José Augusto de Arújo Martins — João Fontoura Borges Filho — Kalife Chuêke — Luís Olavo Dantas — Luís Vicente Bretas de Noronha, — Luís Augusto Fernandes — Luís Carlos Alvarenga Santos — Luís dos Reis — Luís Augusto Boisson Santos — Luís Rodrigues Loureiro — Marcos Botler — Mário José Ferreira Pinto Millvard — Mauro Porciúncula de Mesquita — Moacir Bruzzi Avidos — Mires Lourenço Lagioto — Mário Guilermo Armaza Aliaga — Otávio Calmon Pedrosa Salinas Lacorte — Paulo Ferreira de Sousa Filho — Paulo da Franca Moreira — Paul Jartved Madsen, Paulo de Albuquerque — Ramildo Duarte Rios — Renato Graça Couto — Reinaldo Dolle Maia — Richard de Castro — Roberto Usiglio — Rolf Ferdinand Schlesnger — Ronald Theodor Van Rybroek — Ronaldo Guimarães Fernandes — Rui Viana Braga — René Rodrigues de Jesus — Sebastião Carlos de Carvalho Penha — Sérgio Pinheiro — Saul A. Suares Caballero — Válter Gutiérrez — Darci Ferraiol Vilaça — Nélson Teixeira — Luís Augusto Bustamante de Carvalho — Artur Leão Feitosa — Claudino Vitor do Espírito Santo Sobrinho — Aloisio Correia de Melo — Herberto Guimarães Canabarro Reichardt — Roberto de Barros Benévolo e Ostivald Rocha de Oliveira — Rual Freitas de Oliveira.

A mesma hora poderão prestar exame vago de 1ª época, por ordem do diretor, os seguintes alunos do 1º ano, por estarem matriculados no C. P. O. R.: Ben Cion Ciornai — Carlos Frederico Peixoto — Herbert Guimarães Canabarro Reichardt — Joberto Macedo Pimentel — José Nicácio Garcia Filho — Luciano Pozzi — Mário Júlio Cherman — Sérvulo Herr de Barros. E sòmente mediante apresentação de prova de matrícula no C. P. O. R., os alunos Arnaldo José Hoffmann — Carlos Augusto Botelho Junqueira — Claudino Vitor do Espírito Santo Sobrinho e Frederico Carlos Soares de Campos. Pelo mesmo motivo acima, e por ordem do diretor, poderá prestar exame de 1ª época o aluno Paulo César de Lacerda Rocha.

MOTORES — Hoje, às 8 horas, exame vago para o aluno Pedro Paulo Kastrup.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Hoje, às 8 horas, no Colégio Pedro II (Externato), 2ª Prova Eliminatória (Geometria).

CÁLCULO INFINITESIMAL — Amanhã, às 9 horas, prova oral de exame vago de 2ª época para os alunos Enio Azevedo Meneses — Eligio Alves — Hélio Moreira Resende — Israel Cicilman — José Núbio Souto Maior — Luís Roberto Veiga de Brito — Primo Quaglio — Paulo Alberto Atienza Botelho — Ronald Theodor Van Ribrock — Vicente Colombarêtti.

GEOLOGIA ECONÔMICA — Amanhã, às 17 horas, prova escrita de exame vago de 2ª época para os alunos Alcides de Alcântara — Aloisio Correia de Melo — Antônio Carlos Belo Lisboa Filho — Eni Sebastião Ferreira Paulo — Francisco Joaquim de Seixas Correia — Geraldo d'Abadia de Pina — Indalécio Nunes da Cunha — João Bosco Augusto London — Luís de Freitas Novais — Marcos Botler — Orlando Salinas Lacorte — Osvaldo Felicíssimo — Saul A. Suarez Caballero.

HIDRAULICA — Amanhã, às 9 horas, exame oral de vago de 2ª época para os alunos Abelardo Vilaboim — Abilio Almeida Andrade — Alércio Moreira Gomes — Abram Alberto Becman — Aron Snitcovski — Adolfo José Volchan — Bernardo Schwaitzer — Boruch Bejgel — Clober Malinverno — Enzo Ricci — Gabriel Pais de Carvalho — Gerson Guimarães de Almeida Gomes — Vitor de Freitas Fernandes.

Instituto de Educação

Atos do diretor:

Removendo do núcleo 8270 para núcleo 5270 o trabalhador padrão 14, matrícula 30615, Heitor Soares.

Exigências a satisfazer: — João Ambrósio do Nascimento, Marcelo Moreira, Icilia Silva, Alice Fernandes de Jesus, Araí Jorand da Silva. — Compareçam à secretaria, de 12 às 16 horas, para retirada dos documentos requeridos; procurar o sr. Nélson.

Silvio Soares Vieira, Ludovino Nola Machado, Nélson Amado. — Compareçam à secretaria para esclarecimentos, de 12 às 16 horas; procurar o sr Nélson.

DECIDA-SE

Faça o seu curso Ginasial em 1 ou 2 anos - ARTIGO 91 na ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 Esplanada.

Novas turmas em março — Pela manhã de 8 às 10 horas. À tarde: de 17,20 às 19,20 horas. À noite: de 18 às 20 horas; de 20 às 22 horas e de 19,20 às 22 horas

Concurso de admissão ao curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra

Relação das candidatas habilitadas nas provas escritas e chamada para as provas orais

As candidatas habilitadas nas provas escritas, eliminatórias, de Aritmética e Português dos exames de admissão à 1ª série do Curso Ginasial da Escola Normal Carmela Dutra (2ª época) serão chamadas às provas orais, que se realizarão na sede dêste estabelecimento, à estrada Marechal Rangel, n. 31, em Madureira, nos dias 24 e 25 do corrente, de acôrdo com a escala abaixo:

DIA 24 AS 9 HORAS

TURMA A — MATEMATICA — Sala 207 — Adalgisa Pereira Nunes, Alcali de Figueiredo, Alda de Almeida dos Santos, Alice Domenech, Alice Gonçalves Soares, Aline Stuckembruck Correia, Aneci Almeida, Angela Amélia Boni, Angela d'Avila Forani, Anilda Pereira, Aristéia de Carvalho Santiago, Ariete Alves Ferreira, Ariete Maria Teixeira, Arminda Saifemio, Atila Mascarenhas, Beatriz da Mata Almeida Carneiro, Berligibeth Ribeiro Lima, Cecília Bastos Guimarães, Cristina Alcalá Pages, Cibele Nascimento de Siqueira, Clélia Ilve Correia de Barros, Circe Cancela Gomes, Cléia Gabriel Abrahão, Deiza Maria Moreira Chastinet, Guimarães, Dalma Alemand Fontes, Dalva Dias Rodrigues, Diane de Abreu Carvalho, Ediléia Santos da Silva, Elizabete Galo, Elizabete Soares Leite, Elma Esteves da Silva, Eloá Duarte Nunes, Elsie Portes, Elzir A. Xavier, Emília de Carvalho Martins, Eneida Camargo Neves, Enith Lopes Landeira, Eni Ferreira.

TURMA B — GEOGRAFIA — Sala 208 — Eni Guimarães Teixeira, Esmeralda Rodrigues Duarte, Eunice da Costa Pinho, Golândira de Paiva Valente, Guaracilda Cascardo, Gulell Cunha Machado, Haroldete Silva de Magalhães Castro, Hebe Weinhartt Vassalo, Helena Clarisse Silva Del Negro, Hilda Ferreira dos Santos, Honorina Tavares de Oliveira, Ieda Veiga Lanor, Ilma Rodrigues do Nascimento, Ilza Cavalcante, Iraci Luiza Teixeira dos Santos, Irani Lopes, Iriete Maria dos Prazeres, Isis Mascarenhas, Ivanir Evaristo, Ivone Batista de Sousa, Isabel Paradela de Lucena, Jane Inês Frederico, Jeanete Cambeiro, Jaita Guimarães Itagiba, Jeanete Guimarães, Jorgina Rodrigues da Conceição, Judite Bernardes Guimarães, Léia Correia da Silva (filha de Raul Silva), Lélia Ferreira de Sousa, Liete Pietroluongo, Lilia Vieira do Nascimento, Lucíela Melo de Magalhães Carvalho, Luci de Almeida Nóbrega, Luci de Castro, Lígia Ruspagiari, Margarida Teixeira de Moura, Maria Adalzira Bocchat, Maria Alice Batista Fernandes.

TURMA C — PORTUGUÊS — Sala 209 — Maria Aparecida Storino, Maria do Carmo de Sousa Gomes, Maria Cecília da Silva Fernandes, Maria Célia Simões dos Santos, Maria da Conceição dos Santos Plata, Maria Dulce Ribeiro, Maria Evangelina Fernandes de Oliveira, Maria da Glória Pôrto, Maria Helena Alves Sousa, Maria Isabel Magalhães Azevedo, Maria José Fernandes Santos, Maria José da Silva, Maria Lopes de Sousa, Maria de Loreto Pinto de Mendonça, Maria de Lourdes Albuquerque Lima, Maria de Lourdes de Sousa Gomes, Maria Lúcia Silva Rodrigues, Maria Luisa Moreira, Maria Regina Teixeira Garcia, Maria Shirley Botelho Peixoto, Marilena Vieira Seabra, Marina Selvagi, Marina Sobral Barreto Correia, Marisa da Silva, Mariza Caetano da Silva, Marlene Aparecida Nose, Marlene Contreiras dos Santos, Marlene Fernandes Linhares, Marlene Pinheiro, Marlene Soalheiro dos Santos, Marlene de Sousa Nunes, Marli Campos Lopes, Marli da Cunha dos Santos Quintas, Marli Marques Godinho, Marli Tavares de Araújo, Mirna Alves da Fonseca, Nair Euzébio de Sousa.

TURMA D — HISTÓRIA — Sala 210 — Nair Martins, Nanci Barbosa Nogueira, Neci Goulart Meleti, Nedi dos Santos de Franciscis, Neli Conceição Mendes, Neide Borges da Rocha, Neide do Nascimento, Nilcéia Senra Rocha, Nilza Khury de Andrade, Nilza Urioste, Nizete Freitas de Almeida, Noêmia Leandro de Oliveira, Noêmia Salgado Barbosa, Norma dos Reis Carvalhal, Norma da Rocha, Olga César Lopes, Olinda Teixeira de Sousa, Paulina Troccoli, Penha Couto de Carvalho, Renée Costa Nogueira da Silva, Rosa Abrahão, Rosa Ferreira Filha, Solange Eufêmio, Solange Macedo Braz da Cunha, Sônia Carneiro de Cerqueira, Sônia Rotenberg, Sueli Quadros de Sá, Silvia Teixeira de Oliveira, Teomara Zuli de Oliveira, Vilma Carmona de Andrade, Vilma Kumm, Virginia de Sousa Marques, Vanda de Araújo Machado, Vilma Alves da Silva, Vilma Melo de Sousa, Iolanda Conceição de Almeida, Ionita Lessa Cavalcante Lins.

AS 14 HORAS: — TURMA A — GEOGRAFIA — Sala 208; TURMA B — ARITMÉTICA — Sala 207; TURMA C — HISTÓRIA — Sala 210; TURMA D — PORTUGUÊS — Sala 209.

DIA 25 — SEXTA-FEIRA

AS 9 HORAS — TURMA A — PORTUGUÊS — Sala 209; TURMA B — HISTÓRIA — Sala 210; TURMA C — ARITMÉTICA — Sala 207; TURMA D — GEOGRAFIA — Sala 208.

AS 14 HORAS — TURMA A — HISTÓRIA — Sala 210; TURMA B — PORTUGUÊS — Sala 209; TURMA C — GEOGRAFIA — Sala 208; TURMA D — ARITMÉTICA — Sala 207.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO E EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

EXAMES PARA HOJE: — **Física** — às 8 horas — os candidatos de nos: 41 a 80 — e 607 — 608 — 609.

Química — às 8 horas — os de nos: 481 a 520 — e 637 — 638 — 639.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

1º ANO — **Física** — **Exame oral** — às 8,30 horas — os de nos: 164 — 206 — 190 — 210 — 259 — 258 — 252 — 143 — 70 — 243 — 212 — 64 — 303 — 194 — 267 — 266 — 236 — 35 — 34 — 91 — às 14 horas — os de nos: 285 — 137 — 230 — 196 — 283 — 284 — 310 — 61 — 174 — 234 — 233 — 225 — 188 — 97 — 195 — 185 — 49 — 50 — 155 — 260 — 117 — 201 — 199 — 200 — 85 — 81 — 311 — 219 — 235 — 170.

5º ANO — **Clínica Tropical** — Transferida para o dia 26 — sábado às 9 horas.

Assegurada matrícula a todos os alunos aprovados no Colégio Pedro II

O diretor do Colégio Pedro II — Externato — comunicou ao ministro da Educação que todos os candidatos aprovados nos exames de admissão à primeira série ginasial serão matriculados naquele estabelecimento.

Até então, o número de matriculados dependia da quantidade de vagas, ocorrendo casos em que alunos aprovados não conseguiam ingressar no Colégio Pedro II. As providências agora tomadas sanam esta dificuldade, ficando asseguradas matrículas aos aprovados qualquer que seja seu número em face das vagas.

Frente Acadêmica Democrática

Da "Frente Acadêmica Democrática", organização político-universitária, recebemos manifestos de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty, o atentado ao jornalista José Leal e as arbitrariedades sofridas pelo estudante Bento Ribeiro. A F. A. D. também lamentou a morte do ex-presidente espanhol Alcalá Zamora.

COLÉGIO MILITAR

CANDIDATOS CHAMADOS A EXAME DE RAIO X

Deverão repetir o exame de Raios-X na Enfermaria, hoje, às 13 horas, os seguintes candidatos à matrícula:

1.025 — Maurício Elena Rangel — 1.113 — Jorge Marinho de Araújo — 1.139 — Irnam Carvalho — 1.093 — Nei Fundagem Nogueira — 99 — Paulo José Ramos de Azevedo — 103-S — Vicente Palmieri Jorge — 122 — João Dausta Magalhães e Silva — 1.146 — Jorge Pace — 109 — Sérgio Ferreira da Silva — 124 — Carlos Sérgio Maia — 119 — Jair Vieira Lima — 110 — Antônio Luís de Aragão Miranda — 186 — Aníbal Augusto Franklin Sabrosa — 130 — Antônio Domingos Chaves Preza — 103 — Edir da Silva Guimarães — 125 — Clodoaldo Cunha — 142 — Ézio Tôrres — 966 — Murilo de Sousa Dutra — 134 — José Carlos Toranto de Mendonça — 981 — Paulo Roberto Jorge Santos — 985 — Jacques Monteiro — 1.014 — João Benuzzi da Luz — 200 — Air Reis Wandeness.

Instituto Benjamin Constant

A senhora Júlia Rosa de Jesus está sendo chamada ao Instituto Benjamim Constant, para tratar de interêsse de seu parente, candidato à re-matrícula no referido educandário.

As provas para admissão ao Curso Ginasial do Instituto Benjamim Constant começarão no dia 23 do corrente, às 14 horas.

DEIXOU A PRESIDÊNCIA DO C. N. E., O PROF. REINALDO PORCHAT

Retirou-se por motivo de saúde depois de trabalhar ali 38 anos

O Conselho Nacional de Educação realizou, na última segunda-feira, a primeira sessão da primeira reunião extraordinária de 1949.

No expediente, procedeu-se à eleição para os cargos de presidente e vice-presidente, visto ter solicitado sua renúncia do primeiro o professor Reinaldo Porchat, alegando motivos de saúde, tendo sido eleito, respectivamente, os professôres Cesário de Andrade e Samuel Libânio.

Os escolhidos tiveram palavras de agradecimento pela distinção que lhes foi conferida e referências elogiosas ao professor Reinaldo Porchat, que durante trinta e oito anos tomou parte nos trabalhos da Casa.

Passou-se a seguir, à escolha das Comissões para a presente reunião, tendo as mesmas sido constituídas, contra o voto do professor Jurandir Lodi, da seguinte maneira:

Comissão de Legislação: professôres Cesário de Andrade, Martins Rodrigues, Samuel Libânio Jurandir Lodi e João Carlos Machado;

Comissão de Ensino Superior: professôres Cesário de Andrade, Samuel Libânio, Parreiras Horta, Josué d'Afonseca e Lourenço Filho;

Comissão de Ensino Secundário: professôres Amoroso Lima, Josué d'Afonseca, Raja Gabaglia e Isaias Alves;

Comissão de Ensino Profissional: Paulo Lira, Samuel Libânio e Isaias Alves;

Comissão de Regimentos: professôres Samuel Libânio, Jurandir Lodi e Raja Gabaglia;

Constou da ata, por proposta do professor Jurandir Lodi, um voto de homenagem ao professor Francisco Mendes Pimentel, por motivo do transcurso de seu 80.º aniversário.

Salário de professôres

Recebemos com pedido de divulgação:

«O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Ensino Comercial e o Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, em face do despacho do sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio ao pedido de homologação do acôrdo de salário firmado em abril de 1948 entre os dois Sindicatos, o qual estipulava o pagamento antecipado, a partir de 1º de março do ano findo, do repouso semanal remunerado, vêm de público declarar que consideram o referido acôrdo como de caráter privado e que a sua validade durará até 28 de fevereiro do corrente ano de 1949. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1949. Ass.) Alvaro Mandarino, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Comercial, e David José Perez, presidente do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro».

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro do diploma dos seguintes interessados:

De Guarda-Livros: Aurão Baumgarten, de Técnico em Contabilidade: Rubens Nicolau Cuccio, Nélson Lopes Oto Sholling, Ademar Franco, José de Oliveira, Milton de Sousa Mendonça, José Salomão, José Carlos de Sousa Gonçalves, Nilton Rodrigues Carvalho, José Cerdeira Filho, João Jair Eclissato, Eugênio Puntel, Hélio Damito, Armando Bruno, de Contador: Silvio Martins, Alba Inácio, Carlos Marinho, Heloisa da Costa Camelo, Luci Joana de Freitas, Heleno José de Farias, João Carlos de Sousa Ragio, Edmundo Maluf, Eunice Colômbia Solero, José de Sousa Bueno, Hélio Monerat Solon de Pontes, Rober Jamur, Valdomiro Cipriano Lousan, Armando Piani Pereira, Lourdes Teresinha Brixner, Joel Vitor de Oliveira, Antônio de Sousa Negreiros, Custódio Augusto Lopes de Almeida, José Maria Campos, de Técnico em Contabilidade: Mendel Wolf Fux, Chaim Henoch Zalcberg, Delmiro Fernandes, Plinio Nunes dos Santos, Fernando de Sousa Loureiro, Elias Curi Maluli, Helmut Guilherme Schmidt, Modesto Valentim, Diogo Melado, Lauro de Almeida Flôres, Clóvis Rufino Martins e Aldo Zaghinio.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

A Secretaria avisa aos alunos matriculados nos Cursos Ginasial e Colegial que se acha afixado na portaria do Colégio o horário das provas para os exames de segunda época, em prosseguimento ao horário já publicado.

EXAMES DO ARTIGO 91 — SEGUNDA ÉPOCA

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames do Art. 91, que as provas orais de Francês terão início hoje, dia 23, às 18 horas, obedecendo ao horário afixado na portaria do Colégio.

Outrossim, a segunda e última chamada para as provas orais de Matemática será realizada no dia 24 do corrente, às 18 horas.

Deverão comparecer nas mesmas Juntas todos os candidatos chamados anteriormente.

União Metropolitana Estudantes

REUNIAO DA DIRETORIA

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes, acadêmico Bento Ribeiro, convoca a diretoria desta entidade para uma reunião hoje, quarta-feira, dia 23, às 20.30 horas, em sua sede, para tratar do assunto de interêsse imediato dos universitários.

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes, acadêmico Bento Ribeiro, de acôrdo com o disposto na Constituição dos Estudantes Metropolitanos, convoca uma reunião do Conselho de Representantes da UME para a próxima sexta-feira, dia 25, às 20.30 horas.

Universidade do Brasil

ABERTURA SOLENE DOS CURSOS

Realizar-se-á na segunda-feira, 7 de março, a solene abertura das aulas da Universidade do Brasil. Será a cerimônia efetuada no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 17 horas, cabendo ao professor Maurício de Medeiros (da Faculdade Nacional de Medicina) proferir a lição inaugural.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO

Diurno e Noturno
Matrículas abertas

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25
— Largo do Machado —

GINÁSIO

ESPLÊNDIDO CORPO DOCENTE. ESTUDO DIRIGIDO

Cinema educativo e recreativo.
Jardim da Infância — Primário — Clássico e Científico.

Colégio Juruena

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — Tel.: 26-0393 e 26-3222

Departamento Estudantil da UDN

Realizou-se, na noite de segunda-feira, mais uma reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe, presidente do DE da UDN-DF. Por motivo de fôrça maior, não pôude comparecer à reunião, como havia combinado, o vereador Tito Livio de Santana, que, no entanto, estêve presente em nossa sede pouco antes da reunião.

Foram aprovadas diversas propostas de grande importância para o nosso DE, especialmente as duas moções que transcrevemos abaixo:

1) «O Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, reunido pela primeira vez, após a agressão covarde sofrida pelo bravo jornalista José Leal, resolve lançar um voto de louvor a êsse valoroso profissional da imprensa, que, apesar de haver, por um lado, sofrido as mais terríveis ameaças, e, por outro, recebido ... indecorosas para silenciar, e ... fim, ter sido espancado brutalmente pela polícia política de Agamenon Magalhães e João Roma, mostrou ... veres para com o público ... uma sensacional reportagem ... tulo: «O jôgo é franco em Pernambuco», a qual vem mostrar, ... irretorquível, ao exmo. sr. presidente da República, general Eurico G. Dutra, a situação calamitosa que se encontra o infelicitado povo de Pernambuco, sob a orientação ... ses «exemplares» pessedistas, ... respeitam, pùblicamente, o ... decreto patriótico que colocou ... na ilegalidade em todo o território nacional».

2) «O Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, tendo ... mado conhecimento dos deplorá... acontecimentos verificados à entrada do Baile dos Artistas, realizado no Hotel Glória, quando um ... da polícia proibiu, de maneira violenta e brutal, o ingresso de um grupo de membros do Teatro Experimental do Negro, que haviam sido, especialmente convidados para a festa, alegando, à moda fascista, não permitir a entrada de negros, lança o seu mais veemente protesto à atitude dêsse funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública que pretende estabelecer, nas generosas e mestiças terras brasileiras, os métodos que celebrizaram o regime hitlerista, e, ao mesmo tempo, apelar para o sr. chefe de Polícia, no sentido de que seja evitada a repetição de cenas como esta que depõem contra a formação cristã do nosso povo, especialmente, quando praticadas às vésperas do carnaval, festa que sabemos ser, pela sua natureza, essencialmente democrática».

Curso de Especialização em Doenças Venéreas

DESTINA-SE AO APERFEIÇOAMENTO DE MÉDICOS PARA A CAMPANHA DO M. E. S.

Acham-se abertas até 20 de março próximo, na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saude, à rua do Resende, 128, 2º andar, as inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Doenças Venéreas, a iniciar-se nesta capital em 1 de abril vindouro e com a duração de três meses. Êsse curso destina-se à formação de médicos venereologistas para a campanha anti-venérea em realização no país pelo govêrno federal em cooperação com os Estados.

CONDICÕES

Os requerimentos devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do D.N.S e entregues na secretaria, acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico; b) atestado de sanidade física e mental; c) prova de identidade.

Se o número de candidatos fôr superior ao número de vagas, fixado em 30, haverá prova de habilitação para a matrícula, versando sôbre os assuntos abaixo relacionados:

1) Noções de propedêutica dermatológica

2) Noções de laboratório aplicadas ao diagnóstico das doenças venéreas

3) Elementos de diagnóstico clínico das doenças venéreas.

Serão dispensados do exame de habilitação os candidatos que possuirem certificado do Curso regular de Saúde Pública ou dos Cursos Intensivos Estaduais de Saúde, realizados em colaboração com o D.N.S.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

MATRÍCULAS — A inscrição nos diversos anos dos cursos de bacharelado e doutorado encerrar-se-á no próximo dia 25.

GRATUIDADE — O colega presidente do CACO avisa que os formulários para requerimento de gratuidade são encontrados na secretaria da Faculdade com dona Verônica.

LIVRO PERDIDO — Foi perdido um livro de Direito Civil, de Carvalho dos Santos. Pede-se o obséquio de devolvê-lo à biblioteca do Centro Acadêmico.

COLÉGIO ANGLO AMERICANO

Praia de Botafogo, 374 e 430
Telefones — 26-8799 e 26-1321

Diretor: PROF. LUIZ MOREIRA LEMOS

Externato — Semi-internato — Internato — Jardim da infância nos moldes da moderna psicologia educacional

SECRETARIADO PARA MOÇAS
CIENTÍFICO NOTURNO

Magnífica piscina, cinema educativo e amplo ginástico

Matrículas abertas até 10 de março

O futuro do Brasil depende da EDUCAÇÃO

CURSO GINASIAL

MENSALIDADE CR$ 100,00

Turmas durante o dia. Aceitam-se transferências para a 1ª série

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL. 22-6766

MEDICINA

CURSO UNIVERSITÁRIO

Orientação dos Profs.: ANTONIO ANTUNES — EDUARDO SIMAS E CHRISTOVAM GASPAR
LABORATÓRIO DE QUIMICA: PROBLEMAS E EXERCICIOS
IMPRESSOS; MATRICULAS ABERTAS
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

ENGENHARIA

CURSO UNIVERSITÁRIO

Pontos impressos — Exercícios e problemas graduados, em grande quantidade — Professôres selecionados — Cêrca de 90% de habilitações no último vestibular.
MATRÍCULAS ABERTAS
DIREÇÃO DO PROF. *CHRISTOVAM GASPAR*
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

CURSO GINASIAL

MENSALIDADE CR$ 120,00

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de admissão para a 1.ª série. Aceita transferências para a 2.ª série. Turmas pela manhã e à tarde. Ramalho Ortigão, 30, 2.º andar, fone: 43-0325

ESCOLA TÉCNICA DO COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Encerram-se a 26 de fevereiro as inscrições para os

CURSOS TECNICOS: Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado.

Anuidade: Cr$ 600,00 em 5 prestações de Cr$ 120,00).

Aceitam-se também inscrições para os Cursos Práticos e de Aperfeiçoamento, destinados aos que trabalham.

CURSOS PRATICOS: de Secretariado — para Auxiliares de Administração — para Auxiliares de Estatística.

(Matrícula: Cr$ 100,00 — Mensalidade: Cr$ 80,00).

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres de Ensino Comercial.

(Matrícula: Cr$ 100,00 — Mensalidade: Cr$ 100,00).

Amplas e modernas instalações — corpo docente selecionado.

EM TODOS OS CURSOS 50% DE VAGAS GRATUITAS, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.

SECRETARIA: Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tel.: 22-3150 — Informações: das 13 às 19 horas.

A suspensão dos despejos por um ano

Apêlo ao Senado, para o caso de aquisição expressa de imóvel para residência

Escreve-nos o sr. Mário Rossi, residente na rua Itinga n. 65:

"Como leitor e assinante do DIARIO DE NOTICIAS, venho à presença de V. S. pedir-lhe um grande obséquio, o de publicar um tópico, chamando a atenção do Senado, para a injustiça que seria a aprovação do projeto, aprovado pela Câmara dos Deputados, suspendendo as ações de despejo pelo prazo de um ano sem exceção.

Parece-me que fazer justiça é a mais alta missão do legislador; entretanto, a proposição aprovada, se mantida pelo Senado, fará mar... várias injustiças.

Para que V. S. veja que não exagero, passo a relatar-lhe o meu caso pessoal (um entre milhares em situação análoga):

Forçado pelas circunstâncias, vi-me obrigado a alugar uma casa sem o menor conforto numa das piores ruas de Quintino Bocaiuva, pelo aluguel mensal de Cr$ 400,00; nela moramos eu, minha senhora, três filhos e uma tia viúva, de adiantada idade, ocupando todo o espaço útil da casa.

Em outubro p. p., reuni todo o meu dinheiro disponível e comprei u[m] apartamento na Aldeia Campista, restando um débito de Cr$ 80.000,00 para ser amortizado, com os respectivos juros, em 4 anos. Antes, porém, de efetuar a compra, fui ao mesmo e expus aos inquilinos a minha situação, agravada por uma recente operação no estômago e fiz-lhes ver que só efetuaria o negócio, se êles, inquilinos, não me opusessem obstáculos, com o que os mesmos concordaram, dizendo que tinham para onde ir e que me entregariam o apartamento até o dia 30 de dezembro. Confiante no que havíamos combinado, aguardei que os inquilinos cumprissem a palavra empenhada e, a 18 de dezembro, vendo que êles tinham agido de má fé, dei início à notificação de lei, aguardando prazo para propôr a competente ação de despejo.

Logo que notificados, constituíram advogado, que propôs ao meu a entrega da casa, desde que eu lhes desse não sei a que título, Cr$ 10.000,00 com o que não concordei, não só por não dispôr dessa quantia, como, também, pelo fato de ter o meu sensurio se prontificado a alugar-lhes a casa onde resido, o que foi recusado pelos inquilinos, sob a alegação de falta de conforto, zona suburbana, etc.

Agora, pergunto eu: — é justo que eu entre amortização e juros de apartamento adquirido, mais o aluguel da minha residência, seja forçado a ficar um ano despendendo mais de Cr$ . . 2.000,00 mensais, recebendo Cr$ . . . 575,00 pelo aluguel de um apartamento com 3 quartos, 2 salas, e as demais comodidades, próximo à praça Saenz Peña? Entretanto, é o que acontecerá se o projeto fôr aprovado.

Para sanar essa possibilidade de injustiça, bastaria acrescentar-lhe um parágrafo, abrindo uma exceção para os casos de compra para residência do próprio.

Espero que o DIARIO DE NOTICIAS com o prestígio que desfruta em todo o país, seja um intérprete das aspirações de todos os inquilinos que se encontram no meu caso, por êsses Brasis a fora».

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	C. de Melo	402
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	Dias da Cruz	1
P. Vargas	5.850	Goiás	614
Sta. Maria	6	J. Ribeiro	738
Salv. de Sá	77	L. Teixeira	174
Had. Lobo	451	Lins Vasc.	503
Had. Lobo	153	29 Outubro	3.850
Estácio de Sá	90	29 Outubro	6.720
C. da Paz	206	24 de Maio	245-a
P. Flam.	118-a	24 de Maio	665
Laranjeiras	458	29 Outub.	9.536-b
Lapa	18	B. Vermelho	524
Frei Orlando	5	C. C. Meneses	28
Catete	37	Aut. Clube	2.297
A. Paiva	1.131-a	M. Rangel	60
Vol. Pátria	451	M. Rangel	847
Visc. O. Preto	84	Mons. Félix	405
S. J. Batista	13	C. Galvão	654
S. Clemente	186	J. Vicente	1.121
J. Botânico	720	1.º de Maio	17
M. Cantuária	8-a	F. Marinho	13
A. Quintela	40	P. da Rocha	106
Av. P. Isabel	46	A. Rocha	418
Av. Cop.	209	L. Pavuna	45-a
Av. Cop.	498-a	Sidônio Pais	19
Av. Cop.	911-a	C. Machado	1.480
Visc. Pirajá	146	C. de Melo	798
Visc. Pirajá	309-a	Pça. Nações	42
Visc. Pirajá	338	Av. Democ.	363-b
S. L. Gonzaga	66	C. de Morais	560
Piratini	854	Uranos	1.037
Fig. de Melo	372	Uranos	1.385
Ana Néri	4	A. Mota	23
Piratini	78	Montevideo	824
C. Bonfim	299	Romeiros	48
C. Bonfim	953-a	L. Júnior	1.354
S. F. Xavier	194	Itabira	21-b
S. F. Xavier	665	B. de Pina	1.309
Av. 28 Set.	362	B. Marcial	109
B. Drumond	29	C. Benício	1.037
B. Mesquita	700	Cel. Tamar.	596
Mearim	1-a	Sta. Cruz	206
B. B. Retiro	704	2 de Abril	5
A. Cavalc.	2.065	E. Nazaré	2.574
A. Miranda	261-b	C. Agostinho	17
Arist. Caire	102	Acauan	33
A. Cordeiro	628-a	S. Camará	29
B. B. Retiro	38	Estr. Cacula	365
		N. Cardoso	372

TÔMBOLA

Associação Aliança dos Cégos

Fica transferido para 25 de maio de 1949, inadiàvelmente, o sorteio do Automóvel Ford, que estava marcado para 23-2-1949.

WALDEMAR

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador

Telefones: 49-1798 — 49-2386

Insônia? Nervosismo? TOME

SERENUSA

O calmante sempre eficaz e inofensivo, à base de vegetais. Não contém entorpecentes e não vicia o organismo.

NAS DROGARIAS E FARMACIAS

PREÇO: Cr$ 16,00

NUTRAKOL

O gostoso fortificante para adultos e crianças

A composição de NUTRAKOL à base de Cálcio, Fosfatos, Arrenal, Cola e Guaraná, veiculados num saboroso «LICOR MEDICINAL», torna êste tônico de efeito seguro na RECALCIFICAÇÃO, ANEMIA, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO CEREBRAL, FALTA DE APETITE, FADIGA MUSCULAR, CONVALESCENÇAS, DEBILIDADE GERAL. NUTRITIVO e FAZ ENGORDAR — Vende-se nas drogarias e farmácias.

QUÉDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

DR. EUCLYDES CARVALHO

REASSUMIRA' SUA CLÍNICA A PARTIR DO DIA 6 DE MARÇO.

PREST-O-LITE

CONFIANÇA

A segurança e o perfeito funcionamento do seu carro dependem de uma bôa bateria.

Prest-O-Lite

A bateria de qualidade, garantida por 6 meses.

À venda nas casas do ramo

MESBLA

Rua do Passeio, 4...

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

A corrida de sábado próximo - O programa oficial - Várias notas

Para a próxima corrida na Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, oficialmente, o seguinte programa:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LADY	52
2	MIRADOR	50
2—3	AL ADIR	50
"	VITACIN	50
4	BALAUSTRE	56
3—5	EU	56
6	PAMPEIRO	56
7	INDRA	52
4—8	DABA	48
9	PHOENIX	58
"	CAMARATUBA	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LUVA	56
2—2	LENITA	56
3—3	IGASSABA	56
4—4	VODKA	56
"	BAYEUX	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CATALINA	50
2	NAIPE	52
2—3	EOLO	52
4	IMPIO	52
3—5	PENEDO	54
6	COQUETEL	52
4—7	NEDA	50
8	TELINA	56
9	GIOCONDA	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HIVON	57
2—2	PORUNGO	57
3—3	FLA-FLU	58
4	PABLO	51
4—5	MALANDRO	52
6	ARIRÓ	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PALINA	51
2—2	PALMEIRAS	55
3	DEFIANT	57
3—4	VARSÓVIA	50
"	DOM JOSÉ	51
4—5	ZORRO	54
"	NERO	51

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	PIAUI	56
2	CHERIE	54
2—3	INDIGENA	54
4	ITAQUATIA	54
3—5	INDIANO	56
6	LIVIA	54
4—7	JALNA	54
8	FONETICA	54
9	DARLING	54

Um pouco de estatística

Com os resultados das corridas de sábado e domingo últimos, na Gávea, ficou sendo a seguinte a classificação na corrente temporada:

JOQUEIS	VITÓRIAS
1 — L. Rigoni	15
2 — J. Mesquita	11
3 — A. Ribas	8
4 — A. Barbosa	8
5 — P. Coelho	7
6 — I. de Sousa	6
7 — R. de Freitas	6
8 — A. Araújo	5
9 — S. Ferreira	5
10 — D. Ferreira	4

TRATADORES	VITÓRIAS
1 — M. de Almeida	14
2 — C. Pereira	8
3 — G. Feijó	6
4 — L. Ferreira	6
5 — A. Pereira	5
6 — J. S. da Silva	5
7 — E. de Freitas	5
8 — O. Feijó	5
9 — H. de Sousa	4
10 — A. Alves	4

PROPRIETÁRIOS	VITÓRIAS
1 — E. Lodi	5
2 — Stud L. de Paula Machado	5
3 — A. J. Peixoto de Castro	5
4 — Nélson Seabra	4
5 — E. T. Fernandes	4
6 — Stud Sueli	4
7 — Jorge Jabour	3
8 — Sára de Magalhães-Boettcher	3
9 — Figueiredo e Saavedra	3
10 — Mário de Almeida	3

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	IDEALISTA	55
2	HAZI	53
3	AMARALINA	53
2—4	JAVANES	55
5	URUBIKABA	55
6	ALEA	53
3—7	WINNING POST	55
8	PETIBIRIBA	55
9	RONDA	53
10	TAHIA	53
4-11	EDSON	55
12	EDUINO	55
13	FEB	53
14	ALABARCAS	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	EL GALEON	60
2	COMBATIVO	58
2—3	OUROAZUL	48
4	ORNATE	58
5	ARMADA	48
3—6	MAGALI	54
7	BEBUCHITA	48
8	ESTERITA	48
4—9	IMAGINADA	57
10	OPULENTO	58
11	VISIONNAIRE	54

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Não haverá corrida no domingo

Domingo próximo, "domingo Gôrdo" do Carnaval carioca, o Hipódromo da Gávea estará fechado.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Cabelos brancos

Escurecedor DISCRETA — Óleo e Loção — Perfumarias M. Cabral Lopes. Garrafa Grande. Drogarias e Farmácias. Informações: Telefone 49-0805

ESTREPTOMICINA

MERCK

MELHOR PREÇO

Rua Gonçalves Dias, 30-A — Sala 72 — Tel.: 42-7572.

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX

SOLTANDO-SE A EXTREMIDADE DE UMA PÁ DO HÉLICE, O AVIADOR OSCAR WINCHELL (ALASKA, 1940) APAROU A OUTRA COM UMA FACA E CONSEGUIU ALÇAR VÔO, DEPOIS DE UMA CORRIDA DE CINCO MILHAS!

AS FAMÍLIAS EGÍPCIAS NÃO ERAM "PÃO DURO", MAS TINHAM PÃO DURO.

ESTRANHA LOCOMOTIVA EMPREGADA NA CALIFORNIA EM 1870, PARA TRAVESSIA DE CORRENTES D'AGUA NAS MINERAÇÕES.

Doug Heyes — 2-7

ESTRANHO COSTUME EGÍPCIO: — As famílias egípcias conservavam no lar até 7.000 pães, duros como madeira. Êsses pães duravam a vida inteira.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

Papel Velho

Compro encalhes de redações, cartão de Hularitt, aparas de tipografias. Telefone 26-9997.

SANTA TERESA

Casas vazias — Vendo com ótima varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha etc. «Bairro Jardim». Vista deslumbrante, condução própria. Preço: Cr$ 300.000,00 sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo de 16 anos.

Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala, 701 — Tel.: 42-9506.

VENDAS A

PRAZO

menor entrada, menor total, na ADOMA.

Rua 7 de Setembro, 42

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçú, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendem-se magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Onibus. 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Avenida Rio Branco, 117, 3.º andar - Sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Tel. 43-0792.

COBERTURA de cimento-amianto

BRASILIT

Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290

RIO DE JANEIRO

é com esta que eu vou...

CAIPIRA

Saia dupla em organza e tafetá. Casaco vermelho c/ guarnições de fustão branco. Chapéu em tafetá com margarida em seda branca.

$ 980

ESCOCÊS

Em tafetá escocês, pregueada. Blusa em organza c/ rico jabot rendado. Casaco de veludo

$ 1.250

VARINA

Em tafetá c/ bordados e aplic. de veludo. Corpete veludo bordado. Blusa organza c/ lamé ouro e prata.

$ 2.850

SAMBA

Tafetá vermelho, branco e dourado. Corpo em faille preto e branco c/ lantejoulas. Chapéu de palha creme.

$ 1.555

COSTA RICA

Saia de tafetá em 12 cores, c/ lantejoulas. Blusa em organza c/ babados. 4 flores como chapéu

$ 1.590

TIROLÊS

Veludo cotelet c/ bordados. Blusa, opala branca c/ gravata de tafetá. Chapéu de feltro

$ 345

ARTIGOS DE CARNAVAL A PREÇOS DE CUSTO!

-forneceremos a todos que comprarem $ 100,00 de outras mercadorias

Rodouro metálico 100 grs $ 28,00

200 grs. $ 38,00

Rodo vidro 100 grs. $ 19,00

Confeti, quilo $ 12,00

Serpentinas - Pacote com 20 $ 5,00

OFERTA DA SEMANA

Blusas de fio de escócia, com foles nas mangas, cintura e gola $ 39,80

Calsas em sarja marinho em todos os tamanhos $ 69,00

★ Venha escolher uma fantasia de "abafar" para a folia deste ano! Sim, e venha escolhê-la em nossa casa que apresenta a maior variedade, as estilizações mais lindas e os melhores preços! Não perca tempo... faça suas compras de Carnaval, como todo mundo, na Casa LÚ! E lembre-se que terá direito a receber lança-perfumes, serpentinas e confétis a preços de custo!

POEIRA DE ESTRELAS

Em sarja marinho, c/ estrelas brancas. Após o carnaval, poderá ser usado como elegante traje esportivo.

$ 178

boné $ 25

MEXICANA

Saia em faille preto bordada a ouro, missangas e lantejoulas. Colete de veludo preto. Chapéu em tafetá

$ 2.350

CASA LÚ modas

Assembléia-esquina Gonçalves Dias

AMPLAS EXPLICAÇÕES DO VASCO DA GAMA À C.B.D

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949



OS MAIS JOVENS DE NOSSA EQUIPE — Na gravura Talita Rodrigues e Ana Maria Lôbo, as mais jovens integrantes de nossa equipe com uma criança uruguaia. — (Foto Sport Press — exclusiva do DIARIO DE NOTICIAS)

A diretoria cruzmaltina comparecerá à séde da entidade máxima, onde será recebida pelo sr. Rivadávia C. Meyer

O Conselho de Futebol da C. B. D, reunido ontem, à noite, resolveu entregar à Diretoria a solução do "caso" surgido com o adiamento, à revelia da Confederação, do embarque dos jogadores do Vasco da Gama convocados para os trabalhos de seleção e treinamento da equipe brasileira para o Campeonato Sulamericano de Futebol.

Tudo indica, porém, que o "caso" venha a ser eliminado hoje, com um esclarecimento oficial do Vasco da Gama. Assim é que a Diretoria do grêmio de São Januário comparecerá esta tarde à sede da C. B. D., a cujo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, dará amplos esclarecimentos sôbre a desconcertante atitude assumida por seus jogadores nessa questão do embarque para a concentração.

O SALÁRIO MINIMO

Por proposta do sr. Alfredo Curvelo, o Conselho Técnico de Futebol solicitará à Diretoria a intervenção da Confederação na questão do "salário mínimo" estabelecido pela Justiça do Trabalho em Cr$ 3.500,00. "Seria a decretação da falência do futebol brasileiro a oficialização daquela decisão", disse o sr. Alfredo Curvelo. Mesmo no Distrito Federal e em São Paulo muitos clubes submergeriam ao pêso dos gastos decorrentes daquela lei, se aplicada"

ÁRBITROS PARA O QUADRO INTERNACIONAL

Para a relação a ser enviada à F. I. F. A. — o que é feito periòdicamente, para a formação de um quadro internacional — o Conselho Técnico indicou os árbitros Mário Viana e Alberto Malcher, desta capital, Mário Gardelli, de São Paulo; Geraldo Fernandes, de Minas e Osvaldo Sousa, da Bahia.



OS NOVOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS — Num ambiente de cordialidade e com a presença de grande número de representantes de entidades esportivas, jornalistas e tenistas, foi empossada na tarde de ante-ontem a nova diretoria da F. M. T., Antônio Leite, reeleito presidente, dando início à solenidade, saudou os presentes reafirmando sua disposição pelo tênis metropolitano. Aproveitou o ensejo paar agradecer a solidariedade das entidades e clubes presentes, bem como a colaboração dos companheiros da passada diretoria, salientando a eficiente ajuda da imprensa esportiva escrita e falada. Falaram a seguir o sr. Célio de Barros, representando a C. B. D.; o sr. Armando Bernardes pelo CND e pelo sr. João Lira Filho; dr. Luis Murgel, pelo Fluminense; Cândido Carvalho, pelo Vasco e dr. Caio Pedro Moacir, pelos novos diretores. Todos, em palavras muito simpáticas, enalteceram os trabalhos da passada diretoria, hipotecando solidariedade à atual. Em seguida, foi oferecida aos presentes uma lauta mesa de doces e refrigerantes. Entre os convidados presentes, além dos já mencionados, notavam-se os seguintes: srta. Iêda Carvalho, Lucilio de Castro, dr. Alvaro Cunha, sr. Ivan Raposo, Roberto Guido Stefan, César Areias, Dr. Nei Cardoso, e outros

Dominaram os argentinos as preliminares dos 400 metros

MANCUSO ASSINALOU 4,m57,s8 E BONACICH 4,m58,7

MONTEVIDÉU, 22 (A. P.) — A noitada de ontem, em prosseguimento do X Campeonato Sulamericano de Natação, teve início com a realização de duas séries eliminatórias da prova de 400 metros, para homens, com os seguintes resultados:

PRIMEIRA SÉRIE: — Em 1.º, Carlos Bonacich (Argentina), com 4 minutos e 58.7 segundos; em 2.º, Rolf Kestener (rBasil), com 5 minutos e 4.2 segundos; em 3.º, Luis Child (Colômbia), com 5 minutos e 9.9 segundos; em 4.º, Abel Gilbert (Equador), com 5 minutos e 10.2 segundos; em 5.º, Martim Andrade (Brasil), com 5 minutos e 10.2 segundos; em 6.º, Gregório Muza Chile), com 5 minutos e 24.3 segundos; em 7.º, Alvaro Mari (Uruguai), com 5 minutos e 27.2 segundos.

SEGUNDA SÉRIE: — Em 1.º, Adolfo Mancuso (Argentina), com 4 minutos e 57.8 segundos; em 2.º, Luis Eduardo Gonzalez (Colômbia), com 5 minutos e 1|10 de segundo; em 3.º, Juan Carlos Garay (Argentina), com 5 minutos e 5.5 segundos; em 4.º, Tetsuo Okamoto (Brasil), com 5 minutos e 7.6 segundos; em 5.º, Pedro Garcia (Equador), com 5 minutos e 11.8 segundos; em 6.º, Elias Ortega (Equador), com 5 minutos e 40.8 segundos.

Não se apresentou o chileno Armando Moreno.

A prova final será disputada amanhã, com a participação de Mancuso, Bonacich, L. E. Gonzalez, Rolf Kestener, Garay, Child, Okamoto e Gilbert, não tendo sido classificados os demais.

Empatada a competição entre Fluminense e Pinheiros

SAO PAULO, 22 (Asapress) — A primeira partida de voleibol disputada entre as turmas femininas do Fluminense e do E. C. Pinheiros, saiu vitoriosa a turma paulista pela contagem de 2-1. No segundo encontro, a turma carioca levou a melhor pelo escore de 2-0.

Virá atuar no Rio um campeão português

A Federação Metropolitana de Pugilismo, está em negociações para trazer ao Brasil o pugilista português da categoria dos meio-médios Guilherme Martins, que em Portugal tem conquistado os mais retumbantes triunfos. Para enfrentar o «boxeur» luso, a entidade presidida pelo sr. Eusébio de Queirós Filho, mandará vir da Argentina e do Uruguai, profissionais categorizados.

Advocacia Criminal
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR
Fones: 32-7949; Res. 38-9441.

Avenida 28 de Setembro
Vendo o prédio n. 277 desta avenida em terreno medindo de frente 14,60 m. por 34 de fundos. O prédio acha-se alugado sem contrato e ponto ideal para comércio. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo um sinal de Cr$ 200.000,00, e o restante será financiado pelo proprietário em 5 anos tabela Price.
Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

EM ATIVIDADE O AMÉRICA

Haverá jogos no seu campo da rua Campos Sales

O América vem de pedir o passe do jogador Heitor, da Associação Atlética Francana, e de rescindir o contrato que mantinha com o profissional Campista.

Também o clube "americano" solicitou ao Departamento Técnico da F. M. F. para ser vistoriado o seu campo, a fim de poderem ser ali disputados os jogos de amadores.

Haroldo já é olariense

Haroldo, zagueiro do Fluminense, vem de transferir-se para o Olaria. Ontem mesmo, o grêmio leopoldinense pediu o seu passe oficial.



FUTUROS ASES DO FUTEBOL BRASILEIRO — Os goleiros CARLOS ALBERTO, do Vasco da Gama, do Rio, e Cabeção, de São Paulo, que irão participar do certame sulamericano de amadores, a ser disputado em Santiago do Chile.

Silas comprometeu-se com o Fluminense

O dianteiro paulista tem contrato com o Ipiranga até o dia 28

Confirmando as notícias procedentes de São Paulo, Silas, o dianteiro do Ipiranga, considerado uma revelação do futebol bandeirante, chegou ontem ao Rio, em companhia de Orozimbo, atual contador do Fluminense. A tarde, Silas estêve em Alvaro Chaves, aceitando a proposta que o grêmio tricolor lhe fêz para defender suas côres. O contrato só não foi firmado ontem, porque Silas está prêso ao Ipiranga até o dia 28. Hoje, Silas regressará à São Paulo, devendo regressar nos primeiros dias de março, quando então se tornará definitivamente tricolor.

Um técnico uruguaio para a Portuguêsa

SAO PAULO, 22, (Asapress) — Segundo versão corrente nesta capital, a Portuguêsa de Esportes vai ter um técnico uruguaio. Adiantam as informações, que o técnico Ondino Viera, ofereceu ao clube luso um técnico uruguaio, o qual seria supervisionado por êle nos primeiros momentos. Todavia nada oficial foi dado a conhecer pela Diretoria da Portuguêsa, que estuda a questão, havendo, é verdade, possibilidade para a concretização dos entendimentos de forma favorável.

Vencedor o Central

O Central, de Nilópolis, venceu o Onze Terriveis, por 3-1, sendo os tentos do vencedor feitos por Eduardo (2) e Rouquilha. O quadro do Central foi o seguinte: Vale; Paulo e Nenêm; Cuica, Job e Devanil; Domingos, Rogério, Eduardo, Jorge e Rouquilha.

Preencham as fichas, srs. atletas!

Pede a Federação Metropolitana de Atletismo que todos os atletas que vêm tomando parte nas eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, bem como os que estão em treinamento para a competição de 12 e 13 de março próximo, procurem os respectivos técnicos, a fim de preencher as fichas da Confederação Brasileira de Desportos. Deverão fazê-lo com a máxima urgência, posto que as inscrições serão encerradas a 26 do corrente.

Heleno compraria o seu "passe"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O famoso centro-avante brasileiro Heleno de Freitas, que na temporada passada atuou na equipe do Boca Juniors, regressará ao Rio de Janeiro no próximo dia 26, por via-aérea. Heleno informou-se pessoalmente com os dirigentes do Boca Juniors de que o preço de seu «passe» é de ..... 150.000 pesos.

Segundo se informa, o clube Flamengo, do Rio de Janeiro, está interessado em Heleno.

Este é um dos poucos casos, talvez o primeiro, em que as negociações para a transferência de um jogador internacional se processa sem a intervenção de intermediários. Heleno pretende comprar o seu «passe».

Talheres de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob.

Seguiu o Santos para Pôrto Alegre

SAO PAULO, 22 (Asapress) — A delegação do Santos F. C., constituída dos seguintes jogadores que no Rio Grande do Sul realizará uma série de partidas: Aldo, Chiquinho, Artigas, D... Expedito, Tabuã, Telesca, Al... Zeferino, Antoninho, Simões, ...venal, Artur e Pinhegas. O chefe da delegação, é o sr. Silvio ...tunato e o técnico é Gustavo ...tini, Brandão.

Ibson e Moacir continuarão tricolores

O Fluminense cientificou que deseja renovar os contratos de ... de Freitas e Moacir Lima.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:

1 — E. C. Guanabara
2 — Sampaio A. C.
3 — Botafogo F. R.
4 — Campo Grande A. C.
5 — Grajaú T. C.
6 — Internacional de Regatas
7 — E. C. Minerva
8 — Carioca E. C.
9 — E. C. Oposição.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE ... SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - DE 1 ...

Dr. Nilo Venturi
DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E OLHOS
Consulta de 4 às 6 horas — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — Avenida Rio Branco ... (Ed. S. Borja). Fone 22-... Res. 26-0471

Consultas Cr$ 20,...
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada ... 70,00, telefone: — 22-3865 RUA DA CARIOCA, 6 — ... Das 13 às 14 horas — Diàriamente

VIGORARÃO A PARTIR DE 1.º DE JULHO AS NOVAS REGRAS DE BASQUETEBOL

A RESOLUÇÃO ONTEM TOMADA PELA COMISSÃO SULAMERICANA DA FIBA

As novas regras internacionais vigorarão em tôda a América do Sul, a partir de 1º de julho próximo. Assim, resolveu a Comissão de Zona Sulamericana da FIBA, reunida ontem à tarde. Apreciando a conveniência de estabelecer um prazo razoável para a adaptação dos países sulamericanos às alterações determinadas em Congresso reunido há pouco, e, mesmo, devido à necessidade de impressão das novas regras, decidiu a Comissão fixar aquela data para entrar em vigor a nova regulamentação.

NÃO PODE ULTRAPASSAR O PERIODO

Atendendo a um voto da Federação Chilena, emitido em carta, a Comissão resolveu notificar à Federação Paraguaia de Basquetebol que não deverá ultrapassar o período de 20 dias para o Campeonato Sulamericano, conforme resolução tomada por ocasião do último Congresso Sulamericano. A dirigente «guarani» fixou o certame continental para o período de 23 de abril a 15 de maio, ultrapassando, assim, em três dias, o período regulamentar.

O EQUADOR NAO FOI CONVIDADO

A Comissão Sulamericana pedirá esclarecimentos à Federação Paraguaia, que deixou de confirmar à Federação Esportiva do Equador, a realização do próximo sulamericano, bem como as respectivas datas.

BODAS DE PRATA

A Federação Chilena de Basquetebol completará 25 anos de existência amanhã, 24. Tendo organizado vasto programa de comemorações, incluiu o nome do presidente da Comissão Sulamericana, sr. Reis Carneiro, na Comissão de Honra, que presidirá aos festejos. A Comissão agradecerá aquela deferência.

Presidiu a reunião o sr. Reis Carneiro, também representante da Federação Paraguaia e compareceram os representantes boliviano, Adolfo Schermann, peruano, Ivan Raposo, argentino, Ademar Carneiro Ribeiro e brasileiro, José Dias Pimenta de Melo.

Continuará Hélvio no Fluminense

O Fluminense cientificou à FMF, que se prevaleceu de uma cláusula constante do contrato do zagueiro Hélvio, para prorrogar o mesmo por mais um ano.

Perspectivas da vinda dos uruguaios

Amanhã, provàvelmente, a decisão da Argentina

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — Ainda existem perspectivas no sentido de que o Uruguai concorrerá ao Campeonato Sulamericano de Futebol, a ser realizado no Rio — anunciou um membro da Junta Diretora da Associação de Futebol do Uruguai, que pediu reserva quanto à sua identidade.

O declarante acrescentou que existe a esperança de que os jogadores levantem sua greve depois de notar que os clubes têm trabalhado nas reformas dos regulamentos, inclusive em pontos de interêsse dos jogadores: passe livre e vencimentos.

Disse também que «se os jogadores manifestarem boa vontade a Associação ainda estaria em condições de ir ao Brasil com o melhor selecionado uruguaio para a disputa do Sulamericano a ter início em 27 de março próximo.

NA ARGENTINA

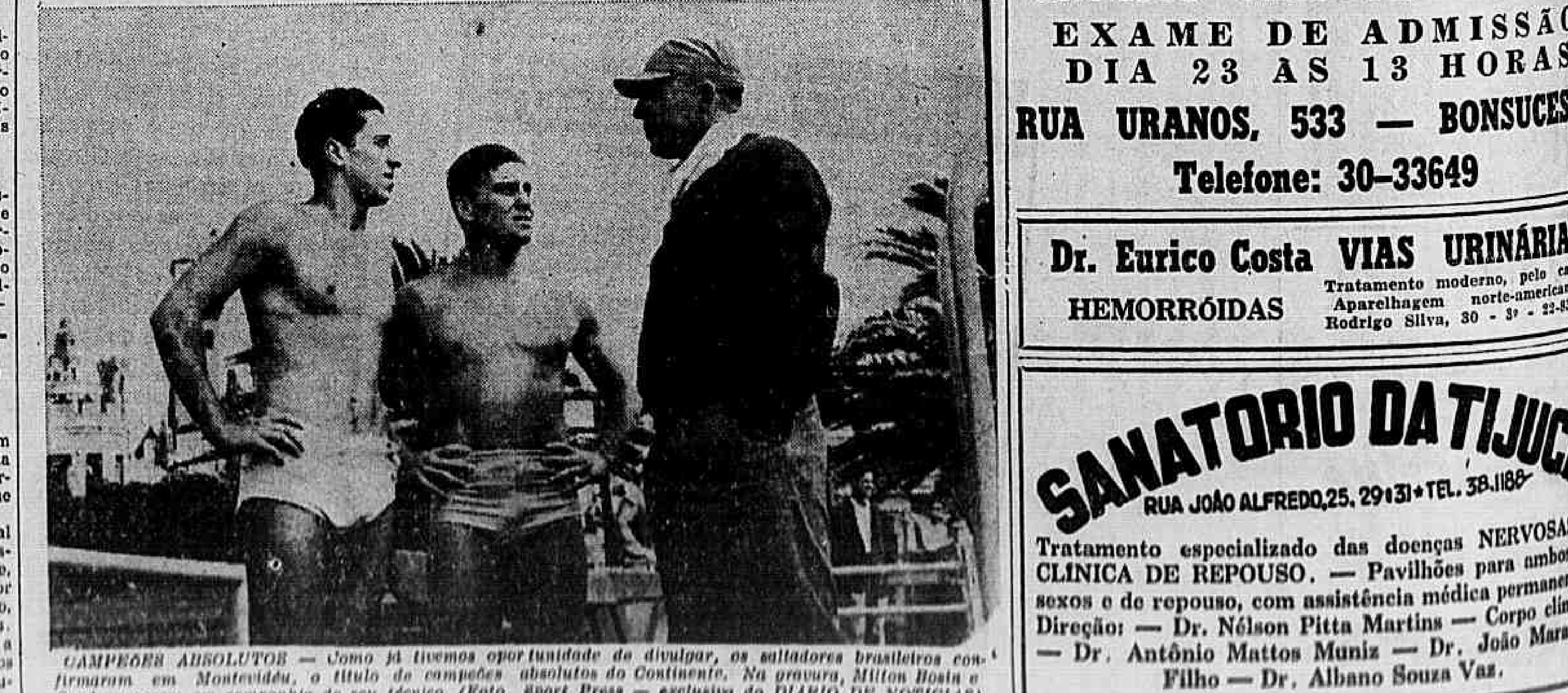
BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Na próxima quinta-feira ficará decidido se a Argentina comparecerá ao Sulamericano de Futebol. Nessa ocasião o Comitê Especial do Quadro Nacional estará reunido para tratar do assunto e informar, em seguida, ao Conselho Superior das possibilidades de ida ao Rio. Em tal caso serão dados a conhecer os prováveis jogadores que integrarão o selecionado.

Provàvel o reingresso de Reginaldo no futebol carioca

S. PAULO, 22 (Asapress) — Em gôzo de férias, encontra-se nesta capital o conhecido ponteiro da Portuguêsa de Desportos, Reginaldo, que atuou no Botafogo.

Reginaldo encontra-se na Capital Federal em companhia de sua espôsa e, segundo versão corrente, está sendo o ponteiro preterido por um clube carioca, não se sabendo, todavia, como andam as demarches.

Após o Carnaval, regressará êle a esta capital, a fim de continuar os seus compromissos com a Portuguêsa.



CAMPEÕES ABSOLUTOS — Como já tivemos oportunidade de divulgar, os saltadores brasileiros confirmaram em Montevidéu, o título de campeões absolutos do Continente. Na gravura, Milton Busin e Saad aparecem em companhia do seu técnico. (Foto Sport Press — exclusiva do DIARIO DE NOTICIAS)

Energias perdidas... Excesso de trabalho
Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Se é jovem, aproveite bem a mocidade; e se já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as
GLÂNDULAS NUTROL
GLANDULAS NUTROL, poderoso tônico nervino, contendo os principio ativo das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios da funções secretoras e sexuais.
GLÂNDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS:
Pedidos para: PAN COMERCIAL — Tel. 32-6420
Caixa Postal 5.110 — Rio.

Liderança Capitalização S. A.
Amortização de Fevereiro de 1949
Realizar-se-á no dia 2 de março próximo, às 15 horas, na sede da Companhia, em São Paulo, à rua Wenceslau Braz, 175 - 4º e 5º andares, o sorteio de amortização de títulos de Capitalização, referentes ao mês de fevereiro de 1949. Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 18 horas do dia do sorteio, na Caixa da Inspetoria Regional, av. Pres. Vargas, 509, 9º andar.
LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.
A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE

SECRETÁRIA
Procura-se esteno-dactilógrafa com prática de serviços gerais de escritório, de boa aparência e desembaraçada, para lugar de fu...
Candidatar-se por carta ao n. 7502 nêste jornal, ou pelo tel. 2...

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTROLA — PHILCO — DE...
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, etc. e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, St... Austin, Hilman, etc. Tel.: 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva, ...

GINÁSIO ALIOMAR PEREIRA
EXAME DE ADMISSÃO
DIA 23 AS 13 HORAS
RUA URANOS, 533 — BONSUCESSO
Telefone: 30-33649

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo ca... Aparelhagem norte-americana Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-53...

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albano Souza Vaz.